

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

---





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**REITORIA**

Liliádia da Silva Oliveira Barreto (Pró-Tempore)  
(2020 – 03/2021)  
Valter Joviniano de Santana Filho (03/2021 – atual)

**VICE-REITORIA**

Pedro Durão (2020 – 03/2021)  
Rosalvo Ferreira Santos (03/2021 – atual)

**GABINETE DO REITOR**

Márcio Santana Sobrinho (2020 – 03/2021)  
José Antônio Barreto Alves (03/2021 – 04/2021)  
Alaide Hermínia de Aguiar Oliveira (04/2021 – atual)

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Kleber Fernandes de Oliveira (2020 – 10/2021)  
Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (10/2021 – Atual)

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Ricardo José Paiva de Britto Salgueiro (2020 – 03/2021)  
Dilton Cândido Santos Maynard (03/2021 – atual)

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Michel dos Santos Soares (2020 – 03/2021)  
Lucindo José Quintans Júnior (03/2021 – atual)

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Uziel Santana dos Santos (01/2021 – 03/2021)  
Sueli Maria da Silva Pereira (03/2021 – atual)

**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Gláucia Barreto Gonçalves (2020 – 03/2021)  
Marcelo Alves Mendes (03/2021 – atual)

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Abel Smith Menezes (2021 – atual)

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Thais Ettinger Oliveira Salgado (2020 – atual)

**SUPERINTENDÊNCIA DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

Kleber Fernandes de Oliveira (10/2021 – atual)

**SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA**

Antônio Américo Cardoso Júnior (2014 – 12/2021)  
Jodnes Sobreira Vieira (12/2021 – atual)

**SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Estelamaris da Costa Pina (2020 – 03/2021)  
Andrés Ignacio Martinez Menéndez (03/2021 – atual)

**SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU**

Ângela Maria da Silva (2012 – 09/2021)  
Dalmo Correia Filho (09/2021 – atual)

**SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO**

Manoel Luiz de Cerqueira Neto

**DIRETORIA DO CAMPUS DE LAGARTO**

Virgildasio dos Santos Conceição (2020 – 04/2021)  
Makson Gleydson Brito de Oliveira (04/2021 – atual)

**DIRETORIA DO CAMPUS DE ITABAIANA**

Victor Hugo Vitorino Sarmento (2020 – atual)

**DIRETORIA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS**

Gilson Rambelli (2012 – 07/2021)  
Cesar Henriques Matos e Silva (07/2021 – atual)

**DIRETORIA DO CAMPUS DO SERTÃO**

Thiago Limoeiro Ricarte (2020 – 04/2021)  
Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira (04/2021 – atual)

**AUDITORIA INTERNA**

Patrícia Tavares de Araújo (2014 – 03/2021)  
André Luís Oliveira Feitosa (03/2021 – atual)

**PROCURADORIA FEDERAL**

Bel. Paulo Celso Rego Léo (atual)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFS - 2021**

**ORGANIZAÇÃO GERAL**

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição, Pró-Reitor de Planejamento

**REVISÃO GERAL E DIAGRAMAÇÃO**

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição, Pró-Reitor de Planejamento

Douglas Santos Nascimento, Assistente da PROPLAN

Gláucia Araújo Santos Lopes, Assistente da SIDI

**CAPTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS PRIMÁRIOS**

Abel Smith Menezes, Pró-Reitor de Administração

Estelamaris da Costa Pina, Chefe do Escritório de Processos Organizacionais

Fred Amado, Chefe da Secretaria de Governança Institucional

Kléber Oliveira, Superintendente de Indicadores de Desempenho Institucional

Marcos Castaneda, Presidente do Comitê de Riscos

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição, Pró-Reitor de Planejamento

**CONTRIBUIÇÕES DE CONTEÚDO**

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional

**FOTOGRAFIAS**

Adilson Andrade - Comunica/DECAV

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, São Cristóvão (SE), abril de 2022.

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

U58r            Universidade Federal de Sergipe.  
                  Relatório de Gestão: 2021 / Universidade Federal de Sergipe. –  
                  São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2022.  
                  270 f.: il.

1. Universidades e faculdades - Administração - Sergipe. 2.  
Indicadores educacionais. 3. Governança pública I. Barreto, Liliádia da  
Silva Oliveira. II. Santana Filho, Valter Joviano de. III. Título.

CDU 378.4(813.7)

## LISTA DE SIGLAS

---

<b>AUDINT</b>	<b>Auditoria Interna</b>
<b>BICEN</b>	<b>Biblioteca Central</b>
<b>CAAV</b>	<b>Comissão de Apuração de Acumulação de Vínculos</b>
<b>CAPE</b>	<b>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</b>
<b>CAMPUSITA</b>	<b><i>Campus</i> de Itabaiana</b>
<b>CAMPUSLAG</b>	<b><i>Campus</i> de Lagarto</b>
<b>CAMPUSLAR</b>	<b><i>Campus</i> de Laranjeiras</b>
<b>CAMPUSSER</b>	<b><i>Campus</i> do Sertão</b>
<b>CCAA</b>	<b>Centro de Ciências Agrárias Aplicadas</b>
<b>CCBS</b>	<b>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde</b>
<b>CCET</b>	<b>Centro de Ciências Exatas e Tecnologia</b>
<b>CCSA</b>	<b>Centro de Ciências Sociais e Aplicadas</b>
<b>CCT</b>	<b>Comitê de Comunicação e Transparência</b>
<b>CECH</b>	<b>Centro de Educação e Ciências Humanas</b>
<b>CEMP</b>	<b>Centro de Empreendedorismo</b>
<b>CENEUFS</b>	<b>Coordenação da Central de Estágios UFS</b>
<b>CESAD</b>	<b>Centro de Educação Superior a Distância</b>
<b>CGD</b>	<b>Comitê de Governança Digital</b>
<b>CGPI</b>	<b>Comitê de Gestão do Programa de Integridade</b>
<b>CGR</b>	<b>Comitê de Estão de Riscos e Controles</b>
<b>CIG</b>	<b>Comitê Institucional de Governança</b>
<b>CINTTEC</b>	<b>Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia</b>
<b>CNPq</b>	<b>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>
<b>CODAE</b>	<b>Coordenação de Assistência ao Estudante</b>
<b>CODAP</b>	<b>Colégio de Aplicação</b>
<b>COGEPRO</b>	<b>Coordenação de Gestão e Programação Orçamentária</b>
<b>CONEPE</b>	<b>Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão</b>
<b>CONSU</b>	<b>Conselho Universitário</b>
<b>SIDI</b>	<b>Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional</b>
<b>COPEC</b>	<b>Coordenação de Programas, Projetos e Convênios</b>
<b>COPE</b>	<b>Coordenação de Pesquisa</b>
<b>COPGD</b>	<b>Coordenação de Pós-Graduação</b>
<b>COPRE</b>	<b>Coordenação Promoções Culturais e Esportivas</b>
<b>CORED</b>	<b>Coordenação de Redes</b>
<b>CORI</b>	<b>Coordenação de Relações Internacionais</b>
<b>COSIT</b>	<b>Coordenação de Sistemas de Informação</b>
<b>COSUP</b>	<b>Coordenação de Suporte</b>
<b>CPPD</b>	<b>Comissão Permanente de Pessoal Docente</b>
<b>CPSPAD</b>	<b>Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar</b>

<b>CTSA</b>	<b>Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais</b>
<b>CULTART</b>	<b>Centro de Cultura e Arte</b>
<b>DAA</b>	<b>Departamento de Administração Acadêmica</b>
<b>DAAS</b>	<b>Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor</b>
<b>DACI</b>	<b>Departamento de Administração (Itabaiana/SE)</b>
<b>DAD</b>	<b>Departamento de Administração</b>
<b>DAIN</b>	<b>Divisão de Ações Inclusivas</b>
<b>DARQ</b>	<b>Departamento de Arqueologia</b>
<b>DAU</b>	<b>Departamento de Arquitetura e Urbanismo</b>
<b>DAVD</b>	<b>Departamento de Artes Visuais e Design</b>
<b>DBCI</b>	<b>Departamento de Biociências (Itabaiana/SE)</b>
<b>DBI</b>	<b>Departamento de Biologia</b>
<b>DCC</b>	<b>Departamento de Ciências Contábeis</b>
<b>DCCI</b>	<b>Departamento de Ciências Contábeis (Itabaiana/SE)</b>
<b>DCEM</b>	<b>Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais</b>
<b>DCF</b>	<b>Departamento de Ciências Florestais</b>
<b>DCI</b>	<b>Departamento de Ciência da Informação</b>
<b>DCOMP</b>	<b>Departamento de Computação</b>
<b>DCOS</b>	<b>Departamento de Comunicação Social</b>
<b>DCS</b>	<b>Departamento de Ciências Sociais</b>
<b>DCV</b>	<b>Divisão de Concurso de Vestibular</b>
<b>DDA</b>	<b>Departamento de Dança</b>
<b>DDRH</b>	<b>Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos</b>
<b>DDI</b>	<b>Departamento de Direito</b>
<b>DEA</b>	<b>Departamento de Engenharia Agrônômica</b>
<b>DEACOM</b>	<b>Departamento de Asseio e Conservação</b>
<b>DEAGRI</b>	<b>Departamento de Engenharia Agrícola</b>
<b>DEAM</b>	<b>Departamento de Engenharia Ambiental</b>
<b>DEAPE</b>	<b>Departamento de Apoio Didático-Pedagógico</b>
<b>DEC</b>	<b>Departamento de Engenharia Civil</b>
<b>DECAT</b>	<b>Departamento de Estatística e Ciências Atuariais</b>
<b>DECAV</b>	<b>Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual</b>
<b>DECO</b>	<b>Departamento de Ecologia</b>
<b>DED</b>	<b>Departamento de Educação</b>
<b>DEDI</b>	<b>Departamento de Educação (Itabaiana/SE)</b>
<b>DEE</b>	<b>Departamento de Economia</b>
<b>DEF</b>	<b>Departamento de Educação Física</b>
<b>DEFIN</b>	<b>Departamento Financeiro</b>
<b>DEL</b>	<b>Departamento de Engenharia Elétrica</b>
<b>DELIB</b>	<b>Departamento de Licenciaturas e Bacharelados</b>
<b>DELSEG</b>	<b>Departamento de Logística e Segurança</b>
<b>DEMAN</b>	<b>Departamento de Manutenção</b>

<b>DEN</b>	<b>Departamento de Enfermagem</b>
<b>DENL</b>	<b>Departamento de Enfermagem (Lagarto/SE)</b>
<b>DEPAQ</b>	<b>Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura</b>
<b>DEPRO</b>	<b>Departamento de Engenharia de Produção</b>
<b>DEQ</b>	<b>Departamento de Engenharia Química</b>
<b>DESL</b>	<b>Departamento de Educação em Saúde</b>
<b>DFA</b>	<b>Departamento de Farmácia</b>
<b>DFAL</b>	<b>Departamento de Farmácia (Lagarto/SE)</b>
<b>DFCI</b>	<b>Departamento de Física (Itabaiana/SE)</b>
<b>DFI</b>	<b>Departamento de Física</b>
<b>DFL</b>	<b>Departamento de Filosofia</b>
<b>DFO</b>	<b>Departamento de Fonoaudiologia</b>
<b>DFOL</b>	<b>Departamento de Fonoaudiologia (Lagarto/SE)</b>
<b>DFS</b>	<b>Departamento de Fisiologia</b>
<b>DFT</b>	<b>Departamento de Fisioterapia</b>
<b>DFTL</b>	<b>Departamento de Fisioterapia (Lagarto/SE)</b>
<b>DGASET</b>	<b>Departamento de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho</b>
<b>DGE</b>	<b>Departamento de Geografia</b>
<b>DGEI</b>	<b>Departamento de Geografia (Itabaiana/SE)</b>
<b>DGEOL</b>	<b>Departamento de Geologia</b>
<b>DHI</b>	<b>Departamento de História</b>
<b>DIASE</b>	<b>Divisão de Assistência ao Servidor e ao Estudante</b>
<b>DICADT</b>	<b>Divisão de Capacitação Docente e Técnica</b>
<b>DICOF</b>	<b>Divisão de Construção e Fiscalização</b>
<b>DIDEP</b>	<b>Divisão de Desenvolvimento de Pessoal</b>
<b>DIEB</b>	<b>Divisão de Estágios e Bolsas</b>
<b>DIGEN</b>	<b>Divisão de Gestão de Energias Convencionais e Renováveis</b>
<b>DIPAI</b>	<b>Divisão de Programas de Assistência e Integração</b>
<b>DIPATRI</b>	<b>Divisão de Patrimônio</b>
<b>DIPRO</b>	<b>Divisão de Projetos e Orçamento</b>
<b>DISET</b>	<b>Divisão de Segurança do Trabalho</b>
<b>DLES</b>	<b>Departamento de Letras Estrangeiras</b>
<b>DLEV</b>	<b>Departamento de Letras Vernáculas</b>
<b>DLI</b>	<b>Departamento de Letras (Itabaiana/SE)</b>
<b>DMA</b>	<b>Departamento de Matemática</b>
<b>DMAI</b>	<b>Departamento de Matemática (Itabaiana/SE)</b>
<b>DME</b>	<b>Departamento de Medicina</b>
<b>DMEL</b>	<b>Departamento de Medicina (Lagarto/SE)</b>
<b>DMEC</b>	<b>Departamento de Engenharia Mecânica</b>
<b>DMO</b>	<b>Departamento de Morfologia</b>
<b>DMS</b>	<b>Departamento de Museologia</b>
<b>DMU</b>	<b>Departamento de Música</b>

<b>DMV</b>	<b>Departamento de Medicina Veterinária</b>
<b>DNUT</b>	<b>Departamento de Nutrição</b>
<b>DNUTL</b>	<b>Departamento de Nutrição (Lagarto/SE)</b>
<b>DOD</b>	<b>Departamento de Odontologia</b>
<b>DOL</b>	<b>Departamento de Odontologia (Lagarto/SE)</b>
<b>DOFIS</b>	<b>Departamento de Obras e Fiscalização</b>
<b>DP</b>	<b>Departamento de Pessoal</b>
<b>DPS</b>	<b>Departamento de Psicologia</b>
<b>DQCI</b>	<b>Departamento de Química (Itabaiana/SE)</b>
<b>DQI</b>	<b>Departamento de Química</b>
<b>DRM</b>	<b>Departamento de Recursos Materiais</b>
<b>DRI</b>	<b>Departamento de Relações Internacionais</b>
<b>DRS</b>	<b>Departamento de Recrutamento e Seleção</b>
<b>DSE</b>	<b>Departamento de Secretariado Executivo</b>
<b>DSI</b>	<b>Departamento de Sistemas de Informação (Itabaiana/SE)</b>
<b>DSS</b>	<b>Departamento de Serviço Social</b>
<b>DTA</b>	<b>Departamento de Tecnologia de Alimentos</b>
<b>DTE</b>	<b>Departamento de Teatro</b>
<b>DTOL</b>	<b>Departamento de Terapia Ocupacional (Lagarto/SE)</b>
<b>DTUR</b>	<b>Departamento de Turismo</b>
<b>DZO</b>	<b>Departamento de Zootecnia</b>
<b>EBSERH</b>	<b>Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares</b>
<b>FAPITEC</b>	<b>Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica</b>
<b>FUFS</b>	<b>Fundação Universidade Federal de Sergipe</b>
<b>GR</b>	<b>Gabinete da Reitoria</b>
<b>GVR</b>	<b>Gabinete da Vice-Reitoria</b>
<b>HU</b>	<b>Hospital Universitário</b>
<b>HUL</b>	<b>Hospital Universitário de Lagarto</b>
<b>HUSE</b>	<b>Hospital de Urgência de Sergipe</b>
<b>HUV</b>	<b>Hospital Universitário Veterinário</b>
<b>INFRAUFS</b>	<b>Superintendência de Infraestrutura</b>
<b>MAX</b>	<b>Museu de Arqueologia de Xingó</b>
<b>MEC</b>	<b>Ministério da Educação</b>
<b>MS</b>	<b>Ministério da Saúde</b>
<b>NEAGROS</b>	<b>Núcleo de Agroindústria (Sertão)</b>
<b>NEAS</b>	<b>Núcleo de Engenharia Agrícola (Sertão)</b>
<b>NECATS</b>	<b>Núcleo de Educação em Ciências agrárias e da Terra (Sertão)</b>
<b>NGCR</b>	<b>Núcleo de Ciência da Religião</b>
<b>NMVS</b>	<b>Núcleo de Medicina Veterinária (Sertão)</b>
<b>NUPEG</b>	<b>Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Biocombustíveis</b>
<b>NUPETRO</b>	<b>Núcleo de Graduação em Engenharia de Petróleo</b>
<b>NZOS</b>	<b>Núcleo de Zootecnia (Sertão)</b>



<b>PGE</b>	<b>Procuradoria Geral</b>
<b>PIBIX</b>	<b>Programa de Bolsas de Iniciação a Extensão</b>
<b>POSGRAP</b>	<b>Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</b>
<b>PROAD</b>	<b>Pró-Reitoria de Administração</b>
<b>PRODAP</b>	<b>Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional</b>
<b>PROEST</b>	<b>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis</b>
<b>PROEX</b>	<b>Pró-Reitoria de Extensão</b>
<b>PROGEP</b>	<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>
<b>PROGRAD</b>	<b>Pró-Reitoria de Graduação</b>
<b>PROPLAN</b>	<b>Pró-Reitoria de Planejamento</b>
<b>RESUN</b>	<b>Restaurante Universitário</b>
<b>REUFS</b>	<b>Sistema de Refeitórios</b>
<b>RGPS</b>	<b>Regime Geral de Previdência Social</b>
<b>SEMAD</b>	<b>Sector de Movimentação e Arquivamento de Documentos</b>
<b>SEMOP</b>	<b>Sector de Movimentação de Processos</b>
<b>SIAPÉ</b>	<b>Sistema Integrado de Administração de Pessoal</b>
<b>SIBIUFS</b>	<b>Sistemas de Bibliotecas da UFS</b>
<b>SIGAA</b>	<b>Sistema Integrado de Gestão de Atividades</b>
<b>SIGRH</b>	<b>Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos</b>
<b>SIPAC</b>	<b>Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos</b>
<b>SISU</b>	<b>Sistema de Seleção Unificada</b>
<b>SPO</b>	<b>Subsecretaria de Planejamento e Orçamento</b>
<b>STI</b>	<b>Superintendência de Tecnologia da Informação</b>
<b>SURE</b>	<b>Sistema Universitário de Rádios Educativas</b>
<b>UFS</b>	<b>Universidade Federal de Sergipe</b>

## LISTA DE TABELAS

---

<b>Tabela 1</b> – Reuniões da comissão de Pós-graduação (CPG) em 2021 .....	111
<b>Tabela 2</b> - Matrículas nos diversos Programas de Mestrado de 2018-2021 .....	112
<b>Tabela 3</b> - Matrículas nos diversos Programas de Doutorado de 2018-2021 .....	115
<b>Tabela 4</b> - Quantitativo de editais em nível stricto sensu publicados em 2021.....	116
<b>Tabela 5</b> - Quantitativo de Bolsas Capes em dezembro de 2021 .....	117
<b>Tabela 6</b> - Quantitativo de Diplomas e Certificados emitidos em 2021.....	117
<b>Tabela 7</b> - Resultado do Edital Conjunto N° 08/2021/POSGRAP/PROGRAD .....	127
<b>Tabela 8</b> - Verificação de Credenciais por Organização .....	129
<b>Tabela 9</b> – Cursos Ofertados pelo Idioma Sem Fronteiras (ISF).....	131
<b>Tabela 10</b> – Composição do total de servidores da UFS - 2021.....	168
<b>Tabela 11</b> - Gestão da Carreira Técnico-Administrativo através das ações de desenvolvimento .....	170
<b>Tabela 12</b> - Gestão da Carreira Docente através das ações de desenvolvimento .....	171
<b>Tabela 13</b> - Outras ações de acompanhamento .....	171
<b>Tabela 14</b> - Assistência ao servidor .....	171
<b>Tabela 15</b> – Quantitativo de ações realizadas .....	179
<b>Tabela 16</b> – Demonstrativo de ações internas executadas .....	179
<b>Tabela 17</b> – Demonstrativo de ações realizadas, servidores capacitados e capacitações concluídas .....	184
<b>Tabela 18</b> – Demonstrativo de afastamentos e licença capacitação concluídos .....	189
<b>Tabela 19</b> - Montante da folha de pagamento .....	201
<b>Tabela 20</b> – Energia gerada pelos sistemas fotovoltaicos em kWh/mês nos <i>Campi</i> da UFS	213
<b>Tabela 21</b> – Usinas fotovoltaicas que serão instaladas nos <i>Campi</i> da UFS .....	214
<b>Tabela 22</b> - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES .....	228
<b>Tabela 23</b> – Composição do Ativo .....	247
<b>Tabela 24</b> – Composição do Ativo Circulante.....	248
<b>Tabela 25</b> – Composição do Ativo Não Circulante .....	249
<b>Tabela 26</b> – Imobilizado - Composição.....	250
<b>Tabela 27</b> – Bens Móveis - Composição .....	251
<b>Tabela 28</b> – Bens Imóveis - Composição .....	251
<b>Tabela 29</b> – Composição do Passivo e Patrimônio Líquido .....	252
<b>Tabela 30</b> – Composição do Passivo Circulante .....	253
<b>Tabela 31</b> – Composição das Obrigações Contratuais .....	253
<b>Tabela 32</b> – Composição das Obrigações Contratuais – Por Contratado .....	254
<b>Tabela 33</b> – Composição do Passivo Não Circulante .....	255
<b>Tabela 34</b> – Receitas Previstas e Arrecadadas por Categoria Econômica.....	256
<b>Tabela 35</b> – Composição das Receitas Correntes .....	256
<b>Tabela 36</b> – Composição das Despesas Orçamentárias .....	258
<b>Tabela 37</b> – Composição do Saldo dos RPNP.....	259
<b>Tabela 38</b> – RPNP – Recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Lei Calmon) .....	259
<b>Tabela 39</b> – Composição dos Ingressos.....	261
<b>Tabela 40</b> – Composição dos Dispêndios.....	261
<b>Tabela 41</b> – Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 1.....	262
<b>Tabela 42</b> – Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 2.....	262
<b>Tabela 43</b> – Resultado Patrimonial no Período .....	263
<b>Tabela 44</b> – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas.....	263
<b>Tabela 45</b> – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas .....	264

<b>Tabela 46</b> - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final .....	265
<b>Tabela 47</b> - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades .....	266
<b>Tabela 48</b> – Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais .....	267
<b>Tabela 49</b> – Composição dos Desembolsos das Atividades Operacionais.....	268

## LISTA DE QUADROS

---

<b>Quadro 1</b> - Escala de Probabilidades de o evento de risco ocorrer .....	42
<b>Quadro 2</b> - Escala de Impacto se o evento de risco ocorrer .....	42
<b>Quadro 3</b> - Escala de Nível de Risco.....	43
<b>Quadro 4</b> - Critérios para priorização e Tratamento dos Riscos .....	43
<b>Quadro 5</b> - Resoluções Internas do CIG .....	49
<b>Quadro 6</b> - Resoluções Propositivas do CIG.....	49
<b>Quadro 7</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino. .....	67
<b>Quadro 8</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino (foco na assistência estudantil). .....	74
<b>Quadro 9</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino (foco no acervo bibliográfico) .....	77
<b>Quadro 10</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino (foco no ensino fundamental e médio) .....	78
<b>Quadro 11</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover a pesquisa e inovação. ....	81
<b>Quadro 12</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover a extensão. ....	85
<b>Quadro 13</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão da comunicação. ....	90
<b>Quadro 14</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão da estratégia e governança.....	92
<b>Quadro 15</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão e inovação. .....	95
<b>Quadro 16</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de pessoas. .....	97
<b>Quadro 17</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de tecnologia da informação.....	100
<b>Quadro 18</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de infraestrutura e logística sustentável.....	102
<b>Quadro 19</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de controles internos e externos. ....	105
<b>Quadro 20</b> – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão orçamentária e financeira.....	107
<b>Quadro 21</b> – Atuação Institucional da CORI .....	125
<b>Quadro 22</b> – Apoio Externo .....	130
<b>Quadro 23</b> – Apoio Interno .....	130
<b>Quadro 24</b> - Principais Resultados da Pró-Reitoria de Extensão, 2021 .....	145
<b>Quadro 25</b> - Editais de processos seletivos simplificados (2021).....	192
<b>Quadro 26</b> - Nomeações para docentes efetivos em (2021).....	195
<b>Quadro 27</b> - Quantitativo de Docentes Substitutos em 2021 .....	195

<b>Quadro 28</b> - Quantitativo de Professores Colaboradores Voluntários em 2021 .....	196
<b>Quadro 29</b> - Quantitativo de Movimentações de Pessoal em 2021 .....	196
<b>Quadro 30</b> - Quantitativos das Atividades Desempenhadas em 2021 .....	199
<b>Quadro 31</b> – Obras Concluídas ou em Andamento em 2021 .....	220

## LISTA DE FIGURAS

---

<b>Figura 1</b> - Mapa representativo dos Locais Físicos dos <i>Campi</i> , Polos EaD e CODAP da UFS .....	20
<b>Figura 2</b> – Cadeia de Valor da UFS .....	22
<b>Figura 3</b> – Cadeia de Valor Ramificada da UFS .....	23
<b>Figura 4</b> – Valores da UFS .....	24
<b>Figura 5</b> – Organograma do Subsistema de Administração Geral da UFS .....	25
<b>Figura 6</b> - Organograma do Subsistema Acadêmico da UFS .....	26
<b>Figura 7</b> - Estrutura educacional de Países selecionados e Sergipe .....	29
<b>Figura 8</b> - Principais resultados da UFS 2018 e 2021 .....	36
<b>Figura 9</b> - Processo de Gestão de Riscos e Controles da UFS .....	41
<b>Figura 10</b> – Estrutura de Governança da UFS .....	48
<b>Figura 11</b> - Mapa Estratégico da UFS .....	66
<b>Figura 12</b> – Evolução do PIBIC 2017-2021 .....	118
<b>Figura 13</b> – Ações do CINTTEC .....	123
<b>Figura 14</b> - Resultados obtidos pelos esforços de comunicação. ....	126
<b>Figura 15</b> – Convênios com Instituições Estrangeiras .....	126
<b>Figura 16</b> - Programa Destino Brasil 2021 .....	127
<b>Figura 17</b> - Verificação de Credenciais .....	129
<b>Figura 18</b> – Resumo dos Resultados Obtidos .....	132
<b>Figura 19</b> – Aplicação do Exame Celpe-Bras na UFS .....	132
<b>Figura 20</b> – Países dos Participantes Celpe-Bras, por ano .....	132
<b>Figura 21</b> – Comparativo Ações da CORI 2020-2021 .....	134
<b>Figura 22</b> – Estrutura organizacional da PROEX .....	144
<b>Figura 23</b> - Principais resultados da extensão UFS – 2021 .....	147
<b>Figura 24</b> - Estágios obrigatórios em instituições públicas ou privadas (%) .....	148
<b>Figura 25</b> - Estágios obrigatórios por <i>Campi</i> e Centros Acadêmicos (%) .....	149
<b>Figura 26</b> - Estágios não obrigatórios em instituições públicas ou privadas (%) .....	150
<b>Figura 27</b> - Estágios obrigatórios por <i>Campi</i> e Centros Acadêmicos (%) .....	150
<b>Figura 28</b> - Vagas para estágio obrigatório e não obrigatório por Agente Integrador .....	151
<b>Figura 29</b> - Estrutura organizacional da PROGEP .....	167

## LISTA DE GRÁFICOS

---

<b>Gráfico 1</b> - Custo corrente da Universidade Federal de Sergipe, com e sem Hospital Universitário - Exercícios 2010-2021 (IPCA, dez 2021=100) .....	31
<b>Gráfico 2</b> - Aluno equivalente - UFS - 2010-2021 .....	32
<b>Gráfico 3</b> - Custo corrente real por aluno equivalente da Universidade Federal de Sergipe, com e sem Hospital Universitário - Exercícios 2011-2021 (IPCA, dez 2021=100) .....	33
<b>Gráfico 4</b> – Índice de qualificação do corpo docente da UFS - Exercício 2010-2021 .....	35

<b>Gráfico 5</b> - Taxa de sucesso na graduação da UFS - Exercício 2010-2021 .....	36
<b>Gráfico 6</b> - Participação no Destino Brasil UFS por país.....	128
<b>Gráfico 7</b> - Classificação do público inscrito no Destino Brasil UFS.....	128
<b>Gráfico 8</b> - Total dos Servidores da UFS - 2021 .....	169
<b>Gráfico 9</b> – Demonstrativo de servidores capacitados por categorias .....	184
<b>Gráfico 10</b> – Demonstrativo de ações com maior público.....	185
<b>Gráfico 11</b> – Demonstrativo de capacitações concluídas por unidade organizacional.....	186
<b>Gráfico 12</b> – Demonstrativo de Pagamentos por Função .....	187
<b>Gráfico 13</b> – Demonstrativo de mestrados concluídos por área de conhecimento .....	189
<b>Gráfico 14</b> – Demonstrativo de doutorados concluídos por área de conhecimento .....	190
<b>Gráfico 15</b> – Demonstrativo de pós-doutorados concluídos por área de conhecimento.....	190
<b>Gráfico 16</b> - Proporção das Atividades Desempenhadas.....	200
<b>Gráfico 17</b> - Confronto Contratos Atual x Proposto - Realizado Jul/2014 a Jun/2015 .....	207
<b>Gráfico 18</b> - Fatura Média Mensal Energisa - Contratos Atual x Proposto.....	208
<b>Gráfico 19</b> - Custo Mensal x Contrato Demanda .....	208
<b>Gráfico 20</b> – Custo com Energia Elétrica no <i>Campus</i> São Cristóvão – 2018 .....	209
<b>Gráfico 21</b> - Comparação Anual dos Custos com Energia Elétrica no Campus SC.....	210
<b>Gráfico 22</b> - Comparação Anual dos Consumos com Energia Elétrica no <i>Campus</i> SC.....	211
<b>Gráfico 23</b> - Comparação Anual dos Custos com Energia Elétrica na UFS .....	212
<b>Gráfico 24</b> - Comparação Anual dos Consumos com Energia Elétrica na UFS .....	212
<b>Gráfico 25</b> - Total das Execuções Orçamentárias e Financeiras .....	216
<b>Gráfico 26</b> - Grupo de Despesas 2021 .....	217
<b>Gráfico 27</b> - Despesas Empenhadas e Liquidadas em 2019, 2020 e 2021 .....	218

## SUMÁRIO

---

1.	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo .....	20
1.1	Identificação da Unidade Prestadora de Contas.....	20
1.1.1	Definição de Conteúdo.....	21
1.2	Missão, Visão e Cadeia de Valor.....	21
1.2.1	Modelo de Negócios da UFS - Cadeia de Valor.....	21
1.3	Estrutura Organizacional da UFS .....	24
1.3	Ambiente Externo .....	26
1.4	Desempenho nos indicadores do tribunal de contas da união .....	30
2.	Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	38
2.1	Adoção de nova metodologia para a Gestão de Riscos na UFS .....	39
2.2	Riscos e Oportunidades para a Geração de Valor na UFS .....	44
3.	Governança, Estratégia e Desempenho .....	47
3.1	Estruturação da Governança na UFS .....	47
3.1.1	Deliberações do CIG .....	49
3.1.2	Comitê de Integridade .....	51
3.1.3	Comitê de Gestão de Riscos e Controles .....	53
3.1.4	Comitê de Comunicação e Transparência.....	55
3.1.5	Comitê de Governança Digital.....	57
3.1.6	Atos Normativos .....	59
3.2	Atuação da AUDINT .....	64
3.3	Mapa e Objetivos Estratégicos .....	65
3.4	Principais Resultados do Órgão em 2021 .....	108
3.4.1	Resultados da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP).....	108
3.4.2	Resultados da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROEST).....	134
3.4.3	Resultados da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) .....	143
3.4.4	Resultados da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).....	162
3.4.5	Resultados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).....	166
3.4.6	Ações Estruturantes.....	204
3.4.7	Panorama Covid-19.....	205
3.5	Sustentabilidade Energética .....	206
4.	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis .....	216
4.1	Demonstrações Contábeis.....	221
4.1.1	Demonstrativos Contábeis.....	223
4.2	Base de Preparação das Demonstrações Práticas Contábeis.....	242
4.2.1	Resumo dos Principais Critérios .....	243
4.3	Notas Explicativas do Balanço Patrimonial.....	247

4.4 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário .....	255
4.5 Notas Explicativas do Balanço Financeiro .....	260
4.6 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais .....	262
4.7 Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa .....	265
4.8 Orçamento de Guerra (Covid-19) .....	269
Referências Bibliográficas.....	270

# PALAVRA DO REITOR

---





## Palavra do Reitor

Nos últimos anos, a Universidade Federal de Sergipe cresceu muito. Com investimentos voltados à infraestrutura para instalações de cinco *Campi* e ampliação do acesso ao ensino superior, aliada a política de inclusão, qualificação do corpo técnico e docente para melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação.

Em 2021, enfrentamos o desafio, diante da pandemia Covid-19, de continuar avançando para a valorização e fortalecimento da nossa instituição. A UFS se colocou na linha de frente para o enfrentamento da pandemia com atividades de pesquisa e extensão, atuando junto aos órgãos e instituições públicas na prevenção, recomendação científica e produção de insumos e equipamentos para redução de danos e promoção de saúde a população do estado de Sergipe.

A meta da gestão estabelecida nesse ano foi avançar na governança, com o objetivo de mapear processos e desenvolver fluxos que assegurem o controle interno, administrativo e acadêmico. Esse trabalho foi reconhecido pela expressiva melhoria de posição no ranking de Governança do Tribunal de Contas da União e com o primeiro lugar no XI Encontro de Gestão de Custos do Setor Público, promovido pelo Tesouro Nacional.

No âmbito acadêmico, a UFS foi classificada entre as cinco melhores universidades do Brasil e a mais bem ranqueada da região Nordeste pelo *Times Higher Education World University Ranking 2022*. Dentre seus pesquisadores, 26 deles foram considerados como os mais influentes da América Latina, segundo o *AD Scientific Index 2021*, e cinco deles como os mais influentes do mundo, de acordo com o levantamento da Universidade de Stanford (EUA). Além disso, o relatório *Research in Brazil: Funding Excellence da Clarivate Analytics* destacou a UFS como a instituição de ensino superior que apresenta maior impacto em pesquisas na área de Ciências da Saúde no Brasil.

A finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 foi um marco importante do exercício de 2021. Construído com participação de todas as instâncias de gestão, com definição de objetivos e metas aliadas a missão e cadeia de valores da UFS, possibilitou trazer uma perspectiva de continuidade e aperfeiçoamento das estratégias e atividades administrativas e acadêmicas que expressem a representatividade da UFS, atuando de forma integrada com os diversos setores na formação, pesquisa e inovação para o desenvolvimento da nossa região.

Esse relatório apresenta os resultados da UFS em 2021, fruto de um trabalho coletivo que se volta para o fortalecimento institucional em atenção às exigências e recomendações dos órgãos de controle externo para a consolidação do nosso trabalho com a confiança e o reconhecimento da sociedade .



**Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho**  
**Reitor da UFS**

# VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---



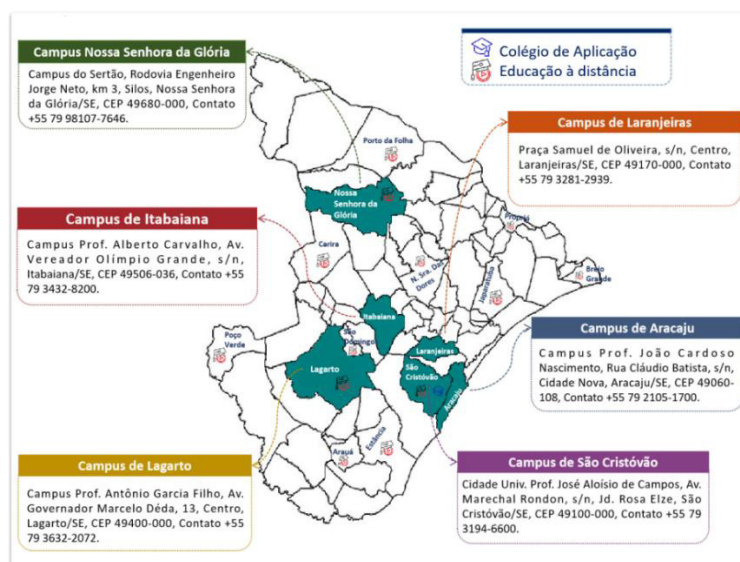
# 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Instituída pelo Decreto Lei nº 269/1967<sup>1</sup>, a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS), nomeadamente conhecida como Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1968, está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob nº 13.031.547/0001-04, com sede situada a Avenida Marechal Rondon, s/n, São Cristóvão (SE).

Além do *Campus* sede, em São Cristóvão, a UFS está presente em mais cinco *Campi*, sendo um em Aracaju e quatro no interior de Sergipe, conforme ilustrado na Figura 1, com ensino de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A sua atuação é ampliada com a oferta de educação a distância (EaD), desenvolvendo atividades em polos de apoio presencial de 13 municípios do estado: Arauá, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Lagarto, Poço Verde, Porto da Folha, São Domingos, Carira, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propriá e São Cristóvão. Através do seu Colégio de Aplicação (CODAP), situada no *Campus* sede, a Universidade também oferece educação de nível médio e fundamental.

**Figura 1** - Mapa representativo dos Locais Físicos dos *Campi*, Polos EaD e CODAP da UFS



Fonte: SIDI, 2022.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1960-1969/decreto-lei-269-28-fevereiro-1967-378094-publicacaooriginal-1-pe.html>

### **1.1.1 Definição de Conteúdo**

As definições relativas ao conteúdo do presente relatório de gestão foram traçadas seguindo duas grandes vertentes:

- a) Estruturação sugerida pelo Tribunal de Contas da União, com vistas à padronização dos dados entre as Unidades Prestadoras de Contas, facilitando, assim, o processo de análise e transparência.
- b) Análise de conteúdo dos relatórios de gestão anteriores, visando buscar boas práticas em relação à apresentação dos dados e corrigir possíveis vieses.

Além disso, buscou-se maior objetividade nas ações e resultados apresentados, com ênfase na área fim da organização, o que significou menor foco em determinados resultados, sobretudo em relação a ações estruturantes, como aquisição de bens, rotinas administrativas, dentre outras.

## **1.2 MISSÃO, VISÃO E CADEIA DE VALOR**

A razão de ser da UFS está expressa em sua Missão, que é a de contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. A partir de sua Visão para o futuro, a UFS busca excelência acadêmica, promover o desenvolvimento e inclusão social pela educação. Para o cumprimento de sua Missão e o atingimento da Visão, a UFS está alicerçada em valores que orientam o seu comportamento: Sustentabilidade; Excelência, Respeito, Valorização das pessoas, Integração e Resiliência.

### **1.2.1 Modelo de Negócios da UFS - Cadeia de Valor**

O Modelo de negócios da Universidade Federal de Sergipe se fundamenta na notação de Cadeia de Valor (PORTER, 1990), onde é proposto o desdobramento da organização em processos para que se possa compreender o seu comportamento. Na Cadeia de Valor, os processos são agrupados em três perspectivas: macroprocessos de suporte, que são relacionados às atividades que dão sustentação aos processos finalísticos e gerenciais; macroprocessos gerenciais,

relacionados ao gerenciamento da organização e que visam promover as atividades necessárias à consecução dos seus objetivos; e macroprocessos finalísticos, relacionados à entrega de serviços finais ofertados pela organização. Nas Figuras 02 e 03 são apresentados os macroprocessos nas três perspectivas e os processos associados aos macroprocessos.

**Figura 2 – Cadeia de Valor da UFS**



Fonte: EPO ; SIDI, 2022.

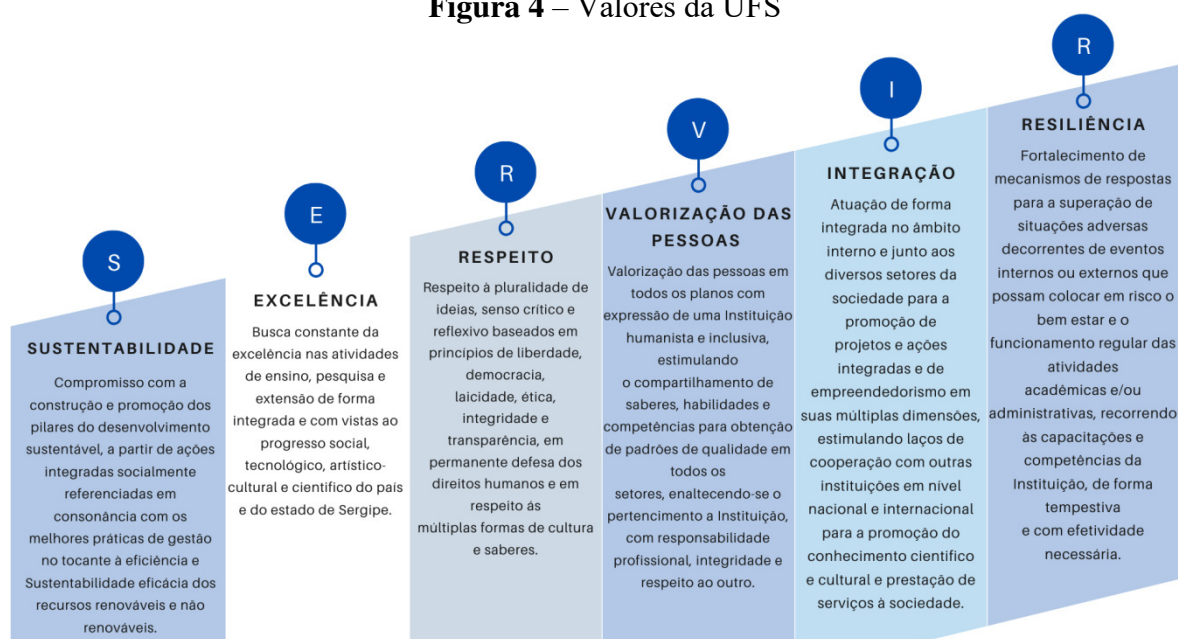
**Figura 3 – Cadeia de Valor Ramificada da UFS**

<b>MACROPROCESSOS</b>	<b>Finalísticos</b>	<b>Promover o Ensino</b>		<b>Promover a Pesquisa e Inovação</b>		<b>Promover a Extensão</b>								
	<b>Gerenciais</b>	<b>Gestão da Inovação</b>		<b>Gestão da Estratégia e Governança</b>		<b>Gestão da Comunicação</b>								
	<b>Suporte</b>	<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>Gestão Patrimonial</b>	<b>Gestão de Infraestrutura e Logística Sustentável</b>	<b>Gestão Orçamentária e Financeira</b>	<b>Gestão de Tecnologia da Informação</b>	<b>Gestão de Controle Interno e Externo</b>							
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância</li> <li>Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos</li> <li>Coordenar planos pedagógicos</li> <li>Coordenar programas de permanência e de inclusão</li> <li>Coordenar acervo bibliográfico</li> <li>Coordenar ambientes de aula e laboratórios de ensino</li> <li>Acompanhar egressos</li> <li>Monitorar ensino de graduação e pós-graduação em todas as modalidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar pesquisa na graduação e pós-graduação presencial e a distância</li> <li>Coordenar a pesquisa acadêmica</li> <li>Coordenar projetos de pesquisa e inovação</li> <li>Coordenar estruturas de apoio à pesquisa e inovação</li> <li>Coordenar laboratórios de pesquisa e inovação</li> <li>Coordenar processos de transferência de tecnologia</li> <li>Coordenar sistemas de intercâmbio de pesquisa e inovação em nível nacional e internacional</li> <li>Monitorar pesquisa e inovação na graduação e pós-graduação presencial e a distância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar a extensão</li> <li>Coordenar ações de extensão</li> <li>Coordenar atividades de estágio</li> <li>Coordenar sistemas de incubação de empresas</li> <li>Coordenar projetos de empreendedorismo</li> <li>Coordenar redes de cooperação e de relacionamento com a sociedade</li> <li>Coordenar convênios e termos de cooperação com instituições públicas e privadas</li> <li>Monitorar a extensão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações da inovação institucional</li> <li>Gerenciar a inovação</li> <li>Gerenciar processos de negócio</li> <li>Gerenciar custo institucional</li> <li>Gerenciar risco institucional</li> <li>Gerenciar continuidade de negócio</li> <li>Gerenciar as proposições normativas</li> <li>Modelar a estrutura institucional</li> <li>Monitorar a gestão e inovação institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações da estratégia e governança institucional</li> <li>Gerenciar programa e projetos estratégicos</li> <li>Gerenciar o planejamento institucional</li> <li>Programar orçamento institucional</li> <li>Monitorar a gestão da estratégia e governança institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações da informação institucional</li> <li>Gerenciar documentos arquivísticos</li> <li>Gerenciar a segurança da informação e documentação</li> <li>Gerenciar o acesso à informação e documentação</li> <li>Monitorar a gestão da informação institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações da comunicação institucional</li> <li>Gerenciar a continuidade e evolução dos atuais canais e produtos de comunicação da instituição</li> <li>Gerenciar o fortalecimento da identidade e imagem institucional</li> <li>Gerenciar as ações de comunicação estratégica e de gerenciamento de crise</li> <li>Gerenciar comunicação interna</li> <li>Gerenciar transparência institucional</li> <li>Monitorar a gestão da comunicação institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações de pessoas</li> <li>Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas</li> <li>Gerenciar o desempenho das pessoas</li> <li>Desenvolver pessoas</li> <li>Promover e acompanhar saúde, segurança e qualidade de vida das pessoas</li> <li>Administrar direitos e deveres</li> <li>Monitorar a gestão de pessoas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações de patrimônio móvel e imóvel</li> <li>Gerenciar cadastro do patrimônio móvel e imóvel</li> <li>Administrar imóveis de uso especial</li> <li>Proceder a gestão sustentável das obras</li> <li>Monitorar a gestão de patrimônio móvel e imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações de infraestrutura e logística sustentável</li> <li>Administrar transporte e serviços gerais</li> <li>Desenvolver ações de sustentabilidade e acessibilidade</li> <li>Gerenciar contratações de serviços e aquisições de bens</li> <li>Administrar bens permanentes e de consumo</li> <li>Monitorar a gestão de infraestrutura e logística sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações orçamentárias e financeiras</li> <li>Administrar recursos orçamentários</li> <li>Administrar recursos financeiros</li> <li>Gerenciar a execução financeira</li> <li>Gerenciar as transferências voluntárias</li> <li>Gerenciar os repasses financeiros</li> <li>Monitorar a gestão orçamentária e financeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações da tecnologia da informação</li> <li>Desenvolver a governança da TI</li> <li>Desenvolver sistemas corporativos</li> <li>Desenvolver segurança da rede</li> <li>Desenvolver segurança dos sistemas da instituição</li> <li>Gerenciar a transformação digital da instituição</li> <li>Monitorar a gestão da tecnologia da informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as ações de controle interno e externo</li> <li>Administrar procedimentos de ética e integridade pública</li> <li>Controlar a legalidade dos atos administrativos</li> <li>Gerenciar a avaliação de controles internos</li> <li>Gerenciar manifestações de ouvidoria</li> <li>Monitorar a gestão de controle interno e externo</li> </ul>



Fonte: EPO/PROPLAN; SIDI, 2022.

**Figura 4 – Valores da UFS**



Fonte: SIDI, 2022.

### 1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFS

O Decreto Lei nº 269/1967 estabelece que a administração da UFS seja realizada por meio de um Conselho Diretor. Este conselho tem por finalidade a execução da administração e a superintendência das atividades financeiras da Instituição.

Baseada em seu Estatuto<sup>2</sup> (Resolução nº 21/99/CONSU - Edição 2014), no Regimento Geral<sup>3</sup> (Resolução nº 01/79/CONSU), e no Regimento Interno da Reitoria<sup>4</sup> (Resolução nº 40/2018/CONSU), organicamente a UFS é constituída por dois subsistemas interdependentes: Subsistema de Administração Geral, composto por órgãos da direção geral da Universidade, e Subsistema de Administração Acadêmica, composto por órgãos orientados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Subsistema de Administração Geral, representado na Figura 05, é composto pelos Conselhos Superiores (Conselho Universitário - CONSU e Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/anexos/estatutoUFS2014.pdf>

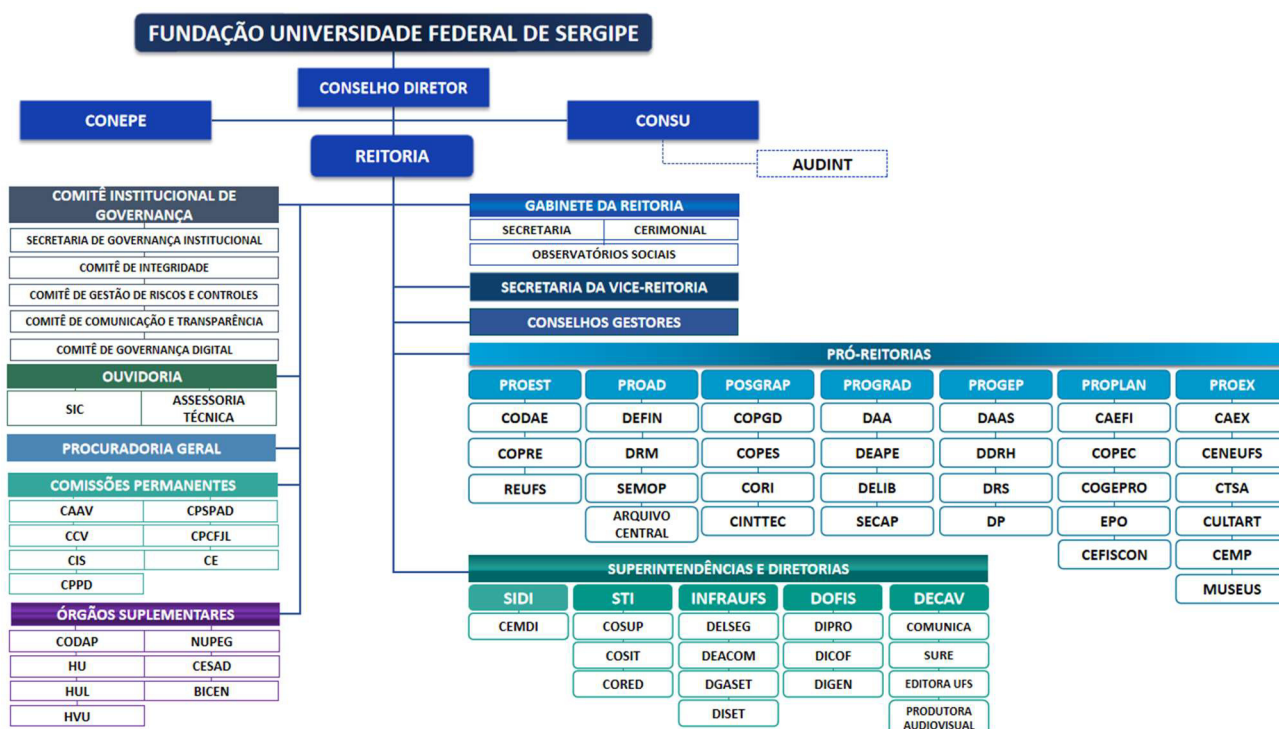
<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf>

<sup>4</sup> Disponível em: [https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim\\_servico/busca\\_avancada.jsf](https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf)



- CONEPE) e pela Reitoria (com seus respectivos órgãos e setores, designados conforme Regimento Interno).

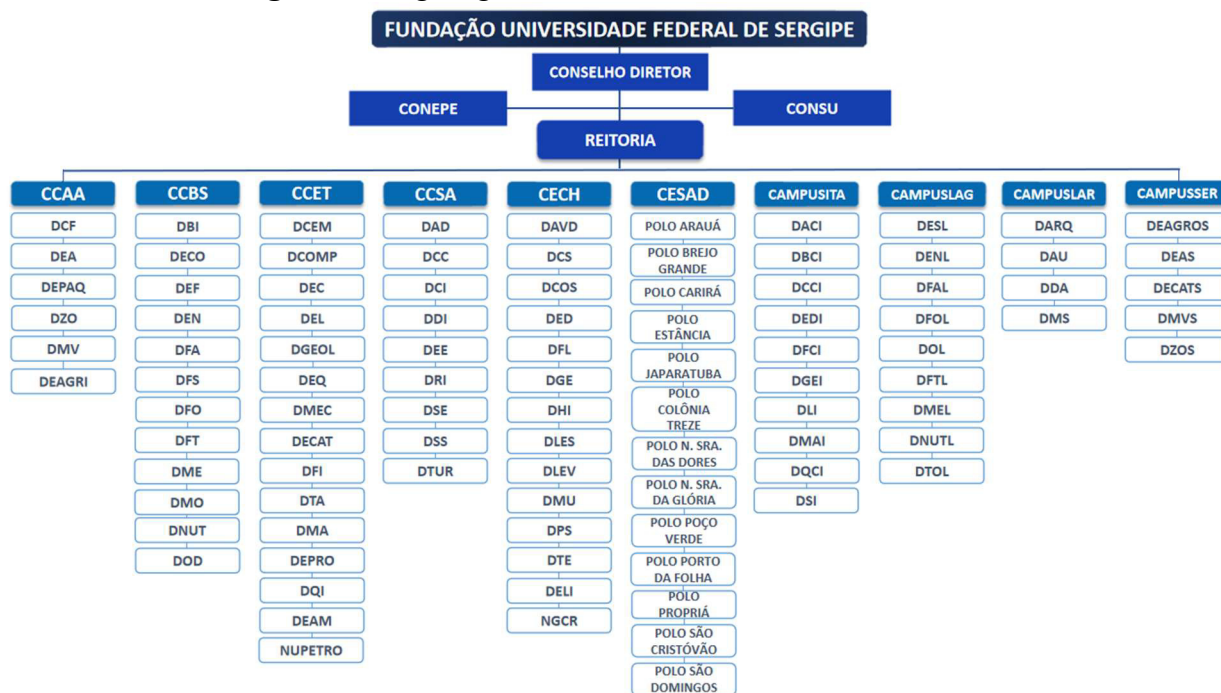
**Figura 5 – Organograma do Subsistema de Administração Geral da UFS**



Fonte: SVR; SIDI, 2022; baseado no Estatuto e Regimento Interno da Reitoria UFS.

O subsistema da Administração Acadêmica, representado na Figura 06, é composto pelos órgãos voltados às atividades acadêmicas, ensino, pesquisa e extensão; nomeadamente os Conselhos Acadêmicos, os Centros/*Campi*, Departamentos e Órgãos Suplementares da direção geral da Universidade e à implementação dos meios necessários a consecução de seus objetivos, sendo estes os Conselhos Superiores e a Reitoria.

**Figura 6 - Organograma do Subsistema Acadêmico da UFS**



Fonte: SVR; SIDI, 2022; baseado no Estatuto da UFS.

### 1.3 AMBIENTE EXTERNO

O presente tópico apresenta ideias condensadas em relatórios de gestão anteriores, mas que ainda se mostram válidas no seu conteúdo. Desenvolvido através do tempo pela antiga COPAC, atual SIDI, visa apresentar o contexto externo em que a Universidade Federal de Sergipe está inserida, com todos os seus desafios.

A Universidade Federal de Sergipe transcende a sua função precípua de formação intelectual e progresso científico. Em áreas de economia de baixo dinamismo e cristalizada estrutura social, o acesso ao superior representa uma das poucas possibilidades de inserção ao mercado de trabalho, emancipação da pobreza e redução da desigualdade através das oportunidades.

O contexto educacional sergipano, sobretudo os problemas relacionados à formação básica, impõe à UFS um dilema: produzir e ampliar conhecimento centrado atenção aos alunos de melhor formação e se eximir dessa questão ou tentar remediar defasagens intelectuais com ações institucionais inclusivas, manutenção da assistência estudantil e reflexão didático-pedagógica permanente.

As várias ações descritas neste Relatório, ainda que prejudicadas pela pandemia da Covid-19, dão indícios de que o aporte assistencial foi decisivo para evitar elevados níveis de abandono e

reprovação. No entanto, isto não é suficiente para superar as fragilidades históricas do ensino básico em Sergipe, retratadas por Nunes (2008).

A pobreza em Sergipe é perene. Comodamente, os críticos do ensino público tendem a ignorar que o desempenho acadêmico não é função apenas do que se pratica em sala de aula e do ambiente de aprendizagem. Resultam também de fatores externos como estrutura familiar, classe social, educação parental e liberdade de pensamento são variáveis intervenientes substantivas<sup>5</sup>. A vasta literatura disponível mostra isso peremptoriamente. No entanto, desconsideram que a desigualdade social é, em última instância, o câncer a ser combatido. O estorvo não é a universidade, mas o conhecimento rudimentar.

Sergipe, evidentemente, reproduz as características regionais: imobilidade social (Andrade, 1964), incapacidade de combater os efeitos periódicos da seca (Coelho, 1985) e o uso da miséria como instrumento de manutenção no poder político (LEAL, 2009).

Tais fatores tornam precário o ambiente em que a educação sergipana se desenvolve. Fragilidades educacionais estruturais desfecham na formação também precária de educadores, principalmente daqueles que atuam em áreas interioranas ou mais afastadas das capitais. A gestão escolar em parte é feita de forma amadora, contando mais com o empenho dos docentes e gestores escolares que propriamente orientação teórica e metodológica continuada. Assim, o ciclo degradante da educação se reforça.

Isto talvez explique o fato de Sergipe manter estrutura educacional quase inalterada àquela verificada em 1980 (veja Figura 06). Segundo Sanches-Paramo e Schady (2003) é possível identificar fases do desenvolvimento educacional conforme padrões descritos a seguir. Ressalte-se que a Figura 4 - 4.1 a 4.4 considera o nível educacional mais elevado obtido pelo adulto:

- **Estágio 1:** O formato em pirâmide da distribuição educacional é indicativo de baixa escolaridade, uma vez que predominam as pessoas em condição de analfabetismo ou com o ensino primário concluído. Nesta situação encontravam-se a maioria dos países nos anos 1960.
- **Estágio 2:** Ocorre um leve estreitamento da base e aumento da importância relativa dos adultos com educação secundária, ainda que a configuração seja piramidal. Tal padrão seria correspondente aos Tigres Asiáticos nos anos 1980 e alguns países latino-americanos nos anos 2000.

---

<sup>5</sup> A esse respeito, veja Teachman (1987).

- **Estágio 3:** Caracterizada pelo estreitamento da base e aumento substancial da população com nível secundário concluído, cujo formato assemelha-se a um “diamante”, e nessa condição há mais adultos com nível secundário que primário e analfabetos. Tal formato seria representativo à Finlândia e alguns países asiáticos, exceto a Malásia. Destaque-se que nenhum país latino-americano apresenta essa configuração.
- **Estágio 4:** Quando o acesso à universidade tão amplo que mais adultos possuem educação superior que propriamente secundária ou primária, a distribuição educacional assume o formato de “pirâmide invertida” é o caso de países como Canadá e Estados Unidos, onde metade dos adultos possuem educação universitária.

A estrutura educacional de Sergipe em 2021, como se observa abaixo, é ainda piramidal<sup>6</sup>. Não obstante tenha melhorado relativamente aos anos 1960, predomina a baixa escolaridade: 68% dos adultos (entre 15 e 65 anos) possuem o ensino fundamental completo, menos de 25% concluíram o ensino médio, portanto possuem escolaridade suficiente para ingressar no nível superior, e apenas 7,5% possuem o terceiro grau.

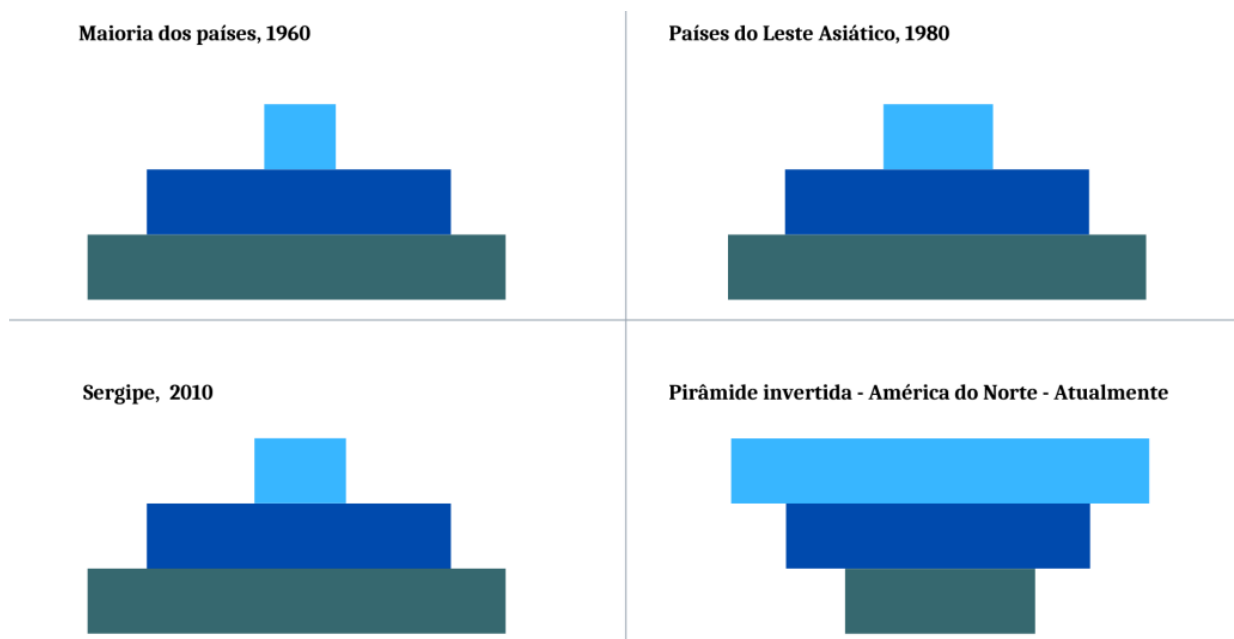
O ambiente externo à universidade configura-se pela extrema carência educacional. Entre a população com idade entre 15 e 65 anos, 12,5% de analfabetos absolutos e 23% possuem menos de 4 anos de estudo (318 mil pessoas).

Em ambientes como o verificado em Sergipe, são ainda mais decisivas as ações das universidades públicas e nesse sentido a UFS tem papel fundamental, seja na produção de conhecimento, formação de mão de obra para o mercado de trabalho, serviços prestados à população através de atividades de extensão, atendimento médico e hospitalar, formação docentes e mesmo contribuindo para redução das desigualdades regionais através da interiorização dos *Campi*.

---

<sup>6</sup> A escolaridade média da Coreia passou de 3,2 anos para 10,5 anos, entre 1960 e 2000, enquanto no Brasil o crescimento foi de 1,7 ano, no mesmo período (SANCHES-PARAMO; SCHADY, 2003).

**Figura 7 - Estrutura educacional de Países selecionados e Sergipe**



Fonte: Sanches-Paramo e Schady (2003) - Figuras 7.1 e 7.2; Tabulações próprias - Figuras 7.3 e 7.4.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (PDI-UFS) 2021-2025<sup>7</sup> formaliza o conhecimento acerca desse cenário e estabelece um conjunto de ações para melhorar o desempenho acadêmico, o que objetivamente é representado pela Taxa de Sucesso na Graduação. Propõe, portanto, que a taxa de sucesso avance para 50% em 2025.

A taxa de sucesso, de 36% em 2021, foi afetada pelos efeitos da pandemia da Covid-19. Segundo estimativas que consideram os concluintes potenciais nesse ano, sem os atrasos na conclusão de disciplinas práticas, a taxa de sucesso seria próxima da meta institucional, de 42%. Desta forma, não se pode desprezar a substantiva recuperação observada a partir de 2014, cuja taxa de sucesso era de 29%, resultado das ações encetadas ainda com base no PDI 2016-2020.

No âmbito dessas ações está o caráter socialmente inclusivo do crescimento da UFS. Contrariando algumas percepções equivocadas, de que o desempenho dos cotistas influenciaria negativamente nos indicadores acadêmicos<sup>8</sup>, levantamentos institucionais realizados pela então Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC) mostram, em duas pesquisas

<sup>7</sup> Disponível em: [https://pdi.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/13917/PDI\\_compressed.pdf](https://pdi.ufs.br/uploads/page_attach/path/13917/PDI_compressed.pdf). Acesso em: 29 mar. 2022.

<sup>8</sup> Leia a publicação Radar nº 2 de junho de 2018. Acesso: [http://indicadores.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/4540/Radar\\_n2\\_jun18.pdf](http://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/4540/Radar_n2_jun18.pdf) e [http://indicadores.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/7004/Radar\\_n4\\_2019\\_v2\\_vers\\_o\\_final.pdf](http://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/7004/Radar_n4_2019_v2_vers_o_final.pdf).

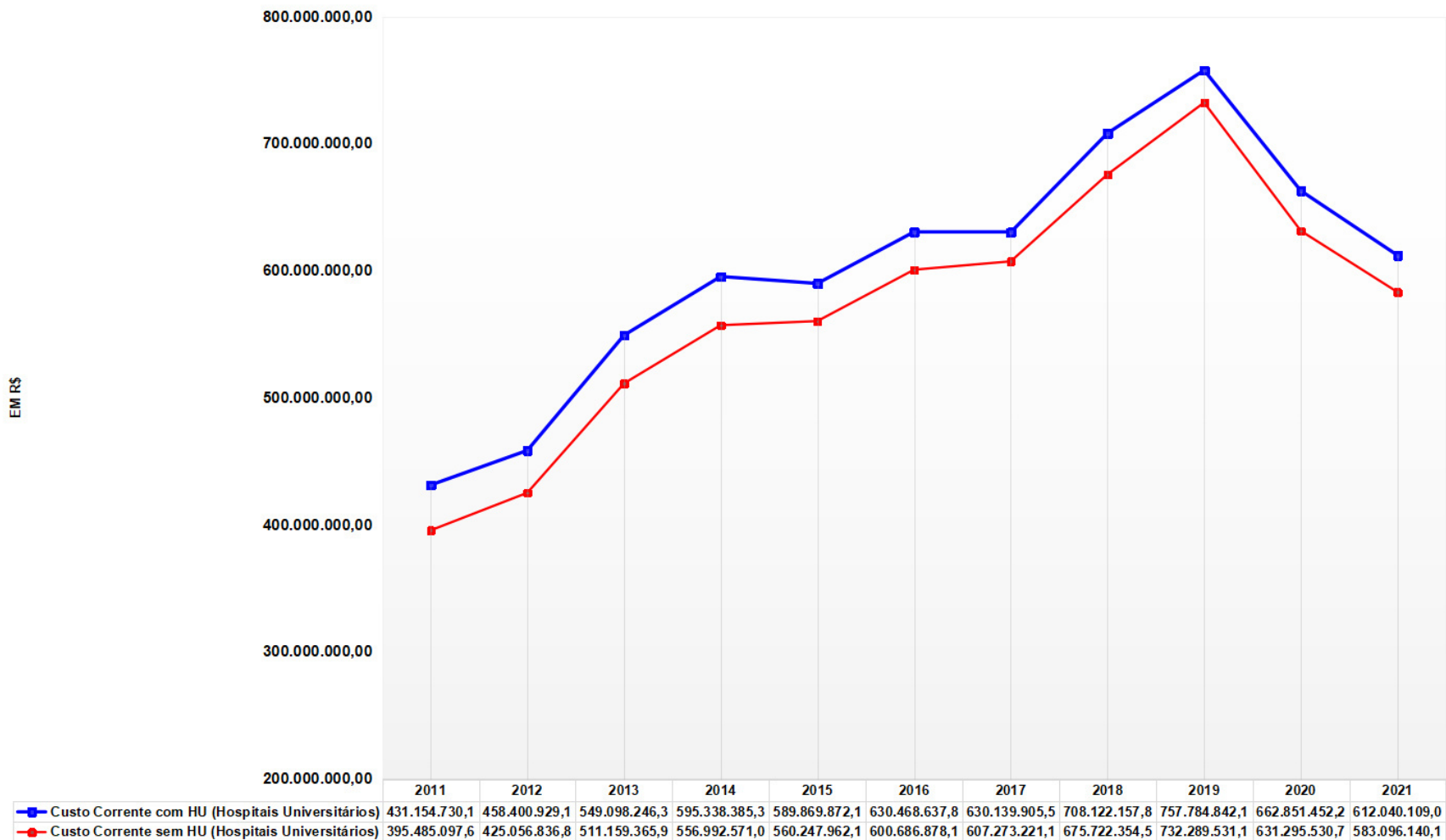
anuais, que não há diferença importante entre os cotistas e não-cotistas, bem como entre os egressos de escola pública ou privada.

Os referidos documentos mostram, por seu turno, a existência de uma abissal distância entre o desempenho de alunos da área da saúde, usualmente oriundos de classes sociais mais ricas, e alunos das Ciências Exatas, por exemplo. Neste caso, tal diferença de desempenho reside na própria desigualdade social que evidentemente é refletida dentro da UFS.

#### **1.4 DESEMPENHO NOS INDICADORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

O custo corrente por aluno equivalente pode ser entendido como o esforço financeiro da UFS para ofertar seus serviços e funcionamento da instituição, envolvendo o conjunto de despesas que vão desde o pagamento de energia elétrica, pagamento de contratos de terceirizados, até os salários dos docentes e técnico-administrativos. Entre 2011 e 2021, o custo corrente real da UFS (incluindo o Hospital Universitário) passou de R\$ 431,1 milhões para R\$ 612,1 milhões, o que representa crescimento anual de 3,5%, e de 41,9% no período. Já o custo sem o Hospital Universitário passou de R\$ 395,5 milhões para R\$ 583,1 milhões, sendo a taxa anual de crescimento de 3,9%, e de 47% no período.

**Gráfico 1 - Custo corrente da Universidade Federal de Sergipe, com e sem Hospital Universitário - Exercícios 2010-2021 (IPCA, dez 2021=100)**

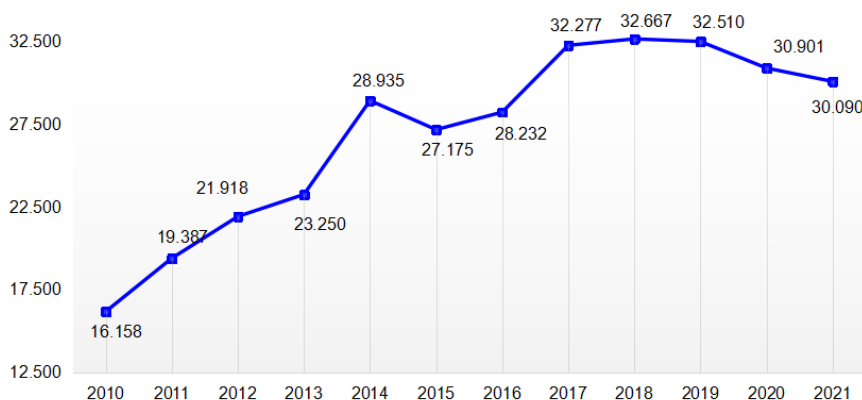


Fonte: SIDI, 2022.

O incremento anual dos gastos (Gráfico 1), especialmente a partir de 2012, decorre fundamentalmente do importante processo de expansão tanto na infraestrutura física, quanto na expansão do número de opções de cursos e de ingressantes (Gráfico 2). A leve inflexão ocorrida em 2015 em relação a 2014 deveu-se a restrições orçamentárias cujos impactos nas despesas de custeio e de capital foram enfrentados com redução de despesas não obrigatórias e priorização dos investimentos em obras. Entre 2017 e 2019 observa-se o aumento de 20,2% no custo corrente incluindo o HU e de 20,5% sem o HU, decorrendo principalmente dos custos de manutenção e uso de insumos (energia, água, material de consumo etc.) necessários ao funcionamento da Instituição. A esse respeito vale destacar que o gasto com energia elétrica, que em 2017 apresentou média mensal de R\$ 856 mil, somando R\$ 10,3 milhões, aumentou para 1,1 milhão por mês e acumulou gasto de R\$ 13,7 milhões (representa crescimento de 33%), no ano seguinte. Em 2019, com a entrada em funcionamento de estação de distribuição, o custo com energia mensal médio foi de R\$ 919,7, o que representa o total de R\$ 13,7 milhões. A redução do custo anual de energia entre 2018 e 2019 importou em quase R\$ 2,7 milhões<sup>9</sup>, em valores nominais.

Em 2020 e 2021, a inflexão do custo corrente deve-se aos efeitos da pandemia de Covid-19 e a conseguinte adoção de aulas não presenciais, resultando na redução dos gastos em. Disto decorre a redução na despesa de energia elétrica, água e serviço do restaurante universitário, cuja economia total importa em R\$ 145,7 milhões (com HU) ou R\$ 149,1 milhões (sem HU).

**Gráfico 2 - Aluno equivalente - UFS - 2010-2021**



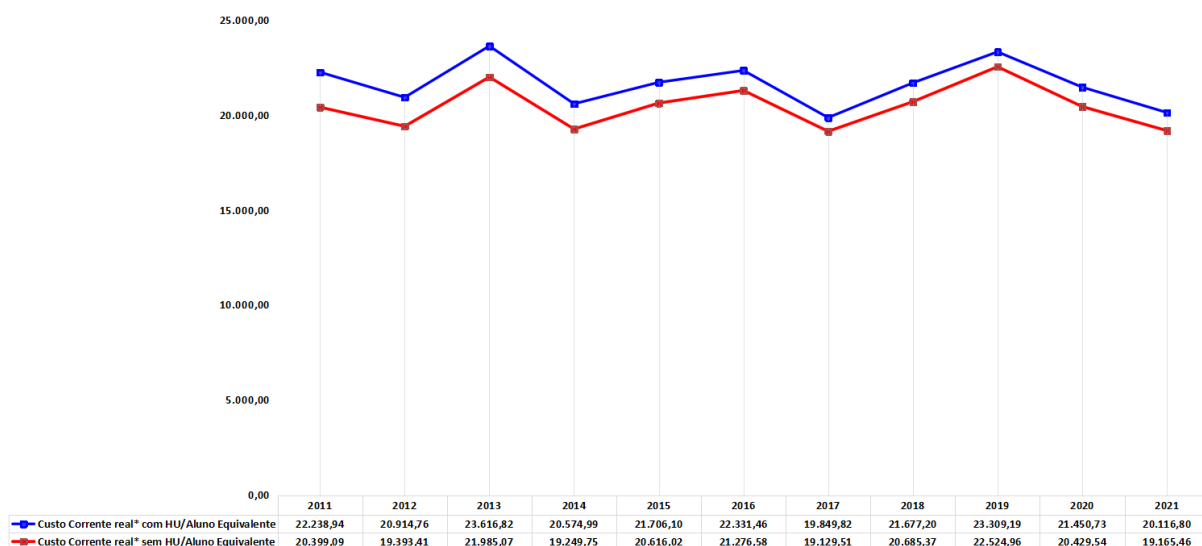
Fonte: SIDI, 2022.

<sup>9</sup> Ressalta-se a eficiência energética, dado que mesmo com o aumento do consumo de energia elétrica no ano de 2019, os custos com energia elétrica pagos nesse ano foram menores que do ano de 2018. A economia no *Campus* São Cristóvão, onde foi instalada a subestação, chegou a R\$ 881.614,92 anual quando comparamos 2019 com 2018, uma redução de aproximadamente 12%. Essa mesma economia, quando incluímos todos os *Campi* da UFS, foi de R\$ 369.011,36, uma redução de aproximadamente 3%, quando comparamos 2019 com 2018.



A relação custo corrente real por aluno equivalente (Gráfico 3) permite compreender o esforço institucional na busca constante por eficiência. Entre 2011 e 2017 é possível identificar tendência, ainda que com flutuações, de redução do custo por aluno. Por conta dos efeitos da Covid-19, não é possível concluir sobre a manutenção da queda dos custos. No entanto, medidas de economia de energia elétrica e otimização dos gastos com material de consumo, fazem acreditar que eventuais aumentos de custo corrente seriam praticamente inexpressivos ou inevitáveis. Efetivamente, tem-se que o custo por aluno em 2021 é de R\$ 19,3 mil anual ou R\$ 18,4 mil, com ou sem HU, respectivamente. (Gráfico 3)

**Gráfico 3** - Custo corrente real por aluno equivalente da Universidade Federal de Sergipe, com e sem Hospital Universitário - Exercícios 2011-2021 (IPCA, dez 2021=100)



Fonte: SIDI, 2022.

A eficiência nos gastos desse período não desprezou a qualidade do corpo docente. Na última década, conforme o Gráfico 4, o índice de qualificação docente (IQCD) passou de 3,93 para 4,48. Atualmente, 83% dos docentes efetivos possuem título de doutor. Esse avanço na qualificação docente resulta na crescente participação da UFS no cenário científico nacional. Em 2019, a UFS foi laureada com o “Prêmio *Web of Science Group*” como a quarta universidade do Brasil com alto índice de impacto em pesquisas de modo geral, dentre as 15 instituições com os melhores desempenhos. Ficou atrás somente da Universidade Federal do ABC (UFABC), a de São João del-Rei (UFSJ) e a de Juiz de Fora (UFJF). Na área da saúde, a UFS é a instituição de ensino superior que apresenta maior impacto em pesquisas do Brasil. A universidade

superou, na etapa final, outras duas instituições: a federal de Pelotas (UFPel), com 1.72 de impacto, e a de Santa Catarina (UFSC) que obteve 1.98, segundo o relatório *Research in Brazil: Funding Excellence* da *Clarivate Analytics*. O prêmio leva em conta publicações realizadas no intervalo entre os anos de 2013 e 2018<sup>10</sup>.

A qualidade do ensino superior da UFS foi atestada também pelo ranking internacional da *Times for Education*<sup>11</sup>. De acordo com esse levantamento, os artigos científicos produzidos por docentes da UFS colocaram a instituição em primeiro lugar no Brasil e nono na América Latina. No computo dos demais critérios, a UFS ficou na 62ª posição, à frente ou muito próxima de outras grandes universidades da região, como a Universidade Autônoma do Chile (61º), a Universidade Federal do Pará (64º), a Universidade Autônoma do Estado do México (67º) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (70º). Entre as universidades brasileiras, a UFS ocupa a 30ª posição e 5º no Nordeste, obtendo as seguintes notas: 96,7 em citações, 38,5 em ensino, 36,6 em pesquisa, 35,5 em transferência de conhecimento e 24,6 em visão internacional, perfazendo uma nota geral de 47,2.

Em junho de 2021, a “Revista Pesquisa” da FAPESP analisou os dados das “publicações científicas por unidade da federação”, e destacou que Sergipe é o 11º produtor de artigos científicos no Brasil, dentre os países que compõem o BRICS.

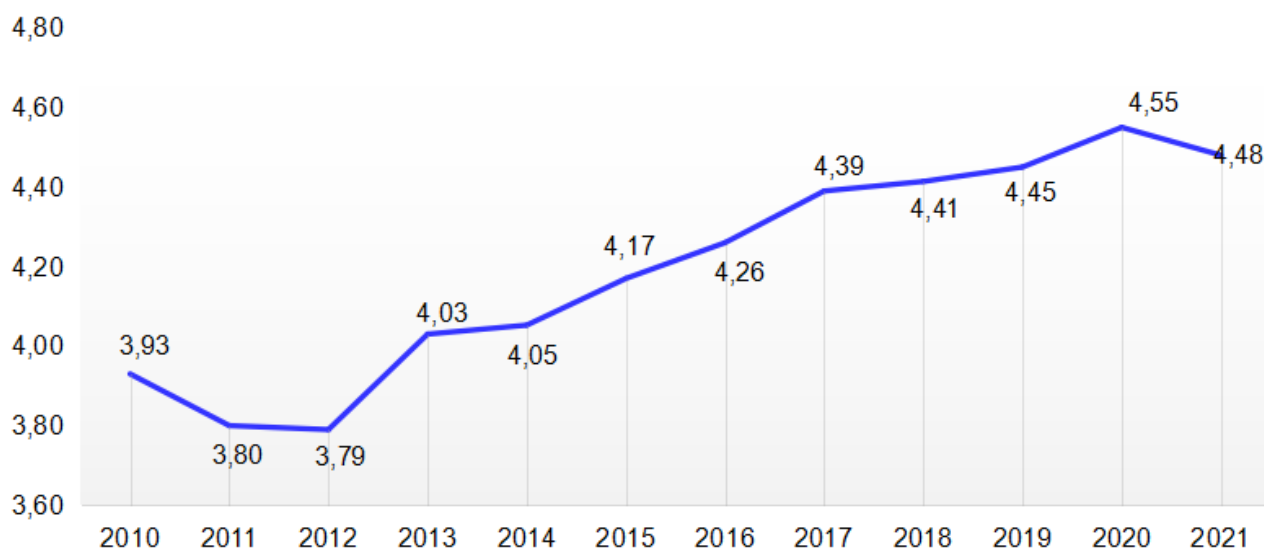
A Universidade Federal de Sergipe, também em 2021, foi classificada entre as cinco melhores universidades do Brasil e a mais bem ranqueada da região Nordeste no *Times Higher Education World University Rankings 2022*. Emplacou 26 pesquisadores dentre os mais influentes da América Latina segundo *AD Scientific Index 2021* e cinco entre os mais influentes do mundo segundo levantamento da Universidade de Stanford (EUA), e ficou em 1º lugar no XI Encontro de Gestão de Custos do Setor Público, promovido pelo Tesouro Nacional.

---

<sup>10</sup> Mais informações em: <http://www.ufs.br/conteudo/64141-ufs-e-a-instituicao-de-maior-impacto-do-brasil-em-pesquisas-de-ciencias-da-saude>

<sup>11</sup> Mais informações em: <http://www.ufs.br/conteudo/65573-ufs-e-primeira-do-brasil-no-quesito-citacoes-segundo-latin-america-university-rankings-2020> e [https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2020/latin-america-university-rankings#!/page/0/length/25/sort\\_by/rank/sort\\_order/asc/cols/undefined](https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2020/latin-america-university-rankings#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/undefined)

**Gráfico 4 – Índice de qualificação do corpo docente da UFS - Exercício 2010-2021**



Fonte: SIDI, 2022

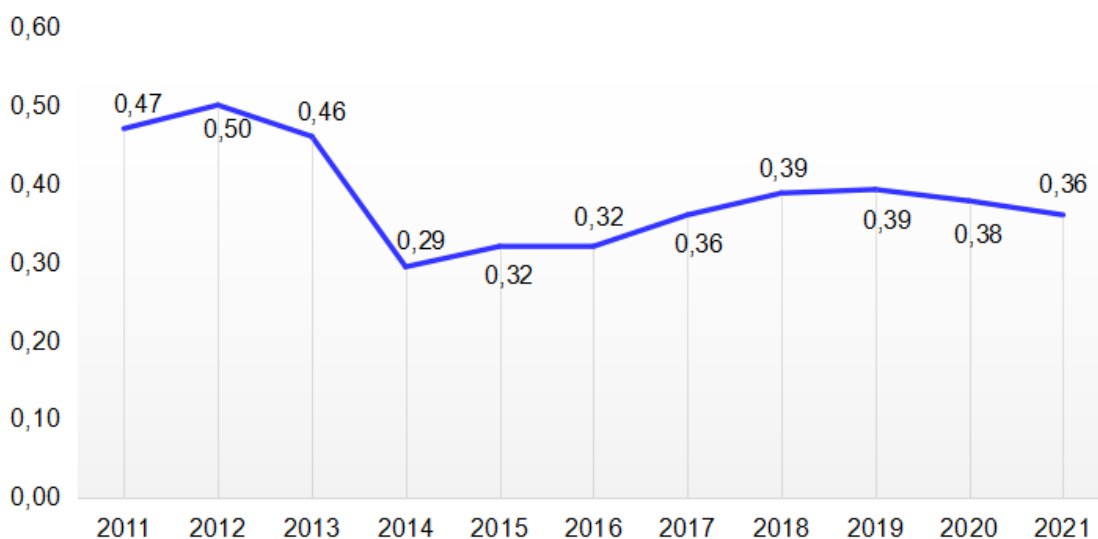
A taxa de sucesso na graduação é, talvez, o melhor indicador síntese do desempenho acadêmico. Resultados mais próximos de 1 indicam que na trajetória do aluno reprovações foram poucas ou a retenção foi insignificante, bem como não houve evasão. O Gráfico 5 mostra que entre 2010 e 2014 houve redução da taxa de sucesso, caindo de 0,56 para 0,29. A partir de então, a taxa de sucesso volta a crescer continuamente e atinge 0,39 a partir de 2018.

A redução da taxa de sucesso entre 2010 e 2014 é explicada pelo elevado número de ingressantes por outras formas, nomeadamente portadores de diploma, cujo volume em 2010 foi de 1.955 alunos. Sabe-se que os portadores de diploma diferem essencialmente na idade, tempo disponível para estudos e aspirações de formação. Assim, o expressivo número de ingressantes com esse perfil passa a impactar negativamente nas taxas de sucesso dos anos seguintes, principalmente em 2014.

A partir de 2015, o número de alunos concluintes aumenta sistematicamente, tendo a taxa de sucesso aumentado para 39%. Os efeitos da pandemia impuseram retardo na realização de disciplinas em geral e principalmente as de caráter prático. Mesmo assim, o efeito na taxa de sucesso reduziu apenas 2 pontos percentuais, entre 2020 e 2021, sendo factível supor que nos anos seguintes haverá crescimento do número de alunos formados, até então represados.

Em termos gerenciais, a Pró-Reitoria de Graduação aumentou o monitoramento quanto à necessidade de regularização cadastral, tratando de forma específica aqueles alunos que ultrapassaram ou estão prestes a exceder o prazo de integralização. Após editais de convocação, intervenções didático-pedagógicas junto aos centros e ações institucionais, a taxa de sucesso tende a alcançar 56% em 2023.

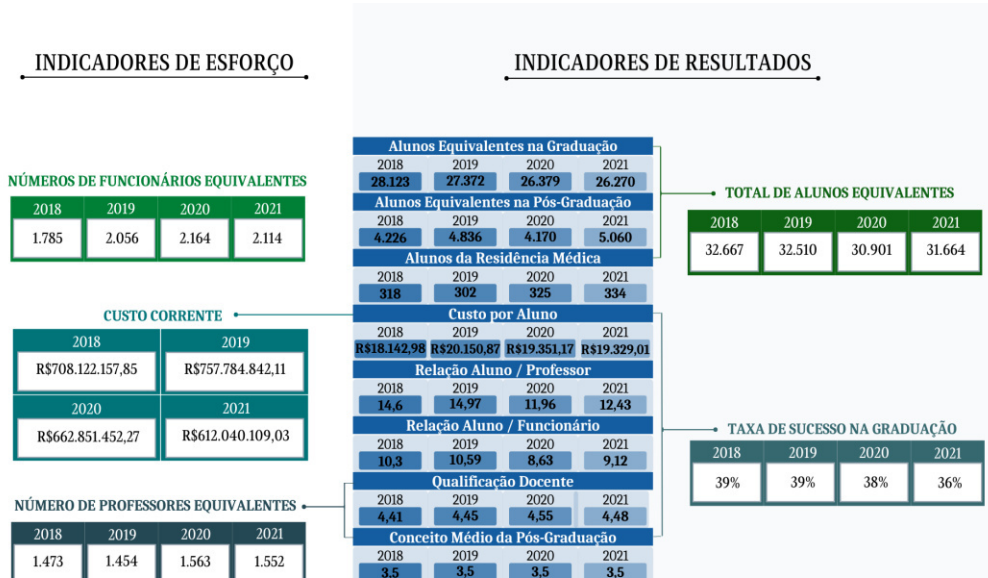
**Gráfico 5 - Taxa de sucesso na graduação da UFS - Exercício 2010-2021**



Fonte: SIDI, 2022.

A Figura abaixo sumaria os resultados acima descritos e centra atenção no período de 2018 a 2021.

**Figura 8 - Principais resultados da UFS 2018 e 2021**



Fonte: SIDI, 2022.

# RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

---



## 2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O presente capítulo busca responder a dois questionamentos básicos:

- a) Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?
- b) Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?

Para tanto, foram utilizadas informações e entendimentos prestados pelo Comitê de Riscos da UFS, instância responsável gestão do tema no âmbito da instituição, o que será discorrido a seguir.

O ano 2021 foi pautado pela reestruturação do processo de Gestão de Riscos na Universidade Federal de Sergipe. Consolidou-se neste ano uma nova Política de Gestão de Riscos e Controles (Resolução nº 09/2021/CONSU), definiu-se a metodologia a ser adotada pela UFS e estabeleceu-se o nível de apetite ao risco da Instituição<sup>12</sup>.

Além da conformidade aos normativos estabelecidos, projetou-se uma relação direta entre os objetivos estabelecidos no PDI 2021-2025 e as ações de gestão de riscos na Universidade. Dessa forma, buscou-se um alinhamento do mapeamento de riscos nos três níveis organizacionais da UFS (estratégico, tático e operacional) de forma que a identificação de riscos e oportunidades possam colaborar com a adoção de controles mais eficazes em todos os níveis organizacionais.

A integração entre o PDI e o processo de gestão de riscos foi consolidado, ainda em 2021, quando da adesão da UFS à PlataformaFor, ferramenta que tem permitido à Instituição tanto o acompanhamento contínuo dos objetivos e metas estabelecidas no PDI como da evolução dos riscos mapeados na Universidade<sup>13</sup>. A ideia é fazer uma interação entre os objetivos estabelecidos no Plano aos riscos identificados nos macroprocessos que compõem a Cadeia de Valor da UFS, diretriz esta apresentada no PDI.

---

<sup>12</sup> Todo histórico e documentação do processo de gestão de riscos da UFS encontra-se em: <http://gestaoderiscos.ufs.br/>

<sup>13</sup> Este sistema passou a ser utilizado pela UFS a partir da disponibilização da PlataformaFor, pelo MEC, no endereço: <https://ufs.plataformafor.mec.gov.br/>.

Partindo desse princípio, a UFS estabeleceu em sua Política de Gestão de Riscos e Controles a missão de aprimorar continuamente os processos organizacionais, projetos e iniciativas estratégicas a partir da operacionalização (em consonância com as demais unidades responsáveis pela estrutura de governança da UFS) da gestão de riscos e controles em toda a Instituição, de forma a assegurar a produção de informações relevantes que auxiliem os gestores na tomada de decisão e no cumprimento dos serviços de forma clara e eficiente, respondendo adequadamente aos anseios da sociedade.

O objetivo é a implementação da gestão de riscos de forma gradual, contínua e abrangente nas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade, focada em três vertentes:

- a) Gestão de riscos estratégicos, relacionados aos objetivos definidos no PDI e em outros planos setoriais de nível estratégico;
- b) Gestão de riscos operacionais, com relação direta, mas não exclusiva, ao mapeamento de processos organizacionais realizados na UFS<sup>14</sup> e;
- c) Gestão de riscos de Integridade com relação direta ao Plano de Gestão de Integridade da Universidade.

## **2.1 ADOÇÃO DE NOVA METODOLOGIA PARA A GESTÃO DE RISCOS NA UFS**

Até 2020, a UFS adotou uma estrutura de gerenciamento de riscos baseada nas etapas de identificação, análise e tratamento dos riscos atrelados aos indicadores de desempenho instituídos no PDI 2016-2020. A metodologia adotada estava fundamentada na compreensão da natureza do risco e na determinação do nível contido em cada meta estabelecida no referido Plano. Nesse período, coube à PROPLAN o trabalho de implantação da gestão de risco nos setores e unidades para as quais existiam metas e indicadores definidos no PDI além de outros indicadores de relevância para o alcance dos objetivos institucionais<sup>15</sup>.

---

<sup>14</sup> Nesta vertente também se encontra o acompanhamento do gerenciamento de riscos nas contratações, estabelecidas pela IN 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual ministério da Economia).

<sup>15</sup> Os resultados para o período são apresentados no Relatório de Gestão da UFS, 2020.

A partir de 2021 a Universidade passou a utilizar uma nova metodologia, elaborada, discutida e aprovada pelo Comitê de Gestão de Riscos e controles da Universidade (CGRC)<sup>16</sup>.

A metodologia fundamentou-se numa abordagem baseada nas diretrizes estabelecidas pela Norma Técnica ABNT NBR ISO 31000:2018 com apoio da ABNT NBR ISO/IEC 31010:2012. Além disso, foram utilizadas algumas diretrizes da metodologia COSO ERM, com destaque para a gestão de riscos nos objetivos estratégicos da Instituição e a introdução do conceito de apetite a risco, também estabelecido na Universidade.

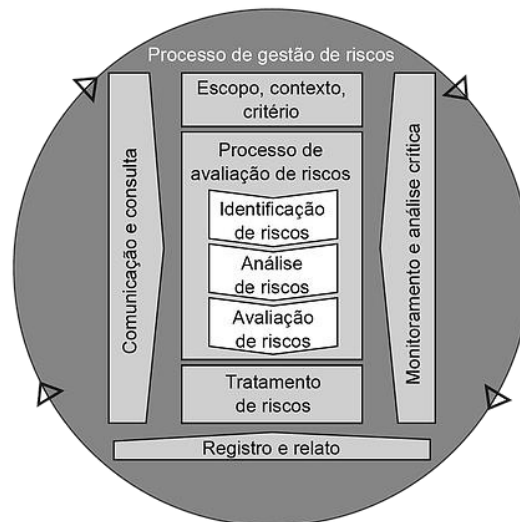
A UFS buscou ainda referenciar-se na gestão de riscos implementada por Instituições com maior nível de maturidade nesse segmento. Serviram de base para a nova metodologia, trabalhos desenvolvidos pelo então Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão - “Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão”, de 2017; pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) – “Metodologia de Gestão de Riscos”, de 2021; pelo Tribunal de Contas da União (TCU) – “Gestão de Riscos: Avaliação de Maturidade”, de 2018; bem como o trabalho desenvolvido pelo Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD), denominado “ForRisco: gerenciamento de riscos em instituições públicas na prática”, 2018. Por fim, a metodologia foi construída considerando todos os princípios, objetivos e diretrizes estabelecidas na própria Política de Gestão de Riscos e Controles da UFS. Desde então, a Universidade passou a adotar uma gestão de riscos baseado no processo representados pelo diagrama abaixo (ISO 31000:2018):

---

<sup>16</sup> O Comitê de Gestão de Riscos e Controles da UFS (CGRC/UFS) foi instituído em setembro de 2020, conforme Portaria nº 648/2020/GR, disponível em: [http://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/10153/Portaria\\_n\\_648\\_2020\\_-\\_Institui\\_o\\_Comit\\_de\\_Gest\\_o\\_Riscos\\_e\\_Controles\\_e\\_determina\\_outras\\_provid\\_ncias.pdf](http://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/10153/Portaria_n_648_2020_-_Institui_o_Comit_de_Gest_o_Riscos_e_Controles_e_determina_outras_provid_ncias.pdf) . Atualmente o CGRC é vinculado ao Comitê Institucional de Governança da Universidade (CIG) como instância de apoio à execução da Política de Gestão de Riscos e Controles, conforme estabelecido na Resolução nº15/2020/CONSU.



**Figura 9 - Processo de Gestão de Riscos e Controles da UFS**



Fonte: ABNT, ISO 31000:2018

Este processo é adotado na UFS da seguinte forma:

- a) *Comunicação e Consulta*: objetivando conscientização acerca da importância da gestão de riscos na Universidade e o retorno das informações que auxiliarão na tomada de decisões das unidades mapeadas;
- b) *Escopo, Contexto e Critério*: com a definição clara do escopo do processo em análise e seu alinhamento aos objetivos Institucionais, a classificação de nível em que se encontra o processo analisado<sup>17</sup> (estratégico, tático ou operacional) e a análise do contexto interno e externo no qual o processo se encontra;
- c) *Processo de avaliação de riscos*: compreendendo as etapas de identificação, análise e avaliação dos riscos;
- d) *Tratamento dos riscos*: tendo como objetivo a identificação e a seleção de controles para mitigar os riscos, a níveis aceitáveis pela Instituição;
- e) *Monitoramento e a análise crítica*: tendo por finalidade o acompanhamento dos riscos identificados e o aprimoramento contínuo do processo de trabalho sob avaliação;
- f) *Registro e o Relato*: definindo o processo de documentação e registro dos resultados e a exposição deles nas instâncias de gestão.

---

<sup>17</sup> Convém observar que a gestão de riscos pode ser aplicada a programas, projetos ou atividades específicas (ISO 31000:2018). Portanto esta metodologia se aplica a qualquer atividade da Instituição, sem perda de qualidade.

Destaque-se ainda a definição, em maio de 2021, do apetite ao risco da Universidade, estabelecendo assim a diretriz para o tratamento, monitoramento e controle dos riscos identificados<sup>18</sup>. Dessa forma, a UFS definiu seu apetite ao risco (nível de risco tolerável) como baixo ou médio, estabelecendo-se medidas para o controle dos riscos identificados e priorizando o tratamento para mitigação dos riscos de nível alto e extremo.

O nível de risco é calculado com base na probabilidade de realização do evento de risco e no impacto que este risco causa na consecução dos objetivos do processo em análise. Assim:

**Quadro 1** - Escala de Probabilidades de o evento de risco ocorrer

Nota	Probabilidade	Descrição da probabilidade
1	Muito baixa	<b>Improvável.</b> Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.
2	Baixa	<b>Rara.</b> De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.
3	Média	<b>Possível.</b> De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.
4	Alta	<b>Provável.</b> De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.
5	Muito Alta	<b>Praticamente certa.</b> De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.

Fonte: TCU, 2018 (Adaptado)

**Quadro 2** - Escala de Impacto se o evento de risco ocorrer

Nota	Impacto	Descrição do Impacto
1	Muito Baixo	<b>Mínimo</b> impacto no alcance do objetivo do processo.
2	Baixo	<b>Pequeno</b> impacto no alcance do objetivo do processo.
3	Médio	<b>Moderado</b> impacto nos objetivos do processo, porém recuperável.
4	Alto	<b>Significativo</b> impacto nos objetivos do processo e de difícil reversão.
5	Muito Alto	<b>Catastrófico</b> impacto nos objetivos do processo, de forma irreversível.

Fonte: TCU, 2018 (Adaptado)

Com base nestas pontuações, o Nível de Risco (NR) é dado por:  $NR = I \times P$ . O resultado classifica os riscos como baixo, médio, alto ou extremo, conforme quadro abaixo:

<sup>18</sup>

Ver: [https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/12373/Defini\\_o\\_do\\_Apetite\\_ao\\_Risco\\_da\\_UFS...pdf](https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/12373/Defini_o_do_Apetite_ao_Risco_da_UFS...pdf)

**Quadro 3 - Escala de Nível de Risco**

<b>Nível de Risco</b>	<b>Pontuação</b>
Risco Baixo – RB	0 a 4
Risco Médio – RM	5 a 11
Risco Alto – RA	12 a 19
Risco Extremo - RE	20 a 25

Fonte: CGU, 2021

Assim, estando estabelecido o Nível de Risco, o tratamento do risco passou a ser baseado nos seguintes critérios:

**Quadro 4 - Critérios para priorização e Tratamento dos Riscos**

<b>Nível de Risco</b>	<b>Critérios</b>
<b>Risco Extremo - RE</b>	Nível de risco muito além do apetite a risco da UFS. Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado ao Comitê Institucional de Governança e ao dirigente máximo da unidade. Postergação de medidas para tratamento do risco só com autorização do Comitê Institucional de Governança da UFS.
<b>Risco Alto – RA</b>	Nível de risco além do apetite a risco. Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado ao dirigente máximo da unidade e ter uma ação tomada em período determinado. Postergação de medidas só com autorização do dirigente máximo da unidade.
<b>Risco Médio – RM</b>	Nível de risco dentro do apetite a risco. Geralmente nenhuma medida especial é necessária, porém requer atividades de monitoramento específicas e atenção da unidade na manutenção de respostas e controles para manter o risco nesse nível, ou reduzi-lo sem custos adicionais.
<b>Risco Baixo – RB</b>	Nível de risco dentro do apetite a risco, mas é possível que existam oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas assumindo-se mais riscos, avaliando a relação custos x benefícios, como diminuir o nível de controles.

Fonte: TCU, 2018.

O atual processo de gestão de riscos da UFS envolve, portanto, a coordenação sistemática e interativa dessas ações para as quais deverão ser seguidos os procedimentos descritos detalhadamente na Metodologia de Gestão de Riscos e Controles da Universidade. Por fim, a sistematização desse procedimento deverá ser consolidada com o aperfeiçoamento e acompanhamento da PlataformaFor, onde são registrados os riscos e os responsáveis pelo risco, os quais, em conjunto com a unidade de gerenciamento de riscos da UFS, devem adotar as ações de controle e mitigação dos riscos identificados.

## 2.2 RISCOS E OPORTUNIDADES PARA A GERAÇÃO DE VALOR NA UFS

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (2021-2025) estabeleceu novas metas e objetivos que direcionam a gestão de riscos ao mapeamento dos macroprocessos e processos específicos, identificados na Cadeia de valor da UFS. Além disso, como já demonstrado anteriormente, o PDI 2021-2025 traz em seu conteúdo o Mapa Estratégico da Instituição, ferramenta esta que *“materializa a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade, norteadas pela missão e pelos valores”*.

Dessa forma, estabeleceu-se no Plano de Gestão de Riscos e Controles da Universidade as seguintes ações e metas abaixo relacionados:

- 1) **Levantamento de processos organizacionais para gerenciamento de riscos com base nos objetivos estratégicos do PDI.**
  - Meta: Selecionar unidades prioritárias e definir processos organizacionais para o gerenciamento de riscos no exercício;
- 2) **Encaminhamento do cronograma de gestão de riscos nas unidades organizacionais.**
  - Meta: Aprovar o cronograma de atividades para a gestão de riscos nas unidades selecionadas;
- 3) **Capacitação e/ou sensibilização de servidores em Gestão de Riscos.**
  - Meta: Apresentar à PROGEP oferta de curso de capacitação em gestão de riscos e proceder com ações de sensibilização dos servidores das unidades a serem mapeadas;
- 4) **Gerenciamento de riscos nos processos organizacionais.**
  - Meta: Executar o gerenciamento de riscos e apresentar relatórios gerenciais (e relatório final do exercício) das unidades organizacionais previstas no cronograma aprovado pelo CGRC;
- 5) **Gerenciamento de riscos de integridade.**
  - Meta: Elaborar relatório gerencial de riscos à integridade da UFS a partir da execução das ações de gestão de riscos previstas no Plano de Integridade;
- 6) **Encaminhamento do cronograma de ações para gerenciamento de riscos nos objetivos estratégicos (PDI).**

- Meta: Definir os objetivos estratégicos prioritários para a gestão de riscos e elaborar cronograma de ação para gerenciamento de riscos estratégicos da UFS.
- 7) **Gerenciamento de riscos nos objetivos estratégicos selecionados (PDI).**
- Meta: Elaborar relatório gerencial de riscos estratégicos da UFS a partir do gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos aprovados pelo Comitê Institucional de Governança.
- 8) **Gerenciamento de riscos dos processos de compras e contratações (IN 05/2017).**
- Meta: Elaborar relatório gerencial de riscos das contratações da UFS a partir do assessoramento e acompanhamento dos mapas de riscos elaborados pelas equipes de planejamento das contratações.
- 9) **Monitoramento e controle dos riscos identificados (Sistema ForRiscos).**
- Meta: Acompanhar periodicamente os controles estabelecidos (conforme prazos definidos no próprio sistema de gestão de riscos) e registrar o monitoramento dos riscos identificados nas unidades.

As ações do referido Plano se iniciaram no final de 2021 e foram projetados para serem continuados em 2022. Destaca-se em 2021 o início do mapeamento de riscos no Macroprocesso de Gerenciamento de Contratações de Serviços e Aquisições de Bens visando estabelecer a gestão de riscos conjunta entre o Macroprocesso de aquisições e contratações ao gerenciamento dos riscos identificados nos processos de contratações, o que gera oportunidades de eficiência nos processos de contratações dada a implementação do que estabelece a Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Outro destaque que se configura como oportunidade para a UFS é o avançado estágio de adequação da Universidade às normas estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e que vem sendo acompanhada pela gestão de riscos da UFS, com riscos tratados e monitorados nessa área ao longo de 2021.

Finalmente, os riscos que podem afetar o atingimento dos objetivos da UFS estão relacionados com o não alcance das metas estabelecidas no PDI 2021-2025, os quais serão foco das ações do mapeamento de riscos estratégicos da Instituição.

# GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

---



### 3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

O presente capítulo tem como função apresentar a estruturação de governança presente na Universidade Federal de Sergipe, analisando como ela impacta a organização em seus procedimentos e de que forma auxilia na capacidade de geração de valor. Além disso, serão apresentados, aqui, os principais resultados alcançados no exercício de 2021, com foco nas áreas fins da organização.

#### 3.1 ESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA NA UFS

Em 28 de setembro de 2020, a UFS instituiu a sua Política de Governança (Resolução nº 15/2020/CONSU, alterada pela Resolução 04/2022/CONSU). Com a política, foi criado o Comitê Institucional de Governança (CIG). O CIG é órgão responsável pelo estabelecimento, condução e avaliação de políticas e ações de governança, integridade, gestão de riscos e controles, comunicação e transparência, e governança digital.

O CIG é presidido pelo Reitor. Dentre os seus integrantes estão os pró-reitores e superintendentes da UFS. A coordenação executiva compete ao Vice-Reitor. O CIG também pode convidar servidores da Instituição ou representantes da sociedade civil para participar de reuniões ou mesmo para o desenvolvimento de diversos trabalhos, no intuito de contribuir para o desenvolvimento de ações que favoreçam a governança da Universidade.

A estrutura de gestão da governança é integrada ainda pelos comitês temáticos, que são unidades vinculadas ao CIG e que desempenham atividades especializadas. São eles: Comitê de Integridade (CI), Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC), Comitê de Governança Digital (CGD), Comitê de Comunicação e Transparência (CCT) e o Comitê de Infraestrutura, Segurança e Sustentabilidade Ambiental (CISA).

Os Comitês Temáticos atuam na UFS como instâncias de apoio e execução das políticas de governança, tendo competência para propor políticas e diretrizes transversais no âmbito da Instituição e promover iniciativas integradas entre os setores da UFS relativas às suas áreas de atuação, observada a legislação vigente.

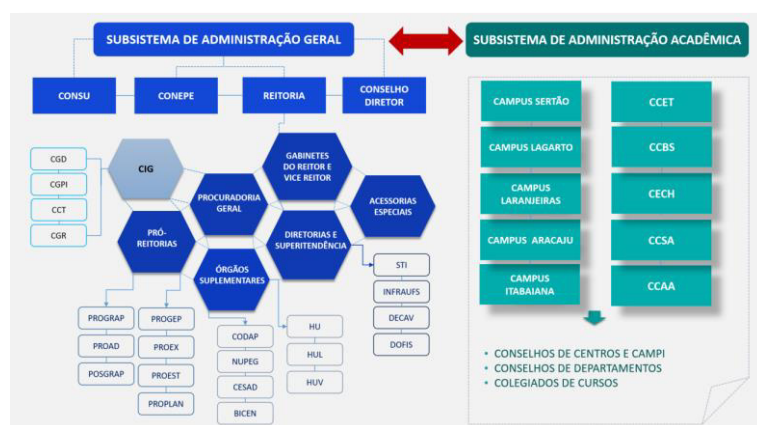
Além dos Comitês, duas outras unidades apoiam os trabalhos do CIG. A Auditoria Interna (AUDINT) atua no Comitê como unidade de avaliação e assessoramento, visando o aperfeiçoamento dos processos do CIG e dos comitês temáticos. E há também a Secretaria de Governança Institucional (SGI), que representa uma unidade de apoio administrativo, e que também atua no planejamento e execução de ações de interesse do CIG e das unidades temáticas. A SGI também funciona como Unidade de Gestão da Integridade da UFS.

Quanto à sua composição, atualmente o CIG é integrado pelos seguintes representantes:

- I. Reitor;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN);
- IV. Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- V. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP);
- VI. Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- VII. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP);
- VIII. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- IX. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST);
- X. Superintendência de Serviços de Infraestrutura (INFRAUFS);
- XI. Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), e,
- XII. Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI)<sup>19</sup>.

A estrutura de governança, demonstrada na Figura 10, ilustrada como as instâncias de gestão administrativa e acadêmica formam a rede de atuação institucional.

**Figura 10 – Estrutura de Governança da UFS**



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021.

<sup>19</sup> A SIDI passou a fazer parte da composição do CIG a partir de 2022, com a publicação da Res. Nº 4/2022/CONSU.



### 3.1.1 Deliberações do CIG

As deliberações do Comitê Institucional de Governança são tomadas durante as suas reuniões ordinárias ou extraordinárias. Em 2021, foram realizadas 04 reuniões ordinárias e 06 reuniões extraordinárias.

Para dar publicidade às suas deliberações, conforme o parágrafo 1º do artigo 8º, da Resolução Interna nº 01/2020 (Regimento do CIG), as deliberações do Comitê são publicadas mediante resoluções propositivas e resoluções internas. As resoluções propositivas são deliberações que serão encaminhadas para análise final dos Conselhos Superiores ou do Reitor. Já as resoluções internas são deliberações cujos efeitos são internos ao CIG e aos comitês temáticos.

No ano de 2021, o CIG publicou em sua página eletrônica o total de 03 resoluções internas e 20 resoluções propositivas, assim descritas:

**Quadro 5 - Resoluções Internas do CIG**

NUMERAÇÃO	DATA	EMENTA
02	19.04.2021	Aprova tema central para o PDI 2021-2025
03	21.05.2021	Define o apetite a riscos da UFS
04	23.08.2021	Aprova o Plano de Gestão da Integridade da UFS

Fonte: CIG, 2022

**Quadro 6 - Resoluções Propositivas do CIG**

NUMERAÇÃO	DATA	EMENTA
01	28.02.2021	Aprova criação de Comissão de Modernização Institucional
02	28.02.2021	Aprova criação da Comissão Executiva de Gestão de Riscos, Controles e Integridade
03	29.03.2021	Aprova criação de grupo de trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional
04	19.04.2021	Aprova a utilização de URA no sistema de telefonia da UFS
05	19.04.2021	Aprova a Política de Gestão de Riscos e Controles da UFS

Continua...

NUMERAÇÃO	DATA	EMENTA
06	03.05.2021	Revoga as resoluções propositivas 01/2021 e 02/2021, deste comitê
07	03.05.2021	Aprova a criação do Escritório de Processos Organizacionais da UFS
08	21.05.2021	Aprova a criação de Instrução Normativa relativa ao uso de telefonia móvel na UFS
09	21.05.2021	Aprova os valores institucionais da UFS
10	21.05.2021	Aprova a criação da Política de Integridade, Riscos e Controles da UFS
11	21.05.2021	Aprova criação da Comissão Geral e da Comissão Executiva para elaboração do PDI 2021-2025 da UFS
12	09.06.2021	Aprova Política de Comunicação e Transparência
13	09.06.2021	Aprova a criação do Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade da UFS
14	23.08.2021	Aprova a criação de Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Logística Sustentável
15	22.10.2021	Altera o Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental da UFS
16	22.10.2021	Aprova a Política de Governança Digital da UFS
17	22.10.2021	Aprova a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da UFS
18	07.12.2021	Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS
19	07.12.2021	Aprova alteração da Resolução 15/2020/CONSU, que dispõe sobre a Política de Governança Institucional
20	07.12.2021	Aprova a criação da Rede UFS de Governança

Fonte: CIG, 2022.

As deliberações propositivas do CIG em 2021 foram importantes, porquanto permitiram uma discussão prévia sobre temas relevantes ou mesmo fundamentais para a Instituição. Este fluxo

possibilita aos Conselhos Superiores e ao Reitor receber e analisar propostas de emissão de atos normativos já com um certo nível de maturação iniciado no CIG

Dentre as matérias analisadas no CIG, destaque-se as Políticas de Integridade, Riscos e Controles, a Política de Governança Digital, a Política de Comunicação e Transparência, a Política de Privacidade de Dados Pessoais, o Plano de Desenvolvimento Institucional e a criação da Rede UFS de Governança.

### **3.1.2 Comitê de Integridade**

O Comitê de Integridade foi instituído em 10 de maio de 2018, por meio da Portaria nº 584/2018/GR, com a denominação de Comitê de Gestão do Programa de Integridade. Em decorrência da Portaria nº 785/2021/GR, atualmente denomina-se Comitê de Integridade (CI).

O Comitê de Integridade é uma das instâncias de gestão da Política de Integridade no âmbito da UFS. Conforme a Resolução nº 9/2021/CONSU, possui as seguintes competências: a) acompanhar e avaliar a execução da Política de Integridade e do Plano de Gestão da Integridade; b) apreciar o Plano de Gestão da Integridade e encaminhar ao Comitê Institucional de Governança (CIG) para aprovação; c) apreciar o Relatório Anual de Gestão da Integridade e encaminhar ao CIG, para análise; d) discutir estratégias para a comunicação institucional das ações de integridade; e, e) propor o desenvolvimento de estudos e capacitação continuada nos temas da integridade e correlatos.

Atualmente, a coordenação do Comitê de Integridade cabe à Unidade de Gestão Integridade, possuindo a composição abaixo detalhada:

- I. Responsável pela Unidade de Gestão da Integridade;
- II. 01 (um) representante da Comissão de Ética da UFS;
- III. Chefe da Auditoria Interna;
- IV. Ouvidor Geral;
- V. Presidente da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar;
- VI. 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- VII. Presidente do Comitê de Gestão de Riscos e Controles;
- VIII. 01 (um) assessor da Reitoria, designado pelo Reitor;

O Comitê de Integridade promoveu 07 (sete) reuniões ordinárias em 2021. Destaque-se que toda documentação, informação e atas de reuniões do Comitê são registradas no site próprio do Comitê: [www.integridade.ufs.br](http://www.integridade.ufs.br).

Dentre as deliberações tomadas em reunião e as ações realizadas pelo comitê naquele exercício, podemos destacar:

1. Maio/Junho: Elaboração da minuta da Política de Integridade da UFS, avaliada pelo CIG e aprovada pelo Conselho Universitário (maio/junho);
2. Julho: Reestruturação do Comitê de Integridade;
3. Julho: revisão das portarias internas que tratam sobre fluxos de prevenção de situação de nepotismo, fluxo de tratamento de denúncias e prevenção, consultas e tratamento de casos de conflitos de interesses no âmbito da UFS;
4. Agosto: contribuição para a atualização da página de Integridade;
5. Agosto: avaliação do Plano de Gestão da Integridade;
6. Outubro: início das discussões para revisão da portaria interna que regula a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC);
7. Dezembro: análise da minuta de ato normativo que estabelece critérios para nomeação de ocupantes de cargo de direção e função gratificada na Universidade.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS / PDI 2021-2025, estão previstas no quadro de objetivos e metas estratégicas para a gestão da integridade em 2022 algumas atividades a serem realizadas pelo Comitê de Integridade em parceria com a UGI, dentre as quais destacamos:

- a) participar da atualização e monitoramento do Plano de Integridade da Universidade;
- b) contribuir com o mapeamento/revisão dos processos organizacionais de integridade;
- c) colaborar com a realização de capacitações/sensibilizações em temas gerais de integridade pública.

Além das atividades programas, o Comitê pretende monitorar o cumprimento da Política de Integridade e acompanhar as ações do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção na UFS.

### 3.1.3 Comitê de Gestão de Riscos e Controles

Com a publicação da Instrução Normativa Conjunta nº 01 de 2016, do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (atual Ministério da Economia) e da Controladoria Geral da União, as instituições públicas federais foram orientadas a adotar medidas para a implementação e fortalecimento de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança institucional.

Inicialmente, em 2017, a UFS constituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controles e estabeleceu princípios e diretrizes para a Política de Gestão de Riscos da Universidade (Portaria nº 772/2017/GR).

A partir do aprimoramento das políticas de governança no governo federal e o debate contínuo entre as próprias Universidades acerca de melhores práticas em gestão de riscos, foi constituído comitê específico para a gestão de riscos da Universidade, denominado Comitê de Gestão de Riscos e Controles da UFS – CGRC/UFS (Portaria 648/2020/GR), e instituída a Política de Gestão de Riscos e Controles da Instituição (Resolução nº 09/2021/CONSU).

Dentro do ambiente institucional para a execução da Política de Gestão de Riscos e Controles da Universidade, o CGRC é responsável por:

- I. auxiliar o Comitê Institucional de Governança da Universidade (CIG) na condução da Política de Gestão de Riscos e Controles;
- II. apreciar o Plano de Gestão de Riscos e Controles e encaminhar ao CIG, para aprovação;
- III. apreciar a definição dos níveis de apetite a risco dos processos organizacionais da UFS e encaminhá-lo ao CIG para aprovação;
- IV. apreciar relatórios gerenciais de riscos e relatório final do exercício para emissão de parecer e encaminhamento ao CIG;
- V. supervisionar a implementação e execução da Política de Gestão de Riscos e Controles, com o apoio permanente dos demais comitês que fazem parte do Comitê Institucional de Governança da UFS;
- VI. propor, em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, capacitações continuadas em Gestão de Riscos e Controles para os servidores da UFS, e,
- VII. articular, com o Comitê de Comunicação e Transparência da UFS, o Plano de Comunicação da Gestão de Riscos e Controles (Resolução nº 09/2021/CONSU).

A designação dos membros do CGRC é realizada por ato próprio do Reitor, sendo composto por membros natos (chefes de unidades de gestão) e membros designados (representantes) com mandatos de 6 (seis) meses, sendo permitida reconduções quando necessário.

Em 2021, o CGRC realizou 9 (nove) reuniões ordinárias, registrando-se em Ata todas as suas ações e deliberações. Destaque-se que toda documentação, informação e atas de reuniões do Comitê são registradas no site próprio do Comitê: [www.gestaoderiscos.ufs.br](http://www.gestaoderiscos.ufs.br).

Como principais ações e deliberações do CGRC no ano de 2021, ressalte-se:

1. Fevereiro/Março: Aprovação da Política de Gestão de Riscos e Controles da UFS e encaminhamento ao CIG.
2. Aprovação da Metodologia de Gestão de Riscos e Controles da UFS e aprovação do nível de apetite ao risco a ser seguido pela Universidade para o gerenciamento de riscos (conforme orientação dos órgãos de controle).
3. Implementação da plataforma de gestão de riscos e controles da UFS (versão teste).]
4. Junho/Julho: Discussões acerca da necessidade de criação de uma unidade executiva de gestão de riscos para operacionalizar as ações previstas na Política de Gestão de Riscos e Controles;
5. Aprovação do Plano de Gestão de Riscos e Controles da UFS. Realização de mapeamentos de riscos da Matriz Energética da UFS, Gabinete do Reitor e unidades da PROPLAN.
6. Outubro/Novembro: Definição de unidades prioritárias para o mapeamento de riscos do biênio 2021/2022; Consolidação do uso plataforma de gestão de riscos e controles com adesão oficial da UFS à PlataformaFor do MEC (<https://ufs.plataformafor.mec.gov.br/>).
7. Dezembro: Início do mapeamento de riscos do Macroprocesso de Gerenciamento de Contratações e Serviços de Aquisições da UFS.

Para o ano 2022, espera-se o aprimoramento das ações de gestão de riscos e controles da UFS a partir da consolidação de rotinas de gerenciamento de riscos nas unidades acadêmicas e administrativas, conforme estabelecido na metodologia desenvolvida pelo CGRC para esse fim.

Dessa forma, a partir do que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (2021-2025), projeta-se para o ano 2022:

1. Ampliação do número de macroprocessos com gerenciamento de riscos e controles implementados;
2. Ampliação do número de servidores capacitados em gestão de riscos e controles;

3. Implementação da gestão de riscos e controles nos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI;

Para além desses objetivos, é previsto em 2022 a ampliação do número de processos organizacionais com mapeamento de riscos executados e com controles implementados, consolidação da rotina de gestão de riscos nos processos de compras e aquisições e implementação da gestão de riscos de integridade.

### **3.1.4 Comitê de Comunicação e Transparência**

O Comitê de Comunicação e Transparência (CCT) é um Comitê temático ligado ao Comitê Institucional de Governança da Universidade Federal de Sergipe, com fundamento na Resolução nº 15 de 28 de setembro de 2020 do Conselho Universitário.

O CCT é uma unidade colegiada instituída pela Portaria nº 45, de 13 de janeiro de 2021, e possui as seguintes competências e atribuições:

- I. elaborar o Plano de Comunicação e Transparência;
- II. prestar apoio e orientação técnica às unidades administrativas da Universidade, visando o cumprimento das determinações estabelecidas na política comunicação e transparência;
- III. supervisionar e auxiliar na implementação e execução da Política Comunicação e Transparência, com o apoio permanente de outras unidades de gestão na UFS;
- IV. elaborar proposta de metodologia para a gestão da Política Comunicação e Transparência;
- V. analisar, continuamente, em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, capacitações continuadas nas áreas de comunicação, transparência e afins.

O Comitê de Comunicação e Transparência é composto pelos seguintes membros:

- I. Diretor (a) da Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual (DECAV) - membro nato (Coordenador);
- II. Coordenador (a) da Coordenação de Comunicação Institucional (COMUNICA) - membro nato;
- III. Encarregado (a) no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - membro nato;

- IV. Autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação - membro nato;
- V. Um representante da Produtora Audiovisual - membro designado;
- VI. Um representante do Sistema de Rádios - membro designado;
- VII. Um representante do Programa Editorial da UFS - membro designado;
- VIII. Um representante da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) - membro designado;
- IX. Um representante da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) - membro designado;
- X. Um representante do Departamento de Comunicação Social (DCOS) - membro designado.

Foram realizadas 9 reuniões do CCT em 2021. As atas das reuniões encontram-se disponíveis no sítio eletrônico: <https://comtransparencia.ufs.br/pagina/22872-atas>

Ao longo das reuniões foram tratadas questões orientativas, elaborados e aprovados documentos que balizam e norteiam a comunidade acadêmica em termos de comunicação e de transparência. Foram gerados os seguintes materiais a partir das reuniões:

1. Instrução Normativa do CCT: documento interno de orientação das atribuições do Comitê, forma de trabalho e periodicidade;
2. Política de Comunicação e Transparência da UFS: documento elaborado para normatizar as ações de Comunicação e Transparência na Universidade Federal de Sergipe;
3. Páginas "comunicação" e "transparência" no novo Portal UFS: espaço do novo portal dedicado às ações de Comunicação e Transparência da UFS. Esse pretende ser um canal de diálogo e de informação para as comunidades interna e externa;
4. Macroprocessos de comunicação e transparência no PDI/UFS: foram elaboradas tabelas e textos para compor o PDI da universidade. Nessas tabelas estão postos os macroprocessos em comunicação e transparência e sua forma de avaliação e monitoramento;
5. Tabela de monitoramento da execução das atividades de comunicação e transparência: confecção de uma tabela de monitoramento das ações realizadas no âmbito de comunicação e transparência da UFS;
6. Carta de Serviços da UFS: deu-se início à atualização da Carta de Serviços da universidade. Os dados já estão sendo inseridos no portal Gov.br;



7. Conselho de Usuários: discutiu-se sobre a composição e divulgação das ações para constituição do Conselho de Usuários da UFS.

Para 2022, o CCT tem como objetivo criar e aprovar prioritariamente os seguintes documentos:

- a) Política de atendimento da UFS;
- b) Finalização e publicação da Carta de Serviços;
- c) Manual de uso das Redes Sociais;
- d) Manual de Marcas da UFS;
- e) Manual de eventos na UFS.

### **3.1.5 Comitê de Governança Digital**

O Comitê de Governança Digital foi instituído na UFS pela portaria 79 de 15 de outubro de 2020, por conta de dois decretos da Presidência da República: no. 9.759, de 11 de abril de 2019 e o no. 10.332, de 28 de abril de 2020.

O CGD foi criado com enfoque em dois grandes objetivos:

1. Coordenar e implementar políticas, diretrizes e normas que assegurem a adoção de boas práticas de governança de tecnologia da informação e de segurança da informação; e
2. Promover a integração entre as estratégias de tecnologia da informação e comunicação e de segurança da informação e as estratégias organizacionais.

A composição do CGD, à luz do decreto nº 9.759, dá-se da seguinte forma:

- I. Titular da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFS - membro nato (Coordenador);
- II. Encarregado (a) no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - membro nato;
- III. Autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação - membro nato;
- IV. Um representante da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) - membro designado;
- V. Um representante da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) - membro designado;
- VI. Um representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) – membro designado;
- VII. Um representante da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) - membro designado;
- VIII. Um representante da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) - membro designado;

- IX. Um representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) - membro designado;
- X. Um representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) - membro designado.

Foram realizadas três reuniões do CGD em 2021. As reuniões foram muito produtivas e nelas foram aprovados os seguintes documentos:

1. PDTIC 2021-2024 – corresponde a um dos principais documentos da TI. Nele consta todo o planejamento de tecnologia de informação da UFS;
2. Plano de Dados Abertos – plano que define como serão disponibilizados os dados abertos da UFS;
3. Plano de Transformação Digital (versão 2021) – plano no qual a UFS se compromete com a Secretaria de Governo Digital (SGD) para a transformação digital da instituição;
4. Política de Governança Digital – que apresenta os princípios e diretrizes que devem ser observados pelo CGD e por toda a Universidade;
5. Política de proteção de dados pessoais – que define diretrizes e procedimentos para o tratamento de dados pessoais pela UFS;
6. Política de Gestão de Ativos – que define o modelo de gestão de hardware e software visando garantir a disponibilidade e integridade dos ativos da UFS.

Além disso, foi definida a ordem de prioridade dos projetos de software desenvolvidos pela STI. Esta lista foi repassada para a coordenação de Sistemas (COSIT). Foi também apresentada a lista de necessidades de aquisição por parte da TI da UFS, em ordem de prioridade.

Para 2022, o CGD tem como objetivo criar e aprovar prioritariamente os seguintes documentos:

a) Política de Segurança da Informação; b) Política de Continuidade de Negócio; c) Política de Descarte de Ativos; d) Revisão do PDTIC. Mais uma vez, serão apresentadas as necessidades de aquisições para aprovação e encaminhamento para a CIG/alta gestão.

### 3.1.6 Atos Normativos

Um ato normativo é uma norma jurídica que estabelece direitos, deveres ou procedimentos, de modo geral e abstrato, ou seja, sem destinatários específicos e tratando de hipóteses. Na UFS, os atos normativos podem estar contidos em resoluções, portarias ou instruções normativas.

O Conselho Universitário e o Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão são as unidades de governança responsáveis por elaborar resoluções referentes, dentre outros, ao ensino, pesquisa, extensão, gestão e política administrativa.

Em 2021, o Conselho Universitário emitiu 37 resoluções, dentre as quais classificamos 04 (quatro) como atos normativos:

- I. Resolução nº 38/2021/CONSU - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021/2025;
- II. Resolução nº 28/2021/CONSU (corrigida) - Altera normas de procedimentos para concessão de Licença para Capacitação, Programa de treinamento regularmente instituído, Pós-Graduação Stricto Sensu e Estudo no exterior a servidores docentes e técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Sergipe;
- III. Resolução nº 28/2021/CONSU - Altera normas de procedimentos para concessão de Licença para Capacitação, Programa de treinamento regularmente instituído, Pós-Graduação Stricto Sensu e Estudo no exterior a servidores docentes e técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Sergipe;
- IV. Resolução nº 18/2021/CONSU - Institui a Política de Comunicação e Transparência da UFS.

Já o CONEPE, em 2021, elaborou 48 (quarenta e oito) resoluções, dentre as quais classificamos 11 como atos normativos:

- I. Resolução nº 50/2021/CONEPE - Estabelece parâmetros próprios para a normatização regimental dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu ofertados na UFS em formas associativas com outras instituições;

- II. Resolução nº 49/2021/CONEPE - Aprova alterações na Resolução nº 06/2014/CONEPE, que institui o Programa de Ações Inclusivas da UFS;
- III. Resolução nº 48/2021/CONEPE - Altera o artigo 15 da Resolução nº 19/2009/CONEPE, que dispõe sobre o regime de trabalho dos docentes da UFS nos ensinos presencial e a distância;
- IV. Resolução nº 46/2021/CONEPE - Aprovar a criação e regulamentação do Programa Licenciandos (as) na Escola, no âmbito dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe;
- V. Resolução nº 40/2021/CONEPE - Regulamenta o Vestibular para o ingresso nos cursos de graduação ofertados no *Campus* do Sertão e altera a Resolução 31/2019/CONEPE;
- VI. Resolução nº 41/2021/CONEPE - Aprova Normas para Atividades Educacionais Híbridas Emergenciais para os cursos de Graduação no âmbito da Universidade Federal de Sergipe;
- VII. Resolução nº 20/2021/CONEPE - Dispõe sobre as normas que regulamentam a concessão de Bolsas de pesquisa, ensino, extensão e estímulo à inovação tecnológica para discentes na Universidade Federal de Sergipe;
- VIII. Resolução nº 24/2021/CONEPE - Estabelece procedimentos sobre Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe;
- IX. Resolução nº 23/2021/CONEPE - Regulamenta os procedimentos de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros (pretos e pardos) para fins de preenchimento das vagas reservadas em todos os processos seletivos para ingresso em cursos de graduação e pós-graduação da UFS;
- X. Resolução nº 3/2021/CONEPE - Dispõe sobre as normas que regulamentam a concessão de Bolsas de pesquisa, ensino, extensão e estímulo à inovação tecnológica para discentes na Universidade Federal de Sergipe;
- XI. Resolução nº 5/2021/CONEPE - Regulamenta os procedimentos de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros (pretos e

pardos) para fins de preenchimento das vagas reservadas em todos os processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da UFS.

Com relação às portarias, o Gabinete do Reitor fez publicar 1.506 (mil quinhentos e seis) portarias, dentre as quais 15 (quinze) foram classificadas como atos normativos:

- I. Portaria nº 1.503, de 29.12.2021 - Estabelece o Plano de Ação Especial de Manutenção Acadêmica na modalidade de auxílio pecuniário no Âmbito da Assistência Estudantil para o exercício 2022;
- II. Portaria nº 1.368, de 24.11.2021 - Institui a Colação de Grau Não Presencial para os cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe;
- III. Portaria nº 1.300, de 05.11.2021 - Alterar a Estrutura Organizacional de Unidades Administrativas do Sistema de Refeitórios, vinculado a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, e do Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Sergipe;
- IV. Portaria nº 1.196, de 04.10.2021 - Alterar a distribuição de cargos e funções da Estrutura Organizacional de Unidades Administrativas da Universidade Federal de Sergipe;
- V. Portaria nº 1.147, de 21.09.2021 - Implementa a etapa piloto do Programa de Gestão no âmbito da Universidade Federal de Sergipe - PGUFS;
- VI. Portaria nº 1.059, de 31.08.2021 - Dispõe sobre a estrutura organizacional e o quadro demonstrativo dos Cargos de Direção, de Funções Gratificadas e Funções de Coordenação de Curso da Universidade Federal de Sergipe, na forma prevista no Decreto 9.739, de 28 de março de 2019;
- VII. Portaria nº 1.026, de 20.08.2021 - Aprova alteração do prazo final para publicação pelas coordenações de curso dos resultados dos processos seletivos para entrada em 2022.1 e instituído o período para realização das bancas de heteroidentificação e junta médica para Pessoas com Deficiência (PCD);
- VIII. Portaria nº 831, de 14.07.2021 - Cria o "Plano de Ação especial de apoio a Pesquisa - Manutenção de equipamentos Multiusuários" da Universidade Federal de Sergipe, para Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLM) e Programas de Pós-

- Graduação Acadêmicos e Profissionais (PPGs) Stricto sensu da UFS para manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos de pesquisa multiusuários;
- IX. Portaria nº 826, de 13.07.2021 - Cria o "Plano de Ação Especial de Iniciação à Pesquisa - Apoio a Ciência Durante a Pandemia" da Universidade Federal de Sergipe, para alunos da graduação presencial com renda per capita familiar menor ou igual a 1,5 salário mínimo, envolvidos em ações que visem mitigar os efeitos da pandemia sobre o desenvolvimento das pesquisas científicas;
- X. Portaria nº 902, de 26.06.2021 - Estabelece o "PLANO DE AÇÃO ESPECIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO - APOIO ÀS ATIVIDADES EM PERÍODO DE PANDEMIA", para alunos da graduação presencial com renda per capita familiar menor ou igual a 1,5 salário-mínimo, envolvidos em ações que visem mitigar os efeitos da pandemia;
- XI. Portaria nº 874, de 20.06.2021 - Estabelece, em caráter excepcional, procedimentos para a realização de matrícula institucional remota dos candidatos aprovados nos processos seletivos para ingresso em 2021.2 da pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Sergipe, durante a ocorrência da Pandemia Covid-19;
- XII. Portaria nº 616, de 20.05.2021 - Regulamenta os processos seletivos com vistas à concessão de bolsas do Programa Universidade Aberta do Brasil no âmbito da Universidade Federal de Sergipe;
- XIII. Portaria nº 535, de 30.04.2021 - Estabelece, em caráter excepcional, normas para a realização de atividades acadêmicas remotas em 2021 na pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Sergipe no contexto das medidas preventivas à Covid-19 e dá outras providências;
- XIV. Portaria nº 511, de 26.04.2021 - Regulamenta a inserção em cenários de práticas de atenção à saúde, de alunos de graduação frente à vacinação contra a Covid-19;
- XV. Portaria nº 187, de 09.02.2021 - Estabelece, em caráter excepcional, procedimentos para a realização de matrícula institucional remota dos candidatos aprovados nos processos seletivos para ingresso em 2021.1 da pós-graduação stricto sensu.

O Gabinete do Reitor também publicou três instruções normativas em 2021:

- I. Instrução Normativa nº 3, de 21.12.2021 - Institui o "Guia para elaboração de Regimentos Interno para unidades do SIORG" na Universidade Federal de Sergipe (UFS);
- II. Instrução Normativa nº 2, de 25.06.2021 - Dispõe sobre regulamentação das atribuições dos setores responsáveis pela gestão e manutenção dos sistemas de energia da UFS;
- III. Instrução Normativa nº 1, de 05.05.2021 - Estabelece orientações para procedimentos de perícia singular e por junta médica enquanto persiste o estado de emergência em saúde pública decorrente da pandemia de Covid-19.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por sua vez, publicou 02 (duas) instruções normativas:

- I. Instrução Normativa nº 2, de 22.10.2021 - Estabelece e regulamenta o Levantamento de Necessidade de Pessoal Técnico-Administrativo;
- II. Instrução Normativa nº 1, de 08.10.2021 - Estabelece orientações para servidores e chefias das unidades no âmbito da UFS para efeito do registro da frequência e das modalidades de trabalho.

### 3.2 ATUAÇÃO DA AUDINT

A Auditoria Interna (AUDINT) é um órgão de acompanhamento e assessoramento do Conselho Universitário (CONSU) que constitui a maior instância deliberativa da Instituição. Suas principais atribuições são: realizar atividades de auditoria, conforme o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), previamente aprovado pelo referido Conselho; auxiliar os auditores da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União quando realizam atividades na UFES; assessorar os gestores dos diversos escalões no atendimento aos questionamentos, recomendações e determinações oriundas dos órgãos de controle interno e externo (CGU e TCU); auxiliar os gestores em consultas sobre a legislação em geral relacionadas a controles administrativos, além de analisar e emitir parecer sobre a prestação de contas da unidade.

No exercício de 2021, a AUDINT executou todas as atividades previstas e aprovadas no PAINT/2021 (Resolução nº 02/2021/CONSU) e que podem ser divididas em duas categorias: ações de auditoria interna e atividades complementares de auditoria, sendo estas últimas ligadas ao assessoramento aos gestores em temas específicos frente orientações dos órgãos de controle e/ou o acompanhamento das auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União ou Controladoria Geral da União.

Foram realizados 09 (nove) trabalhos de auditoria interna nas áreas Acadêmica e Administrativa. No ano de 2021, foram emitidas pela AUDINT, através de seus relatórios de atividade, 58 (cinquenta e oito) recomendações para diversos órgãos da UFS, com prazo para atendimento de até 12 (doze) meses, o que corresponde ao período entre março e dezembro de 2022, logo a vencer. Foram monitoradas 171 (cento e setenta e uma) recomendações emitidas nos exercícios de 2018, 2019 e 2020, destas: 77 (setenta e sete) recomendações foram plenamente atendidas (45%), 25 (vinte e cinco) recomendações foram parcialmente atendidas (15%) e 69 (sessenta e nove) recomendações ainda não haviam sido atendidas pelos setores (40%) e permanecem em monitoramento.

No âmbito do TCU e da CGU, foram verificados os itens ativos nos sistemas próprios de cada um desses entes. O exercício foi encerrado sem pendência de atendimento determinações do Tribunal de Contas da União. Quanto as recomendações da CGU, a UFS tinha em 2021 um total de 208 (duzentos e oito) recomendações ativas, 49 (quarenta e nove) delas esperando manifestação dos gestores sobre o seu atendimento e o restante já respondidas e aguardando análise da CGU.



É importante destacar o assessoramento da AUDINT junto com os gestores de primeiro, segundo e terceiro escalão da administração da instituição no exercício 2021 para o atendimento de recomendações oriundas da Controladoria Geral da União. A UFS possuía recomendações em aberto desde o exercício 2010 e que foram, em sua maioria, consideradas atendidas, implementadas ou baixadas por atualização, o que demandou orientação aos gestores quanto aos dados requeridos por aquele órgão e formas eficazes de evidenciação das ações implementadas, mitigando algumas inconsistências e gerando aprimoramento de rotinas e procedimentos internos dos setores.

No exercício 2021, a AUDINT promoveu a sua primeira ação de capacitação para gestores, com a apresentação e explanação para gestores do primeiro e segundo escalão da administração sobre o uso e funcionalidade do sistema e-Aud da Controladoria Geral da União. Essa ação visou capacitar os gestores a operar o sistema e foi idealizada para atender a demanda que surgirá em 2022 a partir da adesão e uso pela AUDINT dos sistema e-Aud para registro dos seus próprios relatórios e recomendações, fortalecendo o uso de recursos de Tecnologia da Informação na execução das atividades de auditoria na UFS.

### **3.3 MAPA E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

O mapa estratégico é uma ferramenta simples e eficaz, que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela administração da organização, e na atual situação, traduz de forma visual onde a Universidade Federal de Sergipe deseja estar até o ano de 2025. Ele materializa a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade, norteada pela missão e pelos valores. Sua maior virtude é proporcionar o alinhamento entre os diversos objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual e direta a estratégia adotada.

Os objetivos contidos no mapa estão organizados em três diferentes perspectivas que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante o olhar de cada público de interesse como: Comunidade Acadêmica e Sociedade; Processos Internos; e, Inovação e Aprendizado. A perspectiva de resultados institucionais apresenta objetivos relacionados a melhoria dos serviços prestados para a sociedade, ou seja, as atividades finalísticas que a UFS realiza de ensino, pesquisa e extensão. As perspectivas de processos internos e infraestrutura e

aprendizado retratam os objetivos que a instituição precisa alcançar para melhorar suas rotinas internas e prover os objetivos da perspectiva resultados institucionais. Os objetivos estratégicos materializam a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade. A Figura 11 apresenta o Mapa Estratégico da UFS para o período de 2021 – 2025

**Figura 11** - Mapa Estratégico da UFS



Fonte: EPO; SIDI / UFS, 2021.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025 é o mais importante documento relacionado ao tema, é ele quem representa a estratégia organizacional da instituição. Os objetivos, indicadores e metas contidos no PDI 2021-2025 estão alinhados com o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 (PPA 2020-2023), instituído com a Lei N° 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Como também observa as orientações contidas nas Metas do Plano Nacional de Educação (PNE/MEC).

Os objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas foram agrupados conforme os macroprocessos contidos na Cadeia de Valor (Figura 11).

Desta forma, os Quadros 7 - 20 apresentam os objetivos relativos aos macroprocessos **Promover Ensino, Promover Pesquisa e Inovação, Promover Extensão, Gestão e Inovação, Gestão da Estratégia e Governança, Gestão da Comunicação, Gestão de Pessoas, Gestão da Infraestrutura e Logística Sustentável, Gestão Orçamentária e Financeira, Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão de Controle Interno e Externo.**

**Quadro 7 – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino.**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aumentar o desempenho acadêmico da graduação	Número de Cursos de Graduação / NCurGr	Quantidade de cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, oferecidos pela IFES.	Pesquisador Institucional	126	130	126	131	126	132	126	133	126	135
	Número de Vagas oferecidas na Graduação / NVagGr	Quantidade de vagas oferecidas, pela IFES, nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância.		5.720	7.720	5.720	7.770	5.720	7.820	5.720	7.870	5.720	7.920
	Número de Alunos Matriculados na Graduação / NMGr	Quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação da IFES, nas modalidades presencial e a distância.		26.000	28.000	26.000	28.050	26.000	28.100	26.000	28.150	26.000	28.200
	Número Total de Alunos Ingressantes / NTIng	Quantidade anual de alunos ingressantes nos cursos de graduação da IFES, nas modalidades presencial e a distância		5.500	7.200	5.500	7.200	5.500	7.200	5.500	7.200	5.500	7.200
	Número de Alunos Concluintes na Graduação / NCGr	Quantidade de alunos da IFES que concluíram seus respectivos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância		2.500	3.000	2.550	3.050	2.600	3.100	2.650	3.150	2.700	3.200
	Número de Alunos Diplomados na Graduação / NDGr	Quantidade de alunos da IFES diplomados em seus respectivos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância		2.500	3.000	2.550	3.050	2.600	3.100	2.650	3.150	2.700	3.200

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aumentar o desempenho acadêmico da graduação (cont.)	Número de Alunos Vinculados na Graduação / NVtncGr	Quantidade de alunos da IFES que, durante o ano base, estiveram vinculados aos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância	Pesquisador Institucional	26.000	28.000	26.000	28.050	26.000	28.100	26.000	28.150	26.000	28.200
	Índice de Sucesso da Graduação no período p / ISGrp	Proporção de alunos que concluíram o curso em relação ao total de ingressantes na duração padrão de cada curso da IFES		35%	40%	36%	41%	37%	42%	38%	43%	39%	44%
	Índice de Retenção dos Cursos de Graduação / Ireta	Proporção de alunos que, apesar de esgotado a duração padrão do curso, ainda estão matriculados no mesmo curso	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	12%	17%	11%	16%	10%	15%	9%	14%	8%	13%
	Conceito Preliminar de Curso / CPCur	Desempenho do corpo docente e a percepção dos alunos acerca da organização didático-pedagógica, à infraestrutura e às instalações físicas e referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.	INEP/MEC	3	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,5	3,6	3,6	3,7
	Conceito ENADE / CEj	Qualidade do curso segundo indicadores de desempenho acadêmico e resultados do Censo do Ensino Superior.	INEP/MEC	3,4	3,5	3,5	3,6	3,6	3,7	3,7	3,8	3,8	3,9

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Promover componentes curriculares EaD no ensino presencial	CH (cursos presenciais) na modalidade EaD	CH dos cursos presenciais ofertados a distância dividido pela CH total dos cursos presenciais.	Centro de Educação Superior à Distância	0	10%	5%	20%	10%	30%	15%	35%	20%	40%
Promover programação virtual das disciplinas dos currículos dos cursos de graduação	Proporção de disciplinas com programação virtual	Quantidade de disciplinas com programação virtual referencial dividido pelo total de disciplinas.		10%	30%	25%	50%	40%	75%	55%	90%	70%	100%
Publicar cadernos de aulas das disciplinas dos cursos a distância em ebooks	Proporção de Ebooks	Proporção de cadernos de aulas das disciplinas convertidos em ebooks em relação ao total de cadernos de aulas das disciplinas.		10%	20%	20%	40%	30%	60%	40%	80%	50%	100%
Ampliar alunos na graduação à distância	Ingressantes por curso à distância	Quantidade de ingressantes EaD		1.000	1.100	1.000	1.100	1.000	1.100	1.000	1.100	1.000	1.100
Ampliar oferta de cursos de pós-graduação a distância	PósEaD	Quantidade de cursos de pós-graduação a distância.		0	10%	5%	20%	10%	30%	15%	40%	20%	50%
Ampliar a oferta de cursos de extensão a distância	Extensão EaD	Quantidade de cursos de extensão ofertados a distância		0	0	10	15	10	15	15	20	15	20
Provover patrocínio de conectividade para alunos EaD	ConectaEaD	Quantidade de discentes atendidos em relação ao total de discentes		0	0%	30%	40%	30%	40%	40%	50%	50%	60%
Aumentar diplomação no EaD	Diplomados EaD	Quantidade de diplomados EaD		150	200	150	200	150	200	150	200	150	200

Fonte: SIDI; PROGRAD/UFS, 2021.

Para o alcance do objetivo **Aumentar Desempenho Acadêmico da Graduação** (Quadro 7) foram agrupadas ações em três principais eixos:

- a) Fornecer apoio pedagógico aos estudantes;
- b) Efetuar inovação curricular; e
- c) Prover formação continuada de docentes.

Para fornecer apoio pedagógico aos estudantes as ações propostas foram:

- Incentivar o apoio pedagógico para as atividades em torno do ENADE nos cursos de graduação: deve-se atuar para manter a alta taxa de adesão ao exame, bem como melhorar o entendimento de discentes em torno de todo o processo avaliativo. Analogamente, deve ser mantida a gradativa expansão qualitativa, refletida na elevação dos conceitos obtidos nas últimas edições do exame;
- Incentivar o apoio pedagógico na preparação para o ENEM aos discentes do Colégio de Aplicação;
- Promover o atendimento contínuo e sistemático a estudantes da graduação e do CODAP nas disciplinas de identificadas com alta retenção;
- Institucionalizar os programas tutoriais e fortalecimento do programa de monitoria;
- Fortalecer as ações institucionais de iniciação à docência: além dos programas já consolidados no âmbito do governo federal – PIBID e Residência Pedagógica –, serão aprimorados os projetos institucionais de iniciação à docência, de modo a fortalecer o processo formativo teórico-prático e assim valorizar os cursos de licenciatura;
- Incentivar a mobilidade acadêmica tanto para iniciativas nacionais quanto para propostas internacionais;
- Promover práticas pedagógicas diversificadas, integrais e inclusivas.

Para efetuar inovação curricular, as ações propostas foram:

- Atualizar os projetos pedagógicos de cursos com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas por área, cursos e/ou temáticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como entrar em consonância com as

orientações estabelecidas por conselhos e associações científicas e também com as necessidades suscitadas por problemáticas regionais e nacionais;

- Integrar as modalidades presencial e a distância: nesse aspecto, para além das possibilidades da educação *online*, torna-se urgente desenvolver atividades de integração entre os cursos presenciais e a distância da instituição, bem como promover modos de implementar o que é estabelecido legalmente pelo dispositivo regulatório das ações a distância em cursos presenciais;
- Estabelecer a equivalência curricular entre *Campi*: deve ser prioridade o estabelecimento completo das equivalências *intra* e *intercampi*, tantos de cursos atualizados quanto de cursos em momento de reformulação curricular, de modo a garantir mobilidade estudantil interna;
- Promover a integralização curricular no tempo regular: faz-se necessário o monitoramento do desempenho acadêmico dos discentes para se evitar o descumprimento do prazo de integralização;
- Estimular, dar suporte e criar condições para a integração entre teoria e prática, contribuindo para superar a dicotomia entre as abordagens, proporcionando metodologias de ensino mais ativas, criativas, contextualizadas, reflexivas e que integrem ações de extensão e pesquisa às atividades de ensino e nos currículos; e,
- Implementar a Comissão de Temas Transversais: para consolidar o que foi preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; para a Educação dos Direitos Humanos; e de Educação Ambiental; torna-se imprescindível a constituição e o apoio científico-pedagógico de uma comissão que dê subsídios à reestruturação dos currículos de licenciaturas e bacharelados da UFS.

Para prover formação continuada de docentes as ações propostas foram:

- Identificar com maior precisão a demanda por capacitação e atualização didático-pedagógica, segundo Centro ou *Campus*;

- Estimular a participação docente em cursos com ênfase na utilização de recursos tecnológicos, de cunho teórico e prático, que possibilitem o aprimoramento da prática docente;
- Apresentar um cronograma anual de capacitação e atualização a ser cumprido como atividade docente;
- Discutir com as unidades, através dos Fóruns de Coordenadores e Coordenadoras de Licenciatura e de Bacharelado, os resultados obtidos e compartilhar as experiências.

Com vistas ao aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem da graduação (EaD), foram estabelecidos alguns objetivos, conforme Quadro 7 previamente apresentado. As ações delineadas para o alcance desses objetivos foram definidas como:

- Oferta de cursos de formação inicial a distância com formato pedagógico centrado nas metodologias ativas para professores em efetivo exercício na educação básica e comunidade em geral;
- Oferta de cursos de formação continuada a distância para gestores, professores e técnicos em assuntos educacionais em efetivo exercício na educação básica e comunidade em geral;
- Apoio à iniciação científica e extensão voltadas ao atendimento de estudantes dos cursos de formação inicial e continuada a distância;
- Desenvolvimento de iniciativas de iniciação científica e extensão presenciais nos polos de apoio da UAB, Sergipe, com perspectiva de utilização dos acervos das bibliotecas setoriais, laboratórios de informática, biologia, química e física;
- Realização de diagnósticos e análises de conjuntura para oferta de cursos a distância;
- Incentivo ao desenvolvimento de projetos educacionais que envolvam questões pertinentes à diversidade, patrimônio público, meio-ambiente, relações étnico-raciais, relações de gênero e orientação sexual, temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil.
- Realização de diagnósticos e análises do impacto da EaD em Sergipe;



- Reformulação dos PPC's com o intuito de melhorar a relação entre os conteúdos e o mercado de trabalho imprimindo um pensar crítico;
- Reavaliação das ementas e planos de aula com vistas a adequação do seu conteúdo às questões sociais emergentes; e,
- Promoção de palestras e disciplinas optativas que contemplem temas da atualidade relacionados com a atuação profissional.

**Quadro 8 – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino (foco na assistência estudantil).**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aumentar Permanência Estudantil	taxa de discentes assistidos	Quantidade de discentes assistidos (com auxílio ou bolsa) Divido pelo total de discentes vulneráveis (que solicitou auxílio ou bolsa independente de deferimento)	Divisão de Programas de Assistência e Integração	50,00%	55,00%	51,52%	56,06%	53,03%	56,82%	53,79%	57,27%	54,55%	60,61%
Ampliar atendimento psicossocial de alunos assistidos	taxa de alunos atendimento psicossocial	Quantidade de discentes que obtiveram atendimento psicossocial Divido pelo total de discentes assistidos (com auxílio ou bolsa)		42,42%	44,08%	42,65%	44,59%	42,86%	45,33%	43,66%	46,30%	44,44%	47,50%
Aumentar desempenho acadêmico de alunos assistidos	taxa de evasão dos alunos assistidos	Quantidade de discentes assistidos (com auxílio ou bolsa) com evasão dividido pelo total de discentes assistidos		3,03%	3,31%	2,79%	3,30%	2,57%	3,07%	2,25%	2,91%	1,94%	2,25%
	taxa de reprovação dos alunos assistidos	Quantidade de discentes assistidos (com auxílio ou bolsa) com reprovação dividido pelo total de discentes assistidos		57,58%	57,85%	56,18%	56,76%	54,29%	56,00%	52,11%	54,23%	50,00%	50,75%

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Ampliar atendimento aos alunos com necessidades especiais	taxa de alunos especiais atendidos nas ações de inclusão	Quantidade de discentes atendidos em ações de inclusão em relação ao Total de Alunos com necessidades especiais	Divisão de Ações Inclusivas	53,23%	57,03%	57,03%	60,84%	62,74%	66,54%	66,54%	70,34%	70,34%	76,05%
Ampliar o atendimento Alimentar e Nutricional	Total de refeições fornecidas	Quantidade de refeições consumidas/ano	Restaurante Universitário	50.000	80.000	1.000.000	1.200.000	1.100.000	1.300.000	1.200.000	1.400.000	1.250.000	1.450.000
Ampliar participação em Desporto/Cultural Universitário	Participação em atividades esportivas, culturais e PCDs	Proporção de inscritos em atividades esportivas, culturais e PCDs	Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas	5,83%	6,67%	8,33%	12,50%	10,42%	14,58%	12,50%	16,67%	14,58%	18,75%

Fonte: PROEST/UFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso Promover o Ensino com Foco na Assistência Estudantil (Quadro 8) foram as seguintes:

- Criar programa institucional de acompanhamento do rendimento escolar discente;
- Implementar ações multi e transdisciplinares para grupos sociais vulneráveis;
- Instituir apoio à assistência à saúde discente; ampliar atendimento psicológico por meio do Serviço de Psicologia da Assistência Estudantil (SPAЕ);
- Melhorar a acessibilidade ao RESUN
- Implantar núcleos de ações inclusivas em todos os *Campi*;
- Melhorar o compartilhamento dos dados dos alunos PcD entre as Pró-Reitorias de Assuntos de Estudantes e de Graduação;
- Ampliar o fornecimento de refeições aos estudantes de todos os *Campi* da UFS, via implantação de refeitórios;
- Instituir o programa de incentivo à educação física e lazer destinado à formação física e mental dos estudantes da UFS;
- Instituir comitê interno de acompanhamento e avaliação da política de assuntos estudantis da UFS; Decisões Democráticas;
- Informar aos calouros sobre a existência da assistência estudantil;
- Promover campanhas de divulgação que abranjam não apenas os discentes mais os futuros discente;
- Acompanhar os indicadores dos assistidos;
- Desenvolver projetos para adequação das páginas eletrônicas da UFS ao Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG);
- Aprimorar no âmbito do Comitê Gestor do Programa de Ações Inclusivas (PRAINCLUIR);
- Criar no portal eletrônico da UFS espaço oficial para hospedar os documentos normativos sobre a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da UFS; e,
- Ampliar as condições de suporte estrutural e operacional da Divisão de Ações Inclusivas (DAIN).

**Quadro 9** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino (foco no acervo bibliográfico)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Adequar a infraestrutura física e tecnológica das unidades do SIBIUFS	Requisições	Número de solicitações (ordem de serviço/processos) atendidas	INFRAUFS, PROPLAN, STI, SIBIUFS	Sem Informação		5	23	4	23	4	23	4	23
Aprimorar a comunicação do SIBIUFS	Interação nas Mídias sociais	Responder comentário	SIBIUFS	Sem Informação		80%	100%	95%	100%	95%	100%	95%	100%
		Reduzir tempo de resposta	SIBIUFS	Sem Informação		12h	24h	12h	24h	12h	24h	12h	24h
		Aumentar número de seguidores	SIBIUFS	Sem Informação		5.000	31.881	5.000	31.881	5.000	31.881	5.000	31.881
	Campanhas educativas	Número de campanhas educativas	SIBIUFS	Sem Informação		3	5	3	5	3	5	3	5
	Comissão de Comunicação	Criação e número de ações	SIBIUFS	Sem Informação		5	6	5	6	5	6	5	6
	Ensino, pesquisa e extensão	Número de ações de apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão	SIBIUFS, PROGRAD, PROSRAP, NDE e Coordenações de Cursos	Sem Informação		4	5	4	5	4	5	4	5

Fonte: SIBIUFS/UFS, 2021.

**Quadro 10** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover o ensino (foco no ensino fundamental e médio)

OBJETIVOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aprimorar o ingresso por meio do Sorteio Público (para 6º ano fundamental)	Vagas reservadas para Pessoas com Deficiência (PcD)	$\left(\frac{\text{Vagas reservadas para PcD}}{\text{Vagas ofertadas}}\right) \cdot 100$	CODAP	0%	0%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%
	Vagas reservadas para pessoas Pretas, Pardas e Indígenas (PPI)	$\left(\frac{\text{Vagas reservadas para PPI}}{\text{Vagas ofertadas}}\right) \cdot 100$	CODAP	0%	0%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
	Vagas reservadas para alunos(as) oriundos de Escola Pública (AEP)	$\left(\frac{\text{Vagas reservadas para AEP}}{\text{Vagas ofertadas}}\right) \cdot 100$	CODAP	0%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
	Vagas reservadas para alunos(as) com vulnerabilidade socioeconômica (AVS)	$\left(\frac{\text{Vagas reservadas para AVS}}{\text{Vagas ofertadas}}\right) \cdot 100$	CODAP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	25%	25%	25%
Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem	Número de laboratórios melhorados	Total de laboratórios melhorados	CODAP, INFRAUFS, PROPLAN e STI	1	1	3	3	3	3	2	2	1	1
	Número de cursos com participação coletiva (de docentes e/ou Técnicos-Administrativos do CODAP)	Total de cursos com participação coletiva	CODAP e PROGEP	3	3	4	4	5	5	5	5	5	5

Continua...

OBJETIVOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem	Taxa de implantação da nova matriz curricular do Ensino Fundamental	Percentual de alunos do Ensino Fundamental estudando no CODAP pela nova matriz curricular	CODAP	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Taxa de implantação da nova matriz curricular do Ensino Fundamental	Percentual de alunos do Ensino Médio estudando no CODAP pela nova matriz curricular	CODAP	0%	0%	33%	33%	67%	67%	100%	100%	100%	100%
	Taxa de aprovação dos documentos do PPP	$\left(\frac{\text{Total de doc aprovados}}{\text{Total de doc do PPP}}\right) \cdot 100$	CODAP	0%	0%	66%	66%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Taxa de melhoria da infraestrutura física	$\left(\frac{\text{Total de salas reformadas}}{\text{Total de salas}}\right) \cdot 100$	CODAP e INFRAUFS	0%	24%	25%	25%	50%	50%	75%	75%	76%	100%
Aprovação do novo documento do Projeto Político-Pedagógico (PPP)	Taxa de melhoria de mobiliário	$\left(\frac{\text{Total de mobília adquirida}}{\text{Total de mobília}}\right) \cdot 100$	CODAP, INFRAUFS e PROPLAN	0%	49%	50%	50%	70%	70%	75%	75%	76%	100%
Melhorar a infraestrutura do CODAP	Taxa melhoria dos equipamentos	$\left(\frac{\text{Total de equip. adquiridos}}{\text{Total de equipamentos}}\right) \cdot 100$	CODAP, INFRAUFS, PROPLAN e STI	0%	49%	50%	50%	70%	70%	75%	75%	76%	100%

Fonte: CODAP/UFS, 2022.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Promover o Ensino com Foco no Ensino Fundamental e Médio e com Foco no Acervo Bibliográfico** (Quadros 9 e 10) ainda não foram devidamente formalizadas, fazendo parte do processo de desmembramento das metas pacificadas no PDI que está em andamento nessa Universidade.



**Quadro 11 – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover a pesquisa e inovação.**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aprimorar e fortalecer os programas de Iniciação Científica.	Projetos de pesquisa de IC em execução/NPPICEx.	Número de projetos submetidos e executados nos programas de IC	Coordenação de Pesquisa	780	790	800	810	820	850	850	880	880	890
	Participação discente na IC/ IPDIC.	Número de discente nos programas de IC		1.320	1.350	1.345	1.355	1.350	1.360	1.365	1.370	1.370	1.380
Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica.	Projetos de pesquisa cancelados/ IPPC.	Número de projetos de pesquisa cancelados/ IPPC.		208	210	205	207	202	205	200	202	195	200
Aprimorar o apoio técnico à pesquisa.	Editais de apoio à pesquisa lançados/ NEAPL.	Número de editais de apoio técnico à pesquisa		2	3	2	3	3	3	3	3	3	4
Fortalecer os grupos de pesquisa e induzir a formação de novos grupos.	Grupos de pesquisa certificados/ IGPC.	Número de grupos de pesquisa		386	390	388	392	390	393	392	394	394	395
Aumentar projetos de pesquisa cadastrados no módulo de projetos externos.	Projetos externos de pesquisa cadastrados/ NPEPC.	Número de pesquisas cadastradas no módulo de projetos externos		40	42	42	44	45	47	48	50	50	52
Ampliar a captação de recursos.	Convênios assinados/ NCA.	Número de convênios firmados		3	4	4	5	4	5	5	6	5	6
Estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas.	Condomínios de laboratórios multiusuários/ NCLM.	Número de condomínios de laboratórios multiusuários		14	15	15	16	15	16	16	17	16	17
Promover o desenvolvimento do Letramento Científico dos discentes.	Ações e eventos educativos para o Letramento Científico/ OAEELC.	Número de ações educativas ofertadas ao longo do ano		3	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Promover uma cultura de respeito à ética e integridade científica.	Projetos de pesquisa aprovados pelos CEPs/ IPPACEP.	Número de projetos que atuam com rigor ético		510	515	515	520	518	520	520	522	522	524
	Casos de má conduta científica no PIBIC/ NCMCC.	Número de pesquisas de IC que ferem a integridade científica		2	2	2	2	1	1	0	1	0	0

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Articular cursos e vivências internacionais.	Cursos e vivências internacionais articuladas pela CORI.	Número de cursos e vivências internacionais articuladas pela CORI.	Coordenação de Relações Internacionais	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Promover ações de acolhimento ao estrangeiro.	Ações de acolhimento ao estrangeiro.	Número de ações de acolhimento ao estrangeiro, coordenadas pela CORI.		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Aumentar número de convênios internacionais, com países em desenvolvimento.	Convênios internacionais firmados com países em desenvolvimento.	Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação com instituições internacionais de países em desenvolvimento.		1	1	1	2	2	3	4	5	5	5
Promover ações de ensino de línguas aos dos servidores da CORI.	Cursos e vivências, coordenados pela CORI, em parceria com o IsF, para ensino de línguas aos servidores da CORI.	Número de vivências, coordenados pela CORI, em parceria com o IsF.		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Ampliar política de ações afirmativas na Pós-graduação.	AFIRM_COPGD	Número de discentes atendidos por ações afirmativas / Total de discentes da respectiva pós-graduação		25%		50%		75%		100%		100%	
Construir modelo de Autoavaliação para a Pós-graduação	AUTO_AVAL_POS	Proporção de programas com o modelo de autoavaliação elaborado	Coordenação de Pós-graduação	45%		70%		90%		100%		100%	
Elaborar Planejamento Estratégico da Pós-graduação	PLAN_EST_POS	Proporção de programas com o Planejamento estratégico elaborado		45%		70%		90%		100%		100%	

Continua...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Criar Programas de Incentivo a Inovação	VTS	Edital lançado/Edital executado	Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia	25%		50%		75%		85%		100%	
Ampliar número de parcerias externas (nacionais e internacionais)	PARCe	Nº de Acordos/ano		1,5		3		6,0		9		12	
Aumentar pedidos de patentes ( SISGEN e segmentação das áreas)	PP_SISGEN	Nº de código de acesso cadastrados SISGEN/ano		45%		90%		95%		97%		100%	
Aumentar ativos depositados, registrados e concedidos	Nº ativos PI	Nº de ativos/ano		15		30		60		75		90	
Ampliar a participação dos técnicos administrativos docentes e discentes de Pós graduação no quadro de inventores de Propriedade intelectual da UFS	Técnicos administrativos Inventores	Nº de técnicos efetivos do quadro /nº de técnicos inventores /ano		5%		10%		20%		25%		30%	
	Docentes Inventores	Nº de docentes do quadro /nº de docentes inventores /ano		15%		30%		50%		60%		70%	
	Discentes de Pós Inventores	Nº de discentes da pós graduação /nº de discentes inventores /ano		15%		30%		50%		60%		70%	
Aumentar a transferência de tecnologia com recursos financeiros	TT_CINTTEC	Nº de TT		25%		50%		75%		85%		100%	

Fonte: POSGRAP/UFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Promover a Pesquisa e Inovação** (Quadro 11) ainda não foram devidamente formalizadas, fazendo parte do processo de desmembramento das metas pacificadas no PDI que está em andamento nessa Universidade.

**Quadro 12 – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso promover a extensão.**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Ampliar vagas de estágio Não Obrigatório	Discentes em estágio	Número de discentes inseridos em campos de estágio	Coordenação Geral de Estágios	1.674	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%
Ampliar campos de estágio	Discentes em estágio obrigatório	Número de discentes inseridos em campos de estágio Obrigatório		4.145	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%
Ampliar campos de estágio Obrigatório e Não Obrigatório	Instituições concedentes de estágio	Número de instituições cadastradas		3.206	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%
Aumentar os discentes com participação em ações de extensão	Discentes em ações de extensão	Número de discentes participando em ações de extensão	Coordenação de Atividades de Extensão	1.800	5.000	1.890	5.250	1.985	5.513	2.084	5.788	2.188	6.078
Aumentar ações de extensão com financiamento externo	Ações de extensão com financiamento externo	Número de ações de extensão com financiamento externo		1.400	2.000	1.540	2.200	1.771	2.530	2.090	2.985	2.508	3.582
Ampliar projetos de extensão	Projetos de extensão	Aumento relativo dos projetos de extensão		16,35%	18%	19%	25%	21%	27%	23%	29%	25%	31%
Expandir a participação discente na extensão	Taxa de alunos extensionistas (TAEx)	Proporção de alunos da graduação com a extensão		18%	20%	20%	22%	23%	25%	24%	26%	25%	27%
Aumentar a disponibilização de bolsas para alunos em projetos de extensão	Taxa de alunos com bolsa participando de extensão	Proporção de alunos em projetos de extensão que possuem bolsa de extensão		16%	30%	20%	34%	22%	36%	25%	39%	30%	44%
Ampliar o número de alunos com bolsas de extensão	Taxa de alunos com bolsa de extensão	Proporção de alunos com matrícula ativa que possuem bolsa de extensão		3%	4%	4%	6%	6%	8%	9%	11%	13%	15%
Aumentar cursos de extensão ofertados	Cursos de extensão	Quantitativo de cursos de extensão		20%	23,14%	22%	30%	23%	33%	24%	37%	25%	42%
Aumentar eventos de extensão ofertados	Eventos de extensão	Quantitativo de eventos de extensão		60%	62%	62%	80%	64%	82%	66%	84%	68%	86%

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Ampliar a participação externa em ações de extensão	Participantes externos em ações de extensão	Número de participantes externos em ações	Coordenação de Atividades de Extensão	1.890	2.200	2.079	2.420	2.287	2.662	2.516	2.928	2.767	3.221
Ampliar a participação docentes em ações de extensão	Docentes que atuam em ações de extensão	Número de docentes envolvidos na extensão		1.383	1.400	1.452	1.470	1.525	1.544	1.601	1.621	1.681	1.702
Ampliar a participação de técnicos administrativos em ações de extensão	Técnicos Administrativos em ações de extensão	Número de técnicos administrativos envolvidos na extensão		143	400	150	420	158	428	166	437	174	446
Ampliar a captação de recursos externos	Ações de extensão com financiamento externo	Número de ações com captação de recurso externo		70	80	74	84	77	88	81	93	85	97
Aumentar os municípios sergipanos com ações de extensão	Taxa de municípios atendidos por ações extensionistas	Proporção de municípios atendidos pelas ações de extensão em relação ao total de municípios sergipanos		20%	23%	23%	26%	25%	28%	27%	30%	29%	32%
Aumentar a participação de discentes com atuação em empresas juniores	Quantidade de alunos da graduação com vínculos em empresas juniores	Número de alunos matriculados envolvidos com empresa Junior		0,50%	1%	0,5%	1,2%	0,7%	1,4%	0,9%	1,6%	1,1%	1,8%
Ampliar ações de Comunicação	Ações de Comunicação	Número de ações de Comunicação		70	100	74	105	81	116	97	139	121	173
Ampliar ações de Direitos Humanos e Justiça	Ações de Direitos Humanos e Justiça	Número de ações de Direitos Humanos e Justiça		70	85	77	94	81	98	85	103	89	108
Ampliar ações de Cultura	Ações de Cultura	Número de ações de Cultura		200	395	210	415	223	440	238	470	257	508
Ampliar ações de Educação	Ações de Educação	Número de ações de Educação		580	920	609	966	646	1.024	691	1.096	746	1.183

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Ampliar ações de Saúde	Ações de Saúde	Número de ações de Saúde	Coordenação de Atividades de Extensão	320	750	336	788	356	835	381	893	412	965
Ampliar ações de Meio Ambiente	Ações de Meio Ambiente	Número de ações de Meio Ambiente		70	80	74	84	78	89	83	95	90	103
Ampliar ações de Tecnologia e Produção	Ações de Tecnologia e Produção	Número de ações de Tecnologia e Produção	Coordenação de Atividades de Extensão	75	100	79	105	83	111	89	119	96	129
Ampliar ações de Trabalho	Ações de Trabalho	Número de ações de Trabalho		50	90	53	95	56	100	60	107	64	116
Promover a articulação e incentivo de ações que visam a instalação de uma cultura empreendedora e o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na UFS	Projetos do CEMP	Número de editais de Projetos de Extensão em Educação Empreendedora, Empreendedorismo e Empreendedorismo Social	Centro de Empreendedorismo	-	-	10	15	15	20	15	20	20	25
	Alunos capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora	Número de alunos capacitados na Jornada de Formação Empreendedora		200	300	300	500	300	500	350	500	550	500
	Docentes capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora	Número de docentes capacitados na Jornada de Formação Empreendedora		30	40	30	60	50	100	60	120	60	120
	Técnicos Administrativos capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora	Número de técnicos capacitados na Jornada Empreendedora		-	-	-	-	20	30	40	50	40	70
	Docentes no Programa Mentores Empreender	Número de docentes capacitados no programa Mentores Empreender		-	-	30	40	50	60	60	70	60	70
	Empresários Juniores capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora dos Empresários Juniores da UFS	Número de alunos de Empresa Júnior capacitados na Jornada Empreendedora		130	150	130	170	140	200	160	210	170	220

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e econômico na sociedade sergipana	Empresas Juniores no Estado de Sergipe	Número de empresas Júnior em Sergipe	Centro de Empreendedorismo	-	-	3	7	4	10	5	11	6	12
	Evento Semana de Empreendedorismo da UFS – SEMENTE	Inscritos na Semana de Empreendedorismo da UFS – SEMENTE		-	-	300	400	450	550	500	600	550	650
	Evento TecSocial	Inscritos no Evento TecSocial		-	-	100	120	100	120	140	160	140	160
	Fomento à Educação Empreendedora em Escolas Públicas do Estado de Sergipe	Número de escolas visitadas		-	-	2	4	4	6	4	6	4	6

Fonte: PROEX/UFS, 2021.



As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Promover a Extensão** (Quadro 12) foram definidas como:

- Monitorar políticas públicas relacionadas à Agenda 2030;
- Articular parcerias estratégicas
- Integrar grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e projetos de extensão
- Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade
- Realizar edital de seleção de novos bolsistas para o CORUFS e OSUF;
- Retornar aos ensaios e concertos assim que voltem à normalidade as aulas presenciais;
- Formalizar parceria para formação de orquestras.

**Quadro 13** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão da comunicação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MIN	MÁX	MIN	MÁX	MIN	MÁX	MIN	MÁX	MIN	MÁX
Promover a imagem da instituição	Menções negativas estáveis	Porcentagem de menções negativas estáveis em relação às positivas.	DECAV	10%	50%	70%	100%	80%	100%	90%	100%	100%	100%
	Inserções da UFS na imprensa local e nacional.	Número de inserções da UFS na imprensa local e nacional.	DECAV	250	350	350	550	400	600	450	650	500	700
Aprimorar a comunicação organizacional	Análise de sentimentos	Taxa de palavras negativas em relação às palavras positivas.	DECAV	20%	15%	15%	10%	15%	8%	10%	5%	10%	5%
	Comunicação interna	Taxa de satisfação com a instituição.		40%	60%	60%	70%	65%	75%	70%	75%	70%	80%
	Media Training	Número de gestores capacitados em Media Training	DECAV	10	20	15	35	30	60	60	100	100	150
	Análise de conteúdo	Índices de qualidade do conteúdo		50%	60%	65%	75%	75%	85%	75%	85%	75%	85%

Continua...

Continuação...

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MIN	MÁX	MIN	MÁX	MIN	MÁX	MIN	MÁX	MIN	MÁX
Potencializar os veículos de comunicação da UFS	Ampliação da potência da Rádio	Número de etapas executadas para ampliação da Potência de watts da rádio UFS	DECAV	1	2	3	4	5	6	-	-	-	-
	Implantação do canal de TV aberto	Número de etapas realizadas para implantação da TV		1	2	3	4	5	6	-	-	-	-
Ampliar a divulgação científica da UFS	Pesquisas da UFS na imprensa	Número de inserções de pesquisas da UFS na imprensa local e nacional.	DECAV	35	55	55	75	75	95	95	105	125	155

Fonte: DECAV/UFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão da Comunicação** (Quadro 13) ainda não foram devidamente formalizadas, fazendo parte do processo de desmembramento das metas pacificadas no PDI que está em andamento nessa Universidade.

**Quadro 14** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão da estratégia e governança.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aprimorar mecanismos de Integridade, controle e monitoramento de gestão	Atualização no plano	Número de atualizações do Plano de Integridade	Unidade de Gestão da Integridade (UGI); Comitê de Integridade	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
	Reuniões de Monitoramento	Número de reuniões de monitoramentos do plano de integridade	Unidade de Gestão de Riscos da UFS; Comitê de Integridade	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
	Acompanhamento da Integridade	Número de verificações das auditorias realizadas	Audint	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Mapeamento / revisão dos processos organizacionais de integridade	Número de processos mapeados relacionados a integridade	UGI, CGRC, EPO	1	4	1	1	1	1	1	1	1	1
	Aperfeiçoamento da transparência ativa	Número de revisões da página da Ouvidoria / Acesso à Informação	Ouvidoria	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12

Fonte: SGI/UFS, 2021.

As ações relacionadas ao alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso Gestão da estratégia e governança (Quadro 14) foram definidas da seguinte forma:

- Elaborar periodicamente relatórios de gestão para apreciação do Comitê de Integridade;
- Revisar periodicamente a Política e do Plano de Integridade;
- Desenvolver estudos e capacitação continuada e treinamento nos temas da integridade e correlatos;
- Definir estratégias de comunicação institucional para integridade;
- Articular com as unidades da UFS para avaliar ações e medidas para fortalecimento do programa de integridade;
- Envolver a alta administração com as ações de governança em integridade;
- Monitorar a execução do Plano de Integridade;
- Propor capacitações e treinamento nos temas de integridade;
- Promover ações relacionadas à implementação do Programa de Integridade, em conjunto com as unidades organizacionais da UFS;
- Melhor as práticas de transparência ativa da Comissão de Ética, a fim de ampliar o conhecimento do servidor sobre a existência dessa instância de consulta e deliberações sobre conduta ética;
- Fomentar a realização de capacitações sobre Ética;
- Fortalecer o relacionamento da Auditoria Interna com a CPSPAD e Ouvidoria;
- Cadastrar a UFS e monitorar os pedidos de informação junto ao Sistema eletrônico de prevenção de Conflito de Interesses (SeCI);
- Aprimorar a integração da AUDINT com os gestores da UFS, para definição dos macroprocessos que serão auditados;
- Implementar acompanhamento das recomendações das auditorias realizadas;
- Participar de capacitações específicas na área de acesso à informação;

- Atualizar as práticas de transparência ativa da Ouvidoria;
- Participar de capacitações específicas de ouvidoria;
- Expandir a capacitação dos servidores da UFS, em parceria com a PROGEP, quanto a processos disciplinares;
- Promover ações preventivas de práticas de nepotismo e conflito de interesse; e,
- Realizar o mapeamento dos principais processos e atividades relacionados às instâncias de Integridade.

**Quadro 15** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão e inovação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aprimorar a gestão de riscos institucional	Taxa de Macroprocessos com gerenciamento de riscos e controles.	Número de macroprocessos com gerenciamento de riscos e controles / Número Total de Macroprocessos (Cadeia de Valor).	Unidade de Gestão de Riscos e Controles da UFS	5%	10%	20%	50%	25%	50%	25%	50%	25%	50%
	Taxa de Capacitação de gestores em gestão de riscos e controles.	Número de servidores capacitados em gestão de riscos e controles / Número total de gestores de processos organizacionais.	Unidade de Gestão de Riscos da UFS	5%	10%	20%	50%	25%	50%	25%	50%	25%	50%
	Taxa de objetivos estratégicos do PDI/UFS com gerenciamento de riscos e controles	Número de objetivos estratégicos com gerenciamento de riscos e controles / Número Total de objetivos estratégicos.	Unidade de Gestão de Riscos da UFS	-	-	10%	25%	25%	40%	30%	50%	35%	50%

Fonte: CGRC/UFS, 2021.

As ações relacionadas ao alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão e Inovação** (Quadro 15) foram assim definidas:

- Levantar processos organizacionais para gerenciamento de riscos com base nos objetivos estratégicos do PDI;
- Aprovar cronograma de gestão de riscos nas unidades organizacionais;
- Capacitar servidores em Gestão de Riscos;
- Gerenciar riscos nos processos organizacionais;
- Gerenciar riscos de integridade;
- Aprovar cronograma de ações para gerenciamento de riscos nos objetivos estratégicos (PDI);
- Gerenciar riscos nos objetivos estratégicos selecionados (PDI);
- Gerenciar riscos dos processos de compras e contratações (IN 05/2017 e IN 01/2019);  
e,
- Monitorar riscos identificados (Sistema ForRiscos).



**Quadro 16** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de pessoas.

OBJETIVOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Ampliar o monitoramento a saúde do servidor	Índice de servidores com exames periódicos	Proporção de entregas mensais de exames em relação ao total de servidores	SESAO/DAAS	10	20	40	80	80	160	180	220	220	280
Ampliar o recrutamento de processos seletivos	Relação de Candidato por Vaga – Servidor (RCL)	Nível de concorrência por vaga	DRS	30	50	35	55	40	60	50	70	60	80
Ampliar o número de vagas para docentes	Número de docentes	Quantidade de docentes efetivos	DRS	5	15	10	15	10	15	15	20	15	20
Ampliar o número de vagas para técnicos administrativos	Número de técnicos administrativos	Quantidade de técnicos administrativos efetivos	DRS	5	10	5	10	5	10	10	15	10	15
Ampliar o alcance dos servidores capacitados	Índice de capacitação de técnico-administrativo (ICTA)	Grau de capacitação do servidor técnico-administrativo e docente	DDRH/DIDEP	800	600	800	600	850	650	900	700	950	750

Fonte: PROGEP/UFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão de Pessoas** (Quadro 16) foram assim estabelecidas:

- Ampliar o número de vagas para os/as servidores/as da UFS em cursos de pós-graduação voltados para temáticas de interesse institucional;
- Ofertar cursos de atualização e capacitação aos gestores/as da UFS voltados para a eficiência da gestão, em conformidade com as diretrizes da governança de gestão de pessoas e de tecnologia da informação definidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU);
- Incluir no programa de capacitação anual da UFS temáticas de gestão e sustentabilidade ambiental, especialmente, as voltadas para a formação de políticas públicas ambientais;
- Ofertar treinamento e capacitação continuada aos técnicos/as administrativos e terceirizados lotados nos Programas de Pós-Graduação (PPGs), no tocante às ferramentas utilizadas pelos programas, tais como: Plataforma Lattes, Plataforma Sucupira e Sistemas de Acompanhamento de PPGs da CAPES, bem como treinamentos para uso das ferramentas do SIG;
- Consolidar a política de capacitação de gestores e servidores nas áreas de governança, integridade e riscos, a partir de cursos presenciais e à distância, elaboração de cartilhas, manuais e orientações diversas, possibilitando a compreensão das responsabilidades funcionais e reduzindo possíveis falhas ou condutas não éticas;
- Ampliar o Programa de Assistência à Saúde dos Servidores no novo ambiente da DIASE, buscando meios para implantação de unidades de apoio à assistência e saúde dos servidores nos *Campi* fora da sede;
- Instituir programas de qualidade de vida e trabalho de acordo com as demandas e necessidades de cada *Campus* da Universidade, criando espaços de interação, convivência, recreação e de desenvolvimento de atividades físicas e esportivas.
- Ampliar os programas Servidor Cidadão e Servidor Solidário como estratégia responsabilização social, a partir da formação de grupos permanentes de socialização e troca de experiências sobre temas ou questões de interesse específicos, formando espaços de escuta e empatia;

- Estabelecer mecanismos de valorização e de integração dos trabalhadores terceirizados, mediante sua participação efetiva na execução dos planos e programas de ação dos setores administrativos e acadêmicos;
- Melhorar o sistema de recepção do servidor/a quando do seu ingresso na UFS, promovendo entrevistas específicas com o intuito de aproveitar melhor suas habilidades e competências, direcionando-os para setores condizentes com sua formação e capacitação;
- Ampliar a participação de servidores nos espaços e momentos de interação coletiva ou de comemorações, com apresentações artísticas e culturais em cada *Campi*;
- Ampliar a participação dos servidores na formulação e implementação de políticas de gestão de pessoas, observando metas e objetivos institucionais;
- Instituir banco de ideias que possibilite a participação de docentes, técnicos administrativos, alunos e pessoal terceirizado para promover melhorias na qualidade de vida de toda a comunidade universitária; e,
- Implantar programa de psicologia clínica orientado para atendimento de demandas relacionadas ao estresse laboral, bem como a problemas emocionais, psicossociais e ambientais.

**Quadro 17** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de tecnologia da informação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Aprimorar serviços e produtos de TI	Atualização de infraestrutura de TI	Taxa de contratos ativos com garantia ou manutenção dos equipamentos/serviços/total de contratos de infra de TI	CORED	60	100	70	100	80	100	90	100	100	100
	Taxa de cobertura de e internet e wi-fi nos <i>Campi</i>	Taxa de cobertura geográfica de wifi / total da área física do <i>Campus</i>	CORED	75	100	80	100	85	100	90	100	100	100
	Taxa de implantação de produtos de software	Número de projetos implantados / número de projetos em fila para implantação	COSIT	-	30%	-	20%	-	15%	-	10%	-	5%
	Taxa de projetos implantados com foco na área fim da universidade	Número de projetos implantados (ensino, pesquisa, extensão e assistência) / número de projetos implantados	COSIT	30	-	40	-	60	-	70	-	75	-
	Taxa de capacidade de governança de TI	IGovTI da CGU	STI	50	63	60	70	65	75	70	80	80	85
	Taxa de capacidade gestão de TI	IGestTI da CGU	STI	40	53	45	55	55	65	65	75	75	85
	Taxa de Satisfação dos usuários com a TI	Percentual de satisfação do atendimento de chamados	STI			70	80	80	85	85	90	90	100

Fonte: STI/UFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão de Tecnologia da Informação** (Quadro 17) ainda não foram devidamente formalizadas, fazendo parte do processo de desmembramento das metas pacificadas no PDI que está em andamento nessa Universidade.

**Quadro 18** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de infraestrutura e logística sustentável.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Rearborizar <i>Campi</i>	Árvores plantadas	Número de árvores plantadas	Superintendência de Infraestrutura	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20
Reduzir custo com energia elétrica	Taxa de redução do gasto com energia elétrica	Redução mensal no custo com energia elétrica	Superintendência de Infraestrutura	10%	15%	15%	25%	25%	35%	35%	50%	50%	60%
Aumentar a reutilização de água	Taxa de reutilização de água	Porcentagem do consumo de água reutilizada dividido pelo total	Superintendência de Infraestrutura	5%	8%	8%	10%	10%	13%	13%	18%	18%	20%
Monitorar o consumo de energia elétrica	Número de medidores instalados nas unidades	Unidades com medidores de consumo de energia elétrica	Superintendência de Infraestrutura	1	5	5	20	20	50	50	70	70	100
Reduzir volume de resíduos gerados	Redução de resíduos	Redução mensal do volume de resíduos gerados	Superintendência de Infraestrutura	2%	5%	5%	10%	10%	15%	15%	20%	20%	30%

Fonte: INFRAUFS/UFFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão de Infraestrutura e Logística Sustentável** (Quadro 18), são as seguintes:

- Implantar usina térmica a gás natural do Restaurante Universitário (RESUN) em parceria com as empresas CELSE e SERGAS;
- Implantar parque fotovoltaico de 1MW que será instalado no *Campus* do Sertão;
- Implantar projetos fotovoltaicos de micro e minigeração totalizando 522,5kWp, que serão instalados em diversas unidades de todos os *Campi* da UFS;
- Criar a Cartilha UFS de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Desenvolver projetos socioambientais e tecnologias ambientais pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisas, Extensão e Assuntos Estudantis;
- Acompanhar auditoria da gestão de contratos que impliquem em impacto ambiental;
- Articular parcerias com instituições públicas e privadas;
- Capacitar recursos humanos em parceria com Programas de Pós-Graduação para projetos de cunho socioambiental e tecnológico;
- Assessorar os órgãos administrativos e acadêmicos quanto ao cumprimento da legislação ambiental vigente;
- Gerir o sistema de aquisição de bens pela Pró-Reitorias de Planejamento e de Administração;
- Contribuir na elaboração de inventários de GEE, no ordenamento das questões relacionadas à ocupação de espaços, a gestão de resíduos, a arborização, aos animais silvestres e domésticos, ao plano diretor, e à racionalização do uso dos recursos naturais (água, energia etc.);
- O planejamento da capacitação dos servidores às novas rotinas relacionadas à gestão ambiental junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP);
- A orientação dos órgãos administrativos e acadêmicos nas questões ambientais;
- Melhorar a acessibilidade dos Restaurantes Universitários, Biblioteca Central, Didáticas, Departamentais, Vivência;
- Adequar passeios e passarelas para interligação dos prédios, que já contam com pisos táteis de concreto;

- Melhorar plataformas para deficientes nos prédios com mais de um pavimento, revisão e adaptação da infraestrutura de banheiros de cada um desses prédios e a construção de novos banheiros com instalação de bancos retráteis nos chuveiros;
- Reformar auditórios existentes, com instalação de poltronas para pessoas obesas e reserva de espaços para pessoas com mobilidade reduzida e em cadeira de rodas;
- Ampliar a sinalização visual e tátil em todos os *Campi*;
- Implementar planos de contingência, principalmente para situações de perigo de emergência, incêndio e catástrofe;
- Instalar CIPA's para nas atividades diárias, reduzir os acidentes de trabalho, melhorar a ergonomia e utilização dos espaços de forma saudável;
- Desenvolver práticas integrativas, com foco na saúde e bem-estar da comunidade universitária em todos os *Campi* da UFS.



**Quadro 19** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão de controles internos e externos.

OBJETIVOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Promover eficiência e efetividade na execução orçamentária	Assessoramento aos gestores e órgãos internos	Quantidade de participação em ações para orientação e assessoramento	Audint	12	24	12	24	15	25	15	30	18	30
	Promoção de conhecimento sobre os sistemas de controle interno e externo do governo federal	Quantidade de cursos e/ou palestras ministradas para gestores e comunidade acadêmica		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
	Ações de Auditoria realizados nos controles internos	Quantidade de Auditorias realizadas na Instituição		8	8	6	8	6	10	8	10	8	12
	Elaboração de normativos internos	Quantidade de normativos internos elaborados e/ou revisados		0	0	1	2	1	2	1	2	1	2

Fonte: AUDINTUFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão de Controles Internos e Externos** (Quadro 19) ainda não foram devidamente formalizadas, fazendo parte do processo de desmembramento das metas pacificadas no PDI que está em andamento nessa Universidade.

**Quadro 20** – Objetivos Estratégicos, indicadores e metas do macroprocesso gestão orçamentária e financeira.

OBJETIVOS	INDICADORES			METAS E REALIZAÇÕES POR ANO									
	NOME	MENSURA	RESPONSÁVEL	2021		2022		2023		2024		2025	
				MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX	MÍN	MÁX
Promover eficiência e efetividade na execução orçamentária	Índice de execução orçamentária de capital	$IEO_{capital} = \frac{TE_{capital}}{DOL_{capital}} * 100$	Proplan	95	100	95	100	95	100	95	100	95	100
	Índice de execução orçamentária de custeio	$IEO_{custeio} = \frac{TE_{custeio}}{DOL_{custeio}} * 100$		95	100	95	100	95	100	95	100	95	100
	Índice de evolução orçamentária do capital	$IEvO_{capital} = \frac{Ticapital - Tjcapital}{Tjcapital} * 100$		-66	0	-51	5	3	10	3	20	5	30
	Índice de evolução orçamentária do custeio	$IEvO_{custeio} = \frac{Ticusteio - Tjcusteio}{Tjcusteio} * 100$		-5	0	9	15	3	20	3,2	30	5	30
	Índice de evolução orçamentária	$IEvO = \frac{Ti - Tj}{Tj} * 100$		-1	0	0,1	5	2,21	10	1,37	20	1,65	30
	Índice de execução financeira da matriz OCC	$IEF_{occ} = \frac{Vliq_{occ}}{Vemp_{occ}} * 100$		90	95	91	96	92	97	93	98	94	99

Fonte: PROPLAN/UFS, 2021.

As ações propostas para o alcance dos objetivos pertinentes ao macroprocesso **Gestão Orçamentária e Financeira** (Quadro 20) ainda não foram devidamente formalizadas, fazendo parte do processo de desmembramento das metas pacificadas no PDI que está em andamento nessa Universidade.

### **3.4 PRINCIPAIS RESULTADOS DO ÓRGÃO EM 2021**

No presente tópico, serão explorados os principais resultados alcançados pela Universidade Federal de Sergipe em 2021, com foco nas atividades acadêmicas da instituição, englobados aí os diversos *Campi*, além de breve abordagem relativa às atividades de Gestão de Pessoas, tópico sempre relevante para o sucesso organizacional. As Pró-Reitorias de Administração e de Planejamento, terão maior ênfase no Capítulo 4, que trata da parte orçamentária e financeira da instituição. A parte estruturante (INFRAUFS, STI, BICEN, dentre outros), devido seu caráter de continuidade, será objeto de breve explanação.

#### **3.4.1 Resultados da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP)**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) é a estrutura institucional que coordena as ações de pesquisa, inovação e da pós-graduação, sendo responsável pelo planejamento desse importante tripé, que compõe uma das bases da universidade pública brasileira. A POSGRAP atua buscando consolidar linhas e grupos de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano; ampliar e realizar a manutenção da infraestrutura instalada; auxiliar na construção de conhecimento e promover a interação com a sociedade.

Atualmente, a UFS dispõe de 58 programas de pós-graduação (PPGs) *stricto sensu*: 20 doutorados (desses, 3 são em rede), 45 mestrados acadêmicos e 10 profissionais (sendo 6 em rede), e possui cerca de 2.300 alunos matriculados. Diante disso, a UFS é responsável, segundo dados do GeoCAPES, por cerca de 90% dos mestres e doutores formados no estado de Sergipe. Na Plataforma de Grupo de Pesquisas do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) a UFS possui cadastrado 245 grupos nas diversas áreas do conhecimento humano, cujos trabalhos e pesquisas desenvolvidos colocam o estado em destaque no cenário nacional.

Assim, uma forte política institucional de consolidação dos PPGs stricto sensu e dos grupos de pesquisas trouxe resultados expressivos para a UFS em 2021, tanto no cenário nacional, quanto internacional. Sua produção científica tem sido de grande destaque, já que, de acordo com o *World University Rankings 2022*, divulgado pelo *Times Higher Education* (THE) (<https://www.ufs.br/conteudo/68053-ufs-esta-entre-as-cinco-melhores-universidades-do-pais-diz-times-higher-education>), a instituição está entre as 5 melhores do Brasil e aparece como a melhor da região Nordeste, tendo a “produção científica e seu impacto” como o parâmetro de maior expressão nessa avaliação. Esse ranking é considerado um dos principais rankings universitários do mundo e, desde 2004, realiza análises sobre o desempenho de universidades em 93 países e regiões. Ademais, a UFS ficou na 76ª posição dentre as Instituições da América Latina. A variabilidade desse ranking, ano a ano, é decorrente dos indicadores que o THE usa para avaliar as universidades. Contudo, a UFS tem se mantido entre as 80 melhores universidades da América Latina desde que confira nesse ranking.

Destaca-se, igualmente, que no relatório “*Research in Brazil: Funding Excellence da Clarivate Analytics*” ([https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/ClarivateReport\\_2013-2018.pdf](https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/ClarivateReport_2013-2018.pdf)), a UFS é a instituição de ensino superior que apresenta maior impacto em pesquisas na área de Ciências da Saúde do Brasil. Nesse mesmo relatório, a UFS ocupa o 4º lugar geral, levando-se em consideração as áreas das Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Natureza, Ciências Agrícolas e Engenharia.

No cenário da pandemia da Covid-19, o primeiro caso identificado no Brasil ocorreu em 26/02/2020, na cidade de São Paulo. Em Sergipe o primeiro caso confirmado ocorreu no dia 14/03/2020, no município de Aracaju, sendo uma paciente à época com 36 anos e com histórico de viagem à Espanha, na Europa. A Organização Mundial de Saúde (OMS) já tinha declarado o estágio de Pandemia em 11/03 do mesmo ano, com isso, a pandemia da Covid-19 mudou paradigmas, criando novos desafios para a educação brasileira. O ensino remoto se transformou numa ferramenta essencial para a realização das atividades de pesquisa e de ensino na pós-graduação. Por outro lado, a exclusão digital e o perfil socioeconômico dos alunos das universidades públicas brasileiras, especialmente as federais, foram desafios enfrentados por todas as universidades, especialmente aquelas que estão nas regiões mais pobres do país e com maiores indicadores de iniquidades. A UFS, tendo a POSGRAP como principal articuladora da pesquisa e pós-graduação, buscou reduzir os indicadores de iniquidades de estudantes e alunos através das chamadas públicas internas, a fim de reduzir a exclusão digital, promover maior inclusão e mitigar os problemas socioeconômicos de nossos estudantes. Editais lançados em

2020, tais como o Edital N° 05/2020 - <http://pos.ufs.br/conteudo/65752-editalposgrap-copgd-ufs-n-05-2020>, foram essenciais para os indicadores de sucesso apresentados em 2021, demonstrando que o planejamento estratégico foi um dos pilares das ações da POSGRAP.

Destaca-se, também, que os avanços na imunização contra a Covid-19, com diferentes tipos de vacinas, protocolos de biossegurança e as ações do Comitê de enfrentamento à doença no âmbito da UFS auxiliaram para o retorno das atividades presenciais relacionadas à pesquisa, grande parte associadas ao estudo dos problemas causados pela pandemia. Com isso, a UFS, mais uma vez, foi destaque nacional devido à realização de vários projetos de pesquisa e extensão. Segundo dados publicados no Jornal da USP (<https://jornal.usp.br/ciencias/usp-esta-entre-as-20-instituicoes-que-mais-publicam-sobre-covid-no-mundo/#:~:text=Entre%20os%20pesquisadores%20residentes%20no,633%20e%20475%20mencões%2C%20respectivamente>), através de um levantamento realizado pela Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica, com base em informações da plataforma *Dimensions*, a UFS possui pesquisadores dentre os que mais produzem no Brasil sobre a Covid-19. Inclusive, com o desenvolvimento de projetos de pesquisas como o EpiSERGIPE (<http://www.ufs.br/tag/2->), projeto desenvolvido em associação com o Governo do Estado de Sergipe, que tem mudado a conduta das secretarias municipais e estadual de saúde no enfrentamento da pandemia.

Destaca-se que durante a pandemia da Covid-19 vários grupos de pesquisa da UFS desenvolveram, e continuam desenvolvendo, atividades de diagnóstico, produção de equipamentos de proteção individual (EPIs), produção de toneladas de álcool gel e desenvolvimento de inovações como a produção de máscaras e tecnologias de descontaminação envolvendo luz ultravioleta (ver maiores informações no link: <http://coronavirus.ufs.br/pagina/22177-acoas>).

Dessa forma, as atividades realizadas pelas coordenações vinculadas à POSGRAP (Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), Coordenação de Pesquisa (COPES), Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC) e Coordenação de Relações Internacionais (CORI)) estão descritas nesse Relatório de Gestão 2021 com os principais dados e ações desenvolvidas nesse ano, que foi marcado pela Pandemia da Covid-19, mas que trouxe conquistas indelévels para a história da UFS, a exemplo da sua colocação num dos principais rankings das universidades mundiais, o THE, e o papel estratégico no enfrentamento da pandemia em Sergipe.

### 3.3.1.1 Resultados da Coordenação de Pós-Graduação (COPGD)

A Pós-Graduação da UFS compreende o conjunto de atividades de ensino e pesquisa, em nível avançado, com a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes de diferentes áreas de conhecimento. Seu objetivo é formar recursos humanos altamente qualificados nas diferentes áreas do conhecimento para o exercício de atividades de ensino, de pesquisa básica e aplicada e para atender demandas de desenvolvimento do mercado de trabalho em geral. As atividades da Pós-Graduação da UFS são normatizadas pela Resolução nº 04/2021 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE/UFS) e são operacionalizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) por meio da Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e dos Comitês de Pós-Graduação. Durante o ano de 2021, a Coordenação de Pós-Graduação realizou várias ações a fim de atender as demandas dos Programas de Pós-graduação da UFS, bem como atividades relacionadas ao planejamento para a gestão 2021-2024, desta coordenação. Salientamos que diversas ações implementadas visaram mitigar os efeitos da Pandemia de Covid-19.

Com relação à Comissão de Pós-Graduação, trata-se de uma instância deliberativa, normativa e consultiva sobre os assuntos referentes à pós-graduação da UFS, normatizada pela Resolução nº 04/2021/CONEPE. A CPG é composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, como seu presidente, pelo Coordenador de Pós-Graduação, como seu vice-presidente, pelo Pró-Reitor de Graduação, pelos coordenadores dos Comitês de Pós-Graduação (cabendo aos coordenadores adjuntos dos comitês à função de suplentes), e por um representante discente dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, com seu respectivo suplente.

**Tabela 1** – Reuniões da comissão de Pós-graduação (CPG) em 2021

REUNIÕES CPG	2021.1	2021.2
Ordinárias	04	05
Extraordinários	00	00
Total	04	05

Fonte: COPGD, 2021.

Visando auxiliar os coordenadores e secretários dos Programas de pós-graduação da UFS no que diz respeito a avaliação quadrienal realizada pela CAPES, a COPGD Proporcionou em 2021 uma edição do curso sobre “Atualização a Plataforma sucupira/CAPES” no dia 05 a 07 de abril de 2021. O curso foi ministrado pelo servidor Marco Antônio Gomes Santos, secretário

do Programa de Pós-graduação em Biometria e Estatística Aplicada da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O curso teve o objetivo de apresentar a coordenadores e secretários alterações que foram implementadas na plataforma sucupira. Os participantes da atividade tiveram a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas sobre a plataforma para o fim de obter êxito no seu preenchimento.

Em 2021, a Coordenação de Pós-graduação, por intermédio da POSGRAP, publicou dois editais de apoio a publicações científicas: edital POSGRAP/COPGD/UFS nº05/2021 e o edital POSGRAP/COPGD/UFS nº 09/2021, através dos quais foram convocados os pesquisadores/docentes dos Programas de Pós-Graduação Acadêmicos e Profissionais (PPG) *Stricto sensu* da UFS a apresentarem propostas. Os editais tinham como objetivo fortalecer a pesquisa na Universidade, apoiando institucionalmente os pesquisadores, estudantes e os grupos de pesquisa, bem como contribuir para a consolidação dos programas de pós-graduação e das linhas de pesquisas. Estes editais apoiaram 37 docentes.

Ao longo do ano de 2021, a Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Pós-graduação (DAAPG) realizou o atendimento ao público interno e externo por meio de 1.219 memorandos eletrônicos, 526 processos eletrônicos e 844 e-mails, além de atendimentos presenciais e por telefone. Entre as demandas mais significativas e/ou de maior quantidade destacamos: 226 solicitações de prorrogação extraordinária de prazo em virtude da pandemia, 36 solicitações de cadastros de docentes externos, 18 solicitações de reserva de sala e 14 solicitações de alterações de dados pessoais de discentes. Também foram emitidas 35 declarações de matrícula para os discentes da Residência Multiprofissional em Ciências Agrárias e 26 declarações de matrícula para os discentes da Residência Multiprofissional em Agropecuária Sustentável.

Nas tabelas a seguir se encontram as matrículas entre os anos de 2018 a 2021 dos programas de Pós-graduação Acadêmicos e Profissionais da UFS.

**Tabela 2** - Matrículas nos diversos Programas de Mestrado de 2018-2021

GRANDE ÁREA	CURSO	2018	2019	2020	2021
<b>Ciências Agrárias</b>	Agricultura e Biodiversidade	10	13	10	29
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	22	21	14	15
	Zootecnia	11	10	06	09
<b>Ciências Biológicas</b>	Biologia Parasitária	16	11	10	17
	Ciências Fisiológicas	12	8	05	13
	Ecologia e Conservação	11	8	09	13



GRANDE ÁREA	CURSO	2018	2019	2020	2021
<b>Ciências da Saúde</b>	Ciências Aplicadas à Saúde	11	13	10	27
	Ciências da Nutrição	14	17	21	30
	Ciências da Saúde	23	15	21	32
	Ciências Farmacêuticas	14	08	16	15
	Educação Física	36	21	18	50
	Enfermagem	10	19	15	36
	Odontologia	09	13	08	08
<b>Ciências Exatas e da Terra</b>	Física	17	10	29	18
	Geociências e Análise de Bacias	10	13	01	08
	Matemática	08	19	25	16
	Profissional em Matemática	35	35	-	13
	Química	17	22	18	20
<b>Ciências Humanas</b>	Antropologia	07	18	12	17
	Arqueologia	04	25	06	22
	Ciências da Religião	08	11	12	14
	Educação	29	31	27	61
	Filosofia	10	19	11	23
	Geografia	16	08	18	29
	História	16	17	12	31
	Profissional em Ensino de História	20	21	22	25
	Psicologia	34	13	16	33
	Sociologia	16	10	06	12
<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	Administração	19	19	10	27
	Comunicação	12	20	17	27
	Direito	23	26	25	27
	Economia	07	10	12	30
	Profissional em Administração Pública	-	12	-	13
	Profissional em Ciências da Informação	18	18	14	25
	Profissional em Economia	18	08	18	18

GRANDE ÁREA	CURSO	2018	2019	2020	2021
	Prof. em Segurança, Sociedadee Políticas Públicas	-	-	-	-
	Serviço Social	12	12	11	23
	Ciência da Computação	30	27	24	34
	Ciência e Engenharia de Materiais	19	27	15	24
<b>Engenharias e Computação</b>	Engenharia Civil	15	20	15	17
	Engenharia e Ciências Ambientais	10	08	03	09
	Engenharia Elétrica	07	11	09	19
	Engenharia Química	21	30	21	22
	Recursos Hídricos	16	20	07	20
	Letras	35	37	26	30
	<b>Letras, Linguística e Artes</b>	Profissional em Letras (Itabaiana)	20	14	-
Profissional em Letras (SãoCristóvão)		20	20	-	16
Biociências		07	12	09	14
<b>Multidisciplinar</b>	Ciência da Propriedade Intelectual	22	12	12	17
	Ciências Naturais	-	-	23	30
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	34	23	25	30
	Ensino de Ciências e Matemática	27	19	24	56
	Interdisciplinar em Cinema	06	19	14	33
	Interdisciplinar em CulturasPopulares	-	11	14	25
	Profissional em Ciências Ambientais	10	18	16	35
	Profissional em Ensino de Física	10	11	10	09
	Prof. em Gestão e InovaçãoTecnológica em Saúde	-	20	13	23

Fonte: DAAPG/COPGD, 2021.

**Tabela 3 - Matrículas nos diversos Programas de Doutorado de 2018-2021**

GRANDE ÁREA	CURSO	2018	2019	2020	2021
<b>Ciências Agrárias</b>	Agricultura e Biodiversidade	06	11	07	29
<b>Ciências Biológicas</b>	Ciências Fisiológicas	10	08	05	35
	Ecologia e Conservação	07	05	07	22
<b>Ciências da Saúde</b>	Ciências da Saúde	23	25	38	81
	Ciências Farmacêuticas	09	04	07	28
	Odontologia	-	04	08	11
<b>Ciências Exatas e da Terra</b>	Física	19	09	15	30
	Química	08	05	07	10
<b>Ciências Humanas</b>	Arqueologia	03	05	05	21
	Educação	24	34	31	96
	Filosofia	-	21	11	47
	Geografia	06	07	15	41
	Psicologia	-	13	14	35
	Sociologia	11	17	13	39
<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	-----	-	-	-	-
<b>Engenharias e Computação</b>	Ciência e Engenharia de Materiais	10	16	10	25
<b>Letras, Linguística e Artes</b>	Letras	12	17	23	59
<b>Multidisciplinar</b>	Biotecnologia	13	07	07	28
	Ciência da Propriedade Intelectual	24	11	15	37
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	13	12	10	46
	Ensino	-	-	-	12

Fonte: DAAPG/COPGD, 2021.

A Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-graduação (DCRA), criada oficialmente a partir da Resolução nº 03/2014 CONSU, é uma divisão integrante da Coordenação de Pós-Graduação (COPGD) que por sua vez faz parte da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

(POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe. A DCRA tem como objetivo a organização, supervisão e execução dos processos de controle interno das atividades técnico-administrativas da Pós-Graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu).

A Tabela 4 abrange o quantitativo de editais de nível stricto sensu publicado no ano de 2021. É possível notar o total de 210 editais publicados a nível stricto sensu e uma oferta de 2.281 vagas. No que se refere ao nível lato sensu, não houve publicação de edital.

**Tabela 4 -** Quantitativo de editais em nível stricto sensu publicados em 2021.

<b>STRICTO SENSU</b>	
<b>EDITAIS PUBLICADOS 2021</b>	
Edital alunos especiais doutorado	6
Edital alunos especiais mestrado	32
Edital comunidade doutorado	24
Edital comunidade mestrado	64
Edital institucional doutorado	22
Edital institucional mestrado	62
<b>Total de editais publicados</b>	<b>210</b>
<b>Total de editais publicados mestrado</b>	<b>158</b>
<b>Total de editais publicados doutorado</b>	<b>52</b>
<b>VAGAS OFERTADAS 2021</b>	
Vagas ofertadas doutorado especial	57
Vagas ofertadas mestrado especial	609
Vagas ofertadas doutorado comunidade	308
Vagas ofertadas mestrado comunidade	1.122
Vagas ofertadas doutorado institucional	38
Vagas ofertadas mestrado institucional	147
<b>Total de vagas ofertadas</b>	<b>2.281</b>

Fonte: DCRA/COPGD, 2021.

A Tabela 5 indica a situação em dezembro de 2021 da distribuição de bolsas CAPES da UFS, por nível, em dezembro de 2021. Vale ressaltar que Cotas Curso são bolsas concedidas ao curso e Cota Empréstimo são bolsas que, anteriormente, pertenciam ao curso e foram transformadas

pela CAPES em empréstimo, seguindo os critérios por ela definidos, e retornarão à CAPES com a finalização do prazo de vigência ou cancelamento do(a) discente na bolsa.

**Tabela 5** - Quantitativo de Bolsas Capes em dezembro de 2021

<b>NÍVEL</b>	<b>TOTAL DE COTAS CURSO</b>	<b>TOTAL DE COTAS EMPRÉSTIMO</b>
<b>MESTRADO (DS)</b>	246	51
<b>DOUTORADO (DS)</b>	337	24
<b>PÓS-DOUTORADO (PNPD)</b>	16	0
<b>TOTAL</b>	<b>599</b>	<b>75</b>

Fonte: DCRA/COPGD, 2021.

A tabela 6 apresenta os diplomas e certificados emitidos pela DCRA em 2021: 837 diplomas de mestrado e doutorado e 9 certificados de especialização, 60 certificados de residência e 12 certificados de estágio pós-doutoral. Além disso, foram emitidas em média 80 declarações de conclusão de curso.

**Tabela 6** - Quantitativo de Diplomas e Certificados emitidos em 2021

<b>Diplomas e Certificados</b>			
<b>Mestrado e Doutorado</b>	<b>Especialização</b>	<b>POSDOC</b>	<b>Residência</b>
837	9	12	60

Fonte: DCRA/COPGD, 2021.

No ano de 2017, a Universidade Federal de Sergipe aderiu à plataforma Carolina Bori, disponibilizada pelo MEC para gestão e controle de processos de Revalidação e Reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil. Em 2018, a DCRA ficou responsável pelo gerenciamento das solicitações de reconhecimento de diploma estrangeiro da pós-graduação, incluindo entre as rotinas administrativas da divisão a utilização da plataforma e a intermediação junto às comissões e aos conselhos que participam da avaliação dos processos.

Na pós-graduação, a UFS tem a capacidade de atender 01 processo de cada área de conhecimento por vez. No período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021, houve 25 solicitações das quais 4 passaram à condição de processos, sendo 2 processos deferidos (sendo estes de tramitação simplificada) e 1 indeferido.

### 3.3.1.2 Resultados da Coordenação de Pesquisa (COPEs)

A Coordenação de Pesquisa (COPEs) é unidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Ela é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvida no âmbito da UFS e que esteja registrada no sistema SIGAA, em programas/chamadas vinculados à POSGRAP/COPEs.

Considerando os objetivos estratégicos institucionais no que se refere à Pesquisa Científica, apresentamos aqui breve análise dos dados referentes aos anos de 2017 a 2021, no que se refere ao Programa de Iniciação Científica da UFS.

A imagem X, a seguir, demonstra a evolução do PIBIC nos últimos cinco anos (editais 2017/18, 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/2022), em relação ao número de projetos e planos de trabalho aprovados, assim como o quantitativo de bolsas remuneradas e voluntárias. Quanto aos projetos e planos de trabalho, o crescimento foi, respectivamente, de 2,4% e 4,7% em relação a 2017. Em 2021, é notável o reflexo da pandemia do Coronavírus na submissão de projetos ao PIBIC, pois os números decresceram em relação aos últimos cinco anos, com uma redução de 16% do número de planos de trabalho aprovados.

**Figura 12** – Evolução do PIBIC 2017-2021



Fonte: COPEs, 2021.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, o Programa conta ainda com alunos voluntários (PICVOL). São discentes que são vinculados formalmente ao PIBIC, com as mesmas obrigações e direitos dos alunos remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que, inclusive, utiliza desta demanda como um dos requisitos para conceder bolsas remuneradas às IES.

A figura 12 apresenta também o quantitativo de planos de trabalho voluntários nos últimos 5 anos (2017 a 2021). A partir dos números apresentados, podemos observar que, em 2020, houve um crescimento no número dos discentes voluntários em relação ao ano de 2017. Esse resultado é positivo, considerando as restrições orçamentárias que as agências de fomento à pesquisa vêm sofrendo. Desse modo, os professores da UFS mantêm seus planos de trabalhos em execução mesmo sem poder contar com as bolsas para todos seus alunos, ao mesmo tempo os discentes sentem-se estimulados a continuar com as atividades de pesquisa como um reconhecimento de sua importância em sua formação. Acrescentam-se também as iniciativas da COPES e da POSGRAP em estimular esse programa (PICVOL). Em 2021, no entanto, com a queda da aderência dos docentes ao Programa, os números voltam a se equiparar aos do ano de 2017.

Em 2018, a UFS participou pela primeira vez do edital PIBIC-EM (CNPq Ensino Médio) e fomos contemplados com sete (7) bolsas. Em 2019, esse quantitativo foi mantido pelo órgão e, dado o sucesso do Programa pelo grande interesse dos discentes (Colégio Aplicação, CODAP/UFS), foi ampliada a participação de alunos com a inclusão de discentes voluntários, sendo selecionados e vinculados aos projetos mais seis (6) discentes do CODAP, totalizando 13 planos de trabalhos. Em 2020, o número de bolsas CNPq foi mantido (07 bolsas), porém, a adesão de discentes voluntários teve uma redução de cerca de 50%, de 7 para 3. Em 2021, com a volta do ciclo bienal dos editais CNPq, permanece o total de sete bolsas e, em contrapartida, as bolsas voluntárias aumentaram para 5.

Em 2019, foi implementado no Programa Institucional de Bolsas - PIBIC o curso pré-PIBIC, cujo principal objetivo é fornecer aos bolsistas o conhecimento dos seus compromissos e obrigações, para além do funcionamento, em geral, do Programa.

Em 2020, o curso foi normatizado pela Resolução 21/2020/CONEPE, que estabelece as normas para o PIBIC, e estabelecido como um dos pré-requisitos do discente, com bolsa remunerada ou voluntária, para participar do Programa.

No ano de 2021, foi ofertada uma turma do curso aos discentes vinculados ao PIBIC 2021/22 e realizado na modalidade EAD, no Ambiente Virtual (AVA) do CESAD. Nessa primeira turma, foram convocados 1.031 discentes, dos quais 897 concluíram o curso com aprovação.

As Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Sergipe, por meio de edital, abriu seleção de candidatos para participação em ações institucionais do “PLANO DE AÇÃO ESPECIAL DE INICIAÇÃO À PESQUISA – APOIO À CIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA”, com anuência de um orientador/professor da UFS. O objetivo desse edital foi ofertar oportunidades de vivências acadêmicas de iniciação à pesquisa a estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal de Sergipe.

A seleção dos alunos para o Plano de Ação Especial foi regulamentada pelo EDITAL CONJUNTO Nº 01/2021/POSGRAP/PROEST e dividida em dez ações. Nesse processo, foram inscritos 93 alunos, dos quais foram aprovados 63.

A POSGRAP, por meio da COPES e da CINTTEC, concedeu 179 bolsas temporárias, de até cinco meses de recebimento, com valor igual à bolsa de Iniciação Científica do CNPq, a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica selecionados e indicados como voluntários no PIBIC 21/22 (Edital nº 03/2021 COPES/POSGRAP/UFS) e PIBITI 21/22 (Edital nº 02/2021/POSGRAP/CINTTEC/UFS).

O objetivo dessa bolsa temporária foi auxiliar, exclusivamente, o discente voluntário indicado no PIBIC 21/22 e no PIBITI 21/22 a se manter nas atividades de pesquisa e inovação nos primeiros meses de execução do projeto.

A 31ª edição do Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS foi realizada no período de 22 a 23 de novembro de 2021, em conjunto com a VII Semana Acadêmica da UFS – SEMAC, que teve como tema “Os desafios da educação superior no pós-pandemia”.

Pelo segundo ano, devido à pandemia e considerando a necessidade do distanciamento social, o evento foi realizado no formato virtual e seguindo as mesmas adaptações utilizadas em 2020. Deste modo, a partir do ranking de notas dos relatórios finais avaliados pelos consultores ad hoc, conforme edital 01/2020 COPES/POSGRAP/UFS, foram selecionados os melhores trabalhos indicados na modalidade de comunicação oral de cada uma das oito grandes áreas do conhecimento e que atingiram os objetivos e metodologias propostos e de maneira ininterrupta. Buscou-se também a representatividade de todas as áreas, obedecendo à classificação das médias das notas.



Nessa edição do evento, os resumos submetidos como pôster digital, independente e comunicação oral não selecionados para apresentação, além de encaminhados para publicação nos Anais do Encontro na Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação -REVIPI, puderam ser expostos no perfil da COPES no Instagram, em forma de fotografia e vídeo.

Ao final, numa edição reduzida, mas igualmente interessante para demonstrar a robustez e a qualidade do PIBIC, foram apresentados 90 trabalhos em dois dias de evento, que foi todo virtual, inclusive com o monitoramento e avaliação do comitê externo formado por pesquisadores qualificados e representantes ilustres de cada uma das áreas do conhecimento, provenientes de grandes centros de pesquisa do país e que atuam na avaliação e na correção da política de pesquisa da UFS.

Foram submetidos e aprovados 1.077 trabalhos que sumarizam as atividades de pesquisa desenvolvidas entre 2020/2021 nos diferentes *Campi* nas áreas de Ciências Agrárias (126), Ciências Biológicas (110), Ciências da Saúde (274), Ciências Exatas e da Terra (143), Engenharias (62), Ciências Humanas (187), Ciências Sociais Aplicadas (79) e Linguística, Letras e Artes (86). Destaca-se, ainda, a participação dos alunos do CODAP com dez (10) trabalhos desenvolvidos no PIBIC-EM (Ensino Médio). Esse perfil demonstra o caráter interdisciplinar do evento e destaca a produção científica da UFS.

Pelo quinto ano consecutivo, todos os trabalhos aprovados no EIC foram publicados em um volume especial da REVIPI, proporcionando, assim, a visibilidade dos trabalhos de iniciação científica da UFS, que, ano a ano, vem alcançando vitórias importantes no contexto local, regional, nacional e internacional.

Diante das dificuldades inerentes de uma pandemia, a CINTTEC buscou incrementar ações em favor da inovação e do empreendedorismo inovador na universidade, com objetivo de colocar a disposição da sociedade as tecnologias desenvolvidas na UFS. Houve adaptações essenciais na busca de otimização dos processos, passamos por um processo de melhoria organizacional com a equipe, com a gestão de atividades de forma integrada, com um modelo de Governança ágil e transparente. Algumas ações da CINTTEC em 2021 continuaram sendo executadas virtualmente, em virtude do isolamento social como uma das ações de prevenção ao novo Coronavírus (Sars-CoV-2). Foram muitos desafios a serem enfrentados frente à pandemia, na tentativa de manter o funcionamento adequado do setor e garantir um atendimento de qualidade ao usuário.

O projeto executivo aprovado junto a FINEP do CI3 – Centro Integrado de Inovação e Inteligência- foi contratado, e está em elaboração pela equipe da DIPRO, com previsão de finalização em 2022. Já a Política de Inovação da Universidade, após uma série de reuniões e consultas a comunidade, foi modernizada e aprovada pela COMPITEC com os novos regramentos jurídicos existentes no país.

Criamos um catálogo de cursos voltados para a propriedade intelectual, SisGen, empreendedorismo e inovação, que foram ministrados no segundo semestre de forma virtual, contando com o apoio de parceiros, dentre eles o INPI. Cursos de Prospecção e Busca de patentes continuaram sendo realizados, em sua maioria de forma virtual, tendo um grande alcance de público.

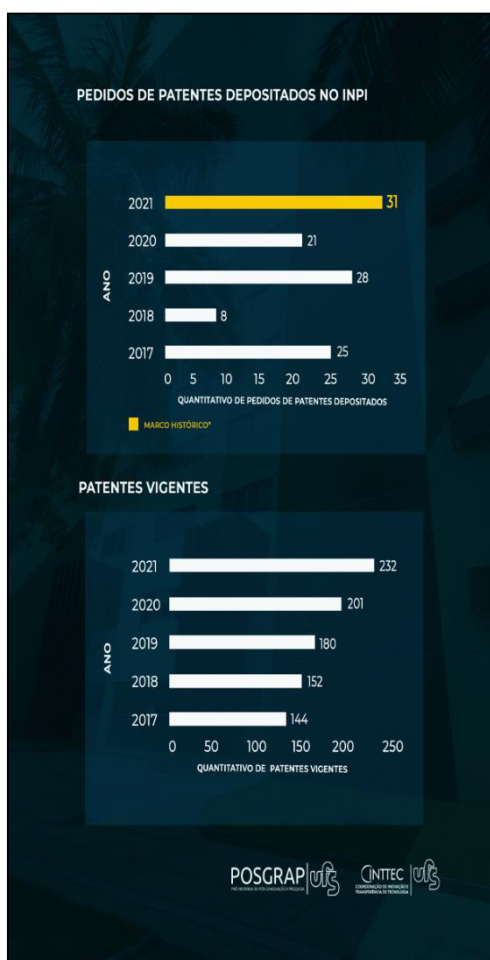
Um ano com novos desafios e programas, como a criação do Programa de Indução à Criação de Startups – PICS, focado na criação de empreendimentos de base tecnológica contando com o apoio de parceiros como o Sergipe Parque Tecnológico e a aceleradora de startup Acelerase. O PICS tem como objetivo a criação e o desenvolvimento de empreendimentos (startups e spin-offs) nascentes no ecossistema de inovação do estado de Sergipe. O programa apoiou, em 2021, a pré-incubação de 16 startups, de diferentes unidades acadêmicas, na temática de Saúde e Qualidade de vida para apoiar alunos e professores empreendedores; estimular a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação da UFS e a criação de empresas nascentes.

Quanto a Propriedade Intelectual, a UFS alcançou um recorde de 07 patentes concedidas. Quanto ao quantitativo de depósito de patentes em 2021, alcançamos a marca inédita de depósito/registo de ativos de propriedade intelectual: 31 pedidos de patentes, 17 softwares e 13 marcas.

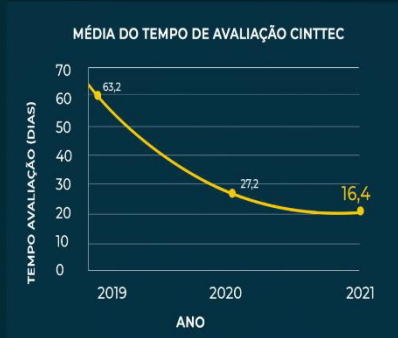
O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) continua em crescimento sustentável em números de orientadores e bolsas. O PIBITI aumentou em 20% o número de projetos submetidos, e 25% dos alunos inventores envolvidos no depósito de patentes da UFS, que aconteceu em 2021, teve a participação de alunos oriundos do PIBITI.

Para mais informações, consultar o Relatório de Gestão 2021 da CINTTEC disponível em <https://cinttec.ufs.br/pagina/2167>.

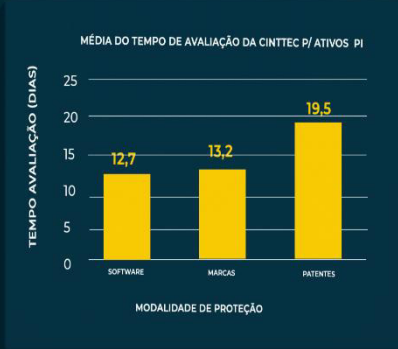
Figura 13 – Ações do CINTTEC



TEMPO DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL



EVOLUÇÃO DO TEMPO DE RESPOSTA DA CINTTEC PARA ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL EM 2021



POSGRAP | UFS CINTTEC | UFS

**PÍCS**  
PROGRAMA DE INDUÇÃO  
A CRIAÇÃO DE STARTUPS

- 16** STARTUPS PRÉ-INCUBADAS
- 16** PROFESSORES/PESQUISADORES ENVOLVIDOS
- 04** ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ENVOLVIDOS
- 38** ALUNOS DE GRADUAÇÃO

**R\$ 46.000,00**  
INVESTIDOS EM  
BOLSA AUXÍLIO

**\$ 116.918,00**  
INVESTIDOS EM  
BENS MÓVEIS

**05 MESES DE PRÉ-INCUBAÇÃO**

**PIBITI**

**AUMENTO DE 20%** NO NÚMERO DE BOLSAS UFS/PNAES (20/21)

**AUMENTO DE 73%** DE BOLSAS CNPQ (19/21)

**87,5%** DAS PATENTES DEPOSITADAS PELA UFS TEM A PARTICIPAÇÃO DOS ORIENTADORES PIBITI

**ATIVOS DE PI: 73%** TEM PARTICIPAÇÃO DOS ORIENTADORES E **25%** TEM A PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS PIBITI.

**ORIENTADORES 21** PATENTES  
**BOLSISTAS 6** PATENTES  
**ORIENTADORES 6** SOFTWARE  
**BOLSISTA 3** SOFTWARE

POSGRAP | UFS CINTTEC | UFS

### 3.3.1.3 Resultados da Coordenação de Relações Internacionais (CORI)

A Coordenação de Relações Institucionais tem como missão promover e facilitar a interação da Universidade Federal de Sergipe com o contexto internacional, e seus objetivos se resumem a elaborar, propor e coordenar a execução de políticas de cooperação internacional, elaborar e acompanhar convênios internacionais. Promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, artístico e filosófico entre a Universidade Federal de Sergipe e Instituições Internacionais, acompanhar e apoiar docentes, pesquisadores, alunos e técnicos de instituições estrangeiras em atividade na UFS, e da UFS no exterior e incentivar a formação de redes internacionais de pesquisa.

Durante o ano de 2021, a CORI estreitou laços com a comunidade, promovendo maior transparência de suas ações e interagindo amigavelmente com seu público.

**Quadro 21** – Atuação Institucional da CORI

ESCOPO LEGAL DA MISSÃO	OBJETIVOS	ESFORÇOS REALIZADOS
Item VII do Artigo 50 (regimento da CORI)	Aperfeiçoar dinâmicas de veiculação de oportunidades internacionais	Coordenação entre servidores e bolsistas PRODAP que, diariamente, prospectam, em diferentes perfis de redes sociais e canais de comunicação, oportunidades de mobilidade internacional, desde a graduação até o pós-doutoramento. Resumos das oportunidades são publicados, diariamente, no Instagram.

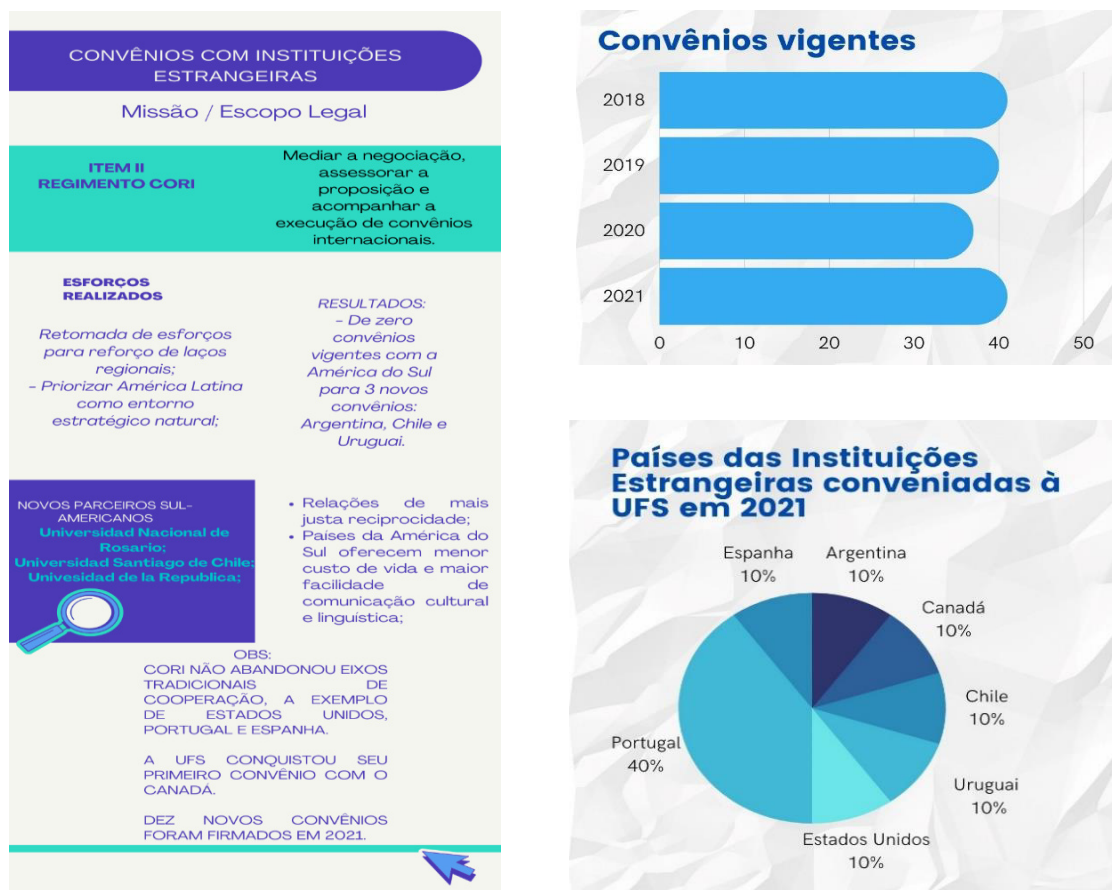
Fonte: CORI/POSGRAP, 2021.

**Figura 14** - Resultados obtidos pelos esforços de comunicação.



Fonte: CORI; POSGRAP, 2021

**Figura 15** – Convênios com Instituições Estrangeiras



Fonte: CORI; POSGRAP, 2021

Destaca-se, em 2021, a instituição do "Plano de Ação especial de apoio à Internacionalização", pela Portaria nº 1.232, de 18 de Outubro de 2021, no bojo do qual foi lançado o Edital Conjunto nº 08/2021/POSGRAP/PROGRAD de Apoio à Internacionalização. A ação valorizou o esforço de Centros Internacionais, Cátedras e grupos de pesquisa que contribuem substantivamente com a internacionalização da UFS, ao mesmo tempo em que induziu à internacionalização de programas de pós-graduação, por meio do estímulo à oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira. Ademais, o edital incentivou o acolhimento de estrangeiros, sobretudo, no âmbito do programa PEC-G. Abaixo, resultado sintético da contemplação pelo Edital:

**Tabela 7 - Resultado do Edital Conjunto Nº 08/2021/POSGRAP/PROGRAD**

<b>Propostas Homologadas</b>	<b>Propostas Aprovadas</b>	<b>Docentes Contemplados</b>	<b>Discentes Contemplados</b>	<b>Estudantes estrangeiros (PEC-G)</b>
12	12	12	12	4
<b>Quantidade de PPG impactados</b>	<b>PPG contemplados</b>	<b>Áreas internacionalizadas pelo Edital</b>	<b>Centros Internacionais contemplados</b>	<b>Cátedras envolvidas</b>
11	PPGF; PPGCS; PPGCF; PROEC; PROFIAP; PROPADM; PRODEMA; PPGL; PPGCINE; PROARQ e PPGITS.	Ciências da Saúde, Engenharia, Ciências Sociais, Ciências Biológicas, Tecnologia e Artes Aplicadas	2	1

Fonte: CORI, 2021.

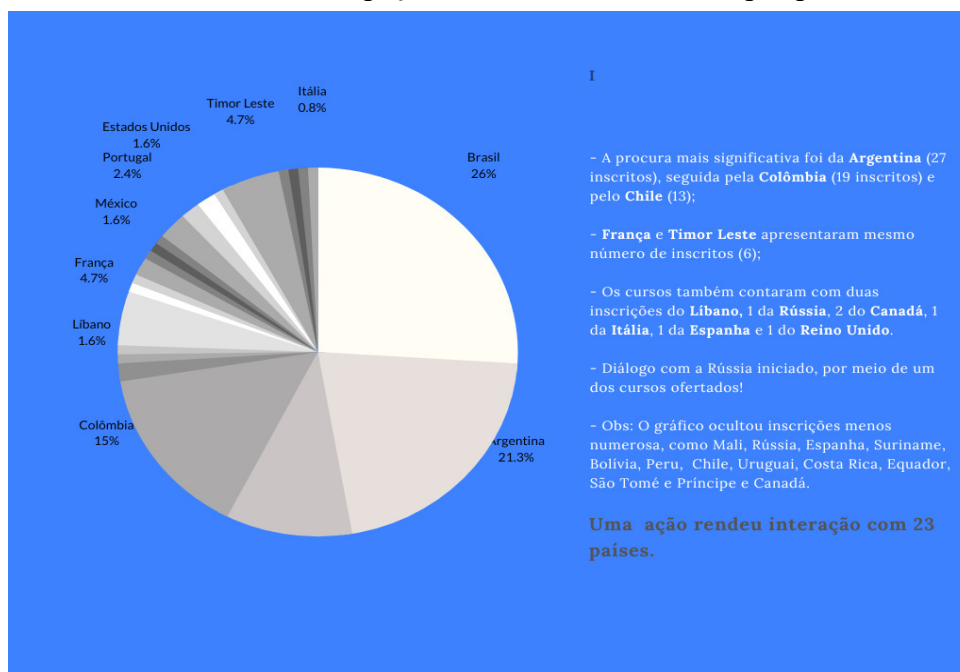
**Figura 16 - Programa Destino Brasil 2021**



Fonte: CORI, 2021.

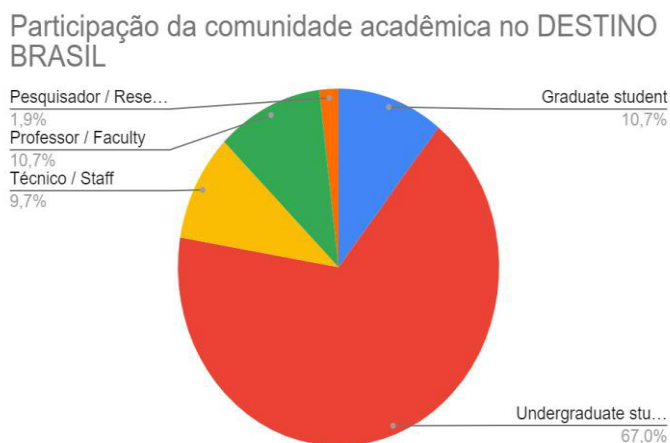
Em parceria com a ANDIFES e captados, com ajuda da Comissão Permanente de Internacionalização (COMPIN), os cursos de extensão foram ministrados em língua estrangeira e tiveram formato flexível para validação como crédito de pós-graduação. A UFS ofertou cursos nos idiomas inglês, espanhol e francês, além de português para estrangeiros (PLA). Cada curso teve 30h de duração, tendo ocorrido todos entre os meses de julho e agosto de 2021.

**Gráfico 6 - Participação no Destino Brasil UFS por país.**



Fonte: CORI, 2021.

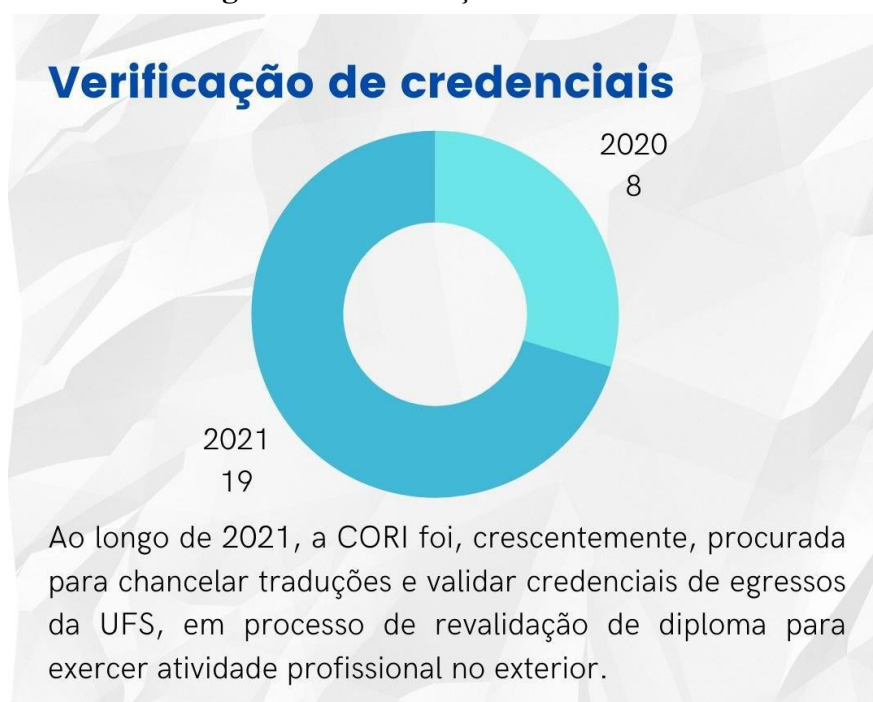
**Gráfico 7 - Classificação do público inscrito no Destino Brasil UFS.**



Fonte: CORI, 2021.



**Figura 17 - Verificação de Credenciais**



Fonte: CORI, 2021.

O infográfico acima mostra um acréscimo de mais de 100% na demanda de verificação de credenciais, entre 2020 e 2021.

**Tabela 8 - Verificação de Credenciais por Organização**

ORGANIZAÇÃO	CURSOS E/OU PPG EMITENTES	TOTAL DE PROCESSOS VERIFICADOS
World Education Services	Nutrição, Geologia, Psicologia, Ciências da Computação, Artes Visuais, NPGFI, PRODEMA, DCOMP	11
Foreign Medical Graduates (ECFMG)	Medicina (para exercício no Canadá e EUA)	8

Fonte: CORI, 2021.

Em 2021, a CORI, excepcionalmente, prestou apoio institucional a setores da UFS, fora do escopo da mobilidade acadêmica internacional, tendo traduzido, por exemplo, o documento “UFS em números” e o “Catálogo de Grupos de Pesquisa” da COPES, conforme se ilustra abaixo:

**Quadro 22 – Apoio Externo**

SETOR APOIADO	AÇÃO	PRODUTO
PROPLAN	Tradução português-inglês e português-espanhol;	UFS EM NÚMEROS
COPEP	Tradução português-inglês;	Catálogo de grupos de pesquisa (mais de 300 textos);
CINTTEC	Tradução português-inglês	Tradução e revisão do contrato entre a UFS e a Honeywell
CINTTEC	Tradução português-inglês	Tradução e revisão do Acordo de cessão confirmatória e de copropriedade
CINTTEC	Tradução português-inglês	Tradução e revisão patente.
COPEC	Tradução e revisão de documentos	Acordo de extensão, projeto de estágio, programa de estudante visitante, acordo de estágio) para convênio de estágio com a King Abdullah University of Science and Technology, da Arábia Saudita
COPEC	Tradução português-inglês e português-espanhol	Tradução e revisão Modelo Institucional de convênio UFS
COPGD	Tradução do espanhol para o português de informações do site de cursos de Pós-Graduação. Dos 24 cursos enviados, foram feitas traduções de 12.	Internacionalização páginas de programas de pós-graduação.

Fonte: CORI, 2021.

Para fins de mobilidade internacional também foram realizados os seguintes serviços:

**Quadro 23 – Apoio Interno**

AÇÃO	FINALIDADE
Pesquisa e tradução de página do site: <a href="https://www.mdpi.com">https://www.mdpi.com</a>	Assinatura de convênio
Tradução e revisão do documento passo-a-passo para o recebimento de alunos estrangeiros	Comunicação normativa internacional
Tradução do memorando de entendimento entre a UFS e Scuola di Alta Formazione e Studi Specializzati per Professionisti.	Assinatura de memorando internacional

ACÇÃO	FINALIDADE
Tradução do espanhol para o português dos documentos do convênio da Universidade de Santiago do Chile, estatuto e nomeação do reitor.	Etapa necessária para assinatura de convênio
Prepara de correspondência, em língua espanhola, a ser enviada para as Instituições de Ensino Superior hispano-americanas informando sobre vagas de doutorado abertas pelo Programa de Formação de Professores da América Latina e Caribe (PROLAC).	Divulgação dos cursos PROLAC aos países hispano- falantes.
Tradução do site em português da CORI para a versão em espanhol.	Divulgação da UFS entre países de língua hispânica.
Tradução do espanhol para o português do convênio da Universidade de Sevilha, convênio, estatuto e nomeação do Reitor.	Etapa necessária para firma de convênio.

Fonte: CORI, 2021.

A título de apoio linguístico à comunidade discente, além de 20 atividades envolvendo verificação, validação de tradução e tradução de documentos como diplomas e históricos, a CORI auxiliou remessa de inscrições para processos de mobilidade junto a NORTHERN ARIZONA UNIVERSITY e UCONN UNIVERSITY, University of Oklahoma (Tulsa Campus) e Western University.

**Tabela 9 – Cursos Ofertados pelo Idioma Sem Fronteiras (ISF)**

	CURSOS OFERTADOS (INGLÊS)	INSCRITOS
1	Compreensão Escrita: abstracts	20
2	Produção Escrita: Parágrafos	20
3	Inglês para Fins Específicos: Mídias e Redes Sociais	20
4	Compreensão Oral: Palestras e Aulas	28
5	Compreensão e Produção em Língua Inglesa	35
6	Estratégias de Leitura em Língua Inglesa	14
7	Produção Escrita: Parágrafos	21
8	Produção Oral - Comunicações Acadêmicas	15
9	Compreensão Oral: Estratégias	20
10	Produção Oral: Debates	20
11	Produção Escrita: Emails	18
	CURSOS OFERTADOS (ESPAÑHOL)	INSCRITOS
1	Aprendiendo Español por los Medios De Comunicación	8

Fonte: CORI, 2021.

**Figura 18** – Resumo dos Resultados Obtidos



Fonte: CORI, 2021.

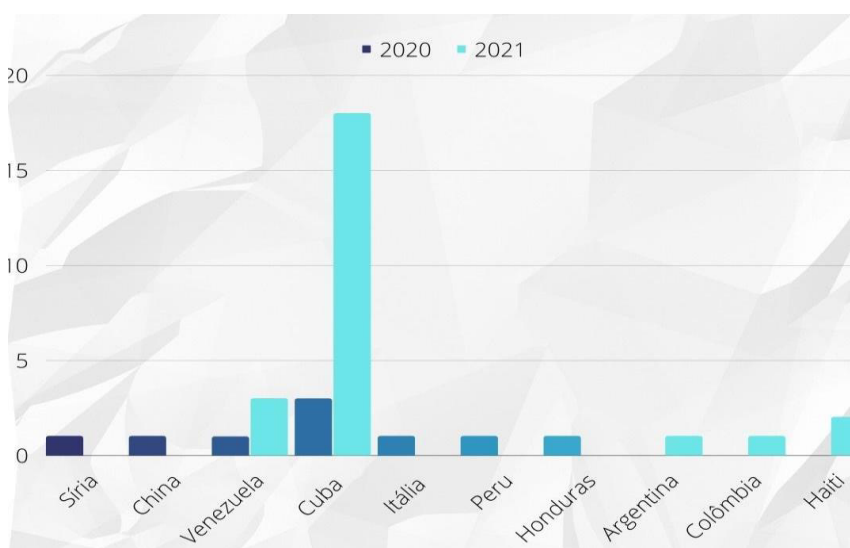
O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o exame brasileiro oficial para certificar proficiência em português como língua estrangeira, assim como garantidor de oportunidades de trabalho de estrangeiros no Brasil. Em 2021, o Programa Idioma sem Fronteiras, em parceria com a CORI, aumentou a oferta de exames, como se pode notar, no comparativo com 2020:

**Figura 19** – Aplicação do Exame Celpe-Bras na UFS

ANO	INSCRITOS	PRESENTES	PAÍSES
2020	14	09	07
2021	25	16	05

Fonte: CORI, 2021.

**Figura 20** – Países dos Participantes Celpe-Bras, por ano



Fonte: CORI, 2021.

Como outras ações relevantes, destacam-se:

- I. A CORI participou do edital nº 004/ 2021/PROEST - PRODAP, pelo qual aprovou três planos de trabalho: 1) Apoio a estrangeiros/ inglês; 2) Design Gráfico para Comunicações; 3) Aprendizagem profissional em gestão de Internacionalização, resultando na seleção de 7 discentes, sendo 4 bolsistas remunerados e 3 voluntários.
- II. A CORI promoveu durante a SEMAC a Mostra de Centros, Cátedras e Grupos Internacionais da UFS, com convidados dos principais núcleos que impulsionam a internacionalização da universidade. O evento contou com a presença dos representantes do Idiomas sem Fronteiras (IsF), da Cátedra Marquês de Pombal, do Laboratório de Dosimetria Biofísica, do Centro Internacional de Estudos Árabes e Islâmicos (CEAI), da Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina no Brasil da UFS (IFSMA Brazil UFS) e do Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos (CIMEEP). A mostra pode ser vista através do canal no YouTube da TV UFS, neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=UCxNf2JxQJM>.
- III. A CORI coordenou o evento “A crise do Afeganistão e o papel social das universidades”, em parceria com o CT6/CGRIFES/ANDIFES, que pode ser assistido, pelo link que segue: <https://www.youtube.com/watch?v=M-0QqerDa34>. O evento contou com a presença de dirigentes da ANDIFES, além dos professores: Áureo Toledo (UFU), Flávia de Ávila (DRI/UFS) e Geraldo Campos (CEAI/UFS).
- IV. Em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e com o Departamento de Licenciaturas e Bacharelados (Delib), a CORI participou do “I Encontro dos Alunos Pecgeanos”, em 17 de agosto de 2021. O evento teve como objetivo acolher e integrar os participantes do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G).

Além de ser marcado pela implementação de novos projetos, o ano de 2021 mostrou que os momentos de melhora do quadro de crise pandêmica também promoveram recuperação de ritmo às atividades da CORI. Como mostram os comparativos abaixo, entre 2020 e 2021, houve acréscimo médio de 100% dos indicadores, de diferentes frentes de trabalho, em muito, devido à implementação de novos projetos.

**Figura 21** – Comparativo Ações da CORI 2020-2021



Fonte: CORI, 2021.

### 3.4.2 Resultados da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROEST)

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de assistência estudantil visando à ampliação das condições de permanência dos alunos na educação superior pública federal, bem como ao desenvolvimento físico, cultural e recreativo dos discentes, especialmente aqueles em vulnerabilidade socioeconômica. Através de suas Coordenações e Divisões executa a política de bolsas e auxílios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Dentre essas políticas, diversas linhas de ação foram estabelecidas voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico do estudante de graduação. Pode-se destacar a segurança alimentar, a moradia, o auxílio creche, o transporte, a manutenção acadêmica, a inclusão digital, as linhas de apoio pedagógico, o estímulo ao esporte e às atividades culturais, a saúde mental e a inclusão da pessoa com deficiência e a acessibilidade.

Em 2021, a PROEST possui a contar com três coordenações: a Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE), a Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas (COPRE) e a Coordenação de Alimentação e Nutrição (CANUT). A CANUT foi estabelecida através da publicação da Resolução 37/2021/CONSU. A CODAE, realiza o planejamento e a gestão dos auxílios da assistência estudantil e o acompanhamento do discente beneficiado. Realiza também ações específicas através da atuação de suas duas divisões, a Divisão de

Programas de Assistência e Integração (DIPAI), que realiza os serviços de avaliação socioeconômica, acompanhamento acadêmico e de atenção em saúde, assim como a Divisão de Ações Inclusivas (DAIN), responsável pelas ações de inclusão da pessoa com deficiência e de acessibilidade. A Central de Bolsas, vinculada à CODAE, cuja finalidade é a gestão e acompanhamento dos auxílios e bolsas que utilizam os recursos PNAES, foi formalmente instituída em 2021, através da Portaria 1367 do Gabinete do Reitor, de 24 de novembro de 2021. A COPRE é responsável pelas ações de integração do discente através da cultura e do esporte, tanto para alunos em vulnerabilidade socioeconômica quanto para a comunidade estudantil que não se enquadra neste perfil. A Coordenação de Alimentação e Nutrição (CANUT) executa a gestão e fiscalização dos serviços de fornecimento de refeições nos restaurantes universitários dos *Campi* da UFS e o lanche no Colégio de Aplicação (CODAP), além de executar a gestão e fiscalização dos serviços de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário dos *Campi* da UFS.

Em relação à sua composição administrativa, a PROEST conta com os seguintes órgãos:

- a) Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE)
  - a. Divisão de Ações Inclusivas (DAIN)
  - b. Divisão de Assistência e Integração (DIPAI)
  - c. Central de Bolsas
- b) Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas (COPRE)
- c) Coordenação de Alimentação e Nutrição (CANUT)
  - a. Restaurantes Universitários

A inclusão dos discentes na assistência estudantil ocorre através de editais regulares ou de processos de inclusão emergenciais, quando se evidencia grave risco para o aluno. Nos processos regulares são publicados editais pela PROEST nos quais o aluno se inscreve e, após preenchimento do cadastro único e do questionário socioeconômico, tem sua condição socioeconômica avaliada. Segue-se posterior hierarquização de sua condição e inclusão do discente no sistema, passando a receber um ou mais auxílios. A partir de então, terá o acompanhamento de indicadores acadêmicos e sociais que determinarão sua permanência ou saída do sistema por não cumprimento dos critérios de permanência dos auxílios, ou então, por conclusão do curso.

A meta física para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis foi estimada como “alunos beneficiados por benefício”, incluindo bolsas e auxílios, bem como, o número de alunos que

utilizam de forma regular o Restaurantes Universitários dos *Campi* da UFS, conforme informações do exercício anterior ao ano avaliado.

Para o exercício de 2021, a meta para atendimento de discentes através de auxílios e bolsas foi estipulada em 50% do total de estudantes vulneráveis que solicitaram assistência estudantil, através das inscrições em editais de auxílios e bolsas custeados com recursos do PNAES. Foi alcançada a marca de 51,52% do total deste público, ou seja, a meta foi superada, atingindo 1,52% a mais que o mínimo esperado. Quanto ao atendimento de estudantes pela DAIN, a meta para 2021 era atender 53,23% dos discentes com necessidades especiais e o total de 53,61% foi alcançado. Estes resultados foram alcançados mesmo diante da situação de enfrentamento da pandemia de Covid-19, que interferiu na publicação de editais de algumas modalidades de bolsas, como também no funcionamento do Restaurantes Universitários, fechados durante todo o ano de 2021.

A PROEST é também responsável pela gestão do Programa Bolsa Permanência do MEC, programa diverso da Bolsa Permanência – UFS. Nesse programa são atendidos, com bolsa pecuniária, alunos provenientes de remanescentes de quilombos, indígenas e, ainda, uma porção residual de alunos dos cursos de medicina da UFS. O programa encerrou o ano de 2021 com 31 estudantes ativos, com a seguinte distribuição: indígenas (5), quilombolas (26).

A PROEST, por iniciativa da Reitoria da UFS, de forma conjunta com outras Pró-Reitorias, ampliou o atendimento da assistência estudantil com a consolidação do Programa Bolsa Permanência da UFS. Essa ação conjugada permitiu que estudantes, prioritariamente em vulnerabilidade socioeconômica, tivessem acesso a um maior número de bolsas em editais publicados pelas diversas Pró-Reitorias em 2021. Ressalta-se que o Bolsa Permanência UFS também ofereceu oportunidade de participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, extensão, ensino e iniciação profissional.

A DAIN, responsável por muitas das ações voltadas para a pessoa com deficiência e outras estratégias de inclusão e acessibilidade, cadastrou 11 estudantes no ano de 2021 para atendimento, através de solicitação dos próprios. A quantidade de estudantes atendidos pela DAIN totaliza 103 discentes. O total de alunos com deficiência, de acordo com o SIGAA é 262.

Além disso, realizou atividades de capacitação, produção de material didático especial, publicação de manuais e editais em vídeos e atendimento da comunidade externa à UFS, em eventos específicos. Além da gerência dos recursos, bolsas e auxílios, a PROEST também



oferece atenção em saúde mental através do Serviço de Psicologia da Assistência Estudantil, além da atenção pelo Serviço Social e Acompanhamento Pedagógico.

No exercício 2021, somente o Programa Bolsa Permanência da UFS, de forma exclusiva, beneficiou 1229 estudantes (mês de referência dezembro), 5% dos mais de 24 mil alunos da UFS (Gráfico 16). Não foram contabilizados nesta análise os estudantes vinculados ao Programa Bolsa Permanência do MEC. Analisando-se os programas de auxílios, não vinculados a vivências específicas, estes beneficiaram 2646 discentes, 11% do total de alunos de cursos presenciais da UFS (Gráfico 17). Se levarmos em conta o total de alunos que utilizaram os restaurantes universitários regularmente, o total de alunos beneficiados superou 50% dos alunos matriculados em cursos presenciais.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) é, ainda, a unidade responsável pela execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na UFS. O Programa tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos alunos na educação superior pública federal, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e mitigando situações de retenção e evasão.

A assistência estudantil representa um dos mais importantes suportes à formação superior nas universidades públicas, principalmente naquelas localizadas em áreas de elevada desigualdade social.

Os recursos PNAES atendem aos discentes em vulnerabilidade social, sendo ofertados pela PROEST na forma de auxílios e bolsas. Os auxílios disponibilizados são descritos abaixo:

- I. Programa Residência Universitária (PRU) - programa de residência oferecido a estudantes matriculados em todos os *Campi* da UFS com necessidade de moradia comprovada por análise da situação socioeconômica. O programa assegura moradia em ambiente semelhante ao familiar, com até oito pessoas, sendo a residência diferenciada para homens e mulheres. Para assegurar as condições para a permanência na Universidade é concedido um valor para cobrir despesas com moradia, que em 2021 foi de R\$ 900,00;
- II. Auxílio Moradia – destinado a estudantes não participantes do PRU, selecionados para receber mensalmente em 2021 o valor de R\$ 200,00 como auxílio para custear suas despesas com moradia, durante seu período de graduação;
- III. Auxílio Alimentação (Residência) - destinado a estudantes inseridos no programa de Residência Universitária. Cada núcleo residencial recebeu um valor mensal

- proporcional ao número de residentes do núcleo (R\$ 400,00 para oito residentes), para despesas com alimentação no café da manhã e finais de semana;
- IV. Auxílio Alimentação (Individual) - destinado a estudantes sem acesso aos restaurantes universitários dos *Campi* ou quando estes não estejam em funcionamento. Cada estudante recebeu mensalmente o valor de R\$ 200,00;
  - V. Auxílio Creche - auxílio destinado à estudante que seja mãe ou pai com filho (s) com idade entre três meses e seis anos incompletos e que detenham sua guarda, no valor mensal de R\$ 200,00;
  - VI. Auxílio Inclusão – auxílio mensal no valor de R\$ 400,00 para o estudante que comprovar deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS;
  - VII. Apoio Inclusão – auxílio mensal no valor de R\$ 400,00 para discentes selecionados que prestarem apoio acadêmico aos estudantes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS;
  - VIII. Auxílio Transporte - auxílio mensal, no valor de R\$ 50,00, para estudantes com necessidade de deslocamento em transporte coletivo de sua residência até a universidade, observados critérios específicos;
  - IX. Auxílio Manutenção Acadêmica - auxílio mensal, no valor de R\$ 50,00, para aquisição de material de estudo;
  - X. Auxílio Esporte e Auxílio Cultura - o Auxílio Esporte, no valor mensal de R\$ 400,00, foi disponibilizado a estudantes com aptidão avaliada para participar, em modalidade esportiva, de treinamento e atuação em competições locais, regionais e nacionais. Já o Auxílio Cultura, no mesmo valor, é ofertado ao estudante com aptidão avaliada para participar de grupos musicais, teatrais ou de dança, o que inclui participação em ensaios e atuação em apresentações locais, regionais e nacionais;
  - XI. Auxílio apoio acolhimento – auxílio de caráter esporádico, com base em disponibilidade orçamentária, destinados a todos os alunos ingressantes por meio das cotas de renda familiar. No início do semestre letivo os alunos ingressantes deste grupo receberam de uma única vez o equivalente a quatro meses de auxílio alimentação, manutenção acadêmica e transporte, totalizando R\$ 1.200 de auxílio;
  - XII. Auxílio inclusão digital - auxílio de caráter esporádico, destinado a alunos vulneráveis previamente selecionados nos auxílios, manutenção acadêmica,

moradia, residência universitária e apoio pedagógico. O valor depende de disponibilidade orçamentária.

Foram também disponibilizadas bolsas através dos Programa Bolsa Permanência da UFS, cujas modalidades são descritas abaixo, tendo todas elas o valor mensal de R\$ 400,00:

- I. Bolsa PIBIC – o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes da graduação, em todas as áreas de conhecimento. Assim, além de possibilitar e estimular docentes-pesquisadores a envolverem estudantes de graduação no processo de investigação científica, contribui para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos estudantes e a formação científica de recursos humanos para os programas de pós-graduação. Sob a coordenação da COPES/POSGRAP, o programa tem parte das bolsas financiadas com recursos PNAES;
- II. Bolsa PIBITI - o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, objetiva estimular estudantes ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação;

Sob a coordenação do CINTEC/POSGRAP, parte das bolsas forma financiadas com recursos PNAES:

- III. Bolsa PIAEX – O Programa Institucional de Apoio a Extensão visa fomentar o desenvolvimento de ações de extensão que articulem ensino e pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, contribuindo para o processo formativo do educando. O programa esteve sob a coordenação do PROEX;
- IV. Bolsa PRODAP - o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional tem por finalidade a concessão de bolsas destinadas à participação de estudantes de cursos de graduação presencial, em atividades de 20h semanais que propiciem o desenvolvimento de habilidades voltadas para a complementação da formação profissional, no âmbito da UFS. A coordenação foi da PROEST em 2021;
- V. Bolsa Permanência Apoio Pedagógico - bolsa concedida a estudantes selecionados através de avaliação socioeconômica para a participação em atividades acadêmicas complementares, apoiando ou recebendo apoio em disciplinas ou temas relacionados com a sua área de graduação. O estudante bolsista deverá desenvolver a cooperação discente, podendo oferecer apoio didático a colegas em uma disciplina que já tenha cursado e obtido um bom rendimento, ou receber apoio didático de colegas em uma disciplina que estejam cursando. No caso das licenciaturas, o

bolsista pode oferecer apoio a estudantes da educação básica. A coordenação em 2021 foi da PROGRAD;

- VI. Monitoria - Atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos de graduação presenciais e a distância que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino, sob a coordenação da PROGRAD em 2021.

Devido a ocorrência da pandemia de Covid-19 em 2020, houve a necessidade de criação e/ou manutenção de planos de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, tais como:

- I. Plano de Ação Emergencial - voltado a minimização de riscos de alunos assistidos em programas de assistência estudantil da UFS, regulamentado pela Portaria nº 284 de 6 de abril de 2020, beneficiou estudantes que percebiam assistência cujos valores totais somados de bolsas (de qualquer natureza) e auxílios recebidos mensalmente fossem inferiores a R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Os recursos financeiros recebidos através deste plano poderiam ser utilizados para: despesas com alimentação; deslocamentos para a cidade onde reside; gastos com medicamentos; gastos com material de limpeza e higienização ou de proteção pessoal; outros gastos relacionados à proteção frente a Covid-19. O benefício foi concedido na forma de cinco diferentes auxílios, que variaram entre R\$ 100 a R\$ 350,00, sendo eles: a) Auxílio Emergencial COVID 100; b) Auxílio Emergencial COVID 150; c) Auxílio Emergencial COVID 200; d) Auxílio Emergencial COVID 300; e) Auxílio Emergencial COVID 350.

Este benefício foi concedido aos discentes até dezembro de 2021, quando então foi descontinuado.

- II. Plano de Ação Especial de Inclusão Digital na modalidade tráfego - patrocinado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), teve como objetivo oferecer condições de acesso a conteúdos digitais a alunos com insuficiência de recursos financeiros e que não possuem acesso à internet, considerando as estratégias de Ensino Remoto. Dos benefícios: “chip” de operadora de telefonia celular exclusivo para tráfego de dados através de rede 4G (velocidade de tráfego 4G se disponível na área de utilização e se houver suporte a este tipo de conexão no aparelho do usuário); tráfego patrocinado, disponibilizado pela RNP, em volume de dados atribuídos ao referido “chip”. Os discentes contemplados no ano de 2020 permaneceram no programa e fazendo uso da rede de tráfego da RNP durante o ano de 2021. Contudo,

não houve durante o ano de 2021 nova seleção de estudantes para recebimento do benefício. Dentre os beneficiados, aqueles que perderam ou tiveram o chip furtado puderam receber outro em substituição;

- III. Plano de Ação Especial de Ações Inclusivas na modalidade de auxílio pecuniário – com o objetivo de oferecer condições de aquisição de equipamentos complementares ou tecnologias assistivas para acompanhamento das atividades acadêmicas a alunos admitidos em vagas PcD ou com necessidades educacionais especiais. Benefício pecuniário no valor de R\$ 400,00 reais, em parcela única. Em 2021, foram concedidos através da seleção dos editais 06/2021/Proest para calouros, e 03/2021/Proest de ampla concorrência;
- IV. Plano de Ação Especial de Inclusão Digital - Equipamentos na modalidade de auxílio pecuniário - com o objetivo oferecer condições de acesso a conteúdos digitais a alunos com insuficiência de recursos financeiros, vinculadas às estratégias de Ensino Remoto. Benefício pecuniário, em parcela única, no valor de R\$ 1.700,00 para aquisição de dispositivo eletrônico que permita o acompanhamento e a realização das atividades acadêmicas (tablet, laptop ou desktop). Em 2021, foram concedidos através da seleção dos editais 05/2021/Proest para calouros, e 02/2021/Proest de ampla concorrência;
- V. Plano de Ação Especial de Inclusão Digital - Dados - com o objetivo de oferecer condições de acesso a conteúdo digitais a alunos com insuficiência de recursos financeiros e que não possuem acesso à internet e residam em localidades onde não haja cobertura de operadora de telefonia celular com oferta de tráfego de dados através de rede 4G/3G, vinculadas às estratégias de Ensino Remoto. Valor de R\$ 900,00, referente à estimativa de pagamento de 6 mensalidades de serviço de internet, pagos em parcela única. Em 2021, foram concedidos através da seleção dos editais 07/2021/Proest para calouros, e 01/2021/Proest de ampla concorrência;
- VI. Plano de Ação Especial de Manutenção Acadêmica – com o objetivo de aquisição de material de estudo, pesquisa e extensão (livros e/ou outros materiais para estudo, de acordo com as especificidades de cada curso de graduação). Benefício no valor de R\$ 489,00, instituído a partir da publicação de Portaria, pago em parcela única em dezembro de 2021.

As bolsas e auxílios acima descritos formam os marcadores que identificam 6664 discentes atendidos por pelo menos uma das modalidades de auxílios e bolsas.

Os avanços dos últimos anos na política assistencial nas universidades brasileiras fizeram crescer também a necessidade de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos dos investimentos públicos realizados. Assim, para os discentes atendidos por recursos PNAES na UFS, num trabalho conjunto entre a PROEST, a PROGRAD e a PROPLAN, foram estimados índice de evasão do curso, índice reprovação, média de conclusão, índice de eficiência na carga horária e índice de eficiência no período letivo. Os citados indicadores foram comparados com os obtidos pelos estudantes não contemplados pelos benefícios. Embora essa abordagem não permita concluir se as eventuais diferenças em favor dos assistidos resultam da assistência estudantil ou decorrem de outros fatores, ainda assim, vale a pena observar os números e perceber que existem diferenças no desempenho acadêmico em favor dos alunos beneficiados.

A média de conclusão em 2021 dos alunos ingressantes em 2018 e 2019 que receberam benefícios (auxílios ou bolsas) manteve-se em torno dos 7 pontos, enquanto entre os não beneficiados variou entre 6,01 e 5,75 pontos. A eficiência da carga horária para os beneficiados variou entre 0,88 e 0,86 para aqueles de entrada nos dois anos considerados, enquanto entre os não beneficiados variou entre 0,74 e 0,72. O índice de eficiência no período letivo entre os beneficiados variou entre 0,87 e 0,85 e entre os não beneficiados, entre 0,69 e 0,71. Sendo assim, considerando os alunos ingressantes em 2018 e 2019, os índices em 2021, média de conclusão, eficiência da carga horária e eficiência no período letivo, para os beneficiados foram superiores aos dos não beneficiados. Tais resultados nos permitem sugerir que, embora outros fatores devam ser considerados, o acesso a auxílios e bolsas contribuiu positivamente para o desempenho dos beneficiários. É importante observar uma leve queda nos três índices quanto mais próximo o ano de ingresso ao ano de avaliação, tanto para beneficiados quanto para não beneficiados.

Quando se consideram os alunos que ingressaram em 2020, os índices em 2021 não só não apresentaram a superioridade observada para os beneficiados vista acima, como, notadamente no caso da eficiência na carga horária, os valores foram superiores para os alunos não beneficiados (0,62 contra 0,59 para os beneficiados). Chama a atenção a redução nos valores de todos os três índices para o ingresso em 2020, seja para beneficiados ou não beneficiados. O que possivelmente está relacionado a ocorrência da pandemia de Covid-19 em 2020, o que afetou grandemente as atividades acadêmicas na UFS e permitiu a realização de apenas um período remoto. Os valores refletem a complexidade do desempenho acadêmico no cenário de pandemia para todos os estudantes, especialmente para os alunos beneficiários da assistência estudantil. Estes últimos, em sua maioria, colaboradores para a manutenção econômica das suas

famílias. Apesar da criação em 2020 de planos de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social para enfrentamento à pandemia, inclusive para inclusão digital com vistas ao acompanhamento das aulas remotas, podemos inferir que os auxílios e bolsas foram fundamentais para que os índices de média de conclusão, eficiência da carga horária e eficiência no período letivo se mantivessem próximos para os alunos beneficiários e não beneficiários da assistência estudantil, porém não foram suficientes para garantir a superioridade para os beneficiários já alcançada.

Em resumo, podemos considerar que as metas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para o exercício 2021 foram atingidas, apesar das limitações para a sua execução. Para o próximo exercício, fica a perspectiva de avaliar a demanda por assistência estudantil da UFS não atendida e realizar o planejamento em busca da ampliação do número de beneficiários, sobretudo a oferta de auxílio específico para acolhimento de estudantes ingressantes admitidos em cotas socioeconômicas.

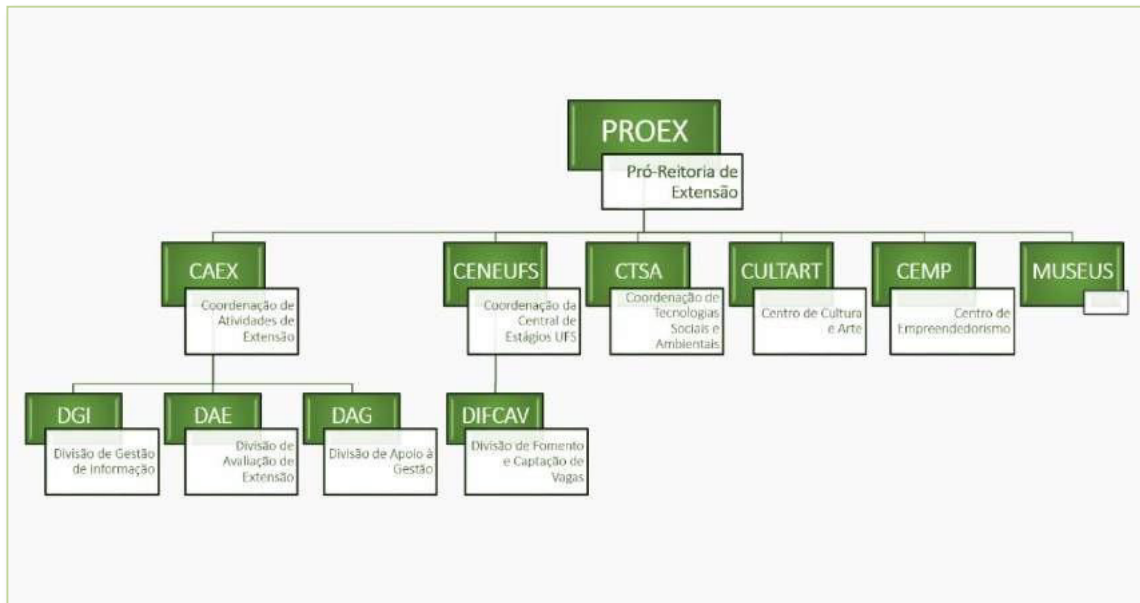
Frente ao orçamento vinculado a ação 4002 disponível para o exercício 2021, no valor de R\$ 30.554.729,00, um total de R\$ 30.193.240,20 foi empenhado (98,81% do valor disponível), sendo liquidado até 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 27.668.351,20 (91,64% da despesa empenhada). Os 8,36% em despesas não pagas correspondem ao atraso na entrega de equipamentos por parte dos fornecedores e, em menor escala, a ocorrência de discentes pleiteantes a bolsas e auxílios com problemas bancários não solucionados até 31/12/2021.

O ano de 2021 foi atípico e particularmente difícil devido a ocorrência da Pandemia de Covid-19, o que interferiu na publicação de alguns editais de bolsas na instituição. A oferta de refeições prontas também foi alterada pela emergência sanitária, resultando no fechamento dos restaurantes dos *Campi* durante o ano. Além disso, houve a necessidade de ampliação do número de benefícios por aluno através da edição de auxílios para enfrentamento da pandemia, especialmente para inclusão digital.

### **3.4.3 Resultados da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

A PROEX é o órgão encarregado do planejamento, coordenação e supervisão das atividades de extensão acadêmica da UFS. Está constituída em sua estrutura organizacional conforme demonstrado na Figura 22.

**Figura 22** – Estrutura organizacional da PROEX



Fonte: SIDI, 2022; baseado na Resolução nº 40/2018/CONSU.

As atividades de Extensão são propostas tanto a partir de demandas sociais, quanto por interesses específicos da UFS, ou ainda para atender políticas públicas municipais, estaduais ou federais em diferentes áreas e setores da sociedade, apresentadas nas modalidades de curso, evento e projeto, vinculadas aos programas institucionais e setoriais de extensão.

Foram cadastrados no SIGAA, para registro das atividades de extensão, os programas institucionais de extensão que agregam os projetos, cursos e eventos: programas institucionais de extensão/centros, programa atividades complementares, empreender UFS, ligas acadêmicas, empresas juniores, educação básica, atividades físicas e esportes UFS, práticas integrativas e complementares e populares de saúde, UFS e prefeituras municipais, atenção integral ao trabalhador, atuação associada a população vulnerável, atividades artísticas e culturais, movimentos populares na UFS, patrimônio/museus, instituto histórico e geográfico de Sergipe e produtos audiovisuais/sonoros/textuais.

No ano de 2021, os indicadores de participação trazem o cenário de envolvimento nas atividades de extensão com um alcance de público externo de 492.861 pessoas e participação no planejamento e execução de atividades de 1.564 docentes, 334 servidores técnico-administrativos, 2.608 colaboradores externos e 2.804 discentes.

Ao proporcionar a interação com a comunidade nas quais serão desenvolvidas, as atividades de extensão permitem que os discentes coloquem em prática o conhecimento conquistado no meio



acadêmico. Para tanto, são disponibilizadas bolsas de extensão por meio de recursos próprios e pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Em 2021 foram concedidas 757 bolsas, das quais 478 são oriundas do PNAES e 279 de recursos da UFS. Dessa forma, a instituição também incentiva a permanência das estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao proporcionar meios que viabilizem a equidade entre todos os discentes, melhorando, então, o desempenho acadêmico.

No Quadro 24 e na Figura 23, respectivamente, estão contidos dados referentes aos principais resultados alcançados no ano de 2021. Foram realizadas 2.046 atividades de extensão distribuídas em 54% dos municípios sergipanos, dentre os quais destacam-se as sedes dos *Campi* da instituição: São Cristóvão (942), Aracaju (562), Lagarto (218), Itabaiana (169), Nossa Senhora da Glória (117) e Laranjeiras (53).

Em relação às áreas temáticas, destacam-se as atividades nas áreas de Educação, Saúde e Cultura, que correspondem, respectivamente, a 35,56%, 20,64% e 14,62% do total de atividades realizadas no ano de 2021.

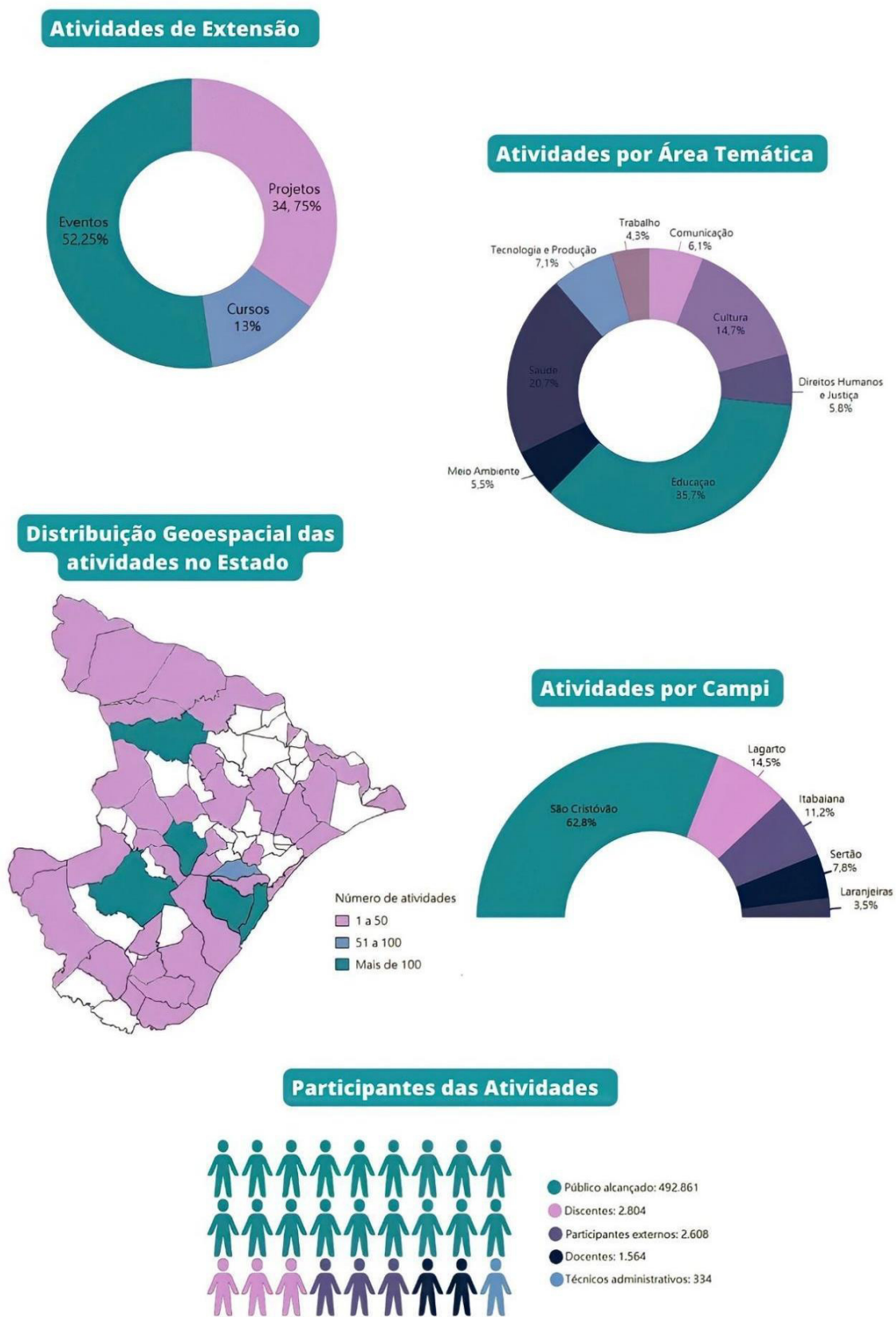
**Quadro 24 - Principais Resultados da Pró-Reitoria de Extensão, 2021**

<b>INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO 2021</b>	
Alcançabilidade das ações	2.046	
Articulação entre projetos e ações	34,75%	
Articulação entre cursos e ações	13%	
Articulação entre eventos e ações	52,25%	
Proporção de ações com financiamento interno	15,10%	
Proporção de discentes bolsistas em projetos	26,99%	
Número de discentes em ações	2.804	
Número de participantes externos em ações	2.608	
Público alcançado	492.861	
Alcance de docentes envolvidos na ação	1.564	
Especialização	1,72%	
Mestrado	11,95%	
Doutorado	84,65%	
Pós-Doutorado	0,16%	
Sem Titulação	1,52%	
Número de técnicos administrativos envolvidos na ação	334	
	Comunicação	134

INDICADOR	DESEMPENHO 2021	
Alcance das ações por Área Temática	Cultura	299
	Direitos Humanos e Justiça	118
	Educação	727
	Meio Ambiente	112
	Saúde	422
	Tecnologia e Produção	145
	Trabalho	87

Fonte: PROEX/UFS, 2021.

**Figura 23 - Principais resultados da extensão UFS – 2021**

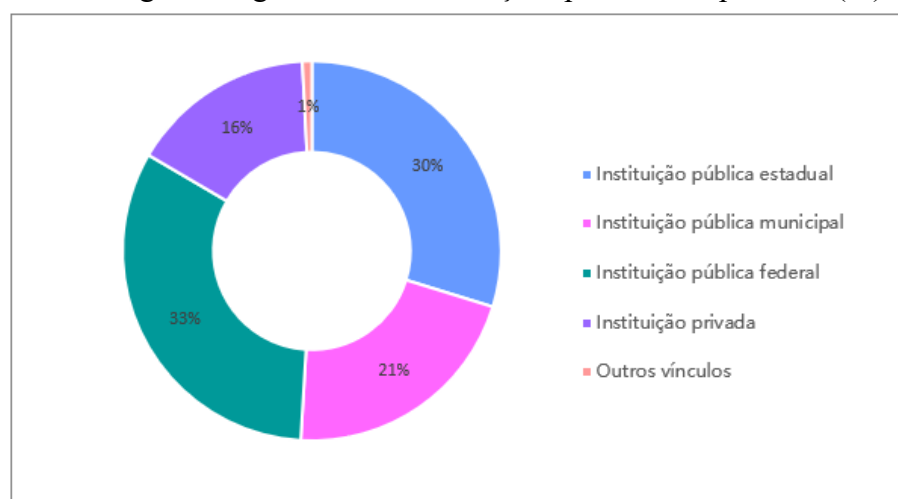


Fonte: PROEX/UFS, 2022.

Em relação às áreas temáticas, destacam-se as atividades nas áreas de Educação, Saúde e Cultura, que correspondem, respectivamente, a 35,56%, 20,64% e 14,62% do total de atividades realizadas no ano de 2021.

Outra atividade acadêmica relevante na formação é a atuação dos discentes nos estágios obrigatórios e não obrigatórios ofertados por instituições públicas e privadas. A PROEX, através da Central de Estágios, atua na captação, divulgação e registro das oportunidades de estágio para todos os cursos nos diferentes *Campi* da UFS. O estágio obrigatório é aquele definido como componente curricular obrigatório na matriz curricular do projeto pedagógico do curso, dando cumprimento da carga horária pelo estudante como requisito para a obtenção de seu diploma. O estágio curricular não obrigatório constitui-se em atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, acrescida à carga horária regular e obrigatória, realizada por sua livre escolha, que poderá ser registrado para integralização curricular, como componente curricular optativo ou atividade complementar, desde que aprovadas, previamente pelo Colegiado do Curso. No decorrer do exercício de 2021, foram formalizados 6.144 estágios obrigatórios e 2.258 estágios não obrigatórios de alunos vinculados aos diversos cursos distribuídos pelos Centros e *Campi* da UFS. Dos 6.144 estágios obrigatórios, 1.842 foram realizados em instituições públicas estaduais, 1.311 em instituições públicas municipais, sendo 798 realizados na UFS, 2.010 em instituições públicas federais, 976 em instituições privadas e outros vínculos em 5 instituições.

**Figura 24** - Estágios obrigatórios em instituições públicas ou privadas (%)

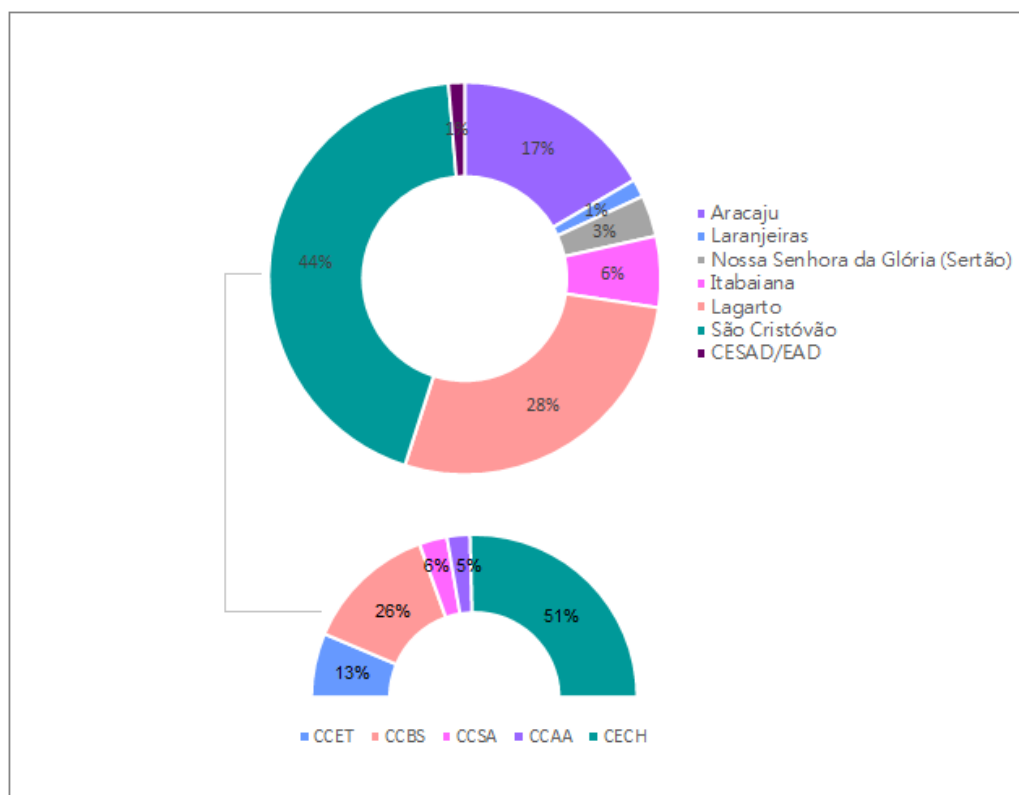


Fonte: PROEX/UFS, 2022.

Em relação ao vínculo institucional dos alunos, tem-se a seguinte distribuição de estágios obrigatórios realizados por centro e *Campi*: CCET: 342, CCBS: 707, CCSA: 149, CCAA: 123

CECH: 1.365. CESAD/EAD: 82, *Campus* Aracaju: 1.021, *Campus* de Laranjeiras: 92, *Campus* de Glória/Sertão: 209, *Campus* de Itabaiana: 360, *Campus* de Lagarto: 1.694.

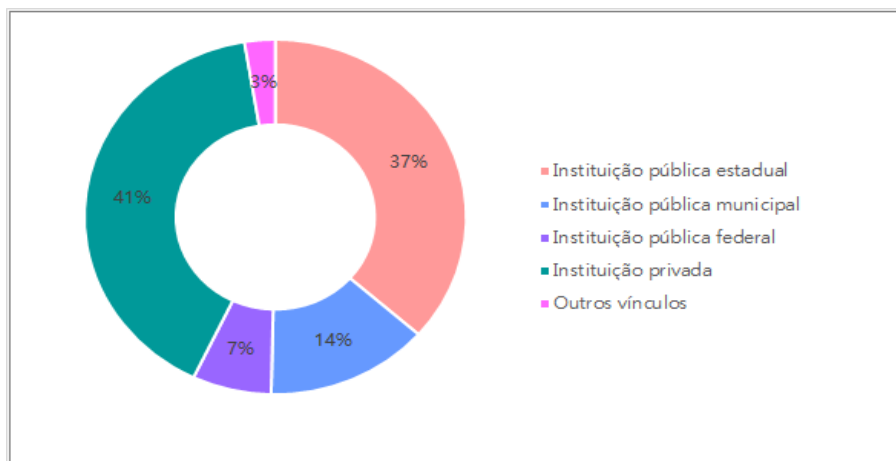
**Figura 25** - Estágios obrigatórios por *Campi* e Centros Acadêmicos (%)



Fonte: PROEX/UFS, 2022.

Dos 2.258 estágios não obrigatórios, 844 foram realizados em instituições públicas estaduais, 320 em instituições públicas municipais, 155 em instituições públicas federais, 933 em instituições privadas e outros vínculos em 06 instituições.

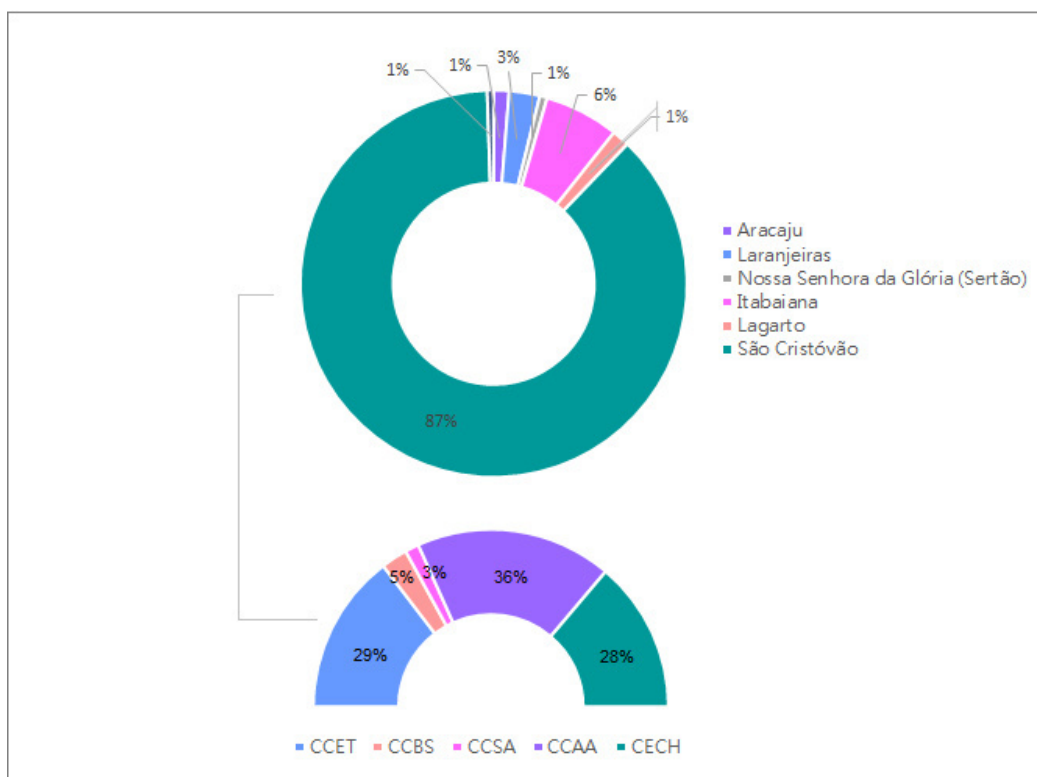
**Figura 26 - Estágios não obrigatórios em instituições públicas ou privadas (%)**



Fonte: PROEX/UFS, 2022.

Em relação ao vínculo institucional dos alunos, temos a seguinte distribuição de estágios não obrigatórios realizados por centro e *Campi*: CCET: 577, CCBS: 95, CCAA: 50, CCSA: 707, CECH: 545, CESAD/EAD: 09, *Campus* Aracaju: 29, *Campus* de Laranjeiras: 58, *Campus* de Glória/Sertão: 14, *Campus* de Itabaiana: 141, *Campus* de Lagarto: 33.

**Figura 27 - Estágios obrigatórios por *Campi* e Centros Acadêmicos (%)**

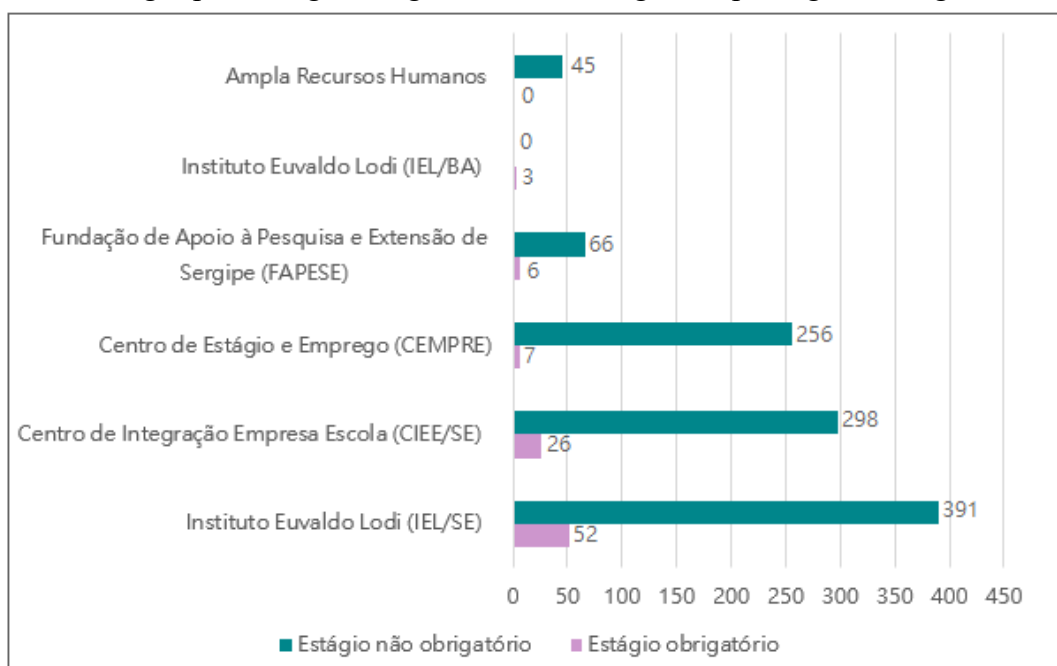


Fonte: PROEX/UFS, 2022.

Para atender a essa demanda, contamos com a parceria de em média, 3.368 instituições de natureza pública e privada, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, com as quais se relaciona com transparência para a realização dos programas de formação profissional por meio de oportunidades de estágio.

Dentre as instituições privadas apontamos os agentes integradores que mais ofertaram oportunidade de estágio obrigatório e não obrigatório no decorrer de 2021, conforme Figura 27.

**Figura 28 - Vagas para estágio obrigatório e não obrigatório por Agente Integrador**



Fonte: PROEX/UFS, 2022.

Dessa forma, foram representadas as instituições parceiras da UFS que mais se destacaram na oferta dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, bem como o quantitativo de vinculações de alunos por tipo de instituição no decorrer do ano de 2021. Tais resultados apresentam evolução das ações propostas, visto que apesar das limitações para a realização de algumas atividades em função da pandemia da Covid-19, foram proporcionados aos discentes a oportunidade de colocar em prática todo conhecimento teórico adquirido no meio acadêmico, contribuindo para a sua formação profissional.

Na atuação vinculada à Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais (CTSA) na PROEX, destaca-se a concessão do Grau de Mérito Universitário Especial de Mestre em Saberes e

Fazeres, e em Artes e Cultura Popular (Resolução 22/2020/CONSU)<sup>20</sup> que se caracteriza por certificação, no âmbito da UFS, a pessoas não detentoras de título acadêmico de graduação que comprovem destacada experiência e produção nos diferentes saberes, fazeres e linguagens de todas as áreas de conhecimento, popular e tradicional, e que atestem competência e reconhecimento social no campo das Artes e Cultura Popular em sua trajetória de atuação na respectiva área, com critérios estabelecidos na Resolução 14/2019/CONEPE<sup>21</sup>.

Atualmente existem 43 Mestres com títulos concedidos pela UFS<sup>22</sup> nas categorias de Grau de Mérito Universitário Especial em Saberes e Fazeres (11 mestres) e em Artes e Cultura Popular (32 mestres). Em novembro de 2021, foi publicada a terceira chamada para concessão de novos títulos, Edital RAEX 07/2021<sup>23</sup>, o qual se encontra em fase de análise por parte da Comissão Avaliadora (Portaria 134/2022/GR)<sup>24</sup>, cujo resultado será divulgado posteriormente.

Em 2021, foram renovadas 6 Comissões de Extensão no *Campus* Lagarto, *Campus* Laranjeiras, *Campus* do Sertão, Campus Prof. Alberto Carvalho/Itabaiana, Centro de Ciências Agrárias e Aplicadas (CCAA) e no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) com intuito de implementar as Plenárias de Extensão na UFS, que, após definição dos Centros restantes, serão agendadas e efetivadas.

No tocante às Casas e Polos de Extensão, a CTSA contou com a colaboração da equipe do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) para articular visitas técnicas a fim de incentivar atividades integradas e atender as demandas dos municípios sergipanos.

As 40 Ligas Acadêmicas ativas em 2021 estavam distribuídas nas áreas das Ciências da Saúde (32), Ciências Agrárias (3), Ciências Sociais (3) e Ciências Exatas (2) nos *Campi* de São Cristóvão, Lagarto e Itabaiana.

O Centro de Empreendedorismo da UFS (CEMP) é a unidade institucional responsável por programas, projetos, eventos, ações formativas diversas e formação continuada de desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema empreendedor da Universidade Federal de Sergipe, a partir da perspectiva da inovação com foco no desenvolvimento humano. O CEMP

---

<sup>20</sup> Disponível em: [https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim\\_servico/busca\\_avancada.jsf](https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf)

<sup>21</sup> Disponível em: [https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim\\_servico/busca\\_avancada.jsf](https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf)

<sup>22</sup> Disponível em: [https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim\\_servico/busca\\_avancada.jsf](https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf)

<sup>23</sup> Disponível em:

[https://proex.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/13589/Edital\\_Mestre\\_novos\\_2021VERS\\_O\\_FINAL.pdf](https://proex.ufs.br/uploads/page_attach/path/13589/Edital_Mestre_novos_2021VERS_O_FINAL.pdf)

<sup>24</sup> [https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim\\_servico/busca\\_avancada.jsf](https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf)



atua na complementaridade da formação do discente da UFS, dando oportunidades e ferramentas para construir a sua trajetória acadêmica num processo autônomo, por meio do Programa Empreender UFS. Em 2021, foram realizados projetos de extensão voltados para a estruturação das Jornadas de Formação Empreendedora do Aluno, do Professor, do Empresário Júnior e do Membro do Centro de Empreendedorismo, que serão executadas no ano de 2022; projeto de extensão para o desenvolvimento da Gestão Informacional do CEMP; e projetos voltados à comunidade externa, no âmbito do empreendedorismo social.

Os projetos Empreender UFS atuaram na conexão entre *Campi*, através das Jornadas de Formação Empreendedora, no sentido fomentar a Educação Empreendedora e o Empreendedorismo em todos os espaços da UFS, considerando temas transversais e também as especificidades de cada *Campi*. Nesse sentido, foram elaborados o Portfólio da Jornada do Aluno, da Jornada do Professor e das Empresas Júniores para execução das ações em 2022, visando o fortalecimento do ecossistema empreendedor, além do desenvolvimento e elaboração da Jornada do Membro do Centro de Empreendedorismo, por alunos e professores do curso de Psicologia, que foca em desenvolver alunos, mentores e colaboradores diretamente ligados ao CEMP. O intuito das Jornadas é o desenvolvimento e capacitação em hard e soft skills que complementem a trajetória pessoal e profissional dos envolvidos, de forma a especializá-los em competências e habilidades ativas e inovadoras, técnicas, humanas e sociais, que são importantes e necessárias para o mundo do trabalho atual.

O Projeto Gestão de Documentos objetivou a criação de uma Política Informacional visando a estruturação e padronização do uso dos arquivos digitais, a fim de garantir a execução das ações organizacionais por meio da recuperação de dados que são gerados ao longo do tempo sem nenhuma classificação. O projeto também mostrou a importância da Gestão Informacional para manutenção da história e memória do Centro de Empreendedorismo.

Por sua vez, o empreendedorismo social esteve presente no levantamento e análise de demandas sociais envolvendo empreendedorismo feminino, tecnologias sociais e economia criativa, a fim de que possamos, após o levantamento das demandas, fomentar a criação de projetos de extensão por professores de todos os *Campi* e área de formação, voltados para a comunidade externa, cumprindo o papel social da Universidade, objetivando auxiliar a comunidade externa na resolução de problemas diversos.

A Extensão Universitária é a ação da Universidade junto à comunidade, que possibilita o compartilhamento, com o público externo, dos conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.

De acordo com a Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), a Extensão na Educação Superior brasileira passa a ser definida como: “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”<sup>25</sup>.

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) traz um conjunto de indicadores que expressam o cenário da sua atuação, tomando como base a disponibilidade de dados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Tais indicadores são definidos e calculados da seguinte forma:

- Alcançabilidade de atividades (TA): aferir o total de atividades que foram executadas ou concluídas devidamente no respectivo ano.
- Articulação entre projetos e atividades (P<sub>P</sub>): identificar o percentual de projetos em relação ao total de atividades. Seu cálculo será realizado através do número total de projetos realizados nos respectivos anos, dividido pelo número total de atividades de extensão.

PJ = Todos os projetos executados ou concluídos no ano base

TA = Total de atividades executadas ou concluídas no ano base

$$P_P = \frac{PJ}{TA} \times 100$$

- Articulação entre cursos e atividades (P<sub>C</sub>): Identificar o percentual de cursos em relação ao total de atividades. Seu cálculo será realizado através do número total de cursos realizados nos respectivos anos, dividido pelo número total de atividades de extensão.

CS = Todos os cursos executados ou concluídos no ano base

TA = Total de ações executadas ou concluídas no ano base

$$P_C = \frac{CS}{TA} \times 100$$

---

<sup>25</sup> Resolução CNE/CES 7/2018. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)

- Articulação entre eventos e atividades ( $P_E$ ): Identificar o percentual de eventos em relação ao total de atividades. Seu cálculo será realizado através do número total de eventos realizados nos respectivos anos, dividido pelo número total de atividades de extensão.

EV = Todos os eventos executados ou concluídos no ano base

TA = Total de ações executadas ou concluídas no ano base

$$P_E = \frac{EV}{TA} \times 100$$

- Proporção de ações com Financiamento Interno ( $P_{FI}$ ): Avaliar o número de atividades de extensão que foram realizadas recebendo financiamento interno. Será realizado o cálculo com base no número de ações que receberam auxílio de bolsas pelo total de atividades durante os respectivos anos.

AF = Atividades executadas ou concluídas com financiamento interno através de Editais

TA = Total de ações executadas ou concluídas no ano base

$$P_{FI} = \frac{AF}{TA} \times 100$$

- Proporção de discentes bolsistas em projetos ( $P_{DB}$ ): Medir a quantidade de alunos que participaram de projetos e receberam remuneração. O cálculo será feito através do número total de alunos bolsistas pelo número total de alunos em projetos no respectivo ano.

DB = Discentes bolsistas (PIAEX ou Externo)

TDi = Total de discentes considerando bolsistas e voluntários

$$P_{DB} = \frac{DB}{TDi} \times 100$$

- Número de discentes na equipe de ação ( $D_{Eq}$ ): Quantificar o total de discentes no plano de trabalho e execução da atividade.
- Número de participantes externos em atividades ( $P_{Ex}$ ): Avaliar o número de participantes fora da UFS que participam de atividades de extensão.
- Público alcançado ( $P_U$ ): Número de pessoas que foram atingidas pela atividade de extensão nos respectivos anos.
- Alcance de docentes envolvidos nas atividades ( $T_{Do}$ ): Avaliar a participação dos docentes internos nas atividades de extensão por titulação.

DE = Docentes com especialização

DM = Docentes com mestrado

DT = Docentes com doutorado

DPDT = Docentes com pós-doutorado

DS = Docentes sem titulação

TDo = Total de docentes envolvidos em atividades de extensão nos respectivos anos

$$P_{Do} = \frac{D(Nível)}{TD} \times 100$$

- Proporção de Técnicos envolvidos na atividade ( $P_{Téc}$ ): Avaliar a participação direta dos servidores em atividades de extensão, exercendo funções como: analista de operações, auxiliar técnico, colaborador, entre outros.
- Alcance de atividades por Área Temática: Mensurar as atividades realizadas de acordo com as áreas temáticas (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho).

Indicador	Diagnóstico situacional			2021						2022					
				Meta	Realizado	Análise de risco				Meta	Realizado	Análise de risco			
						Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)			Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)
Aumentar o número de discentes com participação em atividades de extensão	Número de oferta de vagas	Indicador reformulado	Quantitativo de discentes participando em atividades de extensão	3.400	2.804	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2	80%	3.570					
Aumentar o alcance de atividades de extensão	Alcançabilidade das atividades	Indicador reformulado	Quantitativo de atividades de extensão	1.700	2.046	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2	80%	1.870					
Ampliar o número de projetos de extensão	Taxa de projetos interdisciplinares (TPPIEx)	Indicador reformulado	Articulação entre projetos e atividades	17,17 %	34,75%	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2	80%	22,00 %					
Elevar a proporção de alunos em	Taxa de alunos com bolsa de		Proporção de alunos em projetos de extensão que	20%	26,99%					21%					

Indicador	Diagnóstico situacional			2021						2022							
				Meta	Realizado	Análise de risco				Meta	Realizado	Análise de risco					
						Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)			Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)		
projetos de extensão	extensão(TAB Ex)	Indicador reformulado	possuem bolsa de extensão			Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2	80%								
Aumentar o número cursos de extensão ofertados	Taxa de cursos de extensão	Indicador reformulado	Articulação entre cursos e ações	22%	13%	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2	80%	27%							
Aumentar o número eventos de extensão ofertados	Taxa de eventos de extensão	Indicador reformulado	Articulação entre eventos e atividades	61%	52,25%	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2	80%	71%							
Aumentar a captação de recursos internos para distribuir entre as atividades de extensão	Taxa de financiamento com recursos da UFS	Indicador reformulado	Proporção de atividades com Financiamento Interno	13%	15,10%	Baixa (2)	Médio (5)	Médio (10)	80%	15%							

Indicador	Diagnóstico situacional			2021						2022					
				Meta	Realizado	Análise de risco				Meta	Realizado	Análise de risco			
						Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)			Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)
Ampliar a participação externas	Alcance de participação de membros externos à UFS	Indicador reformulado	Número de participantes externos em atividades	2.000	2.608	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		2.239					
Aumentar o número do público	Público alcançado	Indicador reformulado	Público alcançado	311.500	492.861	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		358.000					
Ampliar a participação docentes em atividades de extensão	Docentes que atuam em atividades de extensão	Indicador reformulado	Alcance de docentes envolvidos na atividade	1.391	1.564	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		1.461					
Ampliar a participação de técnicos administrativos em	Técnicos Administrativos que atuam em atividades de extensão	Indicador reformulado	Número de técnicos administrativos envolvidos na atividade	271	334			Baixo		325					

Indicador	Diagnóstico situacional			2021						2022								
				Meta	Realizado	Análise de risco				Meta	Realizado	Análise de risco						
						Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)			Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)			
atividades de extensão						Baixa (2)	Médio (5)	-2										
Aumentar o alcance de atividades de extensão nos municípios sergipanos	Índice de municípios atendidos por atividades de extensão (IMACeX)	Indicador reformulado	Proporção de municípios atendidos pelas atividades de extensão em relação ao total de municípios sergipanos	23%	54%	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		26%								
Aumentar o número de atividades por área temática	Alcance das atividades por área temática	Indicador reformulado	Comunicação	85	134	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		87								
			Direitos Humanos e Justiça	85	118	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		86								
			Cultura	300	299	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		310								
			Educação	760	727	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		784								
			Saúde	592	422	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		608								
			Trabalho	70	87	Baixa (2)	Médio (5)	Baixo -2		80								



Indicador	Diagnóstico situacional Definição do indicador Objetivo			2021						2022					
				Meta	Realizado	Análise de risco				Meta	Realizado	Análise de risco			
						Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)			Probabilidade (Peso)	Impacto (Peso)	Risco	Nível de confiança(NC)
			Tecnologia e Produção	85	145					90					

Fonte: PROEX, 2021.

### 3.4.4 Resultados da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A avaliação dos resultados de 2021 inicia com os três mais conhecidos indicadores de desempenho da graduação:

- Taxa de sucesso na graduação – medida da proporção dos alunos que finalizaram o curso na duração padrão. A taxa de sucesso na graduação, que apresenta evolução entre 2017 e 2019, passou de 35% para 39,9%. Em 2020, por motivos da pandemia do novo Coronavírus, as aulas práticas e presenciais foram suspensas, assim, ocasionando a redução de 1,9% em relação ao ano anterior. Para 2021, ainda sob o efeito da pandemia a taxa de sucesso obtida foi 36%.
- Taxa de evasão da graduação – medida da proporção de estudantes que evadiram de seus cursos no decorrer do primeiro ano, seja para outra instituição ou para outro curso da própria UFS. A meta proposta previa reduzir a taxa para 5% até 2020. Os resultados demonstram que em 2016 a evasão era de 12%, baixou para 10% em 2017, aumentou para 12% em 2018 e manteve-se em 2019. Para 2020 e 2021, por conta dos efeitos da pandemia, conforme já comentado, esse indicador ficou em 16% e 5,74%, respectivamente, cabe informar que a porcentagem para 2021 foi utilizado o período 2021.1. Em relação a esse indicador cabe uma qualificação: a evasão não necessariamente representa uma fragilidade de desempenho do aluno, uma vez que pode ser motivada pela busca por realização pessoal em outro curso.
- Taxa de retenção – Medida da proporção de alunos que ultrapassaram, dado um ano de referência, o tempo máximo para integralização. O tempo máximo para integralização é definido como a duração padrão de cada curso, acrescida de 50%. Ressalta-se que por conta de alteração na métrica do indicador em 2016 (definição, cálculo e meta), todas as metas foram readequadas e as análises dos resultados ficaram prejudicadas. De todo modo, as metas estipuladas a partir de 2018 não foram alcançadas, demonstrando a real necessidade de implementação de ações de apoio pedagógico e de regularização cadastral para reduzir a retenção para o ciclo do PDI 2021-2025.

Em relação aos responsáveis pela organização didático-pedagógica temos a Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC) e Departamento de Apoio Didático-Pedagógico (DEAPE).

Os indicadores de organização didático-pedagógica dos cursos são neste relatório composto por duas variáveis: (a) a conceito médio obtido pelos cursos da UFS no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (no Ensino Superior) e (b) o índice de alinhamento das cargas horárias dos cursos aos currículos mínimos. Ambos os aspectos têm sido objeto de análises substantivas por parte da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que conta com o apoio informacional da COPAC.

Os resultados do ENADE e das Autoavaliações Institucionais são analisados não apenas pelas instâncias da gestão, mas também pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A comunidade acadêmica recebe sistematicamente relatórios descritivos e as bases de dados são disponibilizadas, seja para fins de comprovação e transparência, seja para uso científico. A ampla divulgação desses resultados, além de aproximar a comunidade acadêmica a questões normativas e de desempenho, intenta cultivar a necessidade de envolvimento de cada aluno com a instituição e avaliações superiores as quais são submetidos.

Os indicadores do ENADE são periodicamente analisados comparativamente aos dados da Autoavaliação Institucional, realizada ao final de cada período acadêmico pelos alunos da graduação. Interessa saber, por exemplo, se as adequações baseadas nas diretrizes do MEC e conduzidas pelos departamentos apresentam resultados positivos. Considera-se a pontuação dos alunos em conhecimentos específicos e gerais frente a avaliação que eles fazem acerca da organização didático-pedagógica.

Já em relação às políticas de ensino, em seus diferentes níveis e modalidades, devem levar em conta a missão, a visão e os valores da Universidade Federal de Sergipe. As Ações voltadas para a política de ensino devem estar devidamente engajadas no âmbito das preocupações centrais indicadas pelos eixos preconizados pelo PDI – qualidade e desempenho acadêmico, que se articulam com os tópicos de Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais e de Organização didático-pedagógica. A política de ensino da UFS tem como eixos principais o apoio pedagógico aos estudantes, a inovação curricular e a formação em serviço dos docentes.

No que se refere ao apoio pedagógico aos estudantes, os setores competentes devem priorizar as seguintes ações:

- I. Bolsa Permanência Apoio Pedagógico - bolsa concedida a estudantes selecionados através de avaliação socioeconômica para a participação em atividades acadêmicas complementares, dando ou recebendo apoio em disciplinas ou temas relacionados com sua área de graduação. O estudante bolsista deverá desenvolver a cooperação

discente, podendo oferecer apoio didático a colegas em uma disciplina que já tenha cursado e obtido um bom rendimento, ou receber apoio didático de colegas em uma disciplina que estejam cursando. No caso das licenciaturas, o bolsista pode oferecer apoio a estudantes da educação básica. A coordenação é da PROGRAD.

- II. Incentivo ao apoio pedagógico do ENADE: no último quinquênio (2017-2020), a partir de ações de apoio pedagógico acerca do ENADE nos cursos de graduação, tem sido possível elevar a taxa de adesão ao exame, bem como melhorar o entendimento de discentes em torno de todo o processo avaliativo. A participação dos estudantes na prova aumentou, em termos percentuais, de 59,6% em 2015, para 91,4% em 2019, a partir de ações voltadas para a conscientização dos estudantes concluintes, a respeito da importância da atuação efetiva do aluno no processo avaliativo. Analogamente, houve uma expansão de cunho qualitativo, refletida na elevação dos conceitos obtidos na última edição do exame. Nesse sentido, é prioritário no âmbito do ensino fortalecer tais ações, bem como aprimorar os processos avaliativos dos cursos;
- III. Institucionalização dos programas de tutorias e fortalecimento da monitoria;
- IV. Fortalecimento dos programas de iniciação à docência: além dos programas já consolidados no âmbito do governo federal – PIBID e Residência Pedagógica –, serão fomentadas bolsas a estudantes de licenciatura e aprimorados os projetos institucionais de iniciação à docência, como de modo a fortalecer o processo formativo teórico-prático e a valorizar os cursos de licenciatura;
- V. Incentivo à mobilidade acadêmica: como forma de fomentar possibilidades de mobilidade acadêmica nacionais e internacionais, serão propostos seminários integradores para divulgação de experiências, maior visibilidade às vagas e oportunidades de intercâmbio, bem como ações de incentivo ao aprendizado de uma língua estrangeira;
- VI. Promoção de práticas pedagógicas diversificadas, integradas e inclusivas: dadas as complexas condições e características socioculturais dos indivíduos na atualidade, torna-se imprescindível a adoção de metodologias de ensino e de avaliação variadas, que considerem as diversas formas de ensinar e de aprender, sustentadas no reconhecimento da diversidade, no uso de tecnologias e ensino online, na produção do conhecimento interdisciplinar e na integralidade da formação humana;

- VII. Incentivo ao apoio pedagógico do ENEM. Desde 2018, o ECODAP, evento bimestral presente no calendário de Colégio de Aplicação tem ampliado as discussões interdisciplinares e as experiências de testagem de avaliações semelhantes às que ocorrem nas provas oficiais do ENEM, tem aumentado o volume de aprovações nos últimos vestibulares, bem como possibilitou não ter uma perda drástica na aprovação, mesmo em tempo pandêmico e de mudança radical no formato de ensino para o modelo Remoto, no ano letivo de 2021;
- VIII. Promoção de atendimento obrigatório para estudantes nas disciplinas em que se encontram abaixo da média, para poderem ter acesso a novas formas de apreensão do conhecimento, com número mais reduzido de estudantes. Viabilizando um aprendizado mais focado e personalizado, de acordo com as necessidades observadas, para que o estudante consiga melhorar seu aprendizado e subsequente desempenho acadêmico;
- IX. Apoio Tecnológico: Em outubro de 2020 foi dado início ao projeto Prograd/STI de Apoio Tecnológico para ferramentas definidas para o acesso remoto. O projeto teve como objetivo auxiliar os docentes no esclarecimento de suas dúvidas por meio de atendimentos via WhatsApp através da plataforma HopChat. O atendimento foi feito por alunos, selecionados através de edital, que atuaram como auxiliares digitais (técnicos) e ajudaram no esclarecimento de dúvidas. A assistência ao docente continuou com suas atividades no ano de 2021;
- X. Monitoria: Atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos de graduação presenciais e a distância que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino, sob a coordenação da PROGRAD;
- XI. Outras ações da Pró-Reitoria de Graduação, no âmbito do desenvolvimento de programas podem ser encontradas no Relatório Geral de Ações e Programas do Departamento de Licenciaturas e Bacharelados (DELIB/PROGRAD), através do link:  
[https://prograd.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/14306/RELAT\\_RIO\\_GERAL\\_2021\\_DELIB-compactado.pdf](https://prograd.ufs.br/uploads/page_attach/path/14306/RELAT_RIO_GERAL_2021_DELIB-compactado.pdf).

### 3.4.5 Resultados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

De acordo com a Resolução nº 40/2018/CONSU (Regimento da Reitoria), a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é o órgão responsável pelo planejamento, desenvolvimento, recrutamento, seleção e controle de pessoal, competindo-lhe:

- I. coordenar os procedimentos de registro de servidores;
- II. planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com o desenvolvimento e com a capacitação docente e técnica dos servidores;
- III. coordenar e acompanhar a administração do plano de cargos, remuneração e de benefícios, atenção à saúde e vantagens dos servidores;
- IV. planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas ao recrutamento, seleção, movimentação e lotação de pessoal;
- V. integrar o Comitê Gestor Administrativo; e,
- VI. prestar assistência técnica aos demais órgãos da Instituição, em assuntos de sua competência, quando solicitada.

Ainda conforme o Regimento da Reitoria, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas possui as seguintes atribuições:

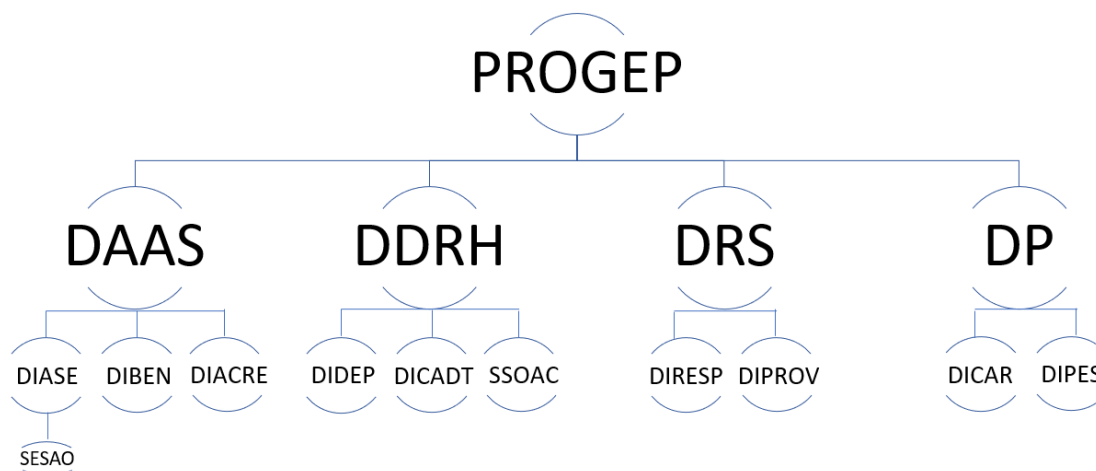
- I. Desenvolver planos e programas na área de pessoal com base nas diretrizes gerais estabelecidas pelos Colegiados Superiores e pelo Reitor;
- II. Cumprir e fazer cumprir o disposto no Estatuto, Regimento Geral e demais normas reguladoras da UFS;
- III. Estabelecer as diretrizes e aprovar os programas de trabalho nas subunidades da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas exercendo controle sobre sua atuação;
- IV. Emitir pareceres em assunto de sua competência, quando solicitado pelo Reitor;
- V. Solicitar ao Reitor a contratação de pessoal;
- VI. Convocar e presidir as reuniões da Pró-Reitoria;
- VII. Apresentar os relatórios das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria;
- VIII. Propor ao Reitor a designação de servidor, portador de diploma de nível superior, para ser o seu substituto eventual;
- IX. Exercer outras atribuições que se incluam no âmbito de sua competência.

A PROGEP é composta pelas seguintes unidades administrativas:

1. Departamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DRS):
  - a. Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP); e,
  - b. Divisão de Provimento de Pessoal (DIPROV).
2. Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH):
  - a. Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP);
  - b. Divisão de Capacitação Docente e Técnica (DICADT); e
  - c. Serviço de Suporte e Operacionalização de Aprendizagem Corporativa (SSOAC).
3. Departamento de Assistência ao Servidor (DAAS):
  - a. Divisão de Assistência ao Servidor (DIASE);
    - i. Serviço de Saúde Ocupacional (SESAO).
  - b. Divisão de Administração de Cargos e Remuneração (DIACRE); e
  - c. Divisão de Benefícios e Seguridade (DIBEN).
4. Departamento de Pessoal (DP):
  - a. Divisão de Cadastro e Arquivo (DICAR); e
  - b. Divisão de Despesas de Pessoal (DIPES).

A Figura 29 apresenta a organização administrativa no intuito de melhorar a compreensão sobre a PROGEP como órgão da gestão administrativa.

**Figura 29** - Estrutura organizacional da PROGEP



Fonte: PROGEP, 2022.

Até o presente momento, a PROGEP possui uma força de trabalho composta por 81 pessoas, sendo que são 67 servidores e 14 terceirizados.

O quadro de servidores efetivos da UFS é composto por um total de 4.751, conforme especificados nas ilustrações a seguir (Tabela 10 e Gráfico 8).

**Tabela 10** – Composição do total de servidores da UFS - 2021

TIPO	QUANTIDADE
Ativo Permanente	2.876
Aposentado	1.058
Cedido/Requisitados	05
Nomeado Cargo Comissionado	07
Ativo em Outro Órgão	82
Excedente à Lotação	05
Requeridos de outros órgãos	02
Exerc. Desc. Carreira	02
Exercício Provisório	10
Colab. PCCPAE e Imagens	01
Contrato Prof. Substituto	110
Residência em PMM	296
Beneficiário Pensão	297
<b>TOTAL</b>	<b>4.751</b>

Fonte: PROGEP, 2022.



**Gráfico 8 - Total dos Servidores da UFS - 2021**



Fonte: PROGEP, 2022.

Esse contingente de pessoas demanda diversas atividades e atendimentos nas áreas de recrutamento e seleção, cadastro e lotação, aperfeiçoamento, legislação de pessoal, remuneração, carreira e atenção à saúde.

A fim de atender de forma mais eficiente a crescente demanda e as obrigações de transparência, a PROGEP divulga de forma proativa diversas informações da área de gestão de pessoas por meio do seu sítio eletrônico [www.progep.ufs.br](http://www.progep.ufs.br), o que facilita o acesso das pessoas e reduz o custo com a prestação de informações, além de evitar o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

No endereço eletrônico, o servidor obtém as informações quanto aos procedimentos, formulários e setores responsáveis para cada um dos assuntos de seu interesse. Também são divulgadas informações em relação à estrutura da Pró-Reitoria, contendo telefone, e-mail e endereço de todos dos respectivos setores, de modo a facilitar o contato e o acesso do usuário.

Os conteúdos disponibilizados são continuamente atualizados para adequar às normas vigentes, motivo pelo qual, em 2020, foram promovidas ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas.

### 3.3.5.1 Resultados do Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor (DAAS)

O Departamento de Assistência ao Servidor - DAAS é a subunidade de assessoria de Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas com o acompanhamento e atenção à saúde do servidor e com a gestão do desenvolvimento da carreira do magistério superior, magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e dos servidores técnicos administrativos em educação bem como de benefícios, vantagens e questões de seguridade.

Ao Diretor do Departamento de Assistência ao Servidor compete:

- I. Prestar assistência técnica aos órgãos da UFS;
- II. Administrar o órgão que dirige, procurando integrar suas atividades com as demais unidades administrativas da Universidade;
- III. Elaborar os planos e programas do Departamento, submetendo-os ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas;
- IV. Distribuir tarefas e responsabilidades a seus subordinados;
- V. Propor ao Pró-Reitor a designação de servidor portador de diploma de nível superior, lotado na Pró-Reitoria de Gestão de Gestão de Pessoas para ser o seu substituto eventual;
- VI. Elaborar relatório das atividades desenvolvidas pelo Departamento; e
- VII. Exercer outras atividades que se incluam no âmbito de sua competência.

**Tabela 11** - Gestão da Carreira Técnico-Administrativo através das ações de desenvolvimento

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2021
Mudança de regime de trabalho	28
Promoção por capacitacao	116
Homologação de estagio probatório	51
Incentivo a qualificação	97
Promoção por merito	43
Programa de avaliação – servidores alcançados	1165
Programa de avaliação – gestores alcançados	296
Total	335

Fonte: PROGEP, 2022.

**Tabela 12 - Gestão da Carreira Docente através das ações de desenvolvimento**

DOCENTE	2021
Mudança de regime de trabalho	05
Homologação de estágio probatório	67
Promoção por avaliação de desempenho	503
Retribuição por titulação	30
Aceleração	124
Total	729

Fonte: PROGEP, 2022.

**Tabela 13 - Outras ações de acompanhamento**

OUTROS	2021
Informações de interstícios	503
Isenção de imposto de renda	09
Licença maternidade	26
Adicionais de insalubridade	24
Subsídios para processos judiciais	30

Fonte: PROGEP, 2022.

**Tabela 14 - Assistência ao servidor**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS	2021
Shamballa multidimensional healing	33
Terapia multidimensional – tmd	1
Massagem	10
Auriculoterapia	20
<b>SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL</b>	
Análise de Processos de Insalubridade/Periculosidade	158
Atendimento a alunos (intercorrências)	06
Atendimento ao servidor	16
Acidente de Trabalho	01
Contatos com outros profissionais e instituições	07
Encaminhamento para exames especializados	05
Palestras/eventos	04
Exames periódicos	147
Participação em congressos, treinamentos e programas de saúde	04
Recomendações para servidores com restrições de atividades	68
Reuniões do Serviço de Saúde Ocupacional	06

<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS</b>	<b>2021</b>
Vistorias UFS/HU	04
Servidores convocados para exames periódicos	3100
Servidores que concluíram exames periódicos	295
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	
Acompanhamento de casos	13
Atendimento psicológico	56
Atendimento social	64
Avaliação de capacidade laborativa por recomendação superior	01
Avaliação de idade mental de dependente para concessão de auxílio	01
Avaliação de horário especial para servidor com deficiência	06
Avaliação de horário especial para servidor com dependente deficiente	20
Avaliação de readaptação do servidor por redução da capacidade laboral	07
Avaliação para remoção por motivo de saúde de pessoa da família	13
Avaliação para remoção por motivo de saúde do servidor	09
Avaliação pericial para fins de pensão de filho maior inválido	02
Convocação	54
Avaliação de casos com a equipe multiprofissional	08
Encaminhamentos	09
Entrevista psicossocial	54
Mediação institucional	07
Mediação para perícia hospitalar	08
Orientação para auxílio funeral	15
Orientação para imposto de renda	02
Orientação para licença gestante	05
Orientação de pensão	15
Promoção de saúde Outubro Rosa	03
Reavaliação de capacidade laborativa para readaptação	03
Relatórios psicossociais	15
Relatórios psicossociais com parecer	29
Roda de conversa	01
Visita domiciliar	18
Visita hospitalar	02
Visita técnica a ambiente organizacional	04
<b>JUNTA OFICIAL EM SAÚDE</b>	
Licença para tratamento de saúde	363

PRÁTICAS INTEGRATIVAS	2021
Licença para tratamento de saúde por junta médica	87
Licença por motivo de doença em pessoa da família	38
Avaliação para isenção de imposto de renda	22
Avaliação da necessidade de horário especial servidor com dependente deficiente	12
Avaliação da capacidade laborativa para readaptação	05
Remoção por motivo de doença do servidor	06
Remoção por motivo de doença de dependente do servidor	06
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com deficiência	02
Avaliação para concessão de licença gestante	01
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei- aposentadoria	04
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	01
Licença para tratamento de saúde RGPS – 15 dias	09
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio	02
Avaliação de candidatos aprovados vaga de deficiente	01
Avaliação de candidatos PCD vestibular – letras libra	11
Avaliação de candidatos PCD SISU	59
Avaliação de processos de jubramento	11

Fonte: PROGEP, 2022.

### ***Estruturação da comissão de saúde e segurança do trabalho***

A Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho foi instituída pela Portaria nº 1231, de 15 de outubro de 2021. A comissão é composta pela força de trabalho de engenheiros e técnicos de segurança do trabalho da DISET (Divisão de Segurança do Trabalho) e por engenheira do trabalho, Médicas do Trabalho, Enfermeiras do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho do SESA0.

Depois dessa nova configuração o trabalho tem sido coordenado e presidido pelo DAAS organizado a partir de reuniões quinzenais da equipe para discussão de problemas, encaminhamento de soluções, distribuição e acompanhamento dos processos. Nesse período já foram realizadas uma reunião em outubro, três no mês de novembro e uma no mês de dezembro e já foram encaminhados os seguintes resultados:

- I. criação de dois Procedimentos Operacionais Padrões, um para processos simples de solicitação e/ou pedidos de reconsideração de pedidos de insalubridade/periculosidade e outro específico para processos judiciais;

- II. redistribuição de processos (demanda reprimida) da seguinte forma: processos de 2013 a 2015 distribuídos ao DAAS para reanálise e nova distribuição entre as equipes DISET/SESAO; processos de 2016 a 2020 distribuídos para equipe da DISET e processos de 2021 distribuídos para o SESAO – nessa configuração coube cerca de 30 processos para cada profissional e com o prazo para atendimento até 15 de novembro;
- III. criação de Formulário padrão em substituição ao anterior, contendo o maior número de informações possíveis para análise e parecer e orientação para o seu preenchimento, com o objetivo de diminuir o fluxo dos processos entre idas e vindas com solicitações de informações;
- IV. validação de despachos padronizados com parecer conclusivo resultado das análises dos processos, bem como validação de modelo de Portaria para novas concessões;
- V. os PPP, passaram por uma nova avaliação e normatização para compatibilizar entendimentos e exigências legais dadas pelas resoluções do ME e INSS;
- VI. os documentos validados foram disponibilizados na página do DAAS para uso contínuo e orientação do servidor;
- VII. as inserções de Laudos pelos Engenheiros e Médicos do Trabalho no SIASS, passou por uma nova avaliação e descobriu-se a necessidade de adequações, para possibilitar o pagamento dos adicionais pela DIPES. Essa demanda que corresponde a atualização de todos os Laudos inseridos entre 2018 até a presente data, faz parte de novo esforço e atenção de trabalho com realização a partir de janeiro de 2022 e conclusão prevista para julho de 2022.

### ***Estruturação e instalação da DIASE***

Em junho de 2021 foi realizada a mudança da DIASE para o Edifício sede com as adaptações previstas e necessárias para seu funcionamento, instalações de móveis e equipamentos, instalação elétrica e hidráulica e internet. Nesse momento deu-se a retomada da Jornada de trabalho flexibilizada e funcionamento de 7:00hrs às 13:00h e das 13:00h às 19:00h, divididos em dois turnos de trabalho com atendimento presencial de 12 horas ininterruptas.

### ***Estruturação e instalação do SESAO***

Através da Portaria nº 1048 de 26 de agosto de 2021, ficou instituído e definido a composição do Setor de Saúde e Segurança do Trabalho, com o objetivo de fomentar as políticas e os serviços de promoção à saúde e segurança do trabalho da UFS, a força de trabalho ficou definida da seguinte forma: 01 técnico de segurança do trabalho removido da DISET e designado chefe do serviço; 01 enfermeira do trabalho removida da DIASE; 01 engenheira de segurança do trabalho da PROGEP, e, ainda, 02 Médicas do Trabalho e 01 enfermeira do trabalho, que eram remanescentes.

### ***Programa de Gestão***

Após as discussões em grupo de trabalho específico criado para discutir e preparar documento para a implementação do Programa de Gestão no âmbito da UFS, a Portaria nº 1147 de 21 de setembro de 2021 implementou a etapa piloto do programa na Superintendência de Tecnologia da Informação pelo prazo de 6 meses, a partir de 1º de outubro de 2021. Cabe ao DAAS o acompanhamento e orientação do projeto junto com a STI, apresentando relatórios a cada dois meses, relatando a experiência para aplicação geral por adesão pelos os demais setores da UFS, caso a experiência seja aprovada e considerada válida pela alta gestão. A STI apresentou o primeiro relatório no início de dezembro de 2021, onde relatou as experiências vivenciadas pelas equipes de trabalho e como se comportaram diante da nova ferramenta de trabalho.

### ***Participação do DAAS em comissões***

#### **a) CDH**

Participação do DAAS no Comitê de Desenvolvimento Humano, em cumprimento ao que determina o art. 2º da Resolução nº 002/2008 do CONSU, designado dentre outras funções para julgar e decidir sobre encaminhamentos dos processos de gestão de pessoas no que diz respeito ao desenvolvimento profissional os técnico-administrativos na carreira. As reuniões do comitê são realizadas mensalmente e presididas pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas de acordo com os encaminhamentos dados pelo DDRH e/ou DRS.

#### **b) CPFJ**

Participação do DAAS na Comissão Permanente de Flexibilização de Jornada de Trabalho, conforme portaria nº 554 de 05 de maio de 2021. Essa comissão se reúne de forma ordinária na última sexta feira de cada mês e extraordinariamente a qualquer tempo quando há necessidade.

Sua função principal é avaliar e aprovar pedidos de flexibilização de jornada de trabalho encaminhadas pelos diversos setores da Universidade.

c) Colegiado PROGEP

Participação do DAAS como membro da PROGEP em reuniões ordinárias juntamente com as demais diretorias. Essas reuniões têm agenda ordinária semanal, e nesse fórum acontece as discussões e informações sobre as ocorrências ou problemas da semana, designações de trabalho, encaminhamentos de demandas e acompanhamento de processos.

d) PQV

Participação do DAAS na comissão Política de Qualidade de Vida, nos termos da portaria nº 605 de 14 de maio de 2021, cujo objetivo é elaborar as ações e estratégias voltadas para a saúde e qualidade de vida no trabalho. Um grupo de trabalho elaborou dois documentos: Políticas de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na UFS e o Projeto Avança UFS: Promoção a Saúde e Segurança Laboral e Qualidade de Vida no Trabalho, que aponta algumas possibilidades de subprojetos, como, por exemplo: UFS Saúde, Programa Avaliar, Sapiência na Terceira Idade, Mexa-se, Tranquilo Tranquilo, Arte e Vida na UFS, Clube do Papo, Nutri-Saúde, e UFS Saudável.

e) Eleições para representantes do CONSU/CONEP

f) Participação do DAAS na Comissão encarregada do processo eleitoral para os representantes dos servidores técnico-administrativos nos Conselhos Superiores CONSU/CONEPE para o biênio de 2021 a 2022, designado pela Portaria nº 1319 de 09 de novembro de 2021. O calendário de atividades da comissão girou em torno das atividades: 11 a 16 de novembro – inscrições de chapas (candidatos); 17 a 29 de novembro – campanha de candidatos; 30 de novembro – votação; 01 de dezembro – apuração e divulgação de resultados; 02 de dezembro – cadastro de processo com a documentação e envio ao Gabinete do Reitor para homologação.

g) Eleições para representantes da CIS

h) Participação do DAAS na comissão encarregada do processo eleitoral para os representantes dos servidores técnico-administrativos para a Comissão Interna de Supervisão para o triênio de 2022 a 2025, conforme Portaria nº 1335 de 12 de novembro de 2021. O calendário de atividades da comissão girou em torno das atividades: 16 a 21 de novembro – inscrições de candidatos; 23 de novembro a 05 de dezembro – campanha de candidatos; 06 de



dezembro – votação; 07 de dezembro – apuração e divulgação dos resultados; dia 08 de dezembro – cadastro de processo com a documentação e envio ao Gabinete do Reitor para homologação.

i) Elaboração de documentos

Participação do DAAS na construção de vários documentos da PROGEP, discutidos na equipe da PROGEP, como manuais publicados na página ou minutas de resolução e portarias que foram ou serão apresentados para aprovação da Administração Superior,

j) Ação solidária

Participação do DAAS em campanhas de solidariedade, atuando na arrecadação de recursos, compra de alimentos não perecíveis, material de limpeza e higiene pessoal para doação ao Asilo Lar Isaias na cidade de São Cristóvão.

k) Outros eventos

i. A programação de homenagens na semana do Aniversário da UFS 2021;

ii. A semana de eventos para a recepção aos alunos, professores e servidores no momento da retomada ao trabalho em janeiro.

iii. Visitas programadas aos *Campi* Avançados da UFS juntamente com a equipe da PROGEP.

iv. Primeira e Segunda Jornada de Formação dos Servidores do *Campus* do Sertão.

### **3.3.5.2 Resultados do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH)**

O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH é a subunidade responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas com o desenvolvimento e com a capacitação docente e técnica dos servidores.

Ao Diretor do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos são definidas as seguintes atribuições:

- I. Prestar assistência técnica aos órgãos da UFS;
- II. Administrar o órgão que dirige, procurando integrar suas atividades com as demais unidades administrativas da Universidade;

- III. Elaborar os planos e programas do Departamento, submetendo-os ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas;
- IV. Distribuir tarefas e responsabilidades a seus subordinados;
- V. Propor ao Pró-Reitor a designação de servidor portador de diploma de nível superior, lotado na Pró-Reitoria de Gestão de Gestão de Pessoas para ser o seu substituto eventual;
- VI. Elaborar relatório das atividades desenvolvidas pelo Departamento; e,
- VII. Exercer outras atividades que se incluam no âmbito de sua competência.

O Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, instituiu uma nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP, cujo objetivo é promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os instrumentos da PNDP são o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP, o Relatório Anual de Execução do PDP, o Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento, o Relatório Consolidado de Execução do PDP, e os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC.

Conforme a Resolução nº 24 de 2019/CONSU, a Universidade Federal de Sergipe considera como meta prioritária a capacitação de seu pessoal no âmbito de uma política institucional que enfatize a qualificação e atualização de seus servidores para o exercício pleno e efetivo de suas atividades.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP é o órgão responsável pelo gerenciamento, planejamento e execução do PDP no âmbito da Universidade Federal de Sergipe – UFS, através do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) e suas unidades: Divisão de Capacitação Docente e Técnico (DICADT), Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP), e Serviço de Suporte e Operacionalização de Aprendizagem Corporativa (SSOAC).

O planejamento do PDP da UFS contempla as etapas de levantamento de dados, checagem das informações, elaboração e validação do plano. Na etapa de execução, as ações internas de desenvolvimento são construídas, divulgadas, monitoradas e avaliadas (avaliação referente à aprendizagem). As ações externas que ensejem licenças e afastamentos são requeridas pelo servidor, conforme previsão no plano, e acompanhadas quanto à sua realização e conclusão. No

caso das ações externas, a avaliação passou a ser realizada através de formulário fornecido pelo próprio SIPEC.

No ano de 2021, foram executadas internamente 95 (noventa e cinco) ações de desenvolvimento. Do total de ações concretizadas, 8 (oito) capacitações destinaram-se exclusivamente para o público docente, das quais 4 (quatro) foram desenvolvidas em parceria com a PROGRAD. As demais ações abrangeram as necessidades de servidores técnicos e docentes.

**Tabela 15** – Quantitativo de ações realizadas

TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS
95 ações

Fonte: PROGEP, 2022.

**Tabela 16** – Demonstrativo de ações internas executadas

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	CAPACITADOS
Aspectos Legais E Operacionais Das Bancas De Heteroidentificação - Turma 1	28
Aspectos Legais E Operacionais Das Bancas De Heteroidentificação - Turma 2	27
Atendimento Ao Público Na Modalidade Virtual: Em Busca Da Excelência - 2021	15
A Voz Do Professor: Cuidados E Melhorias Para O Ensino Remoto - Turma 1	09
A Voz Do Professor: Cuidados E Melhorias Para O Ensino Remoto - Turma 2	08
Biossegurança: Prevenção E Controle De Riscos No Trabalho - Turma 1	01
Capacitação Básica Em Gestão De Riscos: Governança E Integridade - Turma 1	06
Capacitação Básica Em Gestão De Riscos: Governança E Integridade - Turma	10
Comunicação oral e escrita: como evitar gafes	27
Conhecendo a lei de proteção de dados e sua aplicação à ufs – turma 1	21
Conhecendo a lei de proteção de dados e sua aplicação à ufs - turma 2	10
Criação e gerenciamento de blogs e sites - turma 1	04
Criação e gerenciamento de blogs e sites - turma 2	26
Criações de conteúdos gráficos utilizando power point e canva - turma 1	15
Criações de conteúdos gráficos utilizando power point e canva - turma 2	46

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	CAPACITADOS
Cuidados com a saúde mental e equilíbrio das emoções no trabalho remoto - turma 1	07
Cuidados com a saúde mental e equilíbrio das emoções no trabalho remoto - turma 2	16
Desafios da gestão no trabalho remoto	20
Design instrucional para educação a distância	11
Diálogos sobre extensão universitária	17
Edição básica de vídeo com software gratuito hitfilm	13
Elaboração de relatórios de gestão no setor público	17
Elaboração de trabalho científico	09
Encontro: trabalhando e "talentando" em tempos de pandemia	44
Ensino e aprendizagem : melhorando as relações professor/ aluno	17
Espanhol básico I – turma 1	24
Espanhol básico I – turma 2	08
Espanhol básico II – turma 1	15
Espanhol básico II – turma 2	02
Etiqueta digital para o trabalho remoto – turma 1	09
Etiqueta digital para o trabalho remoto – turma 2	18
Falar em público: técnicas de apresentação	42
Ferramentas síncronas e assíncronas para comunicação remota - turma 1	09
Ferramentas síncronas e assíncronas para comunicação remota - turma 2	10
Fiscalização de contratos na administração pública	24
Francês básico I - turma 1	09
Francês básico I – turma 2	12
Gerenciamento do tempo: organização e produtividade - turma 1	08
Gerenciamento eficiente de projetos organizacionais - turma 1	03
Gestão estratégica de pessoas - turma 1	10
Gestão patrimonial - turma 1	01
Humanização e gestão em saúde - turma 1	05
Inclusão na universidade: estratégias para permanência da pessoa com deficiência - turma 1	02
Inglês básico I - turma 1	12
Inglês básico I - turma 2	08
Inglês básico II - turma 1	10
Inglês básico II - turma 2	08
Inteligência emocional - turma codap	37
Introdução às metodologias ativas no ensino superior - turma CCAA	29
Introdução às metodologias ativas no ensino superior - turma CCET	24

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	CAPACITADOS
Introdução às metodologias ativas no ensino superior - turma CCSA	14
Introdução às metodologias ativas no ensino superior - turma <i>Campi</i> Itabaiana e Laranjeiras	12
Libras básico - turma 1	03
Libras básico - turma 2	04
Mesa redonda - inovação no serviço público: teletrabalho	83
Novas regras para aposentadoria	12
Nr-10 nível básico	11
Nutrição: estética, saúde e qualidade de vida - turma 1	06
Operacionalizações no sistema e-aud cgu	30
Operações nos sistemas ufs: sigrh e sipac	08
Orientações preventivas posturais e ergonômicas para o trabalho remoto – turma 1	10
Orientações preventivas posturais e ergonômicas para o trabalho remoto -turma 2	05
Planilhas eletrônicas no office 365 e no google planilhas	24
Plano de evacuação e abandono de área em caso de sinistro e pânico - turma 1	02
Plataforma TEAMS como ferramenta para comunicação institucional	55
Princípios constitucionais aplicados ao serviço público	13
Princípios éticos e cuidados no manuseio e experimentação com animais de laboratório	05
Processos licitatórios para terceirização de serviços	16
Produção de podcast	09
Programa #Servidorcidadão 2021 *	420
Programa acolhimento e integração de novos servidores - turma 1	15
Programa acolhimento e integração de novos servidores - turma 2	11
Programa de Gestores: desenvolver para gerenciar (Evento: Suicídio e trabalho: a responsabilidade do gestor na identificação de possíveis sintomas nos membros da sua equipe)	51
Programa de recepção de docentes - turma 1	23
Programa de recepção de docentes - turma 2	07
Regime jurídico dos servidores da união - lei 8.112/90 - turma 1	06
Regimentos, resoluções e outros atos administrativo: instrução e elaboração - turma 1	05
Regimentos, resoluções e outros atos administrativo: instrução e elaboração - turma 2	16
Relações de gênero: acolhimento e respeito à diversidade	12
Relações interpessoais e gestão de conflitos - 2021	11

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	CAPACITADOS
Roda de conversa: expressando emoções e afetos - turma 1	04
Roda de conversa: expressando emoções e afetos - turma 2	05
Roda de conversa: expressando emoções e afetos - turma 3	02
Segurança no trabalho e prevenção a princípios de incêndio - turma 1	01
Sensibilização sobre gestão de processos organizacionais e gestão de riscos	15
Técnicas de redação jurídica como suporte processual	15
Tópicos de segurança da informação	08
Treinamento de mídias para gestores da UFS	09
Treinamento para gravação de vídeo e áudio	08
Treinamento para gravações de vídeo e áudio - turma CODAP	33
Treinamento para uso do google classroom - 2021	07
Treinamento para uso do google classroom - turma CODAP	33
UFS integrada à arte do bem viver, autoconhecimento e alimentação sustentável - turma 1	01
VI Seminário de gestores da UFS - reinvente-se: inovando e mudando padrões	59
Workshop de motion graphics e pós-produção com adobe after effects	02

Fonte: PROGEP, 2022.

O ano de 2021 caracterizou-se pela continuidade do trabalho na modalidade remota que, paulatinamente, progrediu para a modalidade de trabalho híbrido, o que possibilitou a realização de uma capacitação presencial (curso NR-10) no segundo semestre, seguindo todos os protocolos de biossegurança.

Em continuidade às demandas do período, ministrou-se cursos relacionados ao ensino remoto, atendendo ao público docente, porém com público bem menor se comparado ao ano anterior, haja vista que grande parte das necessidades tecnológicas de ensino e trabalho remotos foram atendidas em 2020.

A programação focou, ainda, em novas áreas de desenvolvimento com a realização de capacitações inéditas no âmbito da UFS, a exemplo dos cursos Aspectos Legais e Operacionais das Bancas de Heteroidentificação e Princípios éticos e cuidados no manuseio e experimentação com animais de laboratório. Também houve destaque na reformulação e no aprofundamento dos conhecimentos relevantes para o suporte administrativo, tendo como exemplos os cursos

Princípios constitucionais aplicados ao serviço público e Fiscalização de contratos na Administração Pública.

A execução das 95 (noventa e cinco) ações de capacitação resultou num total 716 (setecentos e dezesseis) servidores capacitados. Considerando que um mesmo servidor, por vezes, realiza mais de uma ação de capacitação, o quantitativo de capacitações concluídas foi de 1.864 (mil oitocentas e sessenta e quatro).

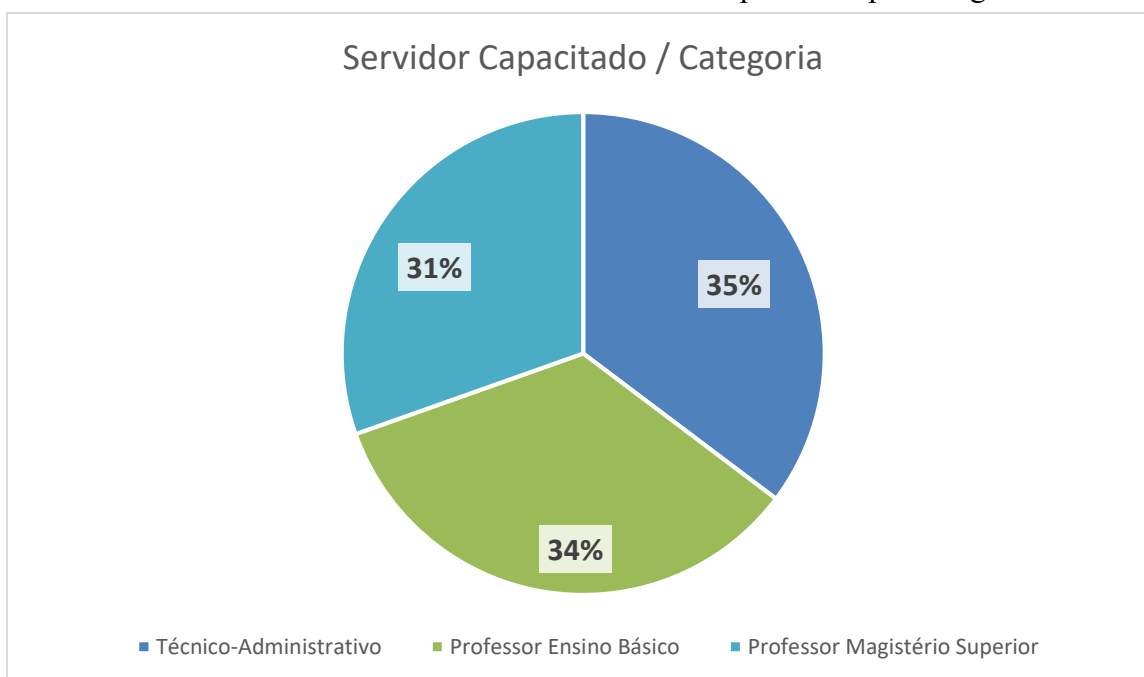
**Tabela 17** – Demonstrativo de ações realizadas, servidores capacitados e capacitações concluídas

Ações de capacitação	Servidores capacitados	Capacitações concluídas
95	716	1.864

Fonte: PROGEP, 2022.

Do total de 716 (setecentos e dezesseis) servidores capacitados, 363 (trezentos e sessenta e três) são técnico-administrativos e 353 (trezentos e cinquenta e três) são professores, dos quais 40 (quarenta) são docentes do ensino básico técnico e tecnológico, lotados no Colégio de Aplicação, e 313 (trezentos e treze) pertencem ao magistério de ensino superior com lotações nos diversos *Campi*. O resultado por categorias demonstra que no ano de 2021 houve um equilíbrio no número de servidores capacitados entre os técnicos e os docentes. Esse resultado se diferencia do ano anterior, quando houve uma grande procura por capacitações pelos servidores docentes, superando em muito a capacitação realizada pelos técnico-administrativos.

**Gráfico 9** – Demonstrativo de servidores capacitados por categorias



Fonte: PROGEP, 2022.

A situação demonstra que a demanda emergente em 2020 com relação à tecnologia destinada ao ensino remoto foi atendida em grande parte. Esse aspecto levanta a questão de que o corpo docente possuía necessidades muito específicas no âmbito tecnológico e didático. Apesar da regressão do número de docentes capacitados no ano de 2021, é possível que a capacitação na modalidade EaD venha a se tornar um instrumento de ampliação de conhecimento aos



professores em vários setores do saber, integrando com maior potencialidade seu corpo docente em ações de desenvolvimento, seja em tempos pandêmicos e/ou pós-pandêmicos.

Quanto aos eventos de capacitação com maior número de participantes, observa-se, conforme o próximo gráfico, uma preponderância de público nos eventos com menor duração, a exemplo de palestras do Programa #ServidorCidadão, seminários e outros nessa linha. Possivelmente, essa realidade de maior procura por eventos com menor duração será uma crescente a ser levada em consideração nos planos de capacitação dos próximos anos.

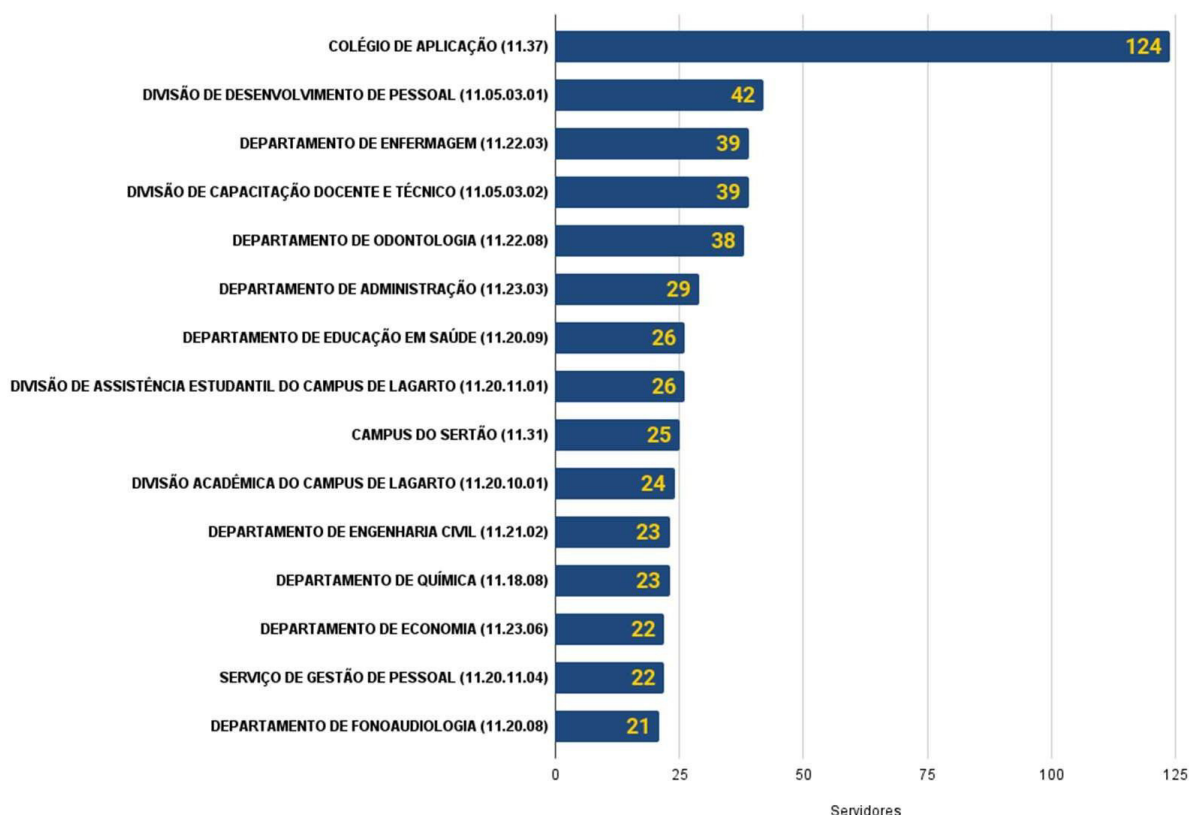
**Gráfico 10 – Demonstrativo de ações com maior público**



Fonte: PROGEP, 2022.

No gráfico seguinte são apresentadas as unidades organizacionais com maior número de capacitações concluídas. Observa-se que o Colégio de Aplicação foi a unidade cujos servidores mais se capacitaram em 2021. O fato está associado à demanda apresentada pelos gestores da unidade quanto à realização de eventos específicos para o público docente e técnico daquele setor.

**Gráfico 11** – Demonstrativo de capacitações concluídas por unidade organizacional  
**Unidades com maior número de capacitações concluídas**



Fonte: PROGEP, 2022.

### ***Execução financeira***

Os custos da capacitação interna são referentes ao pagamento de facilitadores de aprendizagem. Em regra, a cada ano é aberto edital para a seleção dos servidores que atuarão nas funções ofertadas. No ano de 2021, foi aberto edital de seleção com vagas para as funções de Professor Conteudista e Tutor de Conteúdo. Além das funções do edital, ao longo da programação se fez necessário o exercício de outras funções que foram preenchidas por convite, a exemplo da função de Conferencista/Palestrante e da função Instrutor. Ao final, atuaram nas ações internas, em 2021, 23 (vinte e três) conferencistas/palestrantes, 16 (dezesesseis) instrutores, 19 (dezenove) professores conteudistas e 36 (trinta e seis) tutores de conteúdo, totalizando 94 facilitadores de aprendizagem. Desse total, 12 (doze) pessoas não pertencem ao quadro de pessoal da UFS, tendo exercido atividades voluntárias ou pagas por descentralização de recursos.

O custo total das ações de capacitação realizadas resultou em R\$ 101.068,87 (cento e um mil, sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos). Todos os pagamentos foram efetivados através da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC, obedecendo às regras dos Decretos

nº 6.114/07 e nº 9.185/17, bem como da Portaria nº 5/2020 GR/UFS. O gráfico a seguir detalha o total de pagamentos de acordo com as funções e atividades exercidas:

**Gráfico 12** – Demonstrativo de Pagamentos por Função



Fonte: PROGEP, 2022.

### ***Plataforma CAPACITE-SE***

Em atividade desde o ano de 2009, o Ambiente Virtual de Aprendizagem criado no âmbito da PROGEP para a realização de capacitações a distância denominou-se Universidade Corporativa da UFS – UCUFES até o ano de 2016, sendo utilizada a plataforma Moodle desde seu surgimento. Em meados do referido ano, a UCUFES passou por um processo de reformulação, visando corresponder mais fidedignamente às suas atribuições e competências. A partir de então, a plataforma virtual dedicada à capacitação dos servidores passou a se chamar Capacite-se (capacitese.ufes.br), sendo hospedada em servidor interno localizado na Superintendência de Tecnologia da Informação - STI.

A reestruturação realizada em 2016 proporcionou uma nova identidade visual e um novo significado quanto à finalidade desta plataforma. Desde 2015, a plataforma emite certificados das capacitações ofertadas nas modalidades presencial, semipresencial e à distância. Novos recursos foram explorados, tais como a utilização do plugin Correio Eletrônico, a fim de facilitar a comunicação entre os facilitadores de aprendizagem e os participantes das capacitações e do plugin H5P, utilizado inicialmente nos cursos de língua estrangeira, com o objetivo de permitir a construção do conteúdo a ser abordado com mais interatividade.

A auto-inscrição implementada no ano de 2020 foi mantida em 2021 nos cursos EaD, pois o método de inscrição mostrou-se prático e efetivo, dando celeridade tanto para o participante do

curso quanto para o setor responsável pela administração do Moodle, já que não é necessário realizar a importação da lista de inscritos no AVA.

Em 2021, foram gerados 1.674 certificados no AVA por 535 usuários distintos. Os números são menores que os encontrados no ano de 2020 (2.725 certificados por 816 usuários distintos), porém apresentam um crescimento se comparados aos números de 2019 (1.227 certificados para 512 usuários).

### ***Qualificação, capacitação externa e licença capacitação quinquenal***

Após cada quinquênio de efetivo exercício, poderá ser concedido ao servidor licença para capacitação, pelo prazo de até três meses com direito à remuneração do cargo ocupado.

Em 2021, apenas 38 (trinta e oito) servidores concluíram licença capacitação quinquenal. A licença capacitação foi concedida para diversos fins, tais como: cursos de capacitação, finalização de monografia, de dissertação de mestrado e tese de doutorado, além de trabalho de conclusão de curso

Também foram concluídos cursos a distância englobando várias áreas: língua estrangeira, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ética e serviço público, administração pública, licitação, gestão de risco, relações humanas, educação inclusiva, saúde, cursos na área de informática, dentre outros. Muitas ações externas de desenvolvimento programadas pelos servidores para 2021 não puderam ser realizadas devido à pandemia ainda promovida pela Covid-19.

Os afastamentos de curta duração para o exterior são concedidos para os servidores participarem de eventos, tanto como ouvintes como palestrantes e autores de trabalhos, pelo período de até 30 (trinta) dias. Essa categoria abrange congressos, seminários, simpósios, visitas técnicas, dentre outros. O referido afastamento foi bastante prejudicado pela pandemia e muitos servidores não puderam concretizar a ação, tendo se afastado apenas 08 (oito) servidores de 404 solicitações

Os afastamentos para realização de programa de pós-graduação stricto sensu são concedidos aos servidores para cursar mestrado, doutorado e pós-doutorado (respectivamente, 24 meses, 48 meses, e 12 meses), segundo critérios estabelecidos pela legislação vigente. No ano de 2021, 42 (quarenta e dois) servidores concluíram os cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado nas áreas de Comunicação, Enfermagem, Direito, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Administração Pública, Psicologia, Educação Física, História, Matemática, Geologia, Letras,

Fonoaudiologia, Física, Teatro, Turismo, Biologia, Ecologia e Conservação, Ensino de Ciências, Ciências da Saúde, Propriedade Intelectual, Língua e Cultura, Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente, Ciências da Reabilitação e na área de Educação.

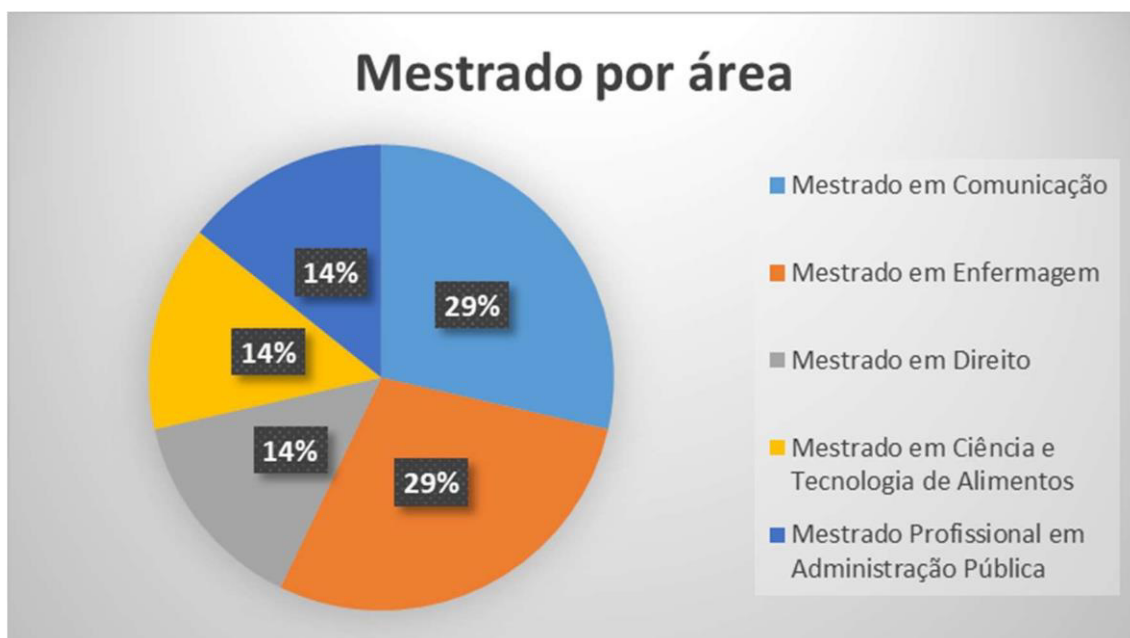
O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) encaminha ao Conselho de Centro, ao CODAP e, se tratando de técnico, ao CDH, a lista dos servidores que concluíram o pós-doutorado. Feito isso, as citadas unidades devem organizar seminários ou simpósios, a fim de que os servidores apresentem os resultados de seus estudos à comunidade acadêmica.

**Tabela 18** – Demonstrativo de afastamentos e licença capacitação concluídos

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	SERVIDORES CAPACITADOS
Licença Capacitação	38
Mestrado	07
Doutorado	16
Pós-doutorado	19
Curta Duração no Exterior	08
Total	88

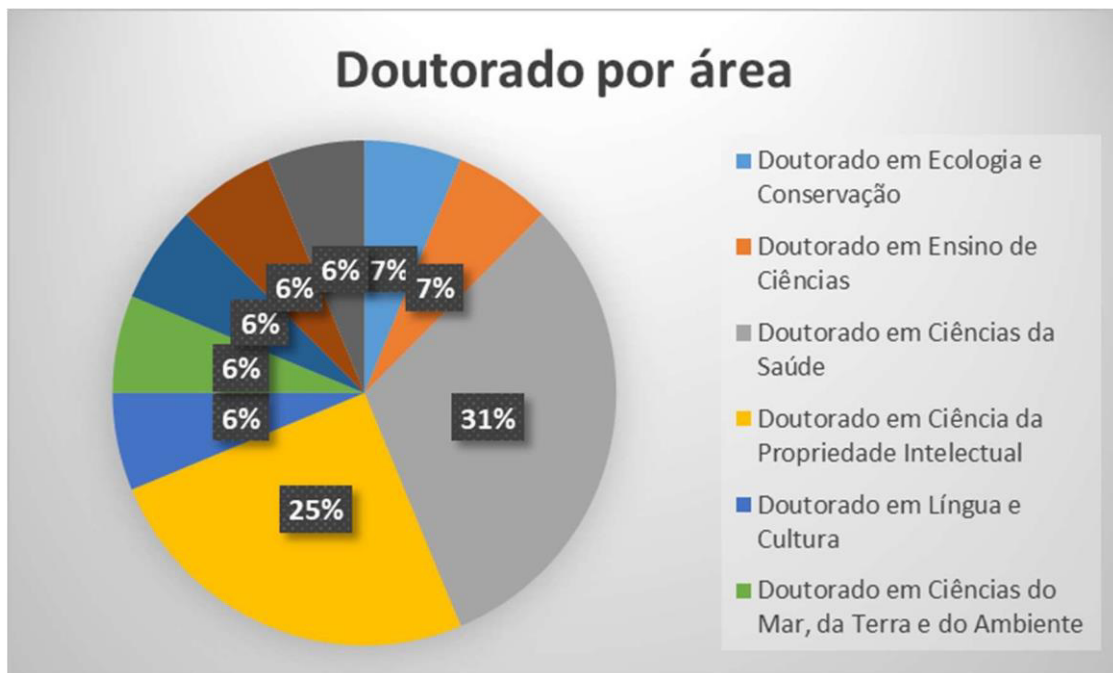
Fonte: PROGEP, 2022.

**Gráfico 13** – Demonstrativo de mestrados concluídos por área de conhecimento



Fonte: PROGEP, 2022.

**Gráfico 14** – Demonstrativo de doutorados concluídos por área de conhecimento



Fonte: PROGEP, 2022.

**Gráfico 15** – Demonstrativo de pós-doutorados concluídos por área de conhecimento



Fonte: PROGEP, 2022.

O ano de 2021 trouxe diversos desafios para a nossa instituição, provocando reformulação e adaptação dos serviços prestados por todos os setores. A execução do PDP no âmbito da PROGEP não ficou imune a essas dificuldades.

No tocante à capacitação de servidores, as necessidades emergentes se mostraram de modo mais evidente no contexto do aprendizado online, especificamente na exigência do ensino remoto a ser executado pelos docentes. Até então, boa parte dos professores não possuía conhecimento adequado para a prática desse formato de ensino. Nesse sentido, a capacitação se fez essencial para dar suporte à execução das atividades acadêmicas.

Assim como os servidores que tiveram que se adaptar ao novo formato de trabalho online, a PROGEP e suas unidades responsáveis também tiveram que se desdobrar e se superar para atender as novas demandas emergentes.

No que se refere à qualificação dos servidores em ações de educação formal e licença capacitação, houve grande prejuízo, visto que muitos desses servidores continuaram sem poder iniciar ou concluir seus estudos, o que resultou em um ínfimo número de afastamentos de curta duração, licença capacitação e pós-graduação *Scripto-sensu*.

Apesar das dificuldades enfrentadas, ainda foi possível alcançar aproximadamente 90% da meta prevista para a capacitação de servidores. A maioria das demandas solicitadas à PROGEP, desde o início da pandemia, foram concretizadas e demonstraram resultados satisfatórios por parte dos servidores capacitados, conforme avaliações de reação realizadas para os eventos.

### **3.3.5.3 Resultados do Departamento de Recrutamento e Seleção (DRS)**

O Departamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DRS) é responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas com o recrutamento, seleção, movimentação e lotação de pessoal, tendo as seguintes atribuições:

- I. Coordenar o recrutamento e a seleção do pessoal docente;
- II. realizar os processos de seleção de pessoal técnico administrativo;
- III. instruir e preparar os termos e registros de contratos de trabalho temporários e voluntários, bem como sua interrupção, suspensão ou rescisão;
- IV. realizar os processos de remoção, redistribuição, cessão, reintegração, reversão, disponibilidade requisição e lotação de pessoal; e

V. exercer outras atribuições que se incluam no âmbito de sua competência.

Em 2021, por decorrência da pandemia de Covid-19 no país, não foram abertos editais de concursos públicos para contratação de docentes efetivos. Já a seleção simplificada de professores substitutos conta com a abertura de 10 (dez) editais, com a oferta de 87 (oitenta e sete) vagas, conforme Quadro 25 a seguir:

**Quadro 25** - Editais de processos seletivos simplificados (2021)

EDITAL	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	CARGO	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
001/2021	Administração	Assistente-A	1	20h
	Computação	Assistente-A	2	20h
	Engenharia Mecânica	Auxiliar	1	20h
	Letras Estrangeiras	Auxiliar	1	40h
	Nutrição	Assistente-A	1	20h
	Nutrição/Lagarto	Auxiliar	1	40h
	Medicina	Auxiliar	1	20h
	Odontologia	Auxiliar	2	40h
Edital 003/2021	Biologia	Assistente-A	1	40h
	Biologia	Assistente-A	1	20h
	Ciências Contábeis	Auxiliar	2	20h
	Colégio de Aplicação	Auxiliar	3	20h
	Estatística e Ciências Atuariais	Assistente-A	2	20h
	História	Assistente-A	1	20h
	Letras Estrangeiras	Assistente-A	1	40h
	Turismo	Assistente-A	1	20h
	Ciências Contábeis/Itabaiana	Auxiliar	1	20h
	Educação/Itabaiana	Assistente-A	1	20h
	Geografia/Itabaiana	Assistente-A	1	20h
	Química/Itabaiana	Adjunto-A	1	20h
	Terapia Ocupacional/Lagarto	Auxiliar	2	20h
Medicina	Auxiliar	3	20h	
Edital 004/2021	Comunicação Social	Assistente-A	1	20h
	Engenharia Civil	Assistente-A	1	20h
	Relações Internacionais	Assistente-A	1	40h
	Geografia/Itabaiana	Assistente-A	1	20h
	Matemática/Itabaiana	Auxiliar	1	20h
	Medicina	Auxiliar	2	20h
	Administração	Assistente-A	1	20h



EDITAL	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	CARGO	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Edital 005/2021	Ciências Sociais	Adjunto-A	1	20h
	Educação Física	Assistente-A	1	20h
	Fisiologia	Assistente-A	1	20h
	Medicina Veterinária	Assistente-A	1	20h
	Letras Libras	Auxiliar	1	40h
	Secretariado Executivo	Assistente-A	1	20h
Edital 006/2021	Letras/Itabaiana	Assistente-A	1	20h
	Fisioterapia/Lagarto	Assistente-A	1	40h
	Arquitetura e Urbanismo/Laranjeiras	Assistente-A	1	40h
	Engenharia Agrônômica	Assistente-A	1	20h
	Matemática	Auxiliar	3	40h
	Zootecnia	Auxiliar	1	20h
Edital 007/2021	Medicina	Auxiliar	2	20h
	Medicina	Adjunto-A	2	20h
	Arquitetura e Urbanismo/Laranjeiras	Auxiliar	1	40h
	Colégio de Aplicação	Auxiliar	1	40h
	Comunicação Social	Assistente-A	1	20h
	Economia	Assistente-A	1	20h
	Fonoaudiologia	Auxiliar	1	40h
	Medicina	Auxiliar	2	20h
Edital 009/2021	Terapia Ocupacional/Lagarto	Auxiliar	1	20h
	Arquitetura e Urbanismo/Laranjeiras	Auxiliar	1	40h
	Serviço Social	Assistente-A	1	40h
	Enfermagem	Auxiliar	1	20h
	Odontologia	Auxiliar	1	40h
Edital 010/2021	Arquitetura e Urbanismo	Assistente-A	1	40h
	Engenharia Química	Auxiliar	1	20h
	Psicologia	Assistente-A	1	40h
	Medicina	Auxiliar	2	20h
Edital 011/2021	Morfologia	Adjunto-A	1	20h
	Letras Vernáculas	Assistente-A	1	20h
	Nutrição	Assistente-A	1	20h
	Teatro	Auxiliar	1	40h
	Medicina	Auxiliar	5	20h

EDITAL	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	CARGO	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Edital 012/2021	Medicina	Adjunto-A	2	20h
	Artes Visuais e Design	Auxiliar	1	40h
	Comunicação Social	Assistente-A	1	40h
Total de vagas			<b>87</b>	

Fonte: PROGEP, 2022.

Quanto às nomeações, ocorreram 14 (catorze) para professores efetivos, nas diversas áreas do conhecimento da instituição (Quadro 26). Para técnico-administrativo, especificamente no cargo de Assistente em Administração, foram 12 (doze) nomeações.

**Quadro 26** - Nomeações para docentes efetivos em (2021)

CENTRO/CAMPUS	DEPARTAMENTO	CLASSE	QUANTIDADE
<i>Campus de Itabaiana</i>	DGEI	Adjunto-A	2
<i>Campus de Lagarto</i>	DENL	Adjunto-A	2
	DFOL	Assistente-A	1
	DMEL	Adjunto-A	1
<i>Campus de Laranjeiras</i>	DARQ	Adjunto-A	1
CCBS	DME	Titular-Livre	2
	DOD	Adjunto-A	1
CCET	DEL	Adjunto-A	1
	DFI	Adjunto-A	1
CCSA	DEE	Adjunto-A	1
CECH	DCS	Adjunto-A	1
TOTAL			<b>14</b>

Fonte: PROGEP, 2022.

Já quanto às contratações por tempo determinado com base na Lei nº 8.745/93, foram 90 (noventa) novos contratos assinados de professor substituto, 207 (duzentos e sete) termos aditivos para renovação de prazo e 127 (cento e vinte e sete) encerramentos (quatro a pedido do contratado, onze em virtude do retorno do docente efetivo, cinquenta por vencimento do contrato e sessenta e um por atingirem o limite de dois anos).

**Quadro 27** - Quantitativo de Docentes Substitutos em 2021

QUANTITATIVO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS 2021	QUANTIDADE
NOVOS CONTRATOS	90
Termos aditivos de Renovação de Contrato	207
Contratos encerrados (total)	127
A pedido do substituto	4
Retorno de efetivo	11
Término do prazo de contrato	50
Limite de 2 anos contratuais	61
Portarias de desligamento	
A pedido do docente	4
Retorno de efetivo	11
Substitutos ativos em 31/12/2021	98

Fonte: PROGEP, 2022.

O Programa de Professor Colaborador Voluntário (PPCV), regulamentado no âmbito da Universidade Federal de Sergipe pela Resolução nº 023/2016/CONEPE, consiste na execução de pelo menos uma das atividades básicas de ensino, pesquisa ou extensão, por professores que não pertencem ao quadro permanente desta universidade. Em 2021, foram celebrados 162 (cento e sessenta e dois) novos termos de adesão e 28 (vinte e oito) termos foram aditivados.

**Quadro 28** - Quantitativo de Professores Colaboradores Voluntários em 2021

QUANTITATIVO DE PROFESSORES COLABORADORES VOLUNTÁRIOS 2021	
Novos Termos de Adesão	162
Termos aditivos de Renovação de Adesão	28
Termos de desligamentos (total)	2

Fonte: PROGEP (2021)

No tocante à movimentação de pessoal, ocorreram, no ano de 2021, 08 (oito) cessões (dois docentes e seis técnicos-administrativos), 01 (uma) colaboração técnica de técnico-administrativo, 09 (nove) designações de técnicos-administrativos, 02 (dois) exercícios provisórios (um docente e um técnico-administrativo), 18 (dezoito) redistribuições (oito docentes e dez técnicos-administrativos), 02 (duas) reintegrações (um docente e um técnico-administrativo), 121 (cento e vinte e um) remoções internas (quinze docentes e cento e seis técnicos-administrativos) e 02 (duas) requisições de técnicos-administrativos para o TRE.

**Quadro 29** - Quantitativo de Movimentações de Pessoal em 2021

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL		
Modalidade	Docente	Técnico-administrativo
Cessão	2	6
Colaboração técnica	0	1
Designação	0	9
Exercício Provisório	1	1
Redistribuição	8	10
Reintegração	1	1
Remoção	15	106
Requisição	0	2

Fonte: PROGEP, 2022.

### ***Considerações finais***

Em 2021, diante dos desafios vivenciados durante o período de pandemia, diversos serviços precisaram ser adaptados em nossa instituição, e a execução dos concursos públicos e processos seletivos simplificados não ficou imune a essas dificuldades.

Relativamente aos concursos públicos, pela especificidade de sua realização com aplicação de diversas etapas de provas presenciais, uma vez que a aplicação de provas remotas ainda não seria possível, os mesmos não aconteceram. Já os processos seletivos simplificados, tendo apenas uma etapa de prova, com possibilidade de aplicação presencial ou remota, e pela especificidade de necessidades temporárias e mais urgentes, foram executados após aprovação do Protocolo de Biossegurança da UFS.

As demais atividades de competência do Departamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal foram realizadas no formato de trabalho híbrido, com revezamento da equipe de forma presencial e remota, tendo assim alcançado o resultado previsto, apesar dos inúmeros obstáculos enfrentados.

#### **3.3.5.4 Resultados do Departamento de Pessoal (DP)**

O Departamento de Pessoal (DP) é responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas com o controle, cadastro, arquivo, registro e pagamento dos servidores da Universidade Federal de Sergipe, tendo as seguintes atribuições:

- I. organizar e manter atualizado o cadastro de pessoal;
- II. acompanhar a frequência e a escala de férias, depois de aprovada pelas respectivas chefias dos departamentos, núcleos e setores;
- III. organizar e manter atualizados os dados funcionais e os registros de tempo de serviço, para efeito de licenças, aposentadorias e estágios probatórios;
- IV. minutar expedientes referentes à admissão, substituição, exoneração, dispensa, designações, licenças, averbações, vacância, aposentadoria e pensão;
- V. emitir certidões e declarações funcionais;
- VI. cadastrar atos de admissão, exoneração, vacância, pensão e aposentadoria junto aos órgãos de controle;

- VII. preparar e providenciar os pagamentos dos vencimentos e vantagens de pessoal e proceder ao cálculo dos descontos obrigatórios, dos descontos e consignações autorizados e dos valores relativos à quitação em casos de rescisão de contratos de trabalho, fornecendo os elementos necessários à confecção da folha e ao controle de vencimentos e vantagens financeiras;
- VIII. organizar e manter atualizado o arquivo dos documentos e fichas financeiras relativas às despesas de pessoal;
- IX. fornecer dados para elaboração dos orçamentos da UFS;
- X. reparar o acompanhamento da despesa mensal de pessoal; e
- XI. exercer outras atribuições que se incluam no âmbito de sua competência

O Diretor do Departamento de Pessoal possui as seguintes atribuições e competências:

- I. Prestar assistência técnica aos órgãos da UFS;
- II. Administrar o órgão que dirige, procurando integrar suas atividades com as demais unidades administrativas da universidade;
- III. Elaborar os planos e programas do departamento, submetendo-os ao pró-reitor de gestão de pessoas;
- IV. Distribuir tarefas e responsabilidades a seus subordinados;
- V. Propor ao pró-reitor a designação de servidor portador de diploma de nível superior, lotado na Pró-Reitoria de gestão pessoas para ser o seu substituto eventual;
- VI. Elaborar relatório das atividades desenvolvidas pelo departamento;
- VII. Exercer outras atividades que se incluam no âmbito de sua competência.

### ***Atividades Desempenhadas***

Ainda em meio à pandemia da Covid-19, o ano de 2021 foi atípico assim como 2020. Entretanto, mesmo com os obstáculos encontrados, não deixamos de atender às demandas do Departamento, conforme apresentado no Quadro 30.

**Quadro 30** - Quantitativos das Atividades Desempenhadas em 2021

ATIVIDADES	QUANTITATIVO
Atendimento das Solicitações Eletrônica (SIGRH)	2.368
Atendimento dos E-mails	7.233
Atendimento dos Memorandos Eletrônicos	5.641
Cadastro de Afastamentos e Licenças	752
Cadastro de Atos no e-Pessoal	244
Cobrança para a Reposição ao Erário	208
Elaboração de Certidão de Tempo de Contribuição	8
Elaboração de Declarações	93
Elaboração de Fichas Funcionais	138
Elaboração de Portaria de Averbação	14
Elaboração de Portaria de Desaverbação	2
Elaboração de Portarias de Autoriza Servidor	54
Elaboração de Portarias de Designação	570
Elaboração de Portarias de Interesse Particular	15
Elaboração de Portarias de Licença Paternidade	18
Elaboração de Portarias de Vacância/Exoneração	33
Processos – Demais Assuntos	2202
Processos de Abono de Permanência	90
Processos de Adicionais	211
Processos de Afastamentos	405
Processos de Aposentadoria	182
Processos de Auxílios (Benefícios)	127
Processos de Função/Cargo Comissionado	305
Processos de Incentivo á Qualificação e RT	274
Processos de Movimentação de Servidor	101
Processos de Pensão	219
Processos de Progressão	2331
Processos Judiciais	383

Fonte: PROGEP, 2022.

Para visualizar a proporcionalidade das atividades desempenhadas, foi desenvolvido o Gráfico 16 para melhor compreensão.

**Gráfico 16 - Proporção das Atividades Desempenhadas**



Fonte: PROGEP, 2022.

### ***Folha de pagamento***

A seguir representamos o montante das despesas da folha de pagamento dos servidores efetivos da UFS, do pessoal contratado temporariamente, dos aposentados e, também, dos pensionistas, além do pessoal residente médico e multiprofissional:



**Tabela 19 - Montante da folha de pagamento**

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
jan/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	42.475.565,92
		PENSIONISTAS	1.621.343,60
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.482.723,74
		PENSIONISTAS	54.383,45
	TOTAL DO MÊS:		

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
fev/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	41.275.581,76
		PENSIONISTAS	1.586.795,61
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.421.260,15
		PENSIONISTAS	54.383,45
	TOTAL DO MÊS:		

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
mar/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	40.904.158,72
		PENSIONISTAS	1.579.550,62
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.373.496,77
		PENSIONISTAS	54.383,45
	TOTAL DO MÊS:		

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
abr/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	40.893.877,28
		PENSIONISTAS	1.619.370,76
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.506.909,20
		PENSIONISTAS	54.383,45
	TOTAL DO MÊS:		

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
mai/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	40.937.315,66
		PENSIONISTAS	1.634.065,30
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.493.645,24
		PENSIONISTAS	50.333,32
	TOTAL DO MÊS:		

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
jun/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	55.263.228,83
		PENSIONISTAS	2.442.567,06

	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	7.200.512,36
		PENSIONISTAS	75.499,94
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>64.981.808,19</b>

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
jul/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	41.516.794,84
		PENSIONISTAS	1.641.165,70
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.425.302,93
		PENSIONISTAS	54.435,16
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>48.637.698,63</b>

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
ago/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	41.182.156,29
		PENSIONISTAS	1.667.065,30
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.444.072,21
		PENSIONISTAS	63.360,68
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>48.356.654,48</b>

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
set/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	40.955.489,37
		PENSIONISTAS	1.656.076,53
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.382.901,07
		PENSIONISTAS	58.743,14
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>48.053.210,11</b>

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
out/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	41.167.098,68
		PENSIONISTAS	1.718.074,76
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	5.411.964,69
		PENSIONISTAS	77.446,43
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>48.374.584,56</b>

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
nov/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	80.043.323,89
		PENSIONISTAS	3.352.020,68
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	9.643.043,94
		PENSIONISTAS	120.107,44
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>93.158.495,95</b>

MÊS	UPAG	SITUAÇÃO	VALOR BRUTO DA FOLHA
dez/21	25 - DP	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	57.384.212,19
		PENSIONISTAS	1.701.326,46
	111 - HU	SERVIDOR - ATIVOS E APOSENTADOS	6.565.807,55
		PENSIONISTAS	71.357,96
		<b>TOTAL DO MÊS:</b>	<b>65.722.704,16</b>
<b>TOTAL DO ANO - 2021</b>			<b>659.358.683,53</b>

Fonte: PROGEP, 2021.

A seguir representamos o montante das despesas da folha de pagamento dos servidores efetivos da UFS, do pessoal contratado temporariamente, dos aposentados e, também, dos pensionistas, além do pessoal residente médico e multiprofissional:

Tentamos ilustrar com a maior fidedignidade possível todas as atividades desempenhadas pelo Departamento de Pessoal e por suas divisões, mas é importante salientar que os dados apresentados representam um levantamento quantitativo, não sendo aqui feita a análise qualitativa destes procedimentos.

Assim, podemos destacar que foi grande a quantidade de demandas encaminhadas para o DP através de ferramentas digitais, inicialmente por conta da pandemia da Covid-19 mas entendemos que deve tornar-se o método padrão de atendimento no momento em que a situação pandêmica for regularizada.

Percebe-se, também, um incremento de cerca de 6% no montante anual da folha de pagamento da UFS, em relação ao ano de 2020. Entendemos ser uma flutuação dentro da normalidade e deve-se, entre outras coisas, a reajustes de benefícios de aposentadorias e pensões e progressões funcionais dos nossos servidores.

### ***Considerações Finais da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas***

No decorrer deste relatório foram apresentadas as ações realizadas pela PROGEP em 2021, demonstrando detalhes da atuação departamental da Pró-Reitoria, bem como os principais indicadores de suas unidades, no intuito de levar conhecimento e gerar transparência sobre o trabalho realizado.

Todas as ações foram respaldadas no compromisso com a valorização, com a qualidade de vida e com o desenvolvimento pessoal e profissional do servidor, já que nosso trabalho é dar suporte aos agentes públicos para que as atividades por eles desempenhadas possam ser executadas da melhor forma possível.

Vale ressaltar que a equipe da PROGEP trabalhou de forma coordenada e estratégica, sempre buscando melhorar processos internos, a fim de que tenhamos um desempenho cada vez melhor.

Ressaltamos que a ativa participação de todos os integrantes da PROGEP foi imprescindível para o adequado formato que se apresenta neste relatório.

### **3.4.6 Ações Estruturantes**

No tocante à seara estruturante da UFS, relacionada à manutenção das atividades da instituição e viabilização e modernização de meios que possibilitem acesso aos serviços ofertados à comunidade acadêmica, houve avanços administrativos significativos em 2021, possibilitados pelos esforços das equipes, trabalhando em harmonia para o bem comum. Dentre eles, se destacam:

- a) o planejamento e início da substituição de diversos contratos de terceirização de serviços, a exemplo de limpeza e manutenção predial, visando substituir as empresas atuais que, ou por prestação de serviço inadequado ou por finalização do prazo legal, necessitavam da ação, modernizando os modelos de contratação e atualizando-os à realidade atual da instituição;
- b) a preparação geral para retorno de modelo presencial, viabilizando o cumprimento dos protocolos de retorno definidos, com investimento maciço no cuidado com os usuários, o que demandou ações intervenções em diversos aspectos de infraestrutura;
- c) a viabilização de aparelhos condicionadores de ar, com início do processo de substituição de mais de 500 (quinhentas) unidades;
- d) a aquisição de Servidores Hiperconvergentes visando possibilitar a sustentação a novas soluções de TI a serem implementadas;
- e) a viabilização da obra do Museu do Homem Sergipano, com assinatura do contrato e emissão de ordem de serviço;

- f) a finalização da obra do CRQV (Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida) na cidade de Simão Dias<sup>26</sup>;
- g) os avanços na obra de construção do Campus do Sertão, com garantia legislativa de alocação de recursos no exercício de 2022;
- h) a alteração no modelo de aquisições da UFS, com nova estruturação que casa com o novo PGC do Governo Federal;
- i) a viabilização de nova solução de tramitação de processos, com a assinatura de Termo de Cooperação para instalação do SEI! (Sistema Eletrônico de Informações)

### **3.4.7 Panorama Covid-19**

Conforme brevemente explanado anteriormente, a UFS continuou, em 2021, com o desenvolvimento das ações de vanguarda no combate à pandemia de Covid-19 iniciadas em 2020. Ações de testagem em massa, produção de álcool em gel e toda a produção científica continuaram com destaque em 2021, tendo em vista os novos picos da doença, potencializados pelas novas variantes que assolaram o mundo.

O programa EpiSERGIPE, fruto da parceria entre a Universidade Federal de Sergipe e o Governo do Estado de Sergipe, teve avanços ao realizar o monitoramento do nível de infecção pelo novo Coronavírus no Estado e seus impactos econômicos e sociais em 15 (quinze) municípios selecionados pela Secretaria Estadual de Saúde, sendo eles: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Capela, Estância, Itabaianinha, Propriá, Tobias Barreto, Simão Dias, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Canindé e Porto da Folha.

Através dos Observatórios Sociais, foi realizada análise dos impactos da Covid-19 em populações e grupos que já se encontram em situação de vulnerabilidade, tendo em vista que estudos recentes revelam que a doença irá aprofundar ainda mais os índices de desigualdade no Brasil. Sendo assim, no exercício de 2021, agravado com as novas ondas, acompanhou-se a situação de grupos vulneráveis atingidos pela pandemia em Sergipe, tendo como foco os contextos de pobreza, privação de liberdade e violência, mais especificamente, adolescentes

---

<sup>26</sup> <https://www.ufs.br/conteudo/61264-construcao-de-centro-de-reabilitacao-e-qualidade-de-vida-em-simao-dias-e-mais-uma-acao-no-processo-de-interiorizacao-da-ufs>

em cumprimento de medidas socioeducativas, população carcerária masculina e feminina, população de rua e idosos que vivem em instituições de longa permanência. Dessa forma, foi possível subsidiar as autoridades de saúde do Estado ao traçar políticas públicas e ações que se voltem para amenizar os impactos socioeconômicos para essas populações em situação de vulnerabilidade.

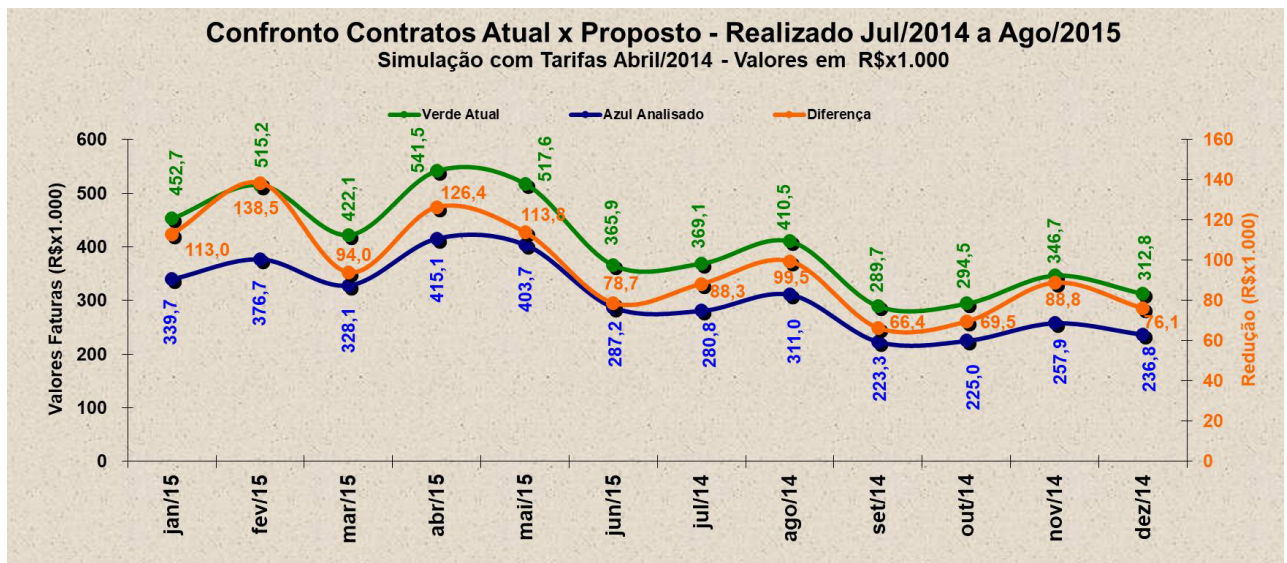
### **3.5 SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA**

A Universidade Federal de Sergipe vem trabalhando constantemente para reduzir os seus diversos impactos no meio ambiente. Nesse sentido, as ações dentro do Programa de Eficiência Energética da UFS, com o apoio de diversas unidades administrativas da instituição, vêm sendo implementadas constantemente, como é o caso do projeto e construção da subestação elétrica SE UFS 69kV no *Campus* São Cristóvão.

Para demonstrar o significativo impacto das intervenções realizadas ao longo dos anos, culminando nos dados do exercício de 2021, iremos investigar como se deu todo o processo de alteração energética na instituição, que tem seu marco com a implantação da subestação elétrica de 69kV e na implementação de soluções fotovoltaicas.

O maior contrato da UFS é o de fornecimento de energia elétrica; com o intuito de diminuir os custos com esse insumo, no ano de 2015 foi realizado o estudo de viabilidade econômica da implantação de uma subestação elétrica SE UFS 69kV no *Campus* São Cristóvão, os resultados desse estudo são demonstrados abaixo:

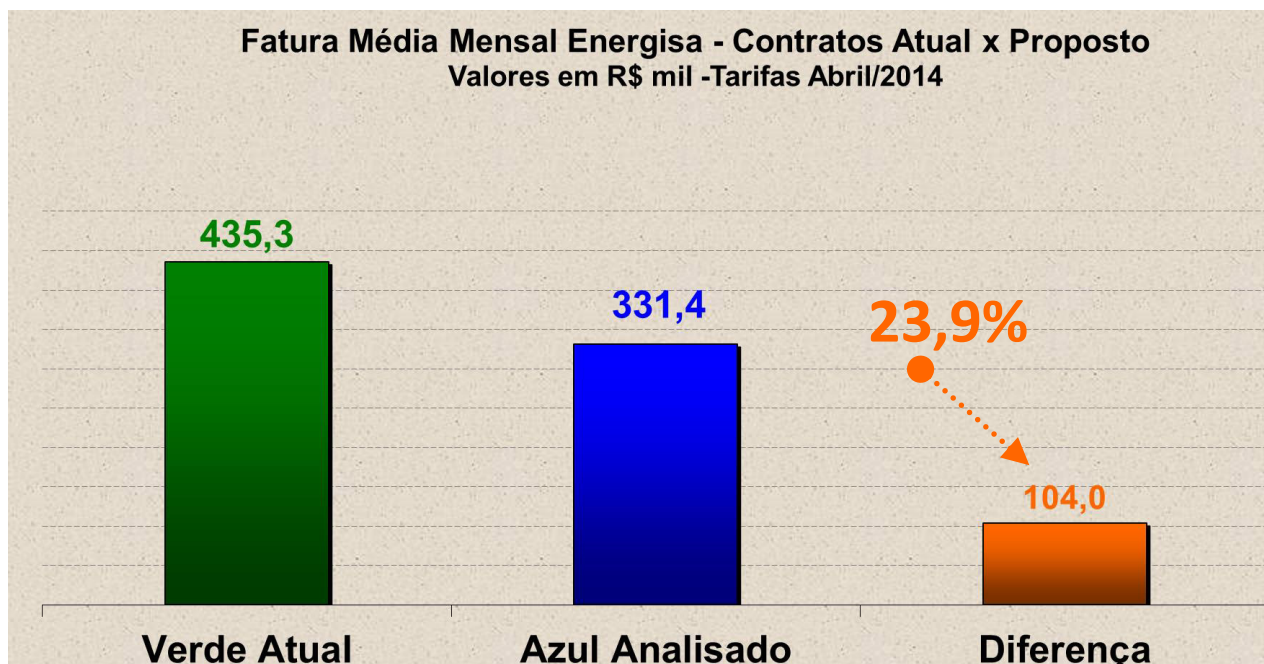
**Gráfico 17 - Confronto Contratos Atual x Proposto - Realizado Jul/2014 a Jun/2015**



Fonte: PROPLAN, 2022.

O Gráfico 17 demonstra o confronto do contrato Verde A4, representado pela linha verde, que era contrato atual naquele ano, versos o contrato proposto Azul A3, representado pela linha azul. Percebe-se, nesse gráfico, que a linha azul está sempre abaixo da linha verde na simulação do período de um ano, compreendido entre julho/2014 até junho/2015, ou seja, com a mudança para o contrato Azul A3 a UFS economizaria aproximadamente cem mil reais por mês, como demonstrado pela linha laranja, totalizando uma economia anual de aproximadamente um milhão de reais. O Gráfico 18 resume o que foi demonstrado no Gráfico 17. Percebe-se que a economia chega a aproximadamente 23,9% mensal.

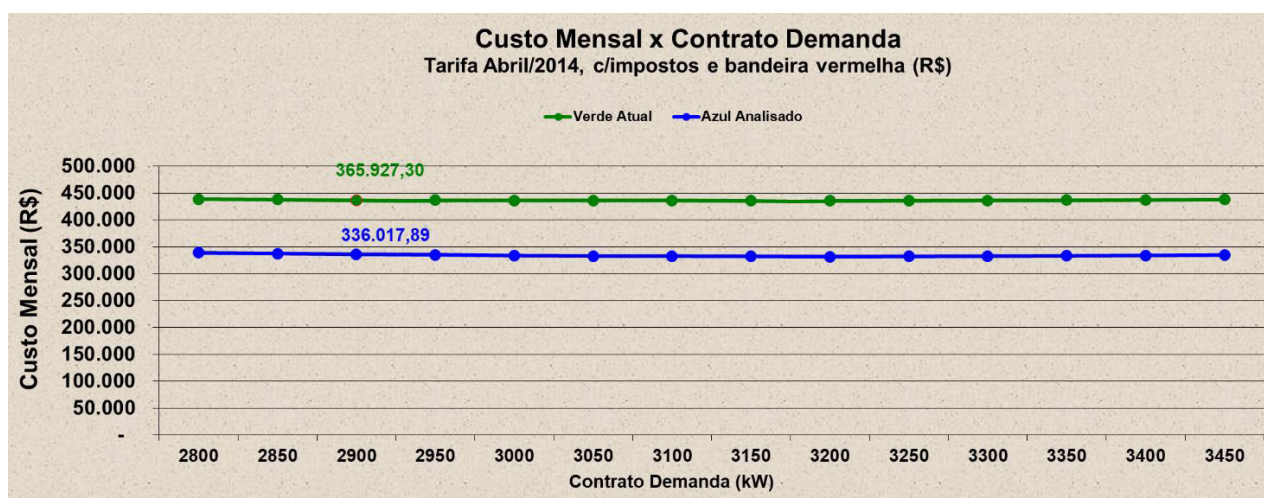
**Gráfico 18 - Fatura Média Mensal Energisa - Contratos Atual x Proposto**



Fonte: PROPLAN, 2022.

Já o gráfico 19, confirma que a mudança no contrato Verde A4 para Azul A3 é viável em qualquer demanda contratada, ou seja, pelo gráfico, percebemos que qualquer contrato com demanda no Azul A3 significará que a UFS pagará um custo menor quando comparado com o contrato Verde A4.

**Gráfico 19 - Custo Mensal x Contrato Demanda**



Fonte: PROPLAN, 2022.

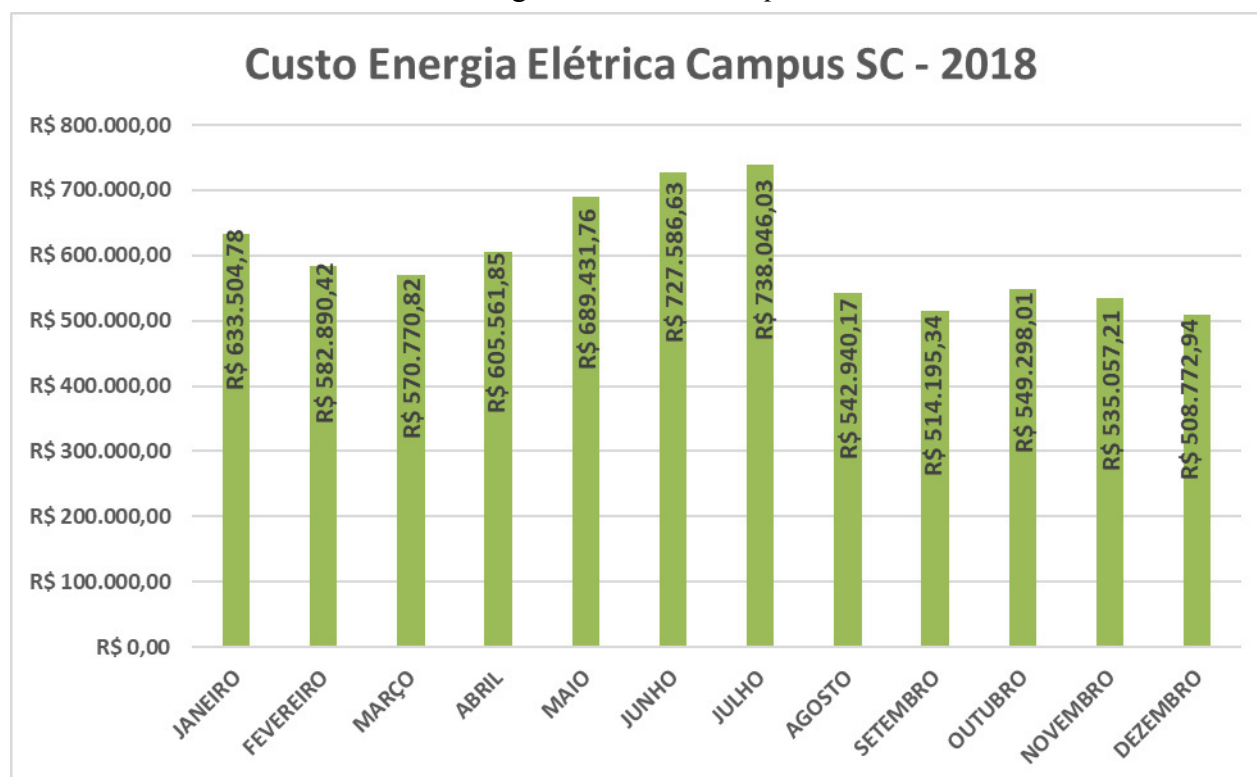
Para se conseguir a redução desejada nas faturas de energia elétrica no *Campus* São Cristóvão, a UFS executou o projeto estruturante no fornecimento de energia elétrica, que foi a construção da subestação de alta tensão 69kV a um custo de R\$ 5.318.736,91 (cinco milhões, trezentos e



dezoito mil, setecentos e trinta e seis reais e noventa e um centavos), representando grande esforço orçamentário à época.

A mudança da subestação 13,8kV para a subestação 69kV ocorreu efetivamente no mês de agosto de 2018, o Gráfico 20 retrata justamente esse momento, onde é possível perceber que a partir daquele mês os custos com energia elétrica no *Campus* São Cristóvão tiveram uma redução significativa.

**Gráfico 20** – Custo com Energia Elétrica no *Campus* São Cristóvão – 2018

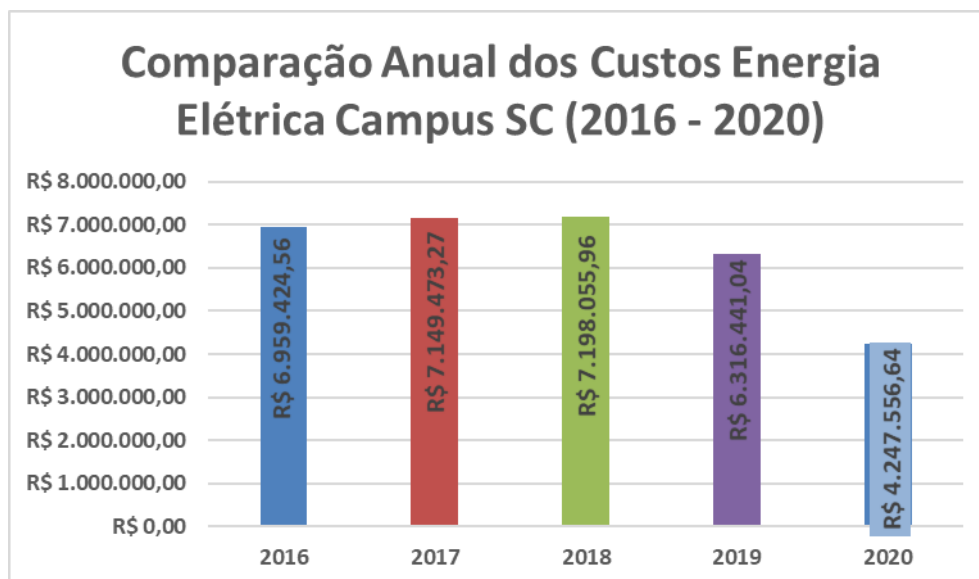


Fonte: PROPLAN, 2022.

Pelo gráfico, podemos observar que havia uma tendência de aumento dos custos desde o mês de março até o mês de julho. Quando a subestação de 69kV entra em operação, em agosto, os custos caem e permanecem baixos até o final daquele ano.

O Gráfico 21 demonstra a evolução dos custos com energia elétrica no *Campus* São Cristóvão nos anos de 2016 até 2020. Quando comparamos o ano de 2019 (*Campus* SC funcionando o ano todo com a subestação de 69kV) com o ano de 2018 (*Campus* SC funcionando parte do ano com a subestação 13,8kV e parte do ano com a subestação de 69kV), percebe-se que houve uma economia de R\$ 881.614,92 (oitocentos e oitenta e um mil, seiscentos e quatorze reais e noventa e dois centavos), como demonstrado no gráfico em questão. Isso representou uma redução de 12,25% em relação a 2018.

**Gráfico 21** - Comparação Anual dos Custos com Energia Elétrica no Campus SC

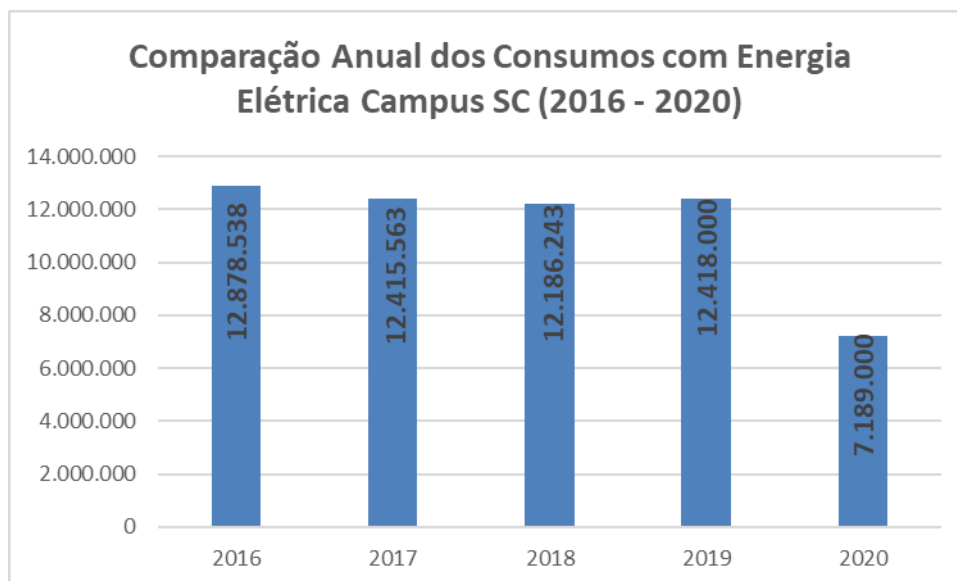


Fonte: PROPLAN, 2022.

É importante frisar que, a economia no primeiro ano de funcionamento da subestação elétrica SE UFS 69kV no *Campus* São Cristóvão, que compreende o período de agosto de 2018 até julho de 2019, se comparada com o último ano de funcionamento da subestação elétrica SE UFS 13,8kV no *Campus* São Cristóvão, que compreende o período de agosto de 2017 até julho de 2018, atingiu patamares na ordem de R\$ 1.289.630,28 (um milhão duzentos e oitenta e nove mil seiscentos e trinta reais e vinte e oito centavos), muito superior quando comparada com o recorte do ano 2019 com o ano 2018.

Também se faz necessário demonstrar que o consumo de energia elétrica no *Campus* São Cristóvão no ano de 2019 foi bem maior que no ano de 2018, como demonstrado no Gráfico 21. Isso se deu, prioritariamente, devido ao crescimento da estrutura física do *Campus* São Cristóvão. Ressalta-se também, o aumento nas tarifas pagas no consumo e no contrato com a demanda, contudo, mesmo com o referido acréscimo, o *Campus* São Cristóvão teve uma redução nas faturas de energia elétrica, conforme demonstrado no Gráfico 22.

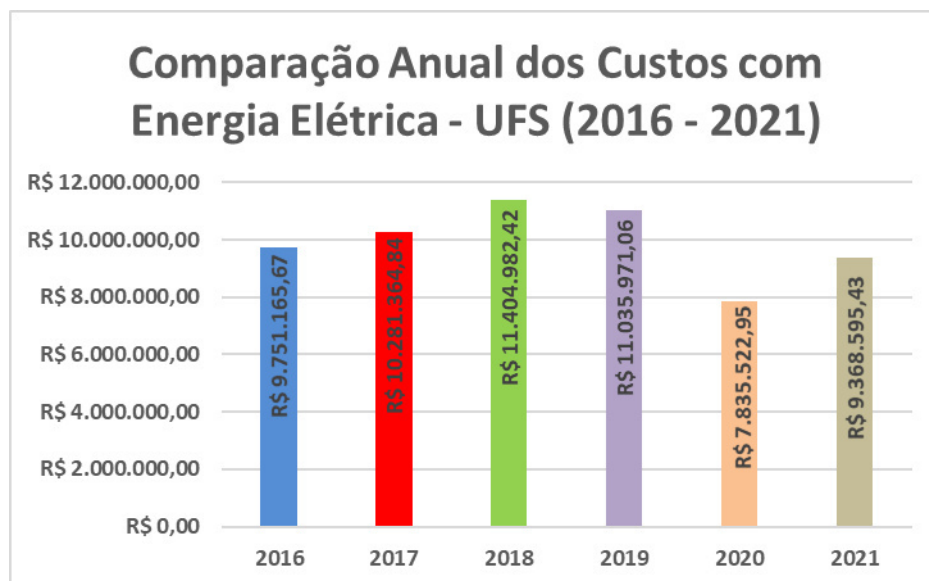
**Gráfico 22 - Comparação Anual dos Consumos com Energia Elétrica no *Campus* SC**



Fonte: PROPLAN, 2022.

Em uma análise mais ampla, incluindo todos os outros *Campi* da UFS, conforme observável no Gráfico 22, percebe-se a evolução dos custos com energia elétrica na UFS nos anos de 2016 até 2021. Quando comparamos o ano de 2019 (*Campus* SC funcionando o ano todo com a subestação de 69kV) com o ano de 2018 (*Campus* SC funcionando parte do ano com a subestação 13,8kV e parte do ano com a subestação de 69kV) percebemos que houve uma economia de R\$ 369.011,36 (trezentos e sessenta e nove mil, onze reais e trinta e seis centavos), conforme demonstrado no Gráfico citado. Essa economia, aparentemente menor, foi devido ao fato de que, no *Campus* São Cristóvão, a mesma foi diluída com a entrada dos dados dos outros *Campi*.

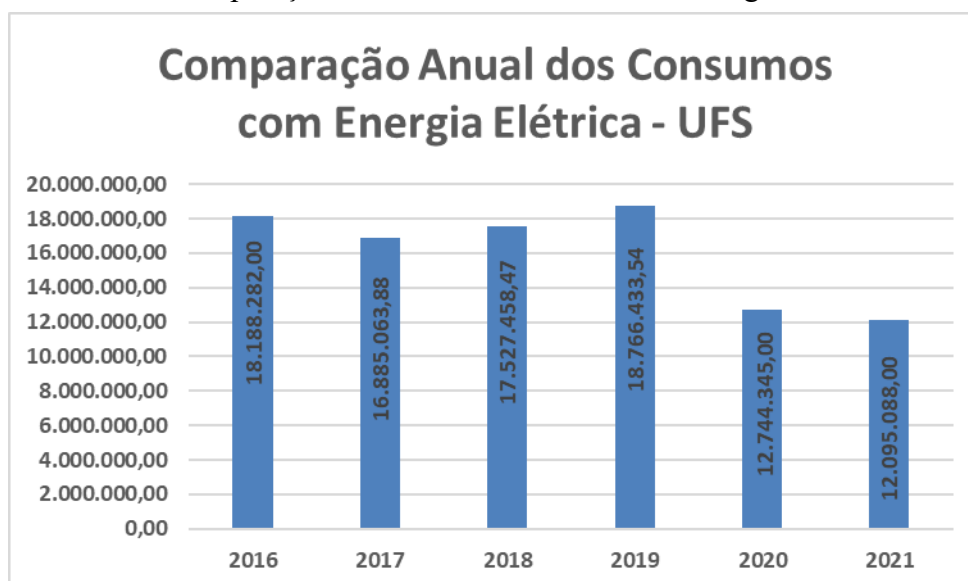
**Gráfico 23** - Comparação Anual dos Custos com Energia Elétrica na UFS



Fonte: PROPLAN, 2022.

Outro ponto que merece destaque diz respeito ao fato de que o consumo de energia elétrica na UFS no ano de 2019 foi maior que no ano de 2018, conforme demonstrado no Gráfico 23, isso se deu ao crescimento da estrutura física da UFS em todos os *Campi*. Ressalta-se, também, o aumento nas tarifas pagas no consumo e nos contratos com as demandas, contudo, mesmo com o aumento do consumo e das tarifas no ano de 2019, a UFS demonstrou uma significativa economia, conforme demonstrado no Gráfico 24.

**Gráfico 24** - Comparação Anual dos Consumos com Energia Elétrica na UFS



Fonte: PROPLAN, 2022.

Por fim, tratando acerca da sustentabilidade energética, desde 2017, a UFS vem instalando em seus *Campi* sistemas de geração de energia fotovoltaica. No *Campus* de São Cristóvão, o Departamento de Engenharia Elétrica - DEL, a Biblioteca Central e o prédio da Didática V geram a própria energia que consomem. O mesmo acontece no Ambulatório do *Campus* da Saúde (Hospital Universitário) e agora no Centro de Simulações do *Campus* de Lagarto, como demonstrado no Tabela 20.

**Tabela 20** – Energia gerada pelos sistemas fotovoltaicos em kWh/mês nos *Campi* da UFS

UNIDADES INSTALADAS	MÓDULOS FOTOVOLTAICOS (Und.)	ENERGIA GERADA (kWh/mês)
Departamento Engenharia Elétrica / <i>Campus</i> São Cristóvão	128	5.700
Biblioteca Central / <i>Campus</i> São Cristóvão	176	7.950
Didática V / <i>Campus</i> São Cristóvão	200	8.580
Ambulatório HU / <i>Campus</i> Saúde	100	4.350
Centro de Simulações / <i>Campus</i> Lagarto	200	8.712
<b>TOTAL</b>	<b>804</b>	<b>35.292</b>

Fonte: PROPLAN, 2022.

Os projetos de geração de energia limpa de origem fotovoltaica instalados nos diferentes *Campi*, custou aproximadamente de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais) e proporciona uma economia de aproximadamente R\$ 12.000,00 (doze mil reais) mensais.

A UFS, atualmente, também está desenvolvendo projetos importantes que serão implementados em 2022-2024 como a Usina Térmica a Gás Natural do Restaurante Universitário – RESUN em parceria com as empresas CELSE e SERGAS e ou Parque Fotovoltaico de 1MW que será instalado no *Campus* do Sertão, além de 07 projetos fotovoltaicos de micro e minigeração totalizando 522,5kWp, que serão instalados em diversas unidades de todos os *Campi* da UFS, passando assim a produzir mais de 100 mil kWh/mês, como demonstrado no Tabela 21.

**Tabela 21** – Usinas fotovoltaicas que serão instaladas nos *Campi* da UFS

UNIDADES EM PROCESSO DE INSTALAÇÃO	MÓDULOS FOTOVOLTAICOS (Und.)	ENERGIA GERADA (kWh/mês)
CODAP / <i>Campus</i> São Cristóvão	150	6.930
Didática VII / <i>Campus</i> São Cristóvão	148	6.920
Bloco D / <i>Campus</i> Itabaiana	292	14.414
Biblioteca / <i>Campus</i> Lagarto	342	16.174
Odontologia / <i>Campus</i> Saúde	196	9.240
Administração / <i>Campus</i> Laranjeiras	148	7.096
Centro de Cultura e Arte - Cultart	99	4.620
<b>TOTAL</b>	<b>1.3758</b>	<b>65.384</b>

Fonte: PROPLAN, 2022.

É através da política de sustentabilidade, que a UFS tem buscado reduzir os custos das despesas fixas, com o propósito de investir mais na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando melhoria no ambiente acadêmico.

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

---



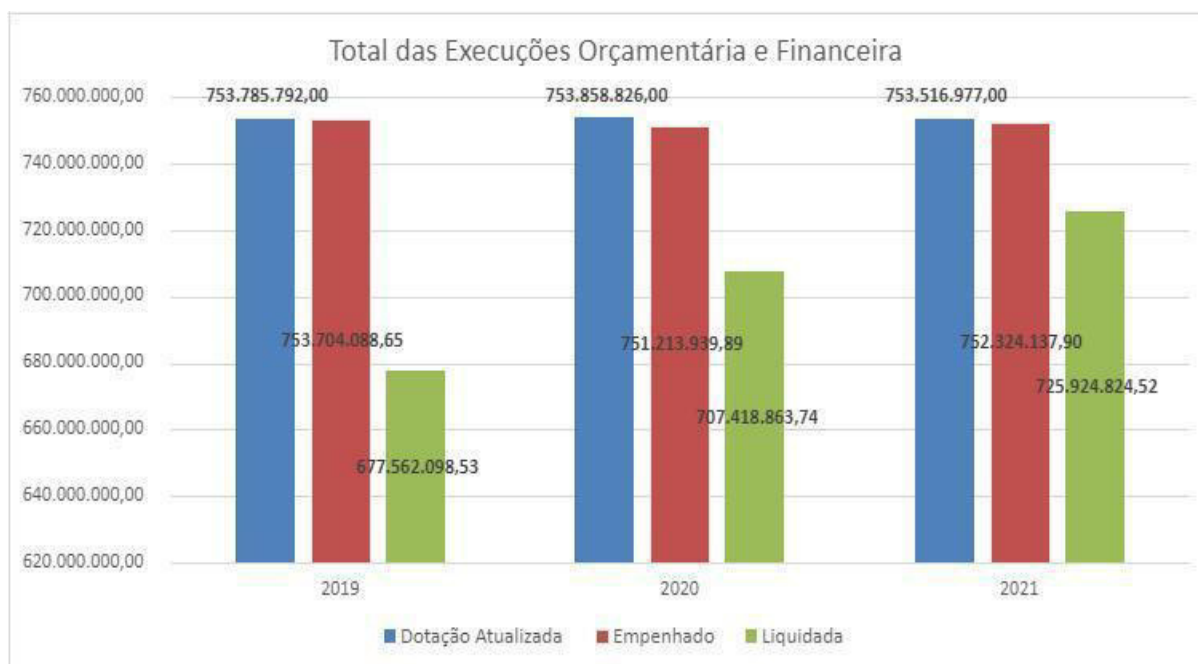
## 4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A Universidade Federal de Sergipe, no âmbito da sua gestão orçamentária e financeira, possui estrutura organizacional que conta com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), unidade responsável pela coordenação do planejamento institucional do órgão, e pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), unidade responsável pela efetiva execução orçamentária.

Integra a PROPLAN a Coordenação de Programação Orçamentária (COGEPRO), setor responsável pela elaboração, acompanhamento da execução e controle do orçamento da instituição. Integra a PROAD o Departamento de Recursos Financeiros (DEFIN), responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas com os controles financeiros da UFS.

O tópico a seguir analisa o perfil da execução orçamentária da UFS nos exercícios compreendidos entre 2019-2021. A seguir, apresentamos um gráfico que demonstra a dotação atualizada, despesa empenhada e despesa liquidada alusiva ao orçamento da instituição.

**Gráfico 25** - Total das Execuções Orçamentárias e Financeiras



Fonte: Tesouro Gerencial 2021; adaptado pela COGEPRO/PROPLAN

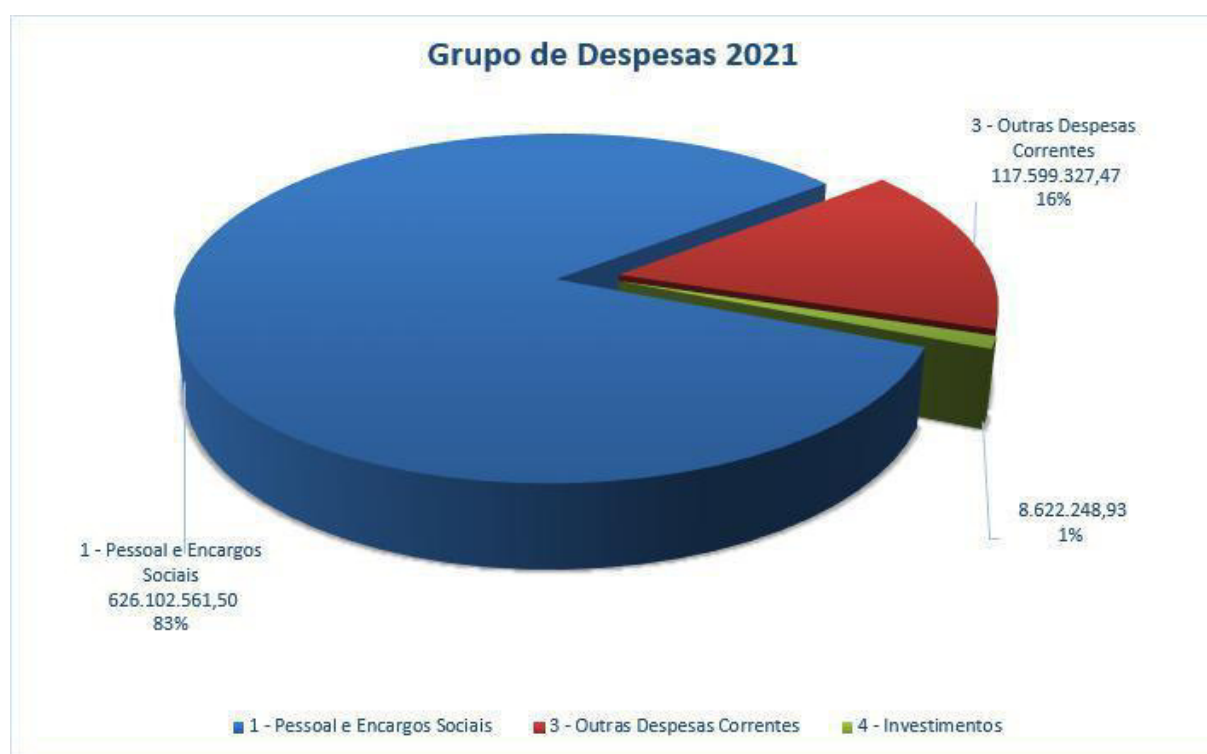
A análise da execução orçamentária da UFS indica que nos exercícios de 2019 e 2020, os créditos empenhados, em termos percentuais, equivalem a cerca de mais de 99%, e no exercício de 2021 sofreu um leve decréscimo ficando em torno de 98%, porém os montantes das despesas liquidadas em 2021 atingiram um percentual de mais de 97%, superando os anos de 2019 e



2020 que não passaram de 90% e 94% respectivamente. Fica demonstrado que tanto a execução orçamentária quanto a execução financeira da instituição obtiveram êxitos significantes em relação à capacidade de realização.

Assim sendo, ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras da UFS estão voltadas para a concretização da missão institucional de gerenciar e disponibilizar informações para a comunidade universitária e a sociedade, objetivando preservar e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação profissional, a prática da pesquisa e a consciência social. Em seguida, apresentamos o gráfico e a análise dos grupos de despesas:

**Gráfico 26 - Grupo de Despesas 2021**



Fonte: Tesouro Gerencial 2021; adaptado pela COGEPRO/PROPLAN

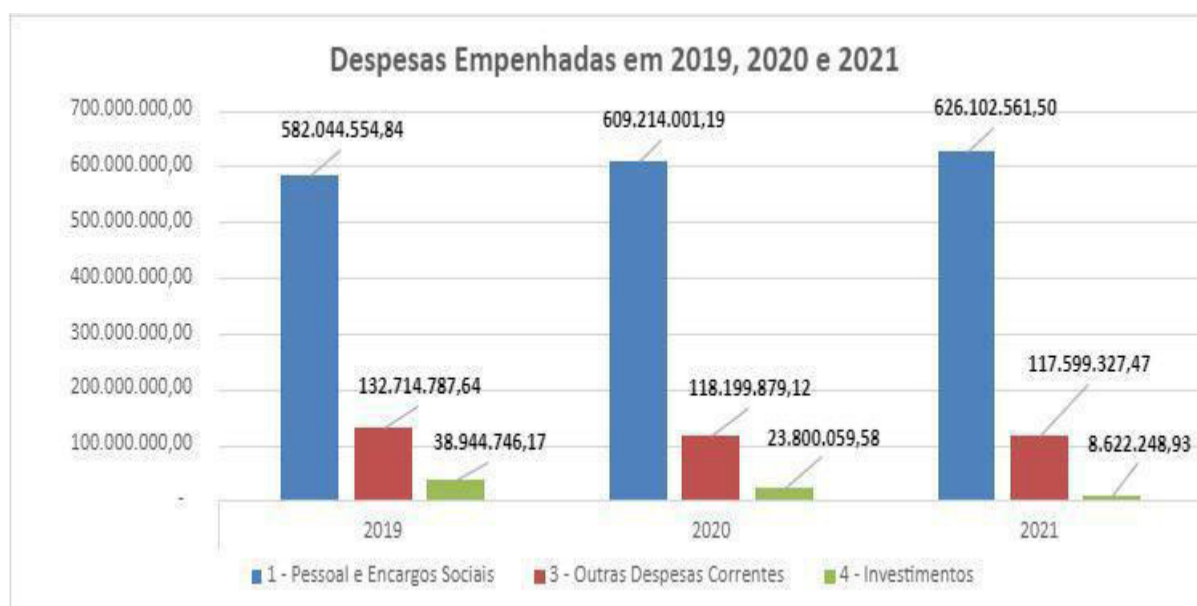
O gráfico acima corresponde à classificação orçamentária pelos grupo de despesa Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos. Fica claro que a maior parcela do orçamento é gasta com o grupo Pessoal e Encargos Sociais e que no exercício de 2021 correspondeu a 83%. Tendo a UFS a prestação de serviços educacionais como atividade principal, evidencia-se que esse percentual já seria esperado, uma vez que a atividade de ensino superior requer um quadro de recursos humanos altamente qualificado, composto principalmente por mestres e doutores, dentre outros.

A seguir, encontram-se as despesas de funcionamento e manutenção da instituição, despesas de custeio, que abarca um percentual de 16% do orçamento. Esse grupo manteve o percentual em relação ao exercício anterior.

O montante orçamentário para aquisição de bens de capital e investimentos em obras, no ano em análise, correspondeu a 1% do orçamento, o que representou em uma diminuição de 2% em relação ao exercício de 2020. O montante repassado para a UFS investir em infraestrutura vem diminuindo de forma expressiva, por conta das implicações trazidas pela EC 95/16 que acabou por estacionar o avanço tecnológico e de infraestrutura na instituição, ao passo que a demanda em manter a qualidade de ensino, principalmente com a expansão da universidade para o interior, exige investimento.

Daremos continuidade analisando a execução orçamentária e financeira, por grupo de despesa, entre os períodos de 2019, 2020 e 2021, conforme gráfico abaixo.

**Gráfico 27 - Despesas Empenhadas e Liquidadas em 2019, 2020 e 2021**



Fonte: Tesouro Gerencial 2021; adaptado pela COGEPRO/PROPLAN

Observa-se que o grupo Investimento vem sofrendo diminuição do orçamento empenhado, passando de R\$ 38.944.746,17 em 2019 para R\$ 8.622.248,93 em 2021. Esse cenário é reflexo das implicações da Emenda Constitucional n. 95/2016 que limitou os tetos orçamentários com base na dotação orçamentária do ano de 2017, podendo apenas acrescentar a inflação do ano anterior para ajuste do total do orçamento para o ano posterior.

Logo, a necessidade do Governo de cumprir a regra de teto de gasto, visando à contenção de despesas do ano de 2021, ocasionou o bloqueio das Emendas Parlamentares para esse exercício, o que repercutiu diretamente na prestação de serviço da UFS, principalmente na área de investimento em infraestrutura, o que implicou em uma baixa capacidade de liquidação do grupo Investimentos, chegando ao montante de R\$ 700.783,01.

No exercício em análise, a UFS empenhou R\$ 8.622.248,93 em despesa de capital, sendo que R\$ 7.332.529,20 foram destinados a obras e instalações, R\$ 134.846,89 para a compra de equipamentos e material permanente, R\$ 35.872,84 na rubrica Outros Serviços de Terceiros PJ e aquisição de equipamentos de TIC R\$ 1.119.000,00.

O orçamento empenhado no grupo de despesa de custeio também apresentou decréscimo se comparado aos dois exercícios anteriores, porém a execução da despesa desse grupo ficou em torno de 85%, superando a do período de 2019 e 2020 que ficaram em torno de 70% e 82% respectivamente.

Assim sendo, as despesas mais significativas, em termos percentuais, que integraram esse grupo no exercício de 2021 foram: Locação de Mão d e Obra (26,57%), seguido por Outros Serviços de Pessoa Jurídica (22,90%) e Auxílio Financeiro a Estudante (18,29%).

Quando tratamos de despesas inerentes ao grupo Pessoal e Encargos Sociais, o ano de 2021 apresentou gradativo acréscimo da dotação empenhada, fato que já vem ocorrendo nos anos anteriores por força do crescimento vegetativo da folha de pessoal, em razão das progressões e concessões de incentivos e gratificações já previstas na Legislação.

Nesse ano também houve um acréscimo significativo em relação às despesas de exercícios anteriores que, devido ao aumento do limite de pagamento autorizado pelo Governo em 2021, fez com que fossem liberados muitos processos que estavam emperrados por conta do limite de R\$ 5.000,00 anteriormente estabelecido.

A seguir, segue quadro com as ações voltadas às aquisições de investimentos no exercício de 2021.

**Quadro 31 – Obras Concluídas ou em Andamento em 2021**

TIPO	DESCRIÇÃO
<p align="center"><b>OBRAS CONCLUÍDAS</b></p>	Infraestrutura para implantação dos Módulos Habitáveis para Refeitório no <i>Campus</i> Prof . Alberto Carvalho, Itabaiana.
	Materno Infantil do Hospital Universitário, <i>Campus</i> de Saúde de Aracaju.
	Infraestrutura para implantação dos Módulos Habitáveis para DIASE no <i>Campus</i> São Cristóvão
	Aquisição e instalação de Módulos Pré-Fabricados Habitáveis para acomodação do DIASE no <i>Campus</i> de São Cristóvão.
	Reforma do Prédio de Odontologia do Hospital Universitário, <i>Campus</i> de Saúde de Aracaju.
	Infraestrutura básica para implantação de 06(seis) módulos pré-fabricados habitáveis (container), para funcionar o Refeitório do Hospital Universitário de Aracaju.
	Reforma e Restruturação da Subestação de Entrada de Média Tensão e da Rede Elétrica interna (13,8 kV) do <i>Campus</i> Prof . João Cardoso Nascimento, com o Hospital Universitário em funcionamento.
	Construção do CRQV - Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida do <i>Campus</i> Simão Dias.
<p align="center"><b>OBRAS EM ANDAMENTO</b></p>	1ª etapa de implantação da Fazenda Experimental do <i>Campus</i> do Sertão.
	Construção de 02 Laboratórios Didáticos na Fazenda Experimental do <i>Campus</i> do Sertão.
	Construção do Centro de Vivência na Fazenda Experimental do <i>Campus</i> Universitário do Sertão.
	Conclusão do Prédio para abrigar o Departamento de Ciências Florestal (DCF) e o Departamento Engenharia Agrônômica (DEA) no <i>Campus</i> São Cristóvão.
	Reforço das Colunas do Antigo Trapiche da Universidade Federal de Sergipe, <i>Campus</i> de Laranjeiras.
	Reforma, Recuperação e Adequação do Museu do Homem Sergipano da Universidade Federal de Sergipe em Aracaju.
	Sistema de Vigilância, Guarita, Cercamento, Laboratórios Didáticos 03 e 04 no <i>Campus</i> do Sertão.
Projeto técnico contra incêndio e pânico dos prédios dos <i>Campi</i> e aprovação do Corpo de Bombeiros.	

TIPO	DESCRIÇÃO
<b>PROJETOS EM ANDAMENTO</b>	Reforma do prédio da Estação UFS em Aracaju.
	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência.
	Laboratórios FINEP - Centro Integrado de Inovação e Inteligência, Tecnologia para Qualidade de Vida e Habilitadoras - TQVH, no <i>Campus</i> São Cristóvão.
	Laboratórios FINEP - Centro Integrado de Inovação e Inteligência – Tecnologias de Produção e de Desenvolvimento Sustentável- TPDS, no <i>Campus</i> São Cristóvão.
	Laboratório FINEP - Centro Multiusuário em Biologia Experimental - CEMIBE, no <i>Campus</i> São Cristóvão.

Fonte: DOFIS, 2021

#### **4.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

##### ***DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR***

***Fundação Universidade Federal de Sergipe***

***Órgão: 26281 UG: 154050 e 154177***

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 da Fundação Universidade Federal de Sergipe. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos relacionados a seguir:

Ressalvas:

- a) 632 - Saldos alongados/indev. contas trans. at.não circulante-imobil;
- b) 634 - Falta avaliação Bens Mów/Imów/Intang/outros;
- c) 640 - Saldo contábil bens móveis não confere com/ RMB;
- d) 642 - Falta/reg. incomp. deprec., amort., ex. - at. imob.
- e) 643 - Falta/evol. incomp. amortiz. at. intangível.

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2021:

- a) 632 - Saldos alongados na conta transitória do Ativo Não Circulante 1.2.3.2.1.99.05, Bens Imóveis a Classificar, devido a não regularização dos imóveis da UFS no sistema SPIUNET. Informamos que o valor na conta Bens Imóveis a Classificar corresponde 0,18% da conta Bens Imóveis. A PROAD informa que o saldo correspondente nesta conta não depende da UFS, uma vez que a Instituição ainda não possui a posse definitiva dos imóveis (pertencem ao IFS, FAPES e a EMBRAPA);
- b) 634 – Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens. A PROAD informa que a comissão criada pela Portaria GR nº 32/2021 continua trabalhando em conjunto com o pessoal do STI (Superintendência de Tecnologia de Informação) para estabelecer um método que permita a reavaliação dos bens móveis de forma precisa e confiável. A UG 154177 informa que instituiu uma comissão para coordenar os trabalhos de levantamento e reavaliação de bens móveis (Port. Nº 29/2021/HU/UFS/EBSERH);
- c) 640 - As conciliações da conta contábil (1.2.3.1.0.00.00) Bens Móveis dos anos de 2008 a 2012 foram concluídas e a partir de 2013 vêm sendo realizadas mensalmente, mas ainda há diferenças históricas. A PROAD informa que assim que o processo de implantação do SIADS seja concluído a situação será regularizada. A UG 154177 informa que a comissão instituída supramencionada deverá conciliar os bens móveis que constam no sistema patrimonial com o SIAFI (Port. N ° 29/2021/HU/UFS/EBSERH);
- d) 642- Com relação à depreciação, a UG 154177 informa que a comissão instituída supramencionada deverá realizar depreciação (Port. Nº 29/2021/HU/UFS/EBSERH);
- e) 643- No que diz respeito à amortização sua realização pelo setor de patrimônio dos subitens softwares e marcas e patentes está sendo feita de modo parcial. A PROAD

informa que assim que o processo de implantação do SIADS seja concluído a situação será regularizada.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Cristóvão, 17 de janeiro de 2022.

Cristiane Feitoza Dantas  
CRC SE-005692/O-4

#### 4.1.1 Demonstrativos Contábeis

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados da Fundação Universidade Federal de Sergipe por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

#### Balanco Patrimonial

#### Balanco Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>69.897.290,05</b>	<b>66.034.931,50</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	57.175.694,08	59.609.090,63
Créditos a Curto Prazo	8.467.270,07	2.750.526,61
Demais Créditos e Valores	8.467.270,07	2.750.526,61
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	4.195.067,26	3.568.949,81
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	59.258,64	106.364,45
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>769.137.394,26</b>	<b>787.591.185,60</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-

(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-

Investimentos do RPPS de Longo Prazo		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes-	-	-
Demais Investimentos Permanentes-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>767.906.669,50</b>	<b>786.391.458,57</b>



Bens Móveis	108. 891.471,18	134. 040.017,98
Bens Móveis	211. 757.647,72	202. 977.684,22 -
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-102.866.176,54	68.937.666,24
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	659. 015.198,32	652. 351.440,59
Bens Imóveis	674. 076.395,77 -	666. 899.904,75 -
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	15.061.197,45	14.548.464,16
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
<b>Intangível</b>	<b>1.230.724,76</b>	<b>1.199.727,03</b>
Softwares	1.058.524,06	1.044.455,13
Softwares	1.085.032,63 -	1.068.196,90 -
(-) Amortização Acumulada de Softwares	26.508,57	23.741,77
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	172. 200,70	155. 271,90
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	251. 468,00 -	220. 464,00 -
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	79.267,30	65.192,10
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
<b>Diferido</b>	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>839.034.684,31</b>	<b>853.626.117,10</b>

## PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>152.536.884,79</b>	<b>158.167.756,19</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	53.960.028,57	48.260.172,54
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.118.707,89	2.749.728,84
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	94.458.148,33	107.157.854,81
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.209.784,80</b>	<b>2.789.843,36</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	1.209.784,80	2.397.265,92

Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	392.577,44
Resultado Diferido	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL</b>	<b>153.746.669,59</b>	<b>160.957.599,55</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>685.288.014,72</b>	<b>692.668.517,55</b>
Resultado do Exercício	4.806.144,34	-43.024.557,12
Resultados de Exercícios Anteriores	692.668.517,55	717.424.335,18
Ajustes de Exercícios Anteriores	-12.186.647,17	18.268.739,49
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-

<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>685.288.014,72</b>	<b>692.668.517,55</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>839.034.684,31</b>	<b>853.626.117,10</b>

**Tabela 22 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

	ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	57.175.694,08	59.609.090,63	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	106.091.696,08	126.755.951,53
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	781.858.990,23	794.017.026,47	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	95.944.258,44	107.268.044,23
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>636.998.729,79</b>	<b>619.602.121,34</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

	ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>75.924.779,96</b>	<b>84.376.649,27</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>131.793.412,53</b>	<b>122.534.268,55</b>
Atos Potenciais Ativos	75.924.779,96	84.376.649,27	Atos Potenciais Passivos	131.793.412,53	122.534.268,55
Garantias e Contragarantias Recebidas	17.181.953,33	15.746.045,76	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	28.340.857,32	38.202.583,34	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	9.023.737,99	9.023.737,99
Direitos Contratuais	30.401.969,31	30.428.020,17	Obrigações Contratuais	122.769.674,54	113.510.530,56
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>75.924.779,96</b>	<b>84.376.649,27</b>	<b>TOTAL</b>	<b>131.793.412,53</b>	<b>122.534.268,55</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-35.260.079,65</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-13.655.922,35</b>
Educação	-6.275.511,38
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-727.021,76
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-7.053.023,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	399.634,32

TOTAL	-48.916.002,00
-------	----------------

### Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA		RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA		
RECEITAS CORRENTES	3.074.034,00	3.074.034,00	2.019.422,02	-1.054.611,98

<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.009.252,00</b>	<b>1.009.252,00</b>	<b>1.418.573,14</b>	<b>409.321,14</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.009.252,00	1.009.252,00	1.418.573,14	409.321,14
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>2.021.314,00</b>	<b>2.021.314,00</b>	<b>362.657,19</b>	<b>-1.658.656,81</b>
Serviços Administrativos e Comerciais	2.021.314,00	2.021.314,00	361.657,19	-1.659.656,81
Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	1.000,00	1.000,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>43.468,00</b>	<b>43.468,00</b>	<b>238.191,69</b>	<b>194.723,69</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.072,00	1.072,00	221.693,69	220.621,69
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	42.396,00	42.396,00	16.498,00	-25.898,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>353.241.051,00</b>	<b>353.241.051,00</b>	-	<b>-353.241.051,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>353.241.051,00</b>	<b>353.241.051,00</b>	-	<b>-353.241.051,00</b>
Operações de Crédito Internas	353.241.051,00	353.241.051,00	-	-353.241.051,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-

<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>356.315.085,00</b>	<b>356.315.085,00</b>	<b>2.019.422,02</b>	<b>-354.295.662,98</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>356.315.085,00</b>	<b>356.315.085,00</b>	<b>2.019.422,02</b>	<b>-354.295.662,98</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>835.471.281,02</b>	<b>835.471.281,02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>356.315.085,00</b>	<b>356.315.085,00</b>	<b>837.490.703,04</b>	<b>481.175.618,04</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>9.306.874,00</b>	-	<b>-9.306.874,00</b>
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	9.306.874,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS	808.075.891,00	816.882.765,00	828.868.454,11	810.390.606,65	756.902.744,76	-11.985.689,11
<b>CORRENTES</b>						
Pessoal e Encargos Sociais	693.223.173,00	702.382.468,00	693.777.659,34	693.777.659,34	643.953.894,38	8.604.808,66
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	114.852.718,00	114.500.297,00	135.090.794,77	116.612.947,31	112.948.850,38	-20.590.497,77
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	7.006.117,00	7.506.117,00	8.622.248,93	700.783,01	700.783,01	-1.116.131,93
Investimentos	7.006.117,00	7.506.117,00	8.622.248,93	700.783,01	700.783,01	-1.116.131,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>815.082.008,00</b>	<b>824.388.882,00</b>	<b>837.490.703,04</b>	<b>811.091.389,66</b>	<b>757.603.527,77</b>	<b>-13.101.821,04</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>815.082.008,00</b>	<b>824.388.882,00</b>	<b>837.490.703,04</b>	<b>811.091.389,66</b>	<b>757.603.527,77</b>	<b>-13.101.821,04</b>
<b>TOTAL</b>	<b>815.082.008,00</b>	<b>824.388.882,00</b>	<b>837.490.703,04</b>	<b>811.091.389,66</b>	<b>757.603.527,77</b>	<b>-13.101.821,04</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS	12.147.617,02	22.006.668,74	17.248.155,49	16.741.433,03	9.372.717,88	8.040.134,85
<b>CORRENTES</b>						
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.147.617,02	22.006.668,74	17.248.155,49	16.741.433,03	9.372.717,88	8.040.134,85
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	17.911.483,39	21.790.924,10	12.026.290,37	11.941.264,16	10.495.145,12	17.265.998,21
Investimentos	17.911.483,39	21.790.924,10	12.026.290,37	11.941.264,16	10.495.145,12	17.265.998,21
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>30.059.100,41</b>	<b>43.797.592,84</b>	<b>29.274.445,86</b>	<b>28.682.697,19</b>	<b>19.867.863,00</b>	<b>25.306.133,06</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS	INSCRITOS EM	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO				
----------	--------------	--------------------------------	--	--	--	--



ORÇAMENTÁRIAS	EXERCÍCIOS ANTERIORES	EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS	90.922,49	51.663.530,80	51.096.976,43	118,39	657.358,47
CORRENTES					
Pessoal e		46.806.832,87	46.806.832,87	-	-
Encargos Sociais					
Juros e					
Encargos da					
Dívida					
Outras	90.922,49	4.856.697,93	4.290.143,56	118,39	657.358,47
Despesas					
Correntes					
DESPESAS DE		900.179,29	900.179,29	-	-
CAPITAL					
Investimentos		900.179,29	900.179,29	-	-
Inversões					
Financeiras					
Amortização da					
Dívida					
<b>TOTAL</b>	<b>90.922,49</b>	<b>52.563.710,09</b>	<b>51.997.155,72</b>	<b>118,39</b>	<b>657.358,47</b>

## Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>2.019.422,02</b>	<b>3.419.142,60</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>837.490.703,04</b>	<b>833.811.298,98</b>
Ordinárias	-	-	Ordinárias	639.981.931,24	559.377.775,34
Vinculadas	2.112.301,08	3.439.521,94	Vinculadas	197.508.771,80	274.433.523,64
Educação	3.034,57	226.337,49	Educação	11.466.042,33	10.935.905,95
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	120.014.767,29	58.707.890,27
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.109.266,51	3.213.184,45	Previdência Social (RPPS)	57.658.230,00	109.261.979,00
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-92.879,06</b>	<b>-20.379,34</b>	Dívida Pública	-	83.971.839,29
Transferências Financeiras Recebidas	904.878.874,09	904.812.874,67	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	8.369.732,18	11.555.909,13
Resultantes da Execução Orçamentária	868.235.224,74	859.448.159,98	Transferências Financeiras Concedidas	72.186.236,28	69.547.456,47
Repasso Recebido	797.629.179,69	792.104.274,72	Resultantes da Execução Orçamentária	70.616.558,34	67.879.475,83
Sub-repasso Recebido	70.606.045,05	67.343.885,26	Repasso Concedido	10.513,29	535.590,57
Independentes da Execução Orçamentária	36.643.649,35	45.364.714,69	Sub-repasso Concedido	70.606.045,05	67.343.885,26
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	34.873.726,87	41.686.498,48	Independentes da Execução Orçamentária	1.569.677,94	1.667.980,64
Demais Transferências Recebidas	5.406,12	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	182.397,21	860.456,70
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.764.516,36	3.678.216,21	Demais Transferências Concedidas	207.617,13	227.415,30
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.179.663,60	580.108,64
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>81.218.954,57</b>	<b>96.151.032,67</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>80.873.707,91</b>	<b>98.811.726,23</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.487.861,89	51.913.787,70	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.997.155,72	50.680.288,22
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.399.313,38	43.797.592,84	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.682.697,19	48.050.048,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	187.376,17	89.410,98	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	193.555,00	78.507,08
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.144.403,13	350.241,15	Outros Pagamentos Extraorçamentários	300,00	2.882,41
Restituições a Pagar	-	330,00	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	300,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.141.490,72	349.911,15	Demais Pagamentos	-	2.882,41
Demais Recebimentos	2.912,41	-			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>59.609.090,63</b>	<b>57.396.522,37</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>57.175.694,08</b>	<b>59.609.090,63</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.609.090,63	57.396.522,37	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.175.694,08	59.609.090,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.047.726.341,31</b>	<b>1.061.779.572,31</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.047.726.341,31</b>	<b>1.061.779.572,31</b>

## Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
<b>VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>977.618.875,20</b>	<b>1.122.710.584,45</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	Benefícios a Pessoal
Contribuição de Iluminação Pública	Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais Exploração e	<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>
<b>Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	Aposentadorias e Reformas
Venda de Mercadorias	Pensões
Vendas de Produtos	Benefícios de Prestação Continuada
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	Benefícios Eventuais
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	Políticas Públicas de Transferência de Renda
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos Juros e Encargos de Mora	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais
Variações Monetárias e Cambiais	<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>
Descontos Financeiros Obtidos	Uso de Material de Consumo
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras Aportes do Banco Central	Serviços
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	Depreciação, Amortização e Exaustão
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>
Transferências Intragovernamentais Transferências Intergovernamentais Transferências das Instituições Privadas Transferências das Instituições Multigovernamentais Transferências de Consórcios Públicos Transferências do Exterior	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos
Execução Orçamentária Delegada de Entes	Juros e Encargos de Mora
Transferências de Pessoas Físicas	Variações Monetárias e Cambiais
Outras Transferências e Delegações Recebidas	Descontos Financeiros Concedidos
<b>Valorização e Ganhos e/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	
Reavaliação de Ativos	
Ganhos com Alienação	
Ganhos com Incorporação de Ativos	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar Resultado Positivo de Participações Operações da Autoridade Monetária	
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas Diversas	
Variações Patrimoniais Aumentativas	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	
<b>Pessoal e Encargos</b>	
Remuneração a Pessoal	
Encargos Patronais	

			160. 071.940,85	157. 184.494,98
			121. 201.907,53	122. 412.774,21
			31. 968.986,92	27. 840.732,14
1. 781.417,27	2. 948.118,91			
230,00	1.440,00			
1. 781.187,27	2. 946.678,91		6. 901.046,40	6. 930.988,63
16.498,00	25.820,00		86. 492.834,36	77. 828.275,07
			3. 241.352,37	6. 417.012,20
16.498,00	25.820,00		63. 214.471,43	58. 817.521,22
			20. 037.010,56	12. 593.741,65
			107.142,00	33.014,27
			106.521,16	16.164,93
906. 158.737,41	905. 919.011,41			
904. 878.874,09	904. 812.874,67		620,84	16.849,34
			Aportes ao Banco Central	
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	
			<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	
			Transferências Intragovernamentais	
			Transferências Intergovernamentais	
			Transferências a Instituições Privadas	
1. 279.863,32	1. 106.136,74		Transferências a Instituições	
66. 494.250,04	211. 238.194,48		Instituições Multigovernamentais	
22.007.474,98	204.325.485,76		Transferências a Consórcios Públicos	
			Transferências ao Exterior	
44.486.775,06	6.912.708,72		Execução Orçamentária Delegada a Entes	
			Outras Transferências e Delegações Concedidas	
3. 167.972,48	2. 579.439,65		<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	
			Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas Perdas com Alienação	
			Perdas Involuntárias	
3. 167.972,48	2. 579.439,65		Incorporação de Passivos	
972. 812.730,86	1.165.735.141,57		Desincorporação de Ativos	
571. 959.093,50	557. 170.005,15		<b>Tributárias</b>	
446. 071.096,49	435. 970.204,27		Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	
105. 056.505,52	99. 887.596,42		Contribuições	
20. 831.491,49	21. 312.204,46		Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	

Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	<b>72.255.067,19</b>	<b>69.638.487,81</b>
	72.186.236,28	69.547.456,47
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	-	-
Premiações	68.830,91	91.031,34
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	<b>46.832.956,20</b>	<b>260.166.503,47</b>
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	426.006,20
	414,12	60.070,98
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	24.824.630,10	28.827.677,01
	22.007.911,98	230.852.749,28
	<b>310.972,80</b>	<b>73.428,90</b>
	17.719,95	7.340,23
	293.252,85	66.088,67
	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
	<b>34.782.723,96</b>	<b>43.640.931,92</b>
	-	-
	-	-
	-	-
	34.763.528,86	43.640.026,92
	-	-
	-	-
	-	-
	19.195,10	905,00
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>4.806.144,34</b>	<b>-43.024.557,12</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa

	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>11.074.125,91</b>	<b>23.364.288,76</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>908.230.075,41</b>	<b>908.671.669,40</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.418.573,14	1.086.055,56
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	362.657,19	1.843.024,91

<b>Remuneração das Disponibilidades</b>		
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>238.191,69</b>	<b>490.062,13</b>
<b>Transferências Recebidas</b>		
Intergovernamentais		
Dos Estados e/ou Distrito Federal		
Dos Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências Recebidas		
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>906.210.653,39</b>	<b>905.252.526,80</b>
Ingressos Extraorçamentários	187.376,17	89.410,98

Restituições a Pagar		330,00
Transferências Financeiras Recebidas	904.878.874,09	904.812.874,67
Arrecadação de Outra Unidade	1.141.490,72	349.911,15
Demais Recebimentos	2.912,41	
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-897.155.949,50</b>	<b>-885.307.380,64</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-721.249.987,84</b>	<b>-717.453.375,74</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-148.970.328,67	-149.222.122,86
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-565.769.701,34	-565.505.152,88
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-1.490.102,50	-1.785.100,00
Organização Agrária	-4.491.287,97	-941.000,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-528.567,36	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-103.525.870,38</b>	<b>-98.225.158,94</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-103.457.039,47	-98.134.127,60
Outras Transferências Concedidas	-68.830,91	-91.031,34
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-72.380.091,28</b>	<b>-69.628.845,96</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-193.555,00	-78.507,08
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-300,00	-



Transferências Financeiras Concedidas	-72.186.236,28	-69.547.456,47
Demais Pagamentos		-2.882,41
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-13.507.522,46</b>	<b>-21.151.720,50</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-13.507.522,46	-21.151.720,50
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.140.474,17	-21.083.927,04
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-367.048,29	-67.793,46
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-2.433.396,55</b>	<b>2.212.568,26</b>

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	59.609.090,63	57.396.522,37
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	57.175.694,08	59.609.090,63

## 4.2 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP (Aprovadas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações do Órgão Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) são formadas pelas Unidades Gestoras da Fundação Universidade Federal de Sergipe e do Hospital Universitário da FUFSE, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco Patrimonial (BP); Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP); Balanco Orçamentário (BO); Balanco Financeiro (BF); e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

## 4.2.1 Resumo dos Principais Critérios

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

### *a) Moeda funcional*

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações da FUFSE não apresentam registros em moeda estrangeira.

### *b) Caixa de equivalentes de caixa*

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### *c) Créditos a curto prazo*

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) depósitos restituíveis e valores vinculados; e (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

### *d) Estoques*

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Os materiais destinados diretamente aos setores de utilização entram e saem do estoque concomitantemente, sendo registrado como despesa.

### *e) Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipada*

Correspondem aos lançamentos de despesas pagas ou devidas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competências subsequentes. Exemplos: pagamento de seguros e assinaturas e anuidades de periódicos.

### *f) Imobilizado*

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

***g) Intangível***

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

***h) Depreciação de bens móveis e intangíveis***

A base de cálculo para a depreciação e amortização é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis se inicia a partir do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

***i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet***

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

***j) Passivos Circulante e Não Circulantes***

As obrigações da FUFSE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

#### ***k) Apuração do resultado***

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

#### ***l) Resultado Patrimonial***

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para FUFSE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a FUFSE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciado no Patrimônio Líquido da FUFSE. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais da FUFSE.

#### ***m) Resultado Orçamentário***

O regime orçamentário da FUFSE, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA (Lei Orçamentária Anual).

Os valores recebidos pela FUFSE, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional). A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da FUFSE, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

#### ***n) Resultado Financeiro***

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da FUFSE. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

### 4.3 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

#### *Ativo Total*

No quarto trimestre de 2021, a Fundação Universidade Federal de Sergipe apresentou um Ativo Total composto pelo Ativo Circulante, com 8,33%, e pelo Ativo Não Circulante, com 91,67%. Segue a composição do Ativo, conforme Tabela 23:

**Tabela 23** – Composição do Ativo

Ativo	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AV	AH
Ativo Circulante	R\$ 69.897.290,05	R\$ 66.034.931,50	8,33%	5,85%
Ativo Não Circulante	R\$ 769.137.394,26	R\$ 787.591.185,60	91,67%	-2,34%
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 839.034.684,31</b>	<b>R\$ 853.626.117,10</b>	<b>100%</b>	<b>-1,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Em relação à variação horizontal, nota-se que durante o quarto trimestre de 2021, o Ativo Total diminuiu 1,71%, influenciado pelo decréscimo de 2,34 % do Ativo Não Circulante.

#### *Ativo Circulante*

Verifica-se que, durante o quarto trimestre de 2021, o Ativo Circulante apresentou um acréscimo de 5,85%. Segue tabela 24 referente à composição do Ativo Circulante:

**Tabela 24 – Composição do Ativo Circulante**

Ativo Circulante	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AV	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 57.175.694,08	R\$ 59.609.090,63	81,80%	-4,08%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 8.467.270,07	R\$ 2.750.526,61	12,11%	207,84%
Estoques	R\$ 4.195.067,26	R\$ 3.568.949,81	6,00%	17,54%
VPDS Pagas Antecipadamente	R\$ 59.258,64	R\$ 106.364,45	0,08%	-44,29%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 69.897.290,05</b>	<b>R\$ 66.034.931,50</b>	<b>100%</b>	<b>5,85%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Durante o quarto trimestre de 2021, a Conta Caixa e Equivalente de Caixa representou 81,80% do Ativo Circulante e apresentou um decréscimo de 4,08% em relação ao quarto trimestre de 2020.

Dos Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, fazem parte principalmente os adiantamentos de Férias e de Salários e Ordenados, participando com 12,11% do Ativo Circulante. Essa conta apresentou uma variação positiva de 207,84%.

A conta Estoques representa somente 6,00% do Ativo Circulante. O valor dos estoques é formado principalmente pela conta do Almoxarifado – Materiais de Consumo, sendo controlada por suas Contas Correntes, que são os subitens das despesas orçamentárias.

Na FUFSE, as VPDs Pagas Antecipadamente representam 0,08% do Ativo Circulante e apresentou uma redução de 44,29% em relação ao quarto trimestre de 2020. Esta conta é formada por pagamentos referentes aos licenciamentos dos veículos, aos serviços de seguro de veículos e de valores referentes à assinatura de ferramenta web para visualização e impressão normas brasileiras e normas de MERCOSUL da empresa Target Engenharia e Consultoria Ltda, à licença de software da empresa AWS Soluções em Tecnologia da Informação e para aquisição de assinatura anual da coleção e-books da empresa EBSCO Brasil Ltda.

#### ***Ativo Não Circulante***

O Ativo Não Circulante da FUFSE é formado somente pelo Ativo Imobilizado e Intangível, não possuindo valores no Ativo Realizável a Longo Prazo e Investimentos. A composição do Ativo Não Circulante é apresentada na Tabela 25:



**Tabela 25 – Composição do Ativo Não Circulante**

<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	-
Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	-
Imobilizado	R\$ 767.906.669,50	R\$ 786.391.458,57	99,84%	-2,35%

Intangível		R\$ 1.230.724,76	R\$ 1.199.727,03	0,16%	2,58%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$</b>	<b>769.137.394,26</b>	<b>R\$ 787.591.185,60</b>	<b>100%</b>	<b>-2,34%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

No quarto trimestre de 2021, o Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 2,34%. Essa redução foi influenciada pela redução de 2,35% do Imobilizado devido ao lançamento da depreciação dos bens móveis anteriores a 2010.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A FUFs possui um imobilizado cujo valor contábil (deduzido da depreciação) dos bens móveis e imóveis totaliza R\$ 767.906.669,50. Os Bens Móveis participam com 14,18% do total do Ativo Imobilizado e os Bens Imóveis com 85,82%, considerando a depreciação acumulada, conforme demonstrado na Tabela 26.

**Tabela 26 – Imobilizado - Composição**

IMOBILIZADO	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AH%	AV% (LÍQ)
<b>Bens Móveis (Líquido)</b>	<b>108.891.471,18</b>	<b>134.040.017,98</b>	<b>-18,76%</b>	14,18%
(+) Valor Bruto Contábil	211.757.647,72	202.977.684,22	4,33%	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-102.866.176,54	-68.937.666,24	49,22%	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00%	
<b>Bens Imóveis (Líquido)</b>	<b>659.015.198,32</b>	<b>652.351.440,59</b>	<b>1,02%</b>	85,82%
(+) Valor Bruto Contábil	674.076.395,77	666.899.904,75	1,08%	
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-15.061.197,45	-14.548.464,16	3,52%	
<b>Total (deduzido Dep/Amort/Red VI Recup)</b>	<b>767.906.669,50</b>	<b>786.391.458,57</b>	<b>-2,35%</b>	<b>86,69%</b>
<b>Total BRUTO</b>	<b>885.834.043,49</b>	<b>869.877.588,97</b>	<b>1,83%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Analisando a composição dos Bens Móveis, o item de maior representatividade refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas correspondendo a 107,37% do total, seguido dos Bens de informática, com 33,95% e de Móveis e Utensílios, que corresponde a 28,06%, conforme Tabela 27:

**Tabela 27 – Bens Móveis - Composição**

Bens Móveis da FUFIS	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	116.920.857,72	99.519.191,65	107,37%	17,49%
Bens de Informática	36.967.350,87	31.174.766,56	33,95%	18,58%
Móveis e Utensílios	30.556.956,85	28.483.644,03	28,06%	7,28%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.147.853,22	14.417.921,87	13,91%	5,06%
Veículos	8.791.190,22	8.595.748,99	8,07%	2,27%
Demais Bens Móveis	3.373.438,84	20.786.411,12	3,10%	-83,77%
Depreciação / Amortização Acumulada	(102.866.176,54)	(68.937.666,24)	-94,47%	49,22%
<b>Total</b>	<b>R\$ 108.891.471,18</b>	<b>R\$ 134.040.017,98</b>	<b>100%</b>	<b>-18,76%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Os Bens Imóveis totalizaram o montante de R\$ 659.015.198,32 (deduzidos da depreciação). O item de maior representatividade está registrado no grupo dos Bens de Uso Especial e corresponde a 95,64% dos Bens Imóveis. Em relação ao quarto trimestre de 2020, houve um decréscimo de 64,84% nos Demais Bens Imóveis devido ao lançamento no SPIUNET de obras concluídas que estavam registrados em Bens Imóveis a Registrar. A composição dos Bens Imóveis é demonstrada na Tabela 28:

**Tabela 28 – Bens Imóveis - Composição**

Bens Imóveis da FUFIS	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AV	AH
Bens de Uso Especial	630.294.614,57	608.287.139,59	95,64%	3,62%
Bens Imóveis em Andamento	39.671.292,49	52.393.574,71	6,02%	-24,28%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	101.000,00	101.000,00	0,02%	0,00%
Instalações	2.773.775,51	2.603.479,04	0,42%	6,54%

<b>Bens Imóveis da FUFSE</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Demais Bens Imóveis	1.235.713,20	3.514.711,41	0,19%	-64,84%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(15.061.197,45)	(14.548.464,16)	-2,29%	3,52%
<b>Total</b>	<b>R\$ 659.015.198,32</b>	<b>R\$ 652.351.440,59</b>	<b>100%</b>	<b>1,02%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

O Ativo Intangível participa com apenas 0,16% do Ativo Não Circulante. Ele é composto por Softwares e por Marcas e Patentes, que representam, respectivamente, 86,01% e 13,99% de seu total, considerando a amortização acumulada.

### ***Passivo e Patrimônio Líquido***

No quarto trimestre de 2021, a FUFSE apresentava um Passivo Total composto pelo Passivo Circulante, com 18,18%, pelo Passivo Não Circulante com 0,14% e pelo Patrimônio Líquido, com 81,68%. A composição do Passivo e Patrimônio Líquido está representada na Tabela 29:

**Tabela 29 – Composição do Passivo e Patrimônio Líquido**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Passivo Circulante	R\$ 152.536.884,79	R\$ 158.167.756,19	18,18%	-3,56%
Passivo Não Circulante	R\$ 1.209.784,80	R\$ 2.789.843,36	0,14%	-56,64%
Patrimônio Líquido	R\$ 685.288.014,72	R\$ 692.668.517,55	81,68%	-1,07%
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 839.034.684,31</b>	<b>R\$ 853.626.117,10</b>	<b>100%</b>	<b>-1,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

O total do Passivo e Patrimônio Líquido apresentou um decréscimo de 1,71%, influenciado pela redução de 1,07% do Patrimônio Líquido devido ao registro da depreciação dos bens móveis anteriores a 2010.

### ***Passivo Circulante***

Durante o quarto trimestre de 2021, o Passivo Circulante apresentou um decréscimo de 3,56%. A composição do Passivo Circulante está representada na Tabela 30:

**Tabela 30 – Composição do Passivo Circulante**

<b>Passivo Circulante</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	R\$ 53.960.028,57	R\$ 48.260.172,54	35,38%	11,81%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 4.118.707,89	R\$ 2.749.728,84	2,70%	49,79%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%-
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 94.458.148,33	R\$ 107.157.854,81	61,92%	-11,85%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 152.536.884,79</b>	<b>R\$ 158.167.756,19</b>	<b>100%</b>	<b>-3,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela variação do subgrupo Demais Obrigações a Pagar a Curto Prazo, que apresentou um decréscimo de 11,85% e representa 61,92% do grupo.

Em relação às Obrigações Contratuais, as que representam a maior parte são com Serviços, 93,73%. São contratos de execução de obras, de serviços de terceirização, de energia, água e telefone, de apoio a projetos de pesquisa, entre outros. Segue a composição das Obrigações Contratuais, conforme Tabela 31:

**Tabela 31 – Composição das Obrigações Contratuais**

<b>Obrigações Contratuais</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>AV</b>
Aluguéis	R\$ 3.740,00	0,00%
Fornecimento de Bens	R\$ 7.157.047,62	5,83%
Seguros	R\$ 540.064,47	0,44%
Serviços	R\$ 115.068.822,45	93,73%
<b>Total</b>	<b>R\$ 122.769.674,54</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Os contratos de Fornecimento de Bens correspondem a 5,83% do total e referem-se tanto a materiais de uso e consumo como aos bens móveis. Já os contratos de Aluguéis e Seguros somados participam com 0,44%.

As empresas em que a FUFSE possui maiores valores contratuais, no quarto trimestre de 2021, correspondem a 51,52% do valor das obrigações contratuais. São todas referentes a prestações de serviços e estão representadas na Tabela 32:

**Tabela 32** – Composição das Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratados	4º Trimestre de 2021	AV
M A REFEICOES E EVENTOS LTDA	4.608.246,00	3,75%
CETRO RM SERVICOS LTDA	5.206.603,59	4,24%
MANSEG MANUTENCAO E SERVICOS GERAIS EIRELI	5.578.136,77	4,54%
FORCA ALERTA SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	7.425.175,32	6,05%
ENERGISA SERGIPE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	7.454.709,88	6,07%
D & L SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	11.639.055,60	9,48%
SOLIDA ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	21.340.313,43	17,38%
Demais contratados da FUFSE	59.517.433,95	48,48%
<b>Total</b>	<b>R\$ 122.769.674,54</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

### *Passivo Não Circulante*

Durante o quarto trimestre de 2021, o Passivo Não Circulante apresentou uma redução de 49,53% em sua participação no total do Passivo. A composição do Passivo Circulante está representada na Tabela 33:

**Tabela 33 – Composição do Passivo Não Circulante**

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	R\$ 1.209.784,80	R\$ 2.397.265,92	0,00%	-49,53%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 1.209.784,80</b>	<b>R\$ 2.397.265,92</b>	<b>0%</b>	<b>-49,53%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

### *Patrimônio Líquido*

O Patrimônio Líquido da FUFSE é formado exclusivamente pelos Resultados Acumulados, que corresponde aos resultados acumulados de anos anteriores e do exercício e aos Ajustes de Exercícios Anteriores. Ele participa com 81368% do total do Passivo.

Houve uma queda de 1,07%, no Patrimônio Líquido em relação à dezembro de 2020.

## **4.4 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

### *Receitas Orçamentárias*

No quarto trimestre de 2021, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 2.019.422,02, enquanto as despesas empenhadas atingiram um total de R\$ 837.490.703,04, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 835.471.281,02.

Esse resultado deficitário, não representa necessariamente uma situação negativa e pode ser justificado pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela FUFSE, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício, correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação ou por outros órgãos; e a de que esses créditos orçamentários não são

mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Nesse sentido, compreende-se que o déficit de R\$ 835.471.281,02 representa as transferências recebidas que não constam como receitas no BO da FUFSE. Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as Transferências Financeiras Recebidas (resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

A classificação da receita por categoria econômica demonstra que as Receitas Correntes representam 100% do total arrecadado, conforme Tabela 34.

**Tabela 34 – Receitas Previstas e Arrecadadas por Categoria Econômica**

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	Realização da Receita	%	% AV (Realização)
			Realiz / Previsão	
Receitas Correntes	3.074.034,00	2.019.422,02	65,69%	100,00%
Receitas de Capital	353.241.051,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total das Receitas</b>	<b>R\$ 356.315.085,00</b>	<b>R\$ 2.019.422,02</b>	<b>1%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Entre as Receitas Correntes, a maior arrecadação está relacionada às Receitas Patrimoniais que corresponde a 70,25%, seguida das Receitas de Serviços com 17,96%, e de Outras Receitas Correntes com 11,80%.

As Receitas Correntes realizadas pela FUFSE durante o ano de 2021 somaram um montante de R\$ 2.019.422,02, apresentando um índice de realização de 65,69%. A Tabela 35 apresenta a composição das Receitas Correntes.

**Tabela 35 – Composição das Receitas Correntes**

RECEITAS CORRENTES	4º Trimestre de 2021		AV	Realização (%)
	Previsão	Realizada		
<b>Receita de Serviços</b>	<b>R\$ 2.021.314,00</b>	<b>R\$ 362.657,19</b>	<b>17,96%</b>	<b>17,94%</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	R\$ 2.021.314,00	R\$ 361.657,19	17,91%	17,89%
Serviços e Atividades				



Referentes à Saúde	R\$ -	R\$ 1.000,00	0,05%	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>R\$ 43.468,00</b>	<b>R\$ 238.191,69</b>	<b>11,80%</b>	<b>547,97%</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ -	R\$ -	0,00%	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 1.072,00	R\$ 221.693,69	10,98%	<b>20680,38%</b>
Demais Receitas Correntes	R\$ 42.396,00	R\$ 16.498,00	0,82%	<b>38,91%</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>R\$ 1.009.252,00</b>	<b>R\$ 1.418.573,14</b>	<b>70,25%</b>	<b>140,56%</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$ 1.009.252,00	R\$ 1.418.573,14	70,25%	<b>140,56%</b>
Demais Receitas Patrimoniais	R\$ -	R\$ -	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.074.034,00</b>	<b>R\$ 2.019.422,02</b>	<b>100%</b>	<b>65,69%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

A realização de Outras Receitas Correntes já superou a sua previsão em 547,97%, isso ocorreu em virtude da realização de 20.680,38% da conta Indenizações, Restituições e Ressarcimentos. Essa realização se deve principalmente aos ressarcimentos feitos pelo Banco do Brasil referente ao uso de seu espaço (que não estava sendo cobrado devido à construção do prédio que foi executada por ele, porém após o período de amortização da construção houve um tempo sem o correspondente pagamento que está sendo regularizado com o devido ressarcimento).

### ***Despesas Orçamentárias***

Na execução orçamentária da FUFSS, as despesas empenhadas, no valor de R\$ 837.490.703,04, correspondem a 101,59% do total fixado na LOA (R\$ 824.388.882,00), isso demonstra que além do seu próprio orçamento a FUFSS executou despesas com orçamento de outros órgãos, por meio de recebimento de créditos orçamentários. Das despesas empenhadas, as despesas correntes representaram o maior montante (R\$ 828.868.454,11), isto é, 101,47% da dotação orçamentária. Isso se justifica pelo fato de que nesta categoria econômica estão incluídas as despesas com pessoal que são empenhadas por estimativa de gasto anual no início de cada exercício.

As Despesas Correntes são formadas principalmente por despesas com Pessoal, tanto ativo como inativo e pensionistas e pelos Encargos Sociais e contribuições recolhidas. O restante corresponde a Outras Despesas Correntes. A Tabela 36 apresenta a composição das Despesas Orçamentárias:

**Tabela 36 – Composição das Despesas Orçamentárias**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	4º Trimestre de 2021		AV	Execução (%)
	Dotação	Empenhada		
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 816.882.765,00</b>	<b>R\$ 828.868.454,11</b>	<b>98,97%</b>	<b>101,47%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 702.382.468,00	R\$ 693.777.659,34	82,84%	98,77%
Outras Despesas Correntes	R\$ 114.500.297,00	R\$ 135.090.794,77	16,13%	117,98%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>R\$ 7.506.117,00</b>	<b>R\$ 8.622.248,93</b>	<b>1,03%</b>	<b>114,87%</b>
Investimentos	R\$ 7.506.117,00	R\$ 8.622.248,93	1,03%	114,87%
<b>Total</b>	<b>R\$ 824.388.882,00</b>	<b>R\$ 837.490.703,04</b>	<b>100%</b>	<b>101,59%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

As Despesas de Capital são formadas exclusivamente por Investimentos, que correspondem principalmente a despesas com execução de obras e aquisição de material permanente. Sua dotação atualizada é de R\$ 7.506.117,00, a qual foi executado o valor de R\$ 8.622.248,93, ou seja, 114,87%.

Outro ponto é que, de um total de R\$ 837.490.703,04, referente às despesas empenhadas pela FUFSE, 11,32% foram executadas com o orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários, ou seja, não fazem parte do total da Dotação, visto que nesta só constam os valores referentes ao orçamento da FUFSE.

### ***Restos a Pagar***

De um total de R\$ 73.856.693,25 de RPNP inscritos em anos anteriores e em 31/12/2021, foi liquidado e pago um total de R\$ 28.682.697,19 e cancelado R\$ 19.867.863,00. Deste modo, em 31/12/2021, a FUFSE apresentou um saldo de R\$ 25.306.133,06 de restos a pagar não processados (RPNP). Segue Tabela 37 com a composição do Saldo dos RPNP por categoria de despesa:

**Tabela 37** – Composição do Saldo dos RPNP

<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>AV</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 8.040.134,85</b>	<b>31,77%</b>
Outras Despesas Correntes	R\$ 8.040.134,85	31,77%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>R\$ 17.265.998,21</b>	<b>68,23%</b>
Investimentos	R\$ 17.265.998,21	68,23%
<b>Total</b>	<b>R\$ 25.306.133,06</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Constata-se que 31,77% do saldo total dos Restos a Pagar Não Processados correspondem a Outras Despesas Correntes, estas formadas principalmente por despesas com Material de Consumo e Outros Serviços de Pessoa Jurídica. O restante, equivalente a 68,23%, pertence ao grupo de Investimentos.

Até a publicação do Decreto nº. 9.428/2018, a maioria dos recursos de RPNP, na FUFMS, referia-se a situações excepcionadas pelo artigo 68, inciso II, do Decreto nº. 93.872/1986, que abrangia as despesas relativas aos recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino- MDE. Independentemente da fonte de recursos, os recursos destinados à educação são identificados pelo atributo SIAFI “Lei Calmon” (= SIM). A Tabela 38 apresenta a proporção em relação aos demais recursos, “Lei Calmon” (= NÃO):

**Tabela 38** – RPNP – Recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Lei Calmon)

<b>Manutenção e Desenvolvimento do Ensino</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>AV</b>
<b>SIM</b>	<b>R\$ 24.647.719,65</b>	<b>97,40%</b>
Outras Despesas Correntes	R\$ 7.381.723,15	-
Investimentos	R\$ 17.265.996,50	-
<b>NÃO</b>	<b>R\$ 658.413,41</b>	<b>2,60%</b>
Outras Despesas Correntes	R\$ 658.411,70	-
Investimentos	R\$ 1,71	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 25.306.133,06</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

## 4.5 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

### *Ingressos e Dispêndios Financeiros*

No quarto trimestre de 2021, os ingressos financeiros apresentaram o montante de R\$ 1.047.726.341,31, representando uma redução de 1,32% em relação ao mesmo período de 2020. Essa redução foi influenciada pelo decréscimo do saldo dos Recebimentos Extraorçamentários que passou de R\$ 96.151.032,67 para R\$ 81.218.954,57, uma redução de 15,53%.

Dentro do item Recebimentos Extraorçamentários, o qual corresponde a 7,75% do total de Ingressos, há um item denominado Inscrição de Restos a Pagar Não Processados que merece destaque. Este item, registrado no BF do lado dos Ingressos, corresponde ao registro do saldo dos empenhos emitidos no exercício corrente, para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) registradas do lado dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar não processados. Assim, "os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária". (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Na composição dos ingressos, pode-se verificar que o item mais relevante foi Transferências Financeiras Recebidas que representa 86,37% de seu total. Dentro do item Transferências Financeiras Recebidas, há de se destacar que a maior representatividade monetária se refere às Transferências Resultantes da Execução Orçamentária, mais especificadamente o Repasse Recebido (recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo MEC de órgãos não pertencentes à sua estrutura).

O item Saldo de Caixa e Equivalentes participa com 5,69% na composição dos Ingressos e as Receitas Orçamentárias apenas 0,19%, conforme Tabela 39:

**Tabela 39 – Composição dos Ingressos**

Ingressos	31/12/2021	31/12/2020	AV	AH
Receitas Orçamentárias	R\$ 2.019.422,02	R\$ 3.419.142,60	0,19%	-40,94%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 904.878.874,09	R\$ 904.812.874,67	86,37%	0,01%
Recebimentos Extra Orçamentários	R\$ 81.218.954,57	R\$ 96.151.032,67	7,75%	-15,53%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 59.609.090,63	R\$ 57.396.522,37	5,69%	3,85%
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.047.726.341,31</b>	<b>R\$ 1.061.779.572,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

A FUFSE possui, entre as diversas classificações das Receitas Orçamentárias, somente as Receitas Patrimoniais, de Serviços e as Outras Receitas Derivadas e Originárias. São as Receitas arrecadadas diretamente pela FUFSE.

Em relação aos Dispêndios da FUFSE houve um decréscimo de 1,32%, e o item mais relevante foi as Despesas Orçamentárias, representando 79,93% de total dos Dispêndios e apresentou um acréscimo de 0,44% em relação ao mesmo período de 2020, conforme representado na Tabela 40:

**Tabela 40 – Composição dos Dispêndios**

Dispêndios	31/12/2021	31/12/2020	AV	AH
Despesas Orçamentárias	R\$ 837.490.703,04	R\$ 833.811.298,98	79,93%	0,44%
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 72.186.236,28	R\$ 69.547.456,47	6,89%	3,79%
Despesas Extra Orçamentárias	R\$ 80.873.707,91	R\$ 98.811.726,23	7,72%	-18,15%
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 57.175.694,08	R\$ 59.609.090,63	5,46%	-4,08%
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.047.726.341,31</b>	<b>R\$ 1.061.779.572,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

### **Resultado Financeiro**

De acordo com o MCASP (Parte V, item 3), “um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não

é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução de endividamento”.

O resultado financeiro de 2021 apresentou um déficit de R\$ 2.433.396,55 em função do item Caixa e Equivalentes de Caixa do final do período ter sido inferior ao saldo inicial do trimestre.

O cálculo para o resultado financeiro pode ser realizado de duas maneiras, conforme demonstrado nas Tabelas 41 e 42. Pela metodologia 1 considera-se o total dos ingressos e dispêndios excluindo-se o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Pela metodologia 2 considera-se apenas os saldos de Caixa e equivalentes de Caixa inicial e final, deduzindo-se o saldo do exercício anterior do saldo que passa para o exercício seguinte, e esta metodologia é equivalente à Geração Líquida de Caixa apresentada pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Tabela 41** – Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 1

Metodologia 1	31/12/2021	31/12/2020	AH
TOTAL DOS INGRESSOS	988.117.250,68	1.004.383.049,94	-1,62%
(-) TOTAL DOS DISPÊNDIOS	990.550.647,23	1.002.170.481,68	-1,16%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-R\$ 2.433.396,55</b>	<b>R\$ 2.212.568,26</b>	<b>-209,98%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

**Tabela 42** – Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 2

Metodologia 2	31/12/2021	31/12/2020	AH
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	57.175.694,08	59.609.090,63	-4,08%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	59.609.090,63	57.396.522,37	3,85%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-R\$ 2.433.396,55</b>	<b>R\$ 2.212.568,26</b>	<b>-209,98%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

## 4.6 NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao

Patrimônio Líquido (PL) no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício.

Em resumo, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

No ano de 2021, a Fundação Universidade Federal de Sergipe apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 4.806.144,34, em função de as variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) terem sido superiores às variações patrimoniais diminutivas (desincorporação de ativos e incorporações de passivos), conforme demonstra a Tabela 43. Para compreender o impacto positivo no resultado, as notas a seguir apresentam a composição e o comportamento das variações aumentativas e diminutivas de 2020 para 2021.

**Tabela 43 – Resultado Patrimonial no Período**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 977.618.875,20	R\$ 1.122.710.584,45	-12,92%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 972.812.730,86	R\$ 1.165.735.141,57	-16,55%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>R\$ 4.806.144,34</b>	<b>-R\$ 43.024.557,12</b>	<b>-111,17%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

### *Variações Patrimoniais Aumentativas*

O item com maior volume monetário dentro das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) representa 92,69% e é o grupo das Transferências e Delegações Recebidas, estas correspondem às Receitas advindas de outros órgãos, em relação ao mesmo período de 2020 este item apresentou um aumento de 0,03%. Isso evidencia a dependência financeira da Universidade em relação às transferências de recursos recebidos da União para efetuar os pagamentos de suas despesas. A Tabela 44 apresenta a composição das VPA:

**Tabela 44 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4º Trimestre de 2021	4º Trimestre de 2020	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 1.781.417,27	R\$ 2.948.118,91	0,18%	-39,57%
Variações Patrimoniais Aumentativas				

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Financeiras	R\$ 16.498,00	R\$ 25.820,00	0,00%	-36,10%
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 906.158.737,41	R\$ 905.919.011,41	92,69%	0,03%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 66.494.250,04	R\$ 211.238.194,48	6,80%	-68,52%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 3.167.972,48	R\$ 2.579.439,65	0,32%	22,82%
<b>Total</b>	<b>R\$ 977.618.875,20</b>	<b>R\$ 1.122.710.584,45</b>	<b>100%</b>	<b>-12,92%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

O item Valorização e Ganhos com Ativos e desincorporação de Passivos merece destaque, pois apresentou uma redução de 68,52%. Vale ressaltar que essa redução foi impactada pelas reavaliações na conta Imóveis de Uso Especial registradas no SPIUNET, em 2020, no montante de R\$ 204.325.485,76.

#### *Variações Patrimoniais Diminutivas*

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) apresentaram o saldo de R\$ 972.812.730,86, uma redução de 16,55% em relação ao mesmo período de 2020. Diante disso, a Variação Patrimonial Diminutiva mais relevante é a de Pessoal e Encargos, representando 58,79% do total. Este grupo inclui as despesas com pessoal ativo relativo aos seus cargos e funções, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência. A Tabela 45 apresenta a Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas:

**Tabela 45** – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>4º Trimestre de 2021</b>	<b>4º Trimestre de 2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Pessoal e Encargos	R\$ 571.959.093,50	R\$ 557.170.005,15	58,79%	2,65%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 160.071.940,85	R\$ 157.184.494,98	16,45%	1,84%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 86.492.834,36	R\$ 77.828.275,07	8,89%	11,13%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 107.142,00	R\$ 33.014,27	0,01%	224,53%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 72.255.067,19	R\$ 69.638.487,81	7,43%	3,76%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 46.832.956,20	R\$ 260.166.503,47	4,81%	-82,00%
Tributárias	R\$ 310.972,80	R\$ 73.428,90	0,03%	323,50%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 34.782.723,96	R\$ 43.640.931,92	3,58%	-20,30%
<b>Total</b>	<b>R\$ 972.812.730,86</b>	<b>R\$ 1.165.735.141,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>-16,55%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.



Os Benefícios Previdenciários e Assistenciais representam 16,45%, formados principalmente por Aposentadorias, tanto do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

O item Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo participa com 8,89% do grupo. O item Transferências e Delegações Concedidas representa 7,43% e Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, 4,81% do total do grupo.

As Variações Patrimoniais Diminutivas classificadas como as Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, as Tributárias e as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas correspondem, juntas, a 3,62% do total. As VPDs Tributárias tiveram um aumento de 323,50%, em relação ao mesmo período de 2020, isso ocorreu devido ao pagamento de Contribuições Previdenciárias sobre Serviços de Terceiros, referentes aos funcionários da empresa Erick Lima que foram contratados como prestadores de serviços à FUFSE, considerando a necessidade da continuidade dos serviços, após encerramento repentino do contrato (falência da empresa).

#### 4.7 NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.72/1986, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

No ano de 2021, a geração líquida de caixa da FUFSE foi deficitária em R\$ 2.433.396,55, em virtude do item Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter sido inferior ao Inicial, conforme demonstrado na Tabela 46.

**Tabela 46** - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC		31/12/2021	31/12/2020	AH
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$	59.609.090,63	R\$ 57.396.522,37	3,85%
Caixa e equivalente de caixa final	R\$	57.175.694,08	R\$ 59.609.090,63	-4,08%
<b>Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-R\$</b>	<b>2.433.396,55</b>	<b>R\$ 2.212.568,26</b>	<b>-209,98%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

A seguir, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa de acordo com as atividades.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Até o momento, a FUFIS não possui atividades de financiamentos.

Os fluxos de caixa das atividades de investimento contribuíram para o resultado deficitário do período, considerando que houve desembolsos inferiores aos ingressos (não houve ingressos no período). O fluxo das atividades das operações teve um resultado negativo 52,60% menor em relação ao mesmo período de 2020, enquanto o resultado do fluxo das atividades de investimento teve um resultado negativo 36,14% menor (em relação ao mesmo período). A Tabela 47 apresenta Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa de acordo com as Atividades.

**Tabela 47 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades**

Atividades		31/12/2021		31/12/2020	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	R\$	11.074.125,91	R\$	23.364.288,76	-52,60%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-R\$	13.507.522,46	-R\$	21.151.720,50	-36,14%
<b>Total</b>	-R\$	2.433.396,55	R\$	2.212.568,26	-209,98%

Fonte: SIAFI, 2021.

### *Atividades Operacionais*

Verifica-se que do total de entradas de caixa da FUFSE, até o momento, oriundas de suas atividades operacionais, aproximadamente 99,63% são decorrentes de Transferências Financeiras Recebidas. Este item corresponde aos recursos recebidos pela FUFSE de outros órgãos, para pagamento das despesas orçamentárias tanto do exercício corrente quanto de Restos a Pagar que constituem obrigações contraídas em exercícios anteriores.

Somente 0,22% das entradas oriundas das atividades operacionais são de arrecadação própria, o restante corresponde aos Ingressos Extra Orçamentários e Arrecadação de Outra Unidade, conforme Tabela 48:

**Tabela 48** – Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais

INGRESSOS	31/12/2021	31/12/2020	AV	AH
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>R\$ 2.019.422,02</b>	<b>R\$ 3.419.142,60</b>	<b>0,22%</b>	<b>-40,94%</b>
Receita Patrimonial	R\$ 1.418.573,14	R\$ 1.086.055,56	0,16%	30,62%
Receita de Serviços	R\$ 362.657,19	R\$ 1.843.024,91	0,04%	-80,32%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 238.191,69	R\$ 490.062,13	0,03%	-51,40%
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>R\$ 906.210.653,39</b>	<b>R\$ 905.252.526,80</b>	<b>99,78%</b>	<b>0,11%</b>
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 187.376,17	R\$ 89.410,98	0,02%	109,57%
Restituições a Pagar	R\$ -	R\$ 330,00	0,00%	-100,00%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 904.878.874,09	R\$ 904.812.874,67	99,63%	0,01%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 1.141.490,72	R\$ 349.911,15	0,13%	226,22%
Demais Recebimentos	R\$ 2.912,41	R\$ -	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>R\$ 908.230.075,41</b>	<b>R\$ 908.671.669,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,05%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Vale destacar que 100% dos ingressos da FUFSE são decorrentes das Atividades Operacionais, ou seja, não houve ingressos referentes às atividades de investimento. Já em relação aos desembolsos, as atividades operacionais representam 98,52% de seu total. A Tabela 49 demonstra sua composição:

**Tabela 49 – Composição dos Desembolsos das Atividades Operacionais**

DESEMBOLSOS	31/12/2021	31/12/2020	AV	AH
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-R\$ 721.249.987,84</b>	<b>-R\$ 717.453.375,74</b>	<b>80,39%</b>	<b>0,53%</b>
Previdência Social	-R\$ 148.970.328,67	-R\$ 149.222.122,86	16,60%	-0,17%
Educação	-R\$ 565.769.701,34	-R\$ 565.505.152,88	63,06%	0,05%
Agricultura	-R\$ 1.490.102,50	-R\$ 1.785.100,00	0,17%	-16,53%
Organização Agrária	-R\$ 4.491.287,97	-R\$ 941.000,00	0,50%	377,29%
Desporto e Lazer	-R\$ 528.567,36	R\$ -	0,06%	0,00%
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-R\$ 103.525.870,38</b>	<b>-R\$ 98.225.158,94</b>	<b>11,54%</b>	<b>5,40%</b>
Intragovernamentais	-R\$ 103.457.039,47	-R\$ 98.134.127,60	11,53%	5,42%
Outras Transferências Concedidas	-R\$ 68.830,91	-R\$ 91.031,34	0,01%	-24,39%
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-R\$ 72.380.091,28</b>	<b>-R\$ 69.628.845,96</b>	<b>8,07%</b>	<b>3,95%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$ 193.555,00	-R\$ 78.507,08	0,02%	146,54%
Pagamento de Restituições de Exercícios	-R\$ 300,00	R\$ -	0,00%	0,00%
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 72.186.236,28	-R\$ 69.547.456,47	8,05%	3,79%
Demais Pagamentos	R\$ -	-R\$ 2.882,41	0,00%	-100,00%
<b>Total</b>	<b>-R\$ 897.155.949,50</b>	<b>-R\$ 885.307.380,64</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,34%</b>

Fonte: SIAFI, 2021.

Por se tratar de uma instituição de ensino, os desembolsos com Educação representam seu principal gasto, com 63,06% do total das Atividades Operacionais, seguido pela Previdência Social, que representa 16,60%.

#### ***Atividades de Investimento***

Não houve ingressos referentes às Atividades de Investimentos.

Em relação aos desembolsos, houve uma participação de 1,48% de seu total, referente principalmente à aquisição de Ativo Não Circulante.

## 4.8 ORÇAMENTO DE GUERRA (COVID-19)

No exercício de 2020, o Congresso Nacional reconheceu o estado de calamidade pública em função da pandemia relacionada ao Coronavírus (Covid-19), por meio do Decreto Legislativo nº 6, excepcionalizando o cumprimento de metas fiscais estabelecidas pela LRF (art. 65), ficando os órgãos dispensados do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

O Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações para enfrentamento calamidade pública nacional decorrente da pandemia foi reconhecido pela EC nº. 106, de 07/05/2020, e denominado “orçamento de Guerra”.

Em 18 de dezembro de 2020, foi publicado o Decreto nº. 10.579 estabelecendo regras excepcionais para a inscrição de despesas em restos a pagar relacionadas à Covid-19 de que trata o art. 5º da EC nº 106/2020, mediante justificativas, tendo em vista a vigência do estado de calamidade que se findou em 31/12/2020. Tais despesas deverão ser executadas até 31/12/2021.

No ano de 2021, não houve orçamento diferenciado para atender despesas relacionadas à pandemia da Covid-19, os recursos utilizados para enfrentamento da pandemia saíram do orçamento da FUFIS (sem plano interno e/ou PTRES específico). Sobre os restos a pagar referentes ao orçamento de 2020, eles foram zerados no terceiro trimestre de 2021, assim, não há mais nenhum valor de restos a pagar relacionados à Covid-19 referente ao orçamento de 2020.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Manoel C. **A terra e o homem do Nordeste**. Hucitec, São Paulo, Brazil, 1964.

COELHO, Jorge. **As secas do Nordeste e a indústria das secas**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LEAL, Victor N. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. Editora Companhia das Letras, 2009.

PORTER, Michael E. **The competitive advantage of nations**. The Free Press. New York, v. 564, 1990.

SANCHEZ-PARAMO, Carolina; SCHADY, Norbert; et al. 2003. **Closing the Gap in Education and Technology**. World Bank. Latin American and Caribbean Studies; Washington, DC. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/15168>. Acesso em: 11 abr. 2022.

TEACHMAN, Jay D. **Family background, educational resources, and educational attainment**. *American sociological review*, p. 548-557, 1987.